



Renault ESPACE

Manual do utilizador



paixão pelo desempenho



ELF parceira dos
**WORLD
SERIES**
by RENAULT



A RENAULT preconiza ELF

Parceiros em alta tecnologia automóvel, a Elf e a Renault associam a sua experiência nos circuitos e na cidade. Esta colaboração de longa data permite-lhe dispor de uma gama de lubrificantes perfeitamente adaptados ao seu Renault. A protecção durável e as performances óptimas do seu motor estão asseguradas. Para mudar ou acrescentar, e para conhecer o lubrificante ELF homologado melhor adaptado ao seu veículo, beneficie do conselho do seu representante Renault ou consulte o documento de manutenção do veículo.



www.lubricants.elf.com



Uma marca de **TOTAL**

Bem-vindo a bordo do seu veículo

Este Manual do Utilizador coloca ao seu dispor as informações que lhe permitirão:

- conhecer bem o seu veículo para melhor o utilizar e tirar pleno benefício, e nas melhores condições de utilização, de todas as funcionalidades e aperfeiçoamentos técnicos de que é dotado;
- manter o melhor estado de funcionamento através da simples - mas rigorosa - observação dos conselhos de manutenção;
- fazer face, sem excessiva perda de tempo, a pequenos incidentes que não necessitem da intervenção de um especialista.

O tempo que consagrar à leitura deste livro será largamente compensado pelos ensinamentos adquiridos e pelas funcionalidades e novidades técnicas que nele descobrirá. Se alguns pontos permanecerem eventualmente obscuros, os técnicos da nossa Rede dar-lhe-ão com todo o prazer os esclarecimentos complementares que deseje obter.

Poderá encontrar os seguintes símbolos como auxílio:



São apresentados no veículo e indicam que deverá consultar o manual para encontrar informações detalhadas e/ou limites de funcionamento no que diz respeito aos equipamentos do veículo.



em qualquer ponto do manual indica um risco, um perigo ou uma recomendação de segurança.

Este manual foi concebido a partir das características técnicas conhecidas à data da sua elaboração. **Inclui todos os equipamentos** (de série ou opcionais) **disponíveis para o modelo. A sua presença depende da versão, das opções escolhidas e do país de comercialização.**
Alguns equipamentos a introduzir futuramente no veículo podem aparecer já descritos neste documento.

Boa viagem ao volante do seu veículo.

Traduzido do francês. Reprodução ou tradução, mesmo parciais, interditas sem autorização escrita do fabricante do veículo.

S U M Á R I O

Capítulos

Conheça o seu automóvel

1

Condução

2

Conforto

3

Manutenção

4

Conselhos práticos

5

Características técnicas

6

Índice alfabético

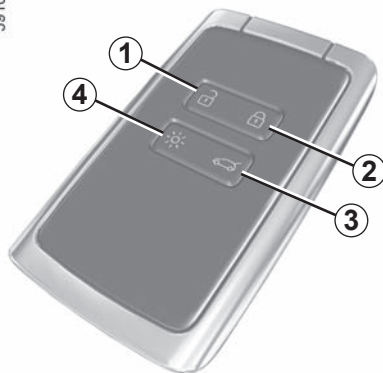
7

Capítulo 1: Conheça o seu automóvel

Cartão RENAULT: informações gerais e utilização	1.2
Trancamento e destrancamento das portas	1.8
Abertura e fecho das portas	1.11
Trancamento automático dos abríveis com o veículo em andamento	1.14
Apoios de cabeça — Bancos	1.15
Cintos de segurança	1.23
Dispositivos de retenção complementares:	1.27
aos cintos de segurança dianteiros	1.27
aos cintos de segurança traseiros	1.31
de proteção lateral	1.32
Retrovisores	1.34
Segurança de crianças: generalidades	1.37
escolha da fixação da cadeira para criança	1.40
Instalação da cadeira para criança, generalidades	1.43
Cadeira para criança: fixação pelo cinto de segurança ou pelo sistema Isofix.	1.45
desativação, ativação do airbag do passageiro dianteiro	1.57
Posto de condução	1.60
Quadro de instrumentos	1.62
computador de bordo	1.72
menu de personalização das regulações do veículo	1.82
Relógio e temperatura exterior	1.83
Volante de direção	1.84
Direção assistida	1.85
Sinalização sonora e luminosa	1.86
Iluminações e sinalizações exteriores	1.87
Limpa-vidros, lava-vidros dianteiro	1.92
Limpa-vidros, lava-vidros traseiro	1.98
Depósito de combustível (reabastecimento)	1.100
Depósito de reagente	1.104

CARTÃO RENAULT: generalidades (1/2)

39100



- 1 Desbloqueio de todos os abríveis.
- 2 Bloqueio de todos os abríveis.
- 3 Bloqueio/desbloqueio do porta-bagagens e, em algumas versões, abertura/fecho automático do porta-bagagens (consulte o parágrafo «Porta-bagagens eléctrico», no capítulo 3).
- 4 Acendimento da iluminação à distância.

O cartão RENAULT autoriza:

- o travamento/detravamento das portas, da tampa de porta-bagagens e da portinhola do depósito de combustível (consulte as páginas seguintes);
- acendimento à distância das luzes do veículo (consulte as páginas seguintes);
- o fecho automático dos vidros eléctricos à distância e, em alguns veículos, do tecto de abrir; consulte os parágrafos «Elevadores eléctricos de vidros» e «Tecto eléctrico de abrir», no capítulo 3;
- o arranque do motor; consulte o parágrafo «Arranque, paragem do motor», no capítulo 2.

Autonomia

Verifique se a pilha está em bom estado, se é do tipo adequado e se está correctamente encaixada no respectivo alojamento. A sua duração é de cerca de dois anos: substitua quando a mensagem «Pilha do cartão fraca» aparecer no quadro de instrumentos (consulte «cartão RENAULT: pilha» no capítulo 5).

Alcance do cartão RENAULT

Varia consoante o meio ambiente: atenção à manipulação do cartão RENAULT (poderá ocorrer um travamento ou um detravamento das portas, devido a pressões involuntárias sobre os botões).

Ainda que a pilha do cartão esteja descarregada, continua a ser possível travar/detravar o veículo e pôr o motor a trabalhar. Consulte os parágrafos «Travamento e detravamento das portas», no capítulo 1, e «Arranque, paragem do motor», no capítulo 2.

CARTÃO RENAULT: generalidades (2/2)

39100



Função «iluminação à distância»

Premir o botão **4** uma vez acende os médios, os pisca-piscas laterais e a iluminação interior durante cerca de 20 segundos. Isto permite, por exemplo, identificar ao longe o veículo num parque de estacionamento.

Nota: um novo impulso no botão **4** apaga as luzes.

Conselho

Não aproxime o cartão de uma fonte de calor, de frio e proteja-o da humidade.

Não guarde o cartão RENAULT num local onde possa ser deformado, ou mesmo danificado, ainda que involuntariamente (por exemplo, num bolso do vestuário que ficará pressionado quando se sentar).

Substituição ou necessidade de um cartão RENAULT suplementar

Em caso de extravio ou se desejar um outro cartão RENAULT, dirija-se exclusivamente a um representante da marca.

Para substituir um cartão RENAULT, é necessário dirigir-se a um representante da marca com o veículo e **todos os seus cartões RENAULT**, para os inicializar.

É possível utilizar até quatro cartões RENAULT por veículo.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a outras pessoas, por exemplo, se for ligado o motor ou equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de bloqueio das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

CARTÃO RENAULT «MÃOS LIVRES»: utilização (1/4)

Há duas formas de trancar/destrancar o veículo:

- o RENAULT cartão no modo "Mãos livres";
- o RENAULT cartão no modo de telecomando.

Não guarde o cartão RENAULT num local onde possa entrar em contacto com outros equipamentos electrónicos (computador, telemóvel...) que possam perturbar o funcionamento.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a outras pessoas, por exemplo, se for ligado o motor ou equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de bloqueio das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.



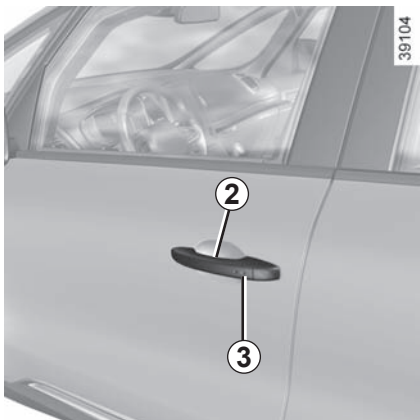
39276

Utilização do cartão com o sistema «mãos-livres»

O modo «mão-livres» permite trancar/destrancar sem utilizar os botões do cartão RENAULT quando este se encontra na zona de acesso **1**.

Nota: o acesso ao sistema «mãos livres» pode ser desativado a partir do ecrã multimédia (consulte as instruções do equipamento).

CARTÃO RENAULT «MÃOS LIVRES»: utilização (2/4)

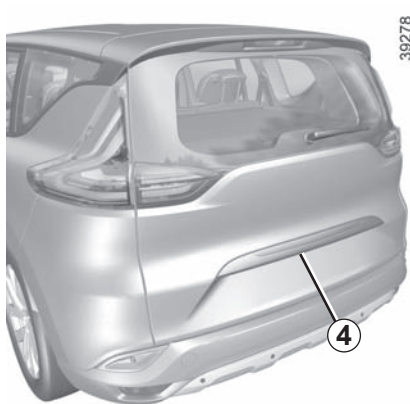


Destrançamento do sistema «mãos-livres»

Com o cartão RENAULT na zona **1**, passe a mão atrás de uma pega **2**: o veículo destranca-se.

O destrancamento é identificado por **um acendimento** do sinal de perigo.

Premir o botão uma vez **4** destranca todo o veículo e entreabre o porta-bagagens ou, nos veículos equipados com um porta-bagagens eléctrico, abre completamente o porta-bagagens.



Nota: o sistema «mãos livres» poderá ser afetado por dificuldades temporárias se um dos sensores integrados no interior do puxador da porta estiver obstruído (por sujidade, lama, neve, sal espalhado, etc.). Limpe os sensores. Dirija-se a um representante da marca, se o problema subsistir.

Trancamento “mãos livres” à distância

Afaste-se do veículo com o cartão RENAULT consigo e todas as portas e a tampa de porta-bagagens fechadas: o veículo tranca-se automaticamente assim que o cartão sai da zona de acesso.

Nota: a distância a que ocorre o trancamento do veículo depende das condições do meio ambiente.

O trancamento é identificado por uma intermitência dos sinais de perigo seguida de iluminação fixa durante cerca de quatro segundos, sendo confirmado por um sinal sonoro.

Trancamento do sistema «mãos-livres» com o auxílio do sensor 3

Se pretender trancar o veículo e o cartão tiver de ficar nas proximidades, com as portas e o porta-bagagens fechados, passe o dedo sobre o sensor **3** da pega da porta do condutor. O veículo tranca-se.

Nota: para que seja possível trancar o veículo através do sensor, é indispensável que se encontre um cartão RENAULT dentro da zona de acesso **1** do veículo.

CARTÃO RENAULT «MÃOS LIVRES»: utilização (3/4)



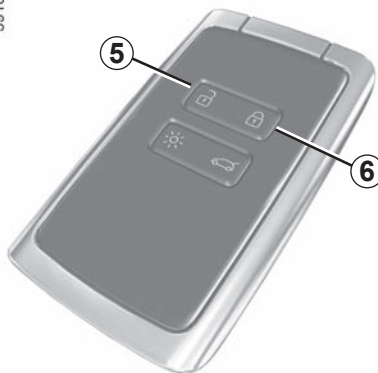
Particularidades relacionadas com o trancamento

Depois de um trancamento por contacto com o sensor **3**, deve aguardar-se cerca de 3 segundos até se poder destrancar o veículo. Durante estes 3 segundos, é possível garantir que o trancamento foi devidamente efectuado accionando as pegas das portas.

Se uma porta estiver aberta ou mal fechada:

- aquando do trancamento através do sensor **3**, haverá um trancamento/destrancamento rápido do veículo sem que os sinais de perigo pisquem;
- em caso de afastamento, não existe qualquer trancamento do veículo.

39100



Após cerca de 15 minutos, com o cartão RENAULT na zona de detecção, o trancamento do veículo à distância é desactivado.

O trancamento do veículo não é possível sem um cartão na zona **7**.

Depois de destrancar premindo o botão do cartão RENAULT sem abrir uma porta, o trancamento do sistema «mãos-livres» à distância é desactivado.

39277



Utilização do cartão em telecomando

Destrancamento com auxílio do cartão RENAULT

Prima o botão **5**.

O destrancamento é identificado por **um acendimento** do sinal de perigo.

Trancamento através do cartão RENAULT

Com as portas e a tampa de porta-bagagens fechadas, prima o botão **6**: o veículo tranca-se.

O trancamento é assinalado por **duas intermitências** dos sinais de perigo.

CARTÃO RENAULT «MÃOS LIVRES»: utilização (4/4)

Nota: a distância máxima a que ocorre o trancamento do veículo depende das condições do meio ambiente.

Particularidades

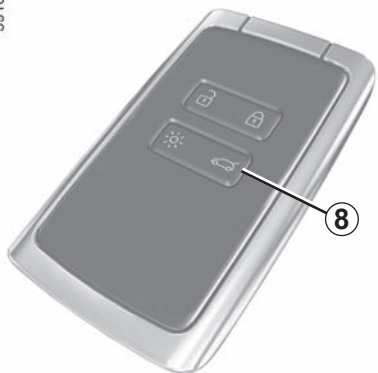
O trancamento do veículo não se pode fazer se uma porta ou porta-bagagens estiver aberta ou mal fechada; ocorrerá um trancamento/destrancamento rápido do veículo e o sinal de perigo não se acenderá.

Com o motor desligado e se, depois de ter aberto e fechado uma porta, o cartão já não estiver na zona **7**, a mensagem «Cartão não-detetado» alerta o condutor de que o cartão já não se encontra no veículo. Isto permite evitar, por exemplo, que o veículo se desloque depois de um passageiro sair com o cartão.

Todos os sinais de alerta desaparecem logo que o cartão é novamente detetado.

Com o motor a trabalhar, os botões do cartão estão inactivos.

39100



Trancamento/destrancamento apenas do porta-bagagens

Nos veículos não equipados com um porta-bagagens eléctrico, prima o botão **8** para trancar/destrancar apenas o porta-bagagens.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a outras pessoas, por exemplo, se for ligado o motor ou equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de bloqueio das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

TRANCAMENTO E DESTRAMENTO DAS PORTAS (1/3)

Em caso de não funcionamento do cartão RENAULT

Nalgumas situações, é possível que o cartão RENAULT não funcione:

- se a pilha do cartão RENAULT estiver gasta ou a bateria descarregada, etc.
- se o veículo estiver nas proximidades de instalações ou de aparelhos que utilizem a mesma frequência do cartão (telemóvel...);
- o veículo encontra-se numa zona de fortes radiações electromagnéticas.

Se isto acontecer, pode:

- utilizar a chave integrada no cartão;
- trancar manualmente cada uma das portas;
- utilizar o interruptor de trancamento/ destrancamento das portas pelo interior (consulte as páginas seguintes).

40303



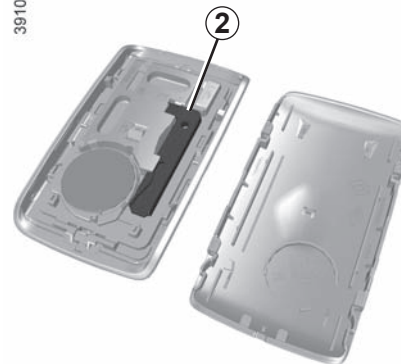
Chave integrada no cartão

A chave integrada **2** serve para trancar ou destrancar a porta dianteira esquerda quando o cartão RENAULT não funciona.

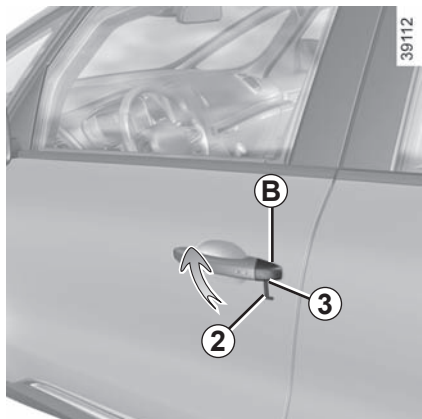
Acesso à chave 2

Faça deslizar a cobertura traseira **1** para baixo exercendo pressão sobre a zona **A**.

39102



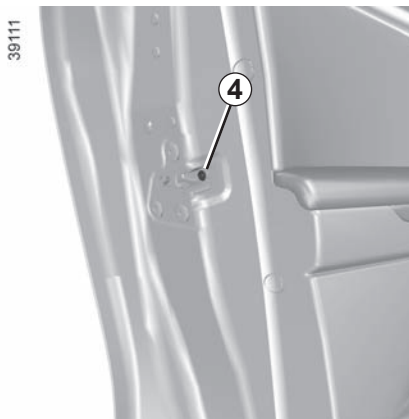
TRANCAMENTO E DESTRANCAMENTO DAS PORTAS (2/3)



Utilização da chave integrada no cartão RENAULT

- Insira a ponta da chave **2** no entalhe **3** na parte inferior da cobertura **A** da porta dianteira esquerda;
- Faça um movimento para cima para extrair a tampa **B**;
- Introduza a chave **2** na fechadura e tranque ou destranque a porta dianteira esquerda.

Depois de entrar no veículo, substitua a chave integrada no respectivo alojamento no cartão RENAULT.



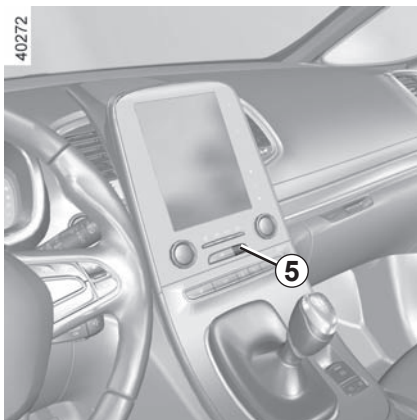
Trancamento manual das portas

Com a porta aberta, rode o parafuso **4** (com auxílio da chave) e feche a porta.

A partir de agora, a porta está trancada pelo exterior.

A porta só poderá ser aberta pelo interior (excepto se se tratar da porta dianteira esquerda, que também poderá ser aberta pelo exterior utilizando a chave de emergência).

TRANCAMENTO E DESTRANCAMENTO DAS PORTAS (3/3)



Comando de trancamento/ destrancamento pelo interior

O interruptor **5** comanda simultaneamente as portas, o porta-bagagens e a tampa do depósito de combustível.

Se alguma porta, ou a tampa de porta-bagagens, estiver aberta ou mal fechada, ocorrerá um trancamento seguido de um destrancamento rápido dos abríveis.

Se tiver de transportar objectos que o obriguem a manter o porta-bagagens aberto, ainda assim, pode trancar os outros abríveis do veículo: **com o motor parado**, prima durante mais de cinco segundos o interruptor **5** para destrancar os outros abríveis.

Trancamento dos abríveis sem o cartão RENAULT

No caso, por exemplo, de pilha descarregada, inoperacionalidade temporária do cartão RENAULT...

Com o motor parado e uma porta (porta ou tampa do porta-bagagens) aberta, prima o interruptor **5** durante mais de cinco segundos.

Todos os abríveis serão trancados quando fechar a porta.

O destrancamento pelo exterior do veículo só será possível se o cartão RENAULT estiver dentro do perímetro de detecção do veículo ou com auxílio da chave integrada no cartão RENAULT.

Testemunho de estado dos abríveis

Com o **cartão RENAULT no habitáculo e depois de premir o botão START**, o indicador integrado no interruptor **5** indica ao condutor o estado de trancamento das portas:

- se estiverem trancados, o testemunho está aceso;
- se estiverem abertos ou mal fechados, o testemunho está apagado.

Ao trancar as portas do exterior, o indicador mantém-se aceso e, depois, apaga-se.



Nunca abandone o veículo com um cartão RENAULT no interior.



Responsabilidade do condutor

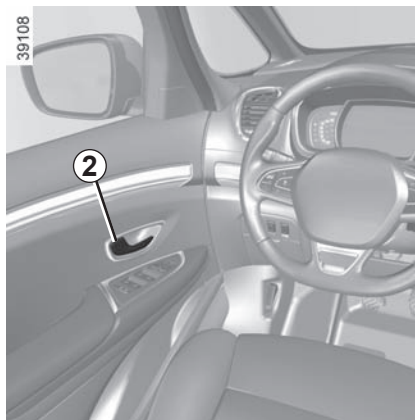
Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se de que essa medida poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo, em caso de necessidade.

ABERTURA E FECHO DAS PORTAS (1/3)



Abertura pelo exterior

Com as portas destrancadas ou o cartão RENAULT consigo, manobre a pega **1** puxe para si.



Abertura pelo interior

Puxe o manípulo **2**.

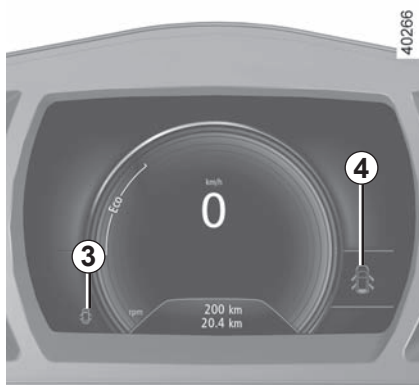


Por razões de segurança, as manobras de abertura/ fecho da porta só devem ser efectuadas com o veículo parado.

Alarme de esquecimento de luzes acesas

É ativado um sinal sonoro quando a porta do condutor está aberta para o alertar de que as luzes ainda estão acesas.

ABERTURA E FECHO DAS PORTAS (2/3)

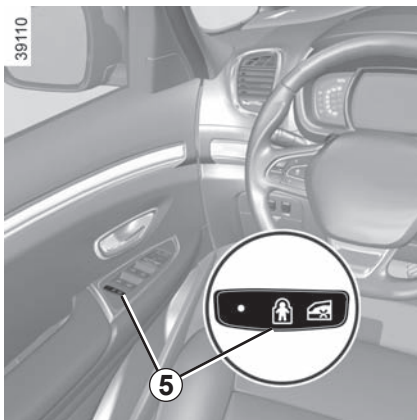


Alarme de abrível aberto ou mal fechado

Com o motor parado e a ignição ligada, o indicador **3** acende-se no quadro de instrumentos acompanhado do indicador **4**, para indicar que o abrível, ou os abríveis, (porta, porta-bagagens) estão abertos ou mal fechados

Quando o veículo atinge uma velocidade de aproximadamente 20 km/h, um testemunho assinala se a(s) porta(s) ou o porta bagagens está(ão) aberto(s) ou mal fechado(s), juntamente com a mensagem “Porta-bagagens aberto” ou “Porta aberta” e é emitido um sinal sonoro durante cerca de 40 segundos ou até a porta/porta bagagens serem fechados.

ABERTURA E FECHO DAS PORTAS (3/3)



Segurança de crianças

Prima o interruptor **5** para impedir ou autorizar a abertura das portas traseiras e dos elevadores elétricos de vidros traseiros a partir do interior do veículo. O testemunho integrado no interruptor acende-se para confirmar o trancamento.

Anomalia de funcionamento

Se existir uma avaria no sistema:

- é emitido um sinal sonoro;
- a mensagem «Verificar segurança crianças» será apresentada no quadro de instrumentos;
- o testemunho integrado não se acende.

Consulte um representante da marca.



Por razões de segurança, as manobras de abertura/ fecho da porta só devem ser efectuadas com o veículo parado.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

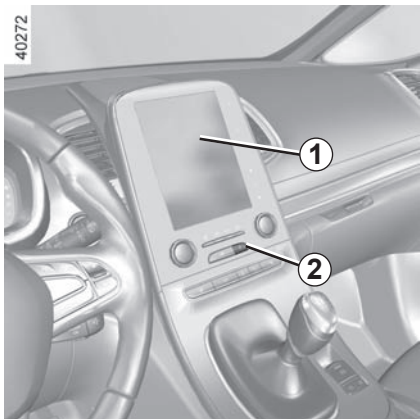
Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderia colocar-se em perigo a si próprio e a outras pessoas acionando o motor ou os equipamentos, como por exemplo os elevadores de vidros ou o sistema de trancamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

TRANCAMENTO AUTOMÁTICO DOS ABRÍVEIS COM O VEÍCULO EM ANDAMENTO



Princípio de funcionamento

Logo que o veículo atinja a velocidade de cerca de 10 km/h, o sistema tranca automaticamente os abríveis.

Para destrancar:

- prima o interruptor **2** de destrancamento eléctrico das portas;
- com o veículo parado, quando abrir uma porta dianteira a partir do interior do veículo.

Nota: se abrir e fechar uma porta, esta voltará a trancar-se automaticamente logo que o veículo atinja a velocidade de, aproximadamente, 10 km/h.

Activação/Desactivação da função

Para activar: com o veículo parado e o motor a trabalhar, prima o interruptor **2** até ouvir um sinal sonoro.

Para a desactivar: com o veículo parado e o motor a trabalhar, prima o interruptor **2** até ouvir dois sinais sonoros.

É igualmente possível desativar/ativar a função a partir do menu no ecrã multi-funções **1** (consulte as informações no Capítulo 1 “Funções personalizáveis do veículo”, função “Trancamento automático das portas em andamento”).

Anomalias de funcionamento

Se constatar uma anomalia de funcionamento (inoperacionalidade do trancamento automático, o indicador integrado no interruptor **2** não se acende aquando do trancamento das portas...), certifique-se de que o trancamento automático não foi erradamente desligado e que todas as portas estão bem fechadas. Se assim for mas o problema persistir, dirija-se a um representante da marca.

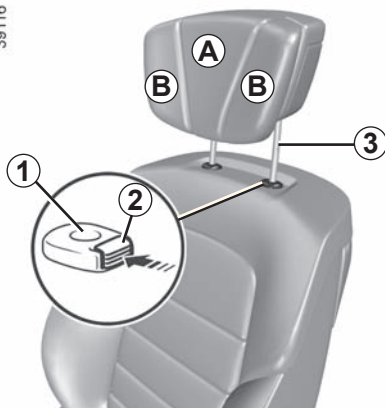


Responsabilidade do condutor

Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se de que essa medida poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo, em caso de necessidade.

APOIOS-DE-CABEÇA DIANTEIROS

39116



Para subir o apoio-de-cabeça

Puxe o apoio-de-cabeça para cima, até à altura desejada.

Para baixar o apoio-de-cabeça

Prima o botão **2** e acompanhe a descida do apoio-de-cabeça até à altura pretendida.

Para regular a inclinação

Consoante a versão do veículo, afaste ou aproxime a parte **A**, até à posição desejada.

Para ajustar as abas laterais **B**

Nalgumas versões do veículo, as partes **B** podem ser ajustadas separadamente, de modo a obter o conforto desejado.

Para retirar o apoio-de-cabeça

Faça-o subir, até à posição mais alta (incline o encosto para trás, se necessário). Prima o botão **2** e levante-o até o libertar.

Para repor o apoio-de-cabeça

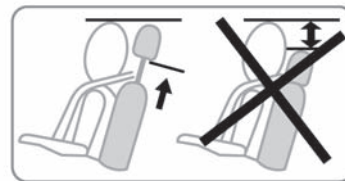
Verifique se as hastes do apoio-de-cabeça **3** estão limpas.

Introduza as hastes do apoio-de-cabeça nos orifícios do encosto **1** (incline o encosto para trás, se necessário).

Carregue no apoio-de-cabeça até que bloqueie; em seguida, prima o botão **2** e baixe totalmente o apoio-de-cabeça.

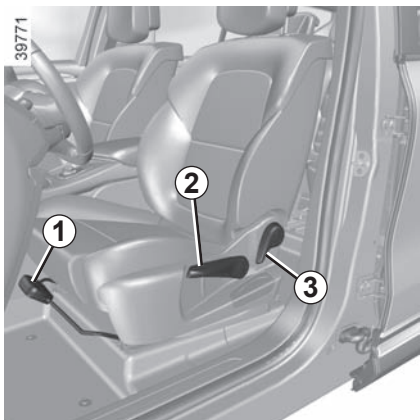
Verifique o correcto bloqueamento do apoio-de-cabeça.

26342



O apoio-de-cabeça é um elemento de segurança. Utilize-o em todas as deslocações e correctamente colocado: a parte superior do apoio-de-cabeça deve ficar o mais próxima possível da parte superior da cabeça e a distância entre a cabeça e a parte **A** do apoio deve ser mínima.

BANCOS DIANTEIROS DE COMANDOS MANUAIS (1/2)



Para avançar ou recuar o banco

Levante a alavanca **1**, para destravar. Quando se encontrar na posição pretendida, solte a alavanca e verifique se o banco está bem travado.

Para levantar ou baixar o assento do banco

Manobre a alavanca **2** para cima ou para baixo, tantas vezes quantas as necessárias até atingir a posição desejada.

Para regular a inclinação do encosto

Levante a patilha **3** e incline o encosto até à posição desejada. Na posição pretendida, solte a pega e verifique se o banco está bem travado.



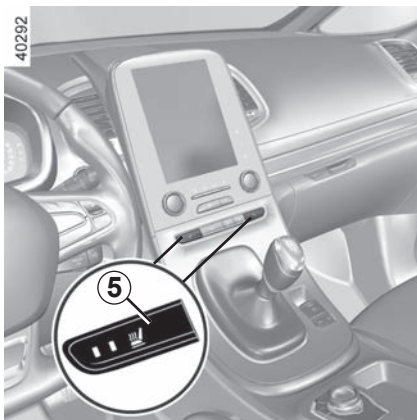
Para ajustar o banco ao nível da zona lombar

Baixe a alavanca **4**, para aumentar a pressão de apoio; levante-a, para a aliviar.



Verifique o correcto travamento dos encostos.

BANCOS DIANTEIROS DE COMANDOS MANUAIS (2/2)



Aquecimento dos bancos

Com a ignição ligada:

- Premir o interruptor **5** no banco pretendido pela primeira vez ativa o sistema de aquecimento na posição elevada. Ambos os indicadores luminosos integrados no interruptor se acendem;
- premir o interruptor pela segunda vez altera o aquecimento para a posição baixa. Um indicador luminoso integrado acende-se;
- premir pela terceira vez desliga o aquecimento.

Anomalia de funcionamento

Quando uma avaria é detetada, os indicadores luminosos integrados no interruptor **5** para o banco correspondente acendem-se.

Dirija-se a um representante da marca.

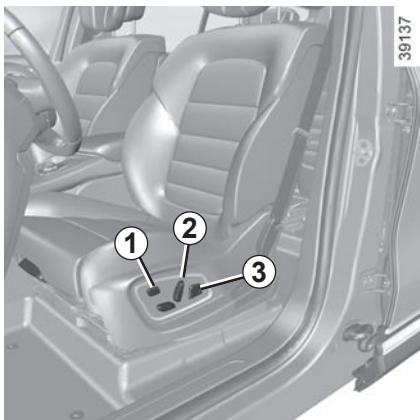


Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

Para não pôr em causa a eficácia dos cintos de segurança, aconselhamo-lo a não inclinar demasiado os encostos dos bancos.

Não coloque nenhum objecto sobre o piso (no lugar do condutor) porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.

BANCO DIANTEIRO DE COMANDO ELÉCTRICO (1/2)



Nos veículos que estão equipados, o interruptor **1** pode ser utilizado para aceder ao menu «Bancos» no ecrã multimédia (consulte as páginas seguintes).

Regulação do encosto

Para inclinar o encosto, acione a parte superior do contactor **2** para a frente ou para trás.

Regulação do banco do condutor ao nível da zona lombar

Accione o interruptor **3** para a frente, para trás, para cima ou para baixo.



Regulação do assento

Para avançar ou recuar o assento

Accione o contactor **4** para a frente ou para trás.

Para fazer subir ou baixar o assento

Accione a parte detrás do interruptor **4** para cima ou para baixo.

Para inclinar o assento

(consoante o veículo)

Accione a parte dianteira do contactor **4** para cima ou para baixo.

Ajuste do comprimento de assento

Levante a patilha **5** para destravar. Na posição pretendida, solte a pega e verifique se o banco está bem travado.



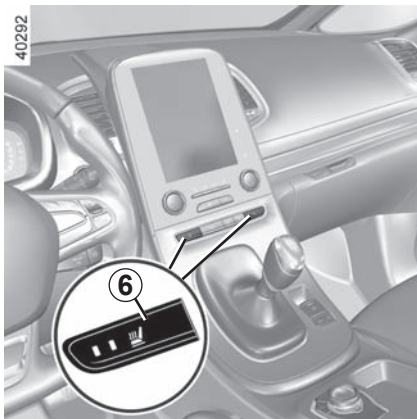
Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

Verifique o correcto travamento dos encostos.

Para não pôr em causa a eficácia dos cintos de segurança, aconselho-lo a não inclinar demasiado os encostos dos bancos.

Não deve estar qualquer objecto no piso (em frente do condutor): em caso de travagem brusca, estes objectos podem deslizar para baixo dos pedais e impedir à sua utilização.

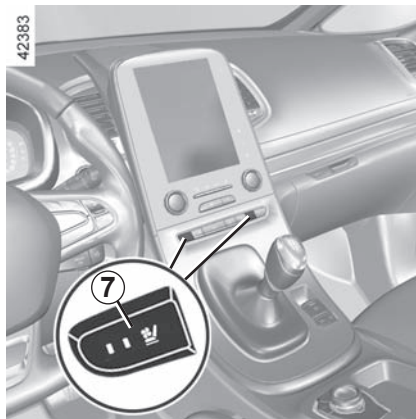
BANCO DIANTEIRO DE COMANDO ELÉCTRICO (2/2)



Aquecimento dos bancos

Com a ignição ligada:

- Premir o interruptor **6** no banco pretendido pela primeira vez ativa o sistema de aquecimento na posição elevada. Ambos os testemunhos integrados no interruptor se acendem;
- premir o interruptor pela segunda vez altera o aquecimento para a posição baixa. Um testemunho integrado acende-se;
- premir pela terceira vez desliga o aquecimento.



Bancos com ventilação

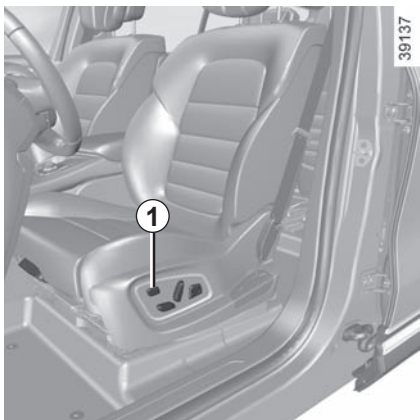
Os bancos com ventilação assentam no princípio de absorção e exportação do ar no habitáculo sem a utilização das funções de ar condicionado e aquecimento do veículo. Para obter o melhor rendimento, é aconselhável utilizar esta função com o ar condicionado ligado.

Com a ignição ligada:

- premir o interruptor **7** no banco pretendido pela primeira vez ativa o sistema de ventilação com a máxima força. Ambos os indicadores luminosos integrados no interruptor se acendem;
- uma nova pressão diminui a ventilação para a força mínima. Um indicador luminoso integrado acende-se;
- uma terceira pressão desliga a ventilação.

Nota: se desligar o motor e voltar a ligá-lo, a função de ventilação ou aquecimento será desativada.

BANCOS DIANTEIROS: Funcionalidades (1/3)



A partir do ecrã multifunções, pode aceder, consoante a versão do veículo, a várias funcionalidades dos bancos.

Nos veículos que estão equipados, o interruptor **1** permite aceder directamente ao menu do banco do ecrã multifunções.

Para mais explicações, consulte o manual do equipamento multimédia.



Massagem

Pode activar a função de massagem dos bancos do condutor ou do passageiro dianteiro.

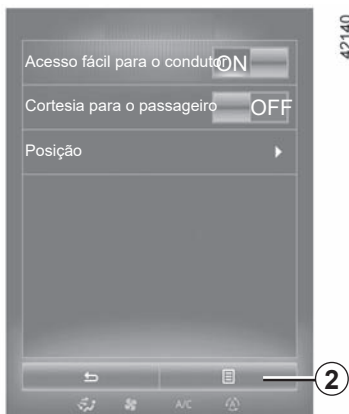
A partir do ecrã multifunções, selecione o menu «Veículo», «Bancos» e, em seguida, «Massagem».

Navegue no menu «Condutor» ou «Passageiro» para:

- seleccionar o tipo de massagem (Tónica, Relaxante ou Lombar);
- regular a intensidade (+ ou -);
- regular a velocidade (+ ou -);
- reinicializar os parâmetros seleccionados. Prima em **2** e, em seguida, «Reinicializar»;
- activar/desactivar o banco de massagem (ON ou OFF).

Nota: o modo seleccionado no menu «Multi-Sense» pode influenciar a configuração da massagem (consulte o parágrafo «Multi-Sense» no capítulo 3).

BANCOS DIANTEIROS: Funcionalidades (2/3)



Regulações

A partir do ecrã multifunções, selecione o menu «Veículo», «Bancos» e, em seguida, «Definições».

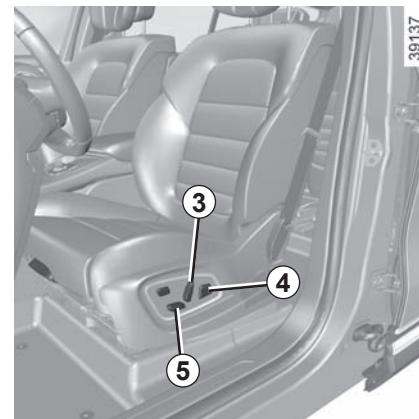
Pode activar ou desactivar os seguintes elementos:

- facilidade de acesso do condutor;
- regulação de cortesia para o passageiro;
- retorno visual do movimento em curso.

Facilidade de acesso do condutor

Prima «ON» ou «OFF» para ativar ou desativar esta função.

Quando esta função está ativa, o banco recua automaticamente quando o condutor sai do veículo e retorna a sua posição quando o botão de arranque é premido.



Regulação de cortesia para o passageiro

Prima «ON» ou «OFF» para activar ou desactivar esta função.

Quando esta função está activa, o condutor pode regular o banco do passageiro com os interruptores **3**, **4** e **5**.

BANCOS DIANTEIROS: Funcionalidades (3/3)

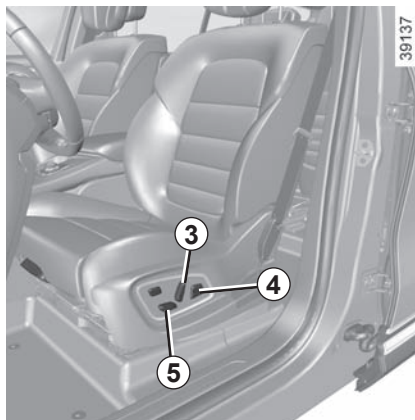
Posição

É possível memorizar a posição de condução do banco do condutor.

A posição de condução compreende as regulações do assento e do encosto do banco e as regulações dos retrovisores exteriores.

É possível memorizar e chamar a posição de condução, premindo os botões:

- cartão RENAULT «mãos-livres» dectectado;
- quando se abre a porta do condutor.



Memorização da posição de condução

- regular o banco do condutor com os interruptores **3**, **4** e **5** (consultar a página anterior);
- regular os retrovisores exteriores;
- a partir do ecrã multifunções, selecione o menu «Veículo», «Bancos», «Definições» e, em seguida, «Posição» e selecione «Guardar».

As posições dos retrovisores exteriores para a marcha à frente, marcha atrás e para o banco do condutor estão agora memorizadas.



Chamamento da posição de condução

Com o veículo parado, a partir do ecrã multifunções, seleccione o menu «Veículo», «Bancos», «Definições» e, em seguida, «Posição», seleccione «Recuperar» e confirme.

Nota: o chamamento da posição de condução memorizada é interrompido se, durante a operação, for premido um dos botões de regulação do banco.

Em andamento, não é possível chamar uma posição de condução memorizada.



Por razões de segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

CINTOS DE SEGURANÇA (1/3)

Para sua segurança, utilize o cinto de segurança em todas as deslocações. Além disso, não se esqueça da legislação em vigor no país em que circula.

Para maior eficácia dos cintos traseiros, verifique o correcto travamento dos respectivos bancos. Consulte «funcionalidade dos bancos traseiros» e «regulações dos bancos traseiros» no capítulo 3.



Cintos de segurança mal ajustados ou torcidos podem provocar ferimentos em caso de acidente.

Nunca um só cinto deve ser utilizado por mais de uma pessoa ao mesmo tempo, quer se trate de uma criança ou de um adulto.

Mesmo as mulheres grávidas devem utilizar sempre o cinto de segurança. Neste caso, o cinto deve ser colocado de modo a que não seja exercida grande pressão sobre a parte inferior do ventre, embora sem excessiva folga.

Antes de arrancar, proceda à regulação da posição de condução e, em seguida, para todos os ocupantes, ao ajustamento correcto do cinto de segurança, para obter a melhor protecção.

Regulação da posição de condução

- **Sente-se correctamente no fundo do banco** (depois de ter despedido o sobretudo, o blusão...). É essencial para um bom posicionamento das costas;
- **regule o assento em função dos pedais.** O seu banco deve estar na posição mais recuada que lhe permita premir a fundo o pedal da embraiagem. A regulação do encosto deve ser feita de modo a deixar os braços ligeiramente flectidos;
- **regule a posição do seu apoio-de-cabeça.** Para um máximo de segurança, a distância entre a sua cabeça e o respectivo apoio deve ser mínima;
- **regule a altura do assento.** Esta regulação permite otimizar a sua visão de condução;
- **regule a posição do volante.**



Regulação dos cintos de segurança

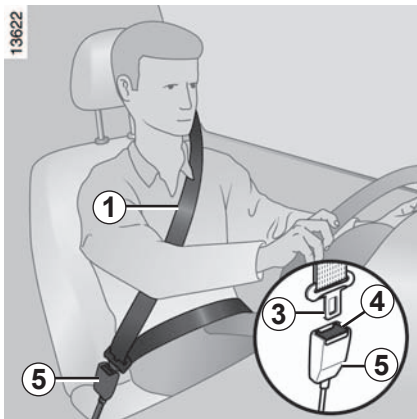
Mantenha-se bem apoiado no encosto de banco.

O segmento torácico **1** do cinto deve ficar o mais próximo possível do pescoço, mas sem lhe tocar.

O segmento **2** deve assentar bem nas coxas e na bacia.

O cinto de segurança deve adaptar-se bem ao corpo. Ex. evite vestuário muito espesso, objectos intercalados, etc.

CINTOS DE SEGURANÇA (2/3)



Para os utilizar

Puxe o cinto **lentamente e sem esticões**, até engatar a lingueta **3** na caixa **5** (para verificar o travamento, puxe pela lingueta **3**).

Se o cinto se bloquear ao desenrolá-lo, deixe que recue um pouco e puxe novamente.

Se o cinto ficar totalmente bloqueado, puxe-o, lenta mas fortemente, até conseguir deslocá-lo cerca de 3 cm. Deixe que recue um pouco e puxe novamente.


Dirija-se a um representante da marca, se o problema subsistir.

Testemunho de alerta de não-utilização do cinto de segurança do condutor e, nalgumas versões, do cinto do passageiro dianteiro

Acende-se no retrovisor interior, ao accionar o motor. Depois, enquanto o cinto de segurança do condutor ou o do passageiro dianteiro (se o banco estiver ocupado) não estiver a ser utilizado e o veículo atingir, aproximadamente, a velocidade de 20 km/h, o indicador pisca e é emitido um sinal sonoro durante cerca de 120 segundos.

Nota: um objecto colocado no assento do banco do passageiro pode, nalgumas situações, accionar o testemunho de alerta.

Alerta de não-utilização de cinto de segurança traseiro (consoante a versão do veículo)

O indicador  acende-se no quadro de instrumentos em conjunto com o esquema **6** durante cerca de 30 segundos, sempre que se liga a ignição, se abre uma porta ou se activa/desactiva um cinto de segurança traseiro.



Assegure-se de que os passageiros traseiros utilizam os respectivos cintos e se o número de cintos utilizados corresponde ao número de lugares ocupados nos bancos traseiros.

No esquema **6**:

- marca a verde: cinto colocado;
- marca a vermelho: cinto não colocado;

Para o soltar

Prima o botão **4**: o cinto é recuperado pelo enrolador. Acompanhe o cinto enquanto se enrola.

CINTOS DE SEGURANÇA (3/3)



Regulação em altura dos cintos de segurança dianteiros

Desloque o botão **7** para regular a altura do cinto, de forma a que o segmento torácico fique como indicado anteriormente. Prima o botão **7** e suba ou desça o cinto. Depois de concluída a regulação, assegure-se do seu correcto travamento.

As informações que se seguem dizem respeito aos cintos dianteiros e traseiros.



- Não deve proceder-se a qualquer modificação dos elementos de fixação montados de origem: cintos de segurança, bancos e respectivas fixações. Para casos particulares (ex: instalação de uma cadeira para criança), consulte um representante da marca.
- Não utilize dispositivos que possam provocar folgas nos cintos de segurança (molas, pinças, etc.), porque um cinto lasso pode provocar ferimentos em caso de acidente.
- Nunca faça passar o cinto por baixo do seu braço, nem por trás das costas.
- Não utilize o mesmo cinto para mais de uma pessoa (não envolva com o cinto uma criança que tenha ao colo).
- O cinto não deve estar torcido.
- Depois de um acidente grave, mande verificar e, se necessário, substituir os cintos de segurança. Da mesma forma, substitua os cintos que apresentem qualquer deformação ou degradação.
- Verifique se introduziu a lingueta do cinto de segurança na respectiva caixa de travamento.
- Tenha o cuidado de não colocar, na zona da caixa de travamento do cinto, qualquer objecto susceptível de perturbar o seu correcto funcionamento.
- Ao posicionar o banco traseiro, certifique-se do correto posicionamento dos cintos de segurança e das caixas de travamento, de modo a que possam ser devidamente utilizados.
- Assegure-se do bom posicionamento da caixa de travamento (não deve estar escondida, encravada, bloqueada... por pessoas ou objectos).

CINTOS DE SEGURANÇA TRASEIROS



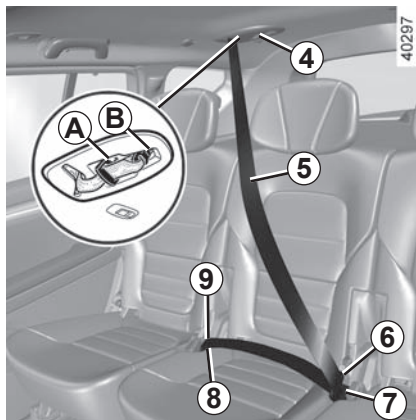
Bancos traseiros laterais de segunda fila

Puxe lentamente o cinto **1**.

Prenda a lingueta deslizante **2** na caixa vermelha **3** correspondente.

Funcionalidades dos bancos traseiros

Consulte «funcionalidade dos bancos traseiros», no capítulo 3.



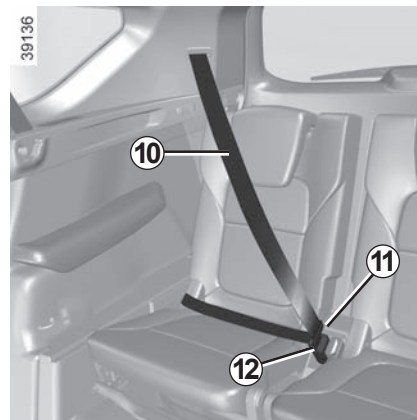
Banco traseiro central de segunda fila

Puxe lentamente o cinto **5** do seu alojamento **4**.

Encaixe a lingueta **9** na respectiva caixa de travamento preta **8**.

Prenda a última lingueta deslizante **6** na caixa vermelha **7**.

Para guardar o cinto de segurança, empurre-o em direção ao alojamento **4** e coloque as duas linguetas nas respectivas localizações **A** e **B**.



Bancos traseiros de terceira fila (versões 7 lugares)

Puxe lentamente o cinto **10**.

Encaixe a lingueta **11** na respectiva caixa de travamento preta **12**.



Verifique o bom posicionamento e o correcto funcionamento dos cintos de segurança traseiros, depois de manipular os bancos traseiros.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (1/4)

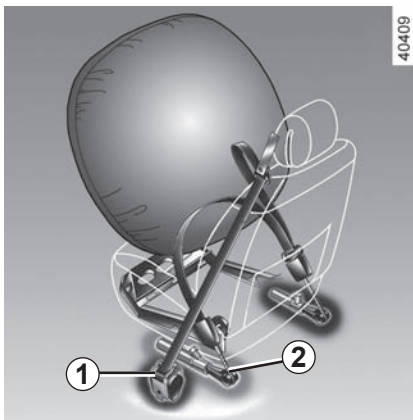
Nalgumas versões, são constituídos por:

- pré-tensores de enrolador de cinto de segurança;
- pré-tensores de cinto ventral;
- limitadores de esforço sobre o tórax;
- airbags – Condutor e passageiro dianteiro.

Estes sistemas estão previstos para funcionar separados ou em conjunto, em caso de choque frontal.

Em função da violência do embate, podem apresentar-se quatro situações:

- o cinto de segurança bloqueia-se;
- pré-tensor do enrolador de cinto de segurança (que dispara para suprimir a folga do cinto);
- o pré-tensor de cinto ventral, para reter o ocupante no banco;
- o airbag dianteiro.



Pré-tensores

Os pré-tensores servem para ajustar o cinto ao corpo, manter o passageiro no respectivo banco e aumentar assim a sua eficácia.

Com a ignição ligada, aquando de uma colisão frontal grave e consoante a violência do embate, o sistema pode ativar:

- o pré-tensor do enrolador de cinto de segurança **1**, que puxa instantaneamente o cinto;
- o pré-tensor de cinto ventral **2** nos bancos dianteiros.



– Depois de um acidente, mande verificar o conjunto do sistema de retenção.

- Qualquer intervenção no sistema completo (pré-tensores, airbags, caixas eletrónicas, cablagens) ou reutilização num outro veículo, ainda que semelhante, é rigorosamente interdita.
- Apenas os técnicos qualificados da Rede da marca estão habilitados a intervir nos airbags; caso contrário, o sistema poderá disparar inadvertidamente e provocar ferimentos.
- A verificação das características eléctricas do detonador deve ser efectuada por especialistas e com ferramentas apropriadas.
- Se o seu veículo tiver de ser abastecido, dirija-se a um representante da marca para eliminar o gerador de gás dos pré-tensores e do airbags.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (2/4)

Limitador de esforço


A partir de uma dada violência de choque, este sistema entra em funcionamento para limitar, a um nível suportável, os efeitos do embate do corpo no cinto de segurança.

Airbags do condutor e passageiro dianteiro

Equipam os dois lugares dianteiros: do condutor e do passageiro.

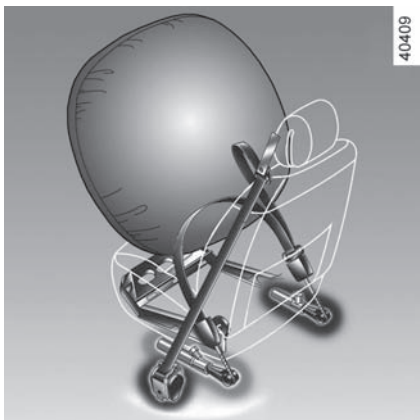
A presença deste equipamento é indicada pela palavra «airbag» no volante, no painel de bordo (na zona do airbag **A**) e, consoante a versão do veículo, por uma etiqueta na parte inferior do para-brisas.

Cada sistema de airbag é composto por:

- um airbag e o respetivo gerador de gás montados no volante para o condutor e no painel de bordo para o passageiro;
- uma caixa electrónica de controlo do sistema comanda o detonador eléctrico do gerador de gás;
- sensores deslocados;
- testemunho de controlo  comum no quadro de instrumentos.



O sistema airbag utiliza um princípio pirotécnico. Isto explica por que motivo, quando um airbag é acionado, é produzido calor, é libertado fumo (o que não é sinal de início de incêndio) e é gerado um ruído de detonação. O acionamento do airbag, que deve ser instantâneo, pode provocar ferimentos na superfície da pele e outros efeitos desagradáveis.



Funcionamento

O sistema só fica operacional depois de ligada a ignição.

Aquando de um choque frontal violento, os airbags enchem-se rapidamente, amortecendo o impacto da cabeça e do tórax do condutor contra o volante e do passageiro dianteiro contra o painel de bordo. Em seguida, após o choque, esvaziam-se imediatamente por si sós, a fim de evitar qualquer entrave à evacuação dos ocupantes.

Anomalias de funcionamento



Este testemunho acende-se quando se acciona o motor e apaga-se ao fim de, aproximadamente, três segundos.

Se, ao ligar a ignição, não se acender ou se permanecer apagado, tal indica uma avaria no sistema.

Consulte um representante da marca, logo que possível.

Qualquer atraso nesta consulta pode significar uma perda de eficácia da protecção.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (4/4)

Todos os avisos que se seguem são indicados de modo a que nada impeça o enchimento do airbag e igualmente de modo a evitar ferimentos graves provocados pelo eventual deslocamento de objetos causado pelo respetivo enchimento.



Avisos respeitantes ao airbag do condutor

- Nunca modifique o volante, nem a sua almofada.
- Nunca cubra a almofada do volante.
- Nunca fixe qualquer objecto (mola, emblema, relógio, suporte de telemóvel...) sobre a almofada.
- A desmontagem do volante é interdita (excepto quando efectuada por técnicos qualificados da rede da marca).
- Não conduza numa posição demasiado próxima do volante: adopte uma posição de condução com os braços ligeiramente flectidos (consulte «regulação da posição de condução» no capítulo 1). Nesta posição, assegurará um espaço suficiente para um correcto enchimento do airbag.

Avisos respeitantes ao airbag do passageiro

- Não cole nem fixe objetos (molas, emblema, relógio, suporte de telemóvel...) no painel de bordo, na zona do airbag.
- Não coloque nada entre o painel de bordo e o passageiro (animal, chapéu de chuva, cana de pesca, embrulhos...).
- Não coloque os pés no painel de bordo nem no banco, porque essas posições podem provocar ferimentos graves. De uma maneira geral, deve manter afastada do painel de bordo qualquer parte do corpo (joelhos, mãos, cabeça, etc.).
- Logo que retire a cadeira para criança do lugar do passageiro dianteiro, volte a activar os «airbags» para que o passageiro dianteiro possa beneficiar da protecção deste dispositivo, em caso de choque.

É INTERDITO INSTALAR UMA CADEIRA PARA CRIANÇA DE COSTAS PARA A DIANTEIRA DO VEÍCULO, NO BANCO DO PASSAGEIRO DIANTEIRO, QUANDO OS DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AO CINTO DE SEGURANÇA DESTE LUGAR NÃO ESTIVEREM DESACTIVADOS.

(consulte as informações sobre «Segurança de crianças: desativação/ativação do airbag do passageiro dianteiro» no Capítulo 1)

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA TRASEIROS

Limitador de esforço

A partir de uma dada violência de choque, este sistema entra em funcionamento para limitar, a um nível suportável, os efeitos do embate do corpo no cinto de segurança.



- Depois de um acidente grave, mande verificar o conjunto dos meios de retenção.
- Qualquer intervenção no sistema («airbags», caixas electrónicas, cablagens) ou a sua reutilização num outro veículo, ainda que semelhante, é rigorosamente interdita.
- Só os técnicos qualificados da Rede da marca estão habilitados a intervir nos «airbags», para evitar que o sistema dispare intempestivamente e possa ocasionar acidentes.

DISPOSITIVOS DE PROTECÇÃO LATERAL

«Airbags» laterais

Trata-se de almofadas insufláveis que equipam os bancos dianteiros e se distendem pela parte lateral dos bancos (do lado da porta), para proteger os ocupantes em caso de embate lateral violento.

«Airbags» cortinas

Trata-se de airbags que equipam a parte superior do veículo e se enchem ao longo dos vidros laterais das portas dianteiras e traseiras, para proteger os ocupantes em caso de embate lateral violento.

Em algumas versões do veículo, a presença de meios de retenção complementares no habitáculo (airbags, pré-tensores...) é indicada por um autocolante no pára-brisas.



Conselhos respeitantes ao «airbag» lateral

- **Montagem de capas:** os bancos equipados com «airbag» só devem ser revestidos com capas apropriadas ao veículo. Consulte um representante da marca para saber se este tipo de capas está disponível. A utilização de quaisquer outras capas (ou de capas específicas para outros veículos) pode afectar o bom funcionamento dos «airbags» e prejudicar a sua segurança.
- À frente, nunca monte acessórios ou coloque objectos, ou mesmo um animal, entre o encosto, a porta e as guarnições interiores. Nunca cubra o encosto do banco com objectos como, por exemplo, peças de vestuário ou acessórios, porque poderão impedir o bom funcionamento do sistema e provocar ferimentos, em caso de disparo.
- Quaisquer desmontagens ou modificações do banco e das guarnições interiores estão interditas, excepto se forem efectuadas por técnicos qualificados da Rede da marca.

DISPOSITIVOS DE RETENÇÃO COMPLEMENTARES

As indicações que se seguem devem ser respeitadas para que nada impeça o enchimento da almofada insuflável e para evitar ferimentos graves directos aquando do disparo do «airbag».

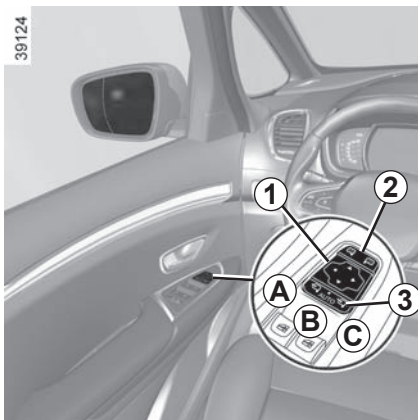


O airbag foi concebido para completar a acção do cinto de segurança e são elementos indissociáveis do mesmo sistema de protecção. Assim, é imperativa a utilização permanente do cinto de segurança. O desrespeito por esta regra expõe os ocupantes do veículo a ferimentos mais graves em caso de acidente e pode também agravar os riscos de ferimentos na pele (ainda que pequenos e reversíveis), inerentes ao disparo do próprio «airbag».

O disparo dos pré-tensores ou dos «airbags», em caso de capotagem ou de colisão traseira mesmo violenta, não é sistemático. Pancadas sob o veículo do tipo descida ou subida de passeios, circulação em estrada com mau piso ou pedras... podem provocar a activação destes sistemas.

- Qualquer intervenção ou modificação no sistema completo dos «airbag» («airbags» pré-tensores, caixa electrónica, cablagem...), é **rigorosamente interdita** (excepto se for realizada por técnicos qualificados da Rede da marca).
- Só os técnicos qualificados da Rede da marca estão habilitados a intervir no sistema «airbag», para preservar o bom funcionamento e evitar que o sistema dispare intempestivamente.
- Por segurança, mande verificar o sistema «airbag» se o veículo tiver sido acidentado, roubado ou assaltado.
- Quando emprestar ou vender o veículo, informe o utilizador ou o novo proprietário destas condições e entregue-lhe este manual.
- Se o veículo tiver de ser abatido, dirija-se ao seu representante da marca, para eliminação dos geradores de gás.

RETROVISORES(1/3)



Retrovisores exteriores

Regulação

Selecione o retrovisor com o interruptor **2**. Em seguida, manobre o botão **1** para o regular até à posição desejada.

Desembaciamento dos retrovisores

O degelo efectua-se em simultâneo com o do óculo traseiro.

Consulte as informações sobre o «Ar condicionado automático», no capítulo 3.

Retrovisores rebatíveis

Ao trancar o veículo, os retrovisores rebatem-se automaticamente (se o interruptor **3** estiver na posição **B**).

Em qualquer caso, pode forçar o rebatimento (interruptor **3** na posição **C**) ou a abertura (interruptor **3** na posição **A**) dos retrovisores.

O modo automático é então desactivado. Para o reactivar, coloque o interruptor **3** na posição **B**.

Função de início e de fim

No ecrã multifunções, selecione o menu «Veículo», «Definições do utilizador», «Recepção externa» e ative ou desative a função (ON ou OFF).

Consoante a selecção efectuada, os retrovisores abrem:

- na próxima vez que ligar a ignição (função desactivada);
- quando o cartão RENAULT é detetado ou o veículo é destrancado (função ativada).

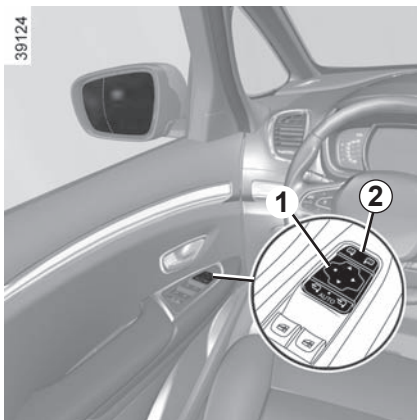


Os objetos observados pelo vidro do retrovisor estão realmente mais próximos do que parecem. Para sua segurança, tenha isso em consideração para avaliar corretamente a distância antes de qualquer manobra.



Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

RETROVISORES (2/3)



Retrovisores inclináveis em marcha-atrás

Para os veículos equipados com banco do condutor com memória, os retrovisores podem ser regulados aquando de uma manobra em marcha-atrás e essa posição pode ser memorizada.

Com o veículo parado e a marcha-atrás engrenada, seleccione o retrovisor com auxílio do interruptor **2** e, em seguida, com o botão **1**, regule-o para a posição pretendida.

Memorização das regulações

- Regule os retrovisores exteriores (ver parágrafos anteriores);
- no ecrã multifunções, seleccione o menu «Veículo», «Bancos», «Definições» e, em seguida, «Posição» e seleccione «Guardar».

As posições dos retrovisores exteriores em marcha para a frente e marcha-atrás e a posição do banco do condutor são memorizadas em simultâneo.

Chamamento da posição memorizada

No ecrã multifunções, seleccione o menu «Veículo», «Bancos», «Definições» e, em seguida, «Posição» e seleccione «Recuperar».

As posições dos retrovisores exteriores em marcha à frente, marcha-atrás e dos bancos dianteiros são memorizadas.

Retorno à posição de condução

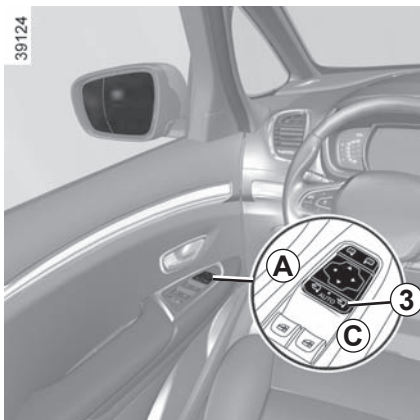
A passagem da posição de marcha-atrás para a marcha para a frente efectua-se:

- 9 segundos, aproximadamente, depois de retirar a marcha-atrás, se a velocidade for inferior a 10 km/h;
- marcha para a frente engrenada, se a velocidade for superior a 10 km/h;
- se o motor estiver parado;
- se o interruptor **2** estiver na posição neutra.



Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

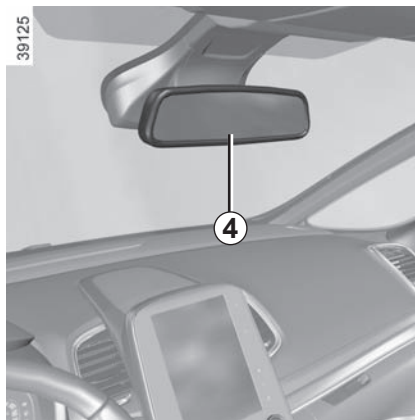
RETROVISORES (3/3)



Caso particular:

Se o retrovisor tiver sido aberto ou rebatido manualmente, é possível reinicializá-lo para uma posição de utilização. Para isso, posicione o interruptor **3** em **C**. Irá ouvir um clique mecânico no bloco retrovisor.

Se este não estiver correcto, posicione o interruptor **3** em **A** e, em seguida, posicione o interruptor **3** em **C**, até ouvir o clique no retrovisor.



Retrovisor interior

O retrovisor **4** escurece-se automaticamente para não ser encandeado pelo veículo que o segue ou em caso de forte luminosidade.

As informações referentes à ativação e desativação do airbag do passageiro dianteiro são apresentadas no retrovisor interior (consulte as informações sobre «Segurança de crianças: desativação e ativação do airbag do passageiro dianteiro» no Capítulo 1).

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: generalidades (1/2)

Transporte de criança

Respeite a legislação local do país onde se encontra.

A criança, tal como o adulto, deve viajar correctamente sentada e presa com um cinto, em todos os trajectos. O condutor é responsável pelas crianças que transporta.

A criança não é um adulto em miniatura. Está exposta a riscos de ferimentos específicos porque as suas estruturas muscular e óssea estão em pleno crescimento. Só o cinto de segurança não é adequado ao seu transporte. Utilize a cadeira para criança apropriada e correctamente.



Para impedir a abertura das portas pelo interior, utilize o dispositivo «Segurança de crianças» (consulte «Abertura e fecho das portas», no capítulo 1).



Um choque a 50 km/h representa uma queda da altura de 10 metros. Ou seja, não prender uma criança ao banco equivale a deixá-la brincar na varanda de um terceiro andar sem parapeito!

Nunca permite que uma criança seja transportada ao colo. Em caso de acidente, será impossível segurá-la ainda que o passageiro que a transporta esteja a utilizar o cinto. Se o seu veículo tiver estado envolvido num acidente, substitua a cadeira para criança e mande verificar os cintos e as fixações ISOFIX.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: generalidades (2/2)

Utilização de uma cadeira para criança

O nível de protecção oferecido pela cadeira para criança é função da sua capacidade para reter a criança e da sua instalação. Uma má instalação compromete a protecção da criança, em caso de travagem violenta ou de choque.

Antes de adquirir uma cadeira para criança, verifique se está conforme à regulamentação do país em que se encontra e se pode ser montada no seu veículo. Consulte um representante da marca, para saber as cadeiras recomendadas para o seu veículo.

Antes de montar uma cadeira para criança, leia e respeite as instruções que a acompanham. Em caso de dificuldade na instalação, contacte o fabricante do equipamento. Guarde as instruções junto da cadeira.

Exemplifique como se utiliza o cinto de segurança e ensine a criança:

- a utilizar correctamente o cinto,
- a entrar e a sair do veículo pelo lado oposto ao da via de circulação.

Não utilize uma cadeira para criança usada ou que não tenha manual de utilizador.

Verifique se nenhum objecto, na cadeira ou perto dela, impede a sua correcta instalação.



Nunca deixe uma criança dentro do veículo sem que seja vigiada por um adulto.

Assegure-se de que a criança está fixa pelo cinto e que este está correctamente regulado e ajustado. Evite vestuário demasiado espesso, que provoca folgas de aperto dos cintos.

Nunca deixe que a criança ponha a cabeça ou os braços fora da janela.

Durante o percurso, verifique se a criança permanece em postura correcta, nomeadamente, enquanto dorme.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da cadeira para criança

31235



Cadeiras para criança instalada de costas para a dianteira do veículo

A cabeça do bebé é, proporcionalmente, mais pesada que a do adulto e o seu pescoço é muito frágil. Transporte a criança nesta posição o mais tempo possível (no mínimo, até aos 2 anos). Esta posição é a mais adequada para a retenção da cabeça e do pescoço.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral, e substitua logo que a cabeça da criança ultrapasse a estrutura da cadeira.

38824



Cadeiras para criança instalada de frente para a dianteira do veículo

A cabeça e o abdómen das crianças são zonas a proteger prioritariamente. Uma cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo bem fixa ao veículo reduz os riscos de impacto da cabeça. Transporte a criança numa cadeira instalada de frente para a dianteira com cinto desde que a sua morfologia o permita.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral.

31234



Bancos de criança

A partir de 15 kg ou 4 anos, a criança pode viajar instalada num banco de criança, que permite adaptar o cinto de segurança à sua morfologia. O assento do banco de criança deve estar equipado com guias, que obriguem o cinto a passar sobre as coxas da criança e não sobre o ventre. De preferência, o encosto deve ser regulável em altura e equipado com passador de cinto, de modo a que este passe pelo centro do ombro. O cinto nunca deve passar sobre o pescoço ou sobre o braço. Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da fixação da cadeira para crianças (1/3)

Há dois sistemas de fixação das cadeiras para criança: pelo cinto de segurança ou pelo sistema ISOFIX.

Fixação pelo cinto de segurança

O cinto de segurança deve ser ajustado para assegurar a sua função, em caso de travagem violenta ou de choque.

Respeite as trajectórias do cinto indicadas pelo fabricante da cadeira para criança.

Verifique sempre se o cinto de segurança está bem fixo. Para isso, puxe-o e estique-o ao máximo, apoiando-se na cadeira para criança.

Verifique se a cadeira está bem apoiada, fazendo-a oscilar da esquerda para a direita e de frente para trás: a cadeira deve manter-se solidamente fixa.

Verifique se a cadeira para criança está alinhada com o banco e se não está encostada ao vidro.



Não utilize uma cadeira para criança se houver perigo do cinto que a prende se soltar: a base da cadeira não deve assentar sobre a lingueta e/ou a caixa de travamento do cinto de segurança.



O cinto de segurança nunca deve estar lasso nem torcido. Nunca faça passar o cinto por baixo do braço, nem por trás das costas.

Verifique se o cinto não está deteriorado.

Se o cinto de segurança não funcionar normalmente, também não poderá proteger a criança. Consulte um representante da marca. Não utilize um banco cujo cinto não esteja em bom estado de funcionamento.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da fixação da cadeira para crianças (2/3)

Fixação pelo sistema ISOFIX

As cadeiras para crianças ISOFIX aprovadas são homologadas de acordo com os regulamentos atuais, no caso de se aplicar um dos quatro casos seguintes:

- universal ISOFIX 3 pontos, de frente para a dianteira do veículo;
- semi-universal ISOFIX 2 pontos;
- Específica;
- i-Size Que tem:
 - um cinto que se liga ao terceiro anel da cadeira correspondente;
 - ou um suporte assente sobre o piso do veículo, compatível com a cadeira i-Size aprovada, cujo objetivo é evitar que a cadeira para crianças se desloque em caso de colisão.

Nestes últimos três casos, verifique se a cadeira para crianças pode ser instalada ao consultar a lista dos veículos compatíveis.

Prenda a cadeira para criança com os fechos ISOFIX, se existirem no veículo. O sistema ISOFIX assegura uma montagem fácil, rápida e segura.

O sistema ISOFIX é constituído por 2 anéis e, nalguns casos, por um terceiro anel.

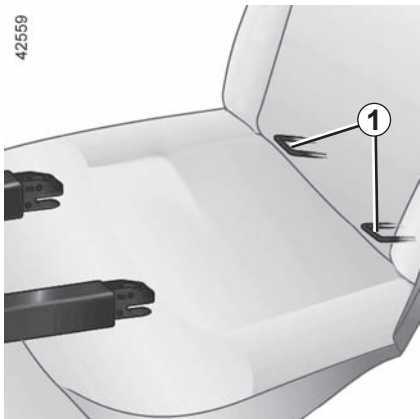


Os elementos do sistema montados de origem não devem ser modificados: cintos de segurança, ISOFIX, bancos e respectivas fixações.



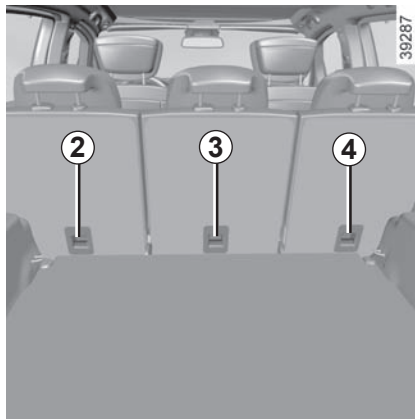
Antes de instalar uma cadeira para criança ISOFIX que tenha adquirido para um outro veículo, assegure-se de que a sua aplicação está autorizada. Consulte a lista dos veículos onde a cadeira pode ser instalada fornecida pelo fabricante do equipamento.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da fixação da cadeira para crianças (3/3)




Fixação com o sistema ISOFIX (cont.)

Os dois anéis **1** estão situados entre o encosto e o assento de banco e estão identificados por uma etiqueta.



O terceiro anel **2**, **3** ou **4** é utilizado para prender o cinto superior de algumas cadeiras ISOFIX.

Os anéis estão situados nos encostos dos bancos traseiros e são identificados pelo símbolo .

Em todas as situações, prenda o gancho do cinto ao anel correspondente (**2** e **4** no caso dos lugares traseiros laterais, e **3** no caso do lugar traseiro central) e coloque o banco do veículo na posição desejada.

Estique a correia até que o encosto da cadeira para criança fique em contacto com o encosto do banco do veículo.



Assegure-se de que o encosto da cadeira para criança, na posição de frente para a dianteira do veículo, está em contacto com o encosto do banco. Neste caso, por vezes, a cadeira para criança não está totalmente apoiada no banco do veículo.



As fixações ISOFIX foram estudadas exclusivamente para serem utilizadas por cadeiras para criança com sistema ISOFIX. Nunca fixe nestes pontos qualquer outro tipo de cadeira para criança, cinto ou outros objectos. Assegure-se de que nada impede a instalação da cadeira ao nível dos pontos de fixação.

Se o veículo tiver estado envolvido num acidente, mande verificar as fixações ISOFIX e substitua a cadeira para criança.



Fixe **imperativamente** o cinto da cadeira para criança ao anel correspondente.

Não deve utilizar nenhum outro ponto de fixação.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação da cadeira para criança, generalidades (1/2)

Não é permitida a instalação de cadeiras para criança nalguns lugares do veículo. O esquema apresenta na página seguinte dá-lhe a conhecer os lugares onde a instalação é autorizada.



De preferência, instale a cadeira para criança num dos lugares traseiros.

Assegure-se de que a cadeira para criança ou os pés da criança não impedem o correcto travamento do banco dianteiro. Consulte o parágrafo «Banco dianteiro» no capítulo 1.

Assegure-se de que não há perigo da cadeira se deslocar da sua base.

Se tiver de retirar o apoio-de-cabeça, assegure-se de que o arruma em local seguro; em caso de travagem violenta ou de choque, pode tornar-se um projectil agressor para os ocupantes do veículo.

Fixe sempre a cadeira para criança ao veículo, ainda que não esteja a ser utilizada; em caso de travagem violenta ou de choque, pode tornar-se um projectil agressor para os ocupantes do veículo.

Os tipos de cadeira para criança indicados podem não estar disponíveis. Antes de utilizar uma outra cadeira para criança, verifique junto do fabricante a exequibilidade da sua montagem.

No lugar dianteiro

A legislação relativa ao transporte de crianças no lugar do passageiro dianteiro é específica a cada país. Consulte a legislação em vigor e siga as indicações do esquema da página seguinte.

Antes de instalar uma cadeira para criança neste lugar (se a instalação for autorizada):

- baixe totalmente o cinto de segurança;
- faça recuar totalmente o banco;
- incline ligeiramente o encosto (cerca de 25°);
- nos veículos em que tal é possível, faça subir totalmente o assento de banco.

Em qualquer caso, volte a subir ao máximo o apoio-de-cabeça do banco para que não interfira com a cadeira para criança (consulte o parágrafo «Apoios-de-cabeça dianteiros» no capítulo 1).

Depois da instalação da cadeira para criança, quando tal for possível, é possível avançar o banco do veículo, se necessário (para deixar espaço suficiente nos bancos traseiros para os passageiros ou para outras cadeiras para criança). Para que uma cadeira de criança virada de costas para a dianteira não entre em contacto com painel de bordo ou na posição máxima avançada.

Não modifique as outras regulações depois da instalação da cadeira para criança.



PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:

antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo neste lugar, verifique se o airbag foi desativado (consulte as informações sobre «Segurança de crianças: desativação/ativação do airbag do passageiro dianteiro» no Capítulo 1).

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação da cadeira para criança, generalidades (2/2)

Num lugar traseiro

Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do banco e ocupa, no mínimo, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique do lado oposto ao da porta do veículo.

Avance totalmente o banco dianteiro para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira. Faça recuar depois o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.

Para a segurança da criança na posição voltada para a frente:

- faça recuar o respetivo banco tanto quanto possível;
- avance o banco à frente da criança e regule a posição do encosto de modo a evitar o contacto do banco com as pernas da criança.



Assegure-se de que a cadeira para criança ou os pés da criança não impedem o correcto travamento do banco situado na sua frente. Consulte «banco dianteiro», no capítulo 1, ou «funcionalidade dos bancos traseiros», no capítulo 3.

Em qualquer caso, retire o apoio-de-cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada (consulte o parágrafo «Apoios-de-cabeça traseiros» no capítulo 3). Se necessário, coloque o banco traseiro na posição mais recuada. Estas ações devem ser efetuadas antes de colocar a cadeira para criança.

Verifique se a cadeira para criança está apoiada no encosto do banco do veículo.



É interdito montar uma cadeira para criança com uma perna de força no lugar traseiro central.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.



Nos veículos de 7 lugares, nunca deve ser instalada uma cadeira para criança com perna de força nos bancos traseiros da terceira fila.

Nos veículos de sete lugares, antes de instalar uma criança nos bancos traseiros da terceira fila, é necessário avançar os bancos da segunda fila.



Aquando da instalação de uma cadeira para criança (banco para o escalão 2 ou 3), verifique se o cinto funciona correctamente (enrolamento): consulte «cintos de segurança traseiros», no capítulo 1. Se necessário, adapte a posição do banco do veículo.



O piso do seu veículo dispõe de espaços de arrumação. Antes de instalar uma cadeira para criança com perna de força, assegure-se de que este tipo de cadeira pode ser instalado. Para isso, consulte a lista de veículos compatíveis fornecida com a cadeira para criança.

Risco de ferimentos graves, em caso de travagem brusca ou de acidente.

CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo cinto de segurança (1/6)

Esquema de instalação da versão de cinco lugares



39288



Verifique o estado do «airbag», antes de ocupar o banco (passageiro ou cadeira para criança).



Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.

Cadeira para criança fixa pelo cinto



Lugar que permite a fixação, pelo cinto, de uma cadeira homologada como «Universal».



RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES:

antes de montar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo no banco do passageiro dianteiro, certifique-se de que o airbag foi desativado (consulte as informações sobre «Segurança de crianças: desativação/ativação do airbag do passageiro dianteiro» no Capítulo 1).



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo cinto de segurança (2/6)

O quadro seguinte apresenta as mesmas informações que o esquema da página anterior. Respeite a legislação em vigor.

Versão de cinco lugares				
Tipo de cadeira para criança	Peso da criança	Lugar do passageiro dianteiro (1)	Lugares traseiros laterais	Lugar traseiro central
Cadeirinha transversal Escalão 0	< 10 kg	X	U (2)	X
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 ou 0 +	< 10 kg e < 13 kg	U (5)	U (3)	U (3)
Banco/cadeira de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 + e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	U (5)	U (3)	U (3)
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Escalão 1	9 a 18 kg	X	U (3) (4)	U (3) (4)
Banco Escalões 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	X	U (3) (4)	U (3) (4)



(1) PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, no lugar do passageiro dianteiro, certifique-se de que o airbag foi desativado (consulte as informações sobre «Segurança de crianças: ativação/desativação do airbag do passageiro dianteiro» no Capítulo 1).

CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo cinto de segurança (3/6)

X = Lugar não autorizado para a instalação de uma cadeira deste tipo para criança.

U = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo cinto de segurança e homologada como «Universal»; verifique se pode ser montada.

- (2) Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do veículo e ocupa, no mínimo, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique do lado oposto ao da porta do veículo.
- (3) Se necessário, coloque o banco do veículo na posição mais recuada. Avance totalmente o banco dianteiro para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira. Faça recuar depois o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.
- (4) Em qualquer caso, retire o apoio-de-cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada. Esta acção deve ser efectuada antes de colocar a cadeira para criança. Consulte o parágrafo «Apoios-de-cabeça traseiros» no capítulo 3. Avance o banco que fica em frente da criança e endireite o encosto, para evitar o contacto do banco com as pernas da criança.
- (5) Levante o banco do veículo o mais possível, faça-o recuar totalmente e incline ligeiramente o encosto (25°, aproximadamente).

CADEIRAS PARA CRIANÇAS: fixação pelo cinto de segurança (4/6)

O quadro abaixo apresenta as mesmas informações que o esquema das páginas seguintes. Respeite a legislação em vigor.

Versão de sete lugares					
Tipo de cadeira para criança	Peso da criança	Lugar do passageiro dianteiro (1)	Lugares traseiros laterais de 2ª fila	Lugar traseiro central de 2ª fila	Lugar traseiro de 3ª fila (5)
Cadeirinha transversal Escala 0	< 10 kg	X	U (2)	X	U
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 ou 0 +	< 10 kg e < 13 kg	U (6)	U (3)	U (3)	U
Banco/cadeira de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 + e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	U (6)	U (3)	U (3)	U
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Escala 1	9 a 18 kg	X	U (3) (4)	U (3) (4)	U
Banco Escala 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	X	U (3) (4)	U (3) (4)	U



(1) PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, no lugar do passageiro dianteiro, certifique-se de que o airbag foi desativado (consulte as informações sobre «Segurança de crianças: ativação/desativação do airbag do passageiro dianteiro» no Capítulo 1).

CADEIRAS PARA CRIANÇAS: fixação pelo cinto de segurança (5/6)

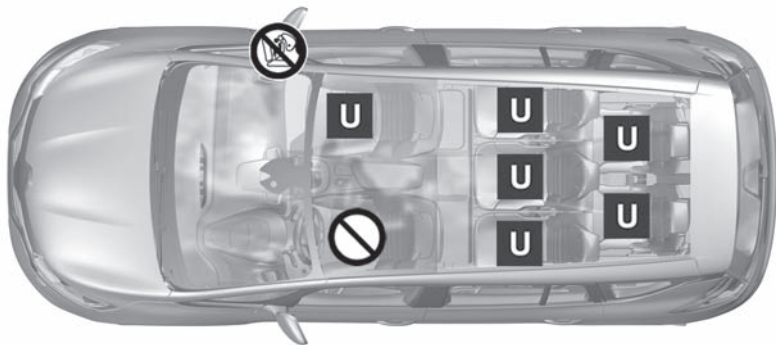
X = Lugar não autorizado para a instalação de uma cadeira deste tipo para criança.

U = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo cinto de segurança e homologada como «Universal»; verifique se pode ser montada.

- (2) Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do veículo e ocupa, no mínimo, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique do lado oposto ao da porta do veículo.
- (3) Se necessário, coloque o banco do veículo na posição mais recuada. Avance totalmente o banco dianteiro para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira. Faça recuar depois o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.
- (4) Em qualquer caso, retire o apoio-de-cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada. Esta acção deve ser efectuada antes de colocar a cadeira para criança. Consulte o parágrafo «Apoios-de-cabeça traseiros» no capítulo 3. Avance o banco que fica em frente da criança e endireite o encosto, para evitar o contacto do banco com as pernas da criança.
- (5) Avance totalmente o ou os bancos que ficarem em frente da criança instalada na terceira fila.
- (6) Levante o banco do veículo o mais possível, faça-o recuar totalmente e incline ligeiramente o encosto (25°, aproximadamente).

CADEIRAS PARA CRIANÇAS: fixação pelo cinto de segurança (6/6)

Esquema de instalação na versão de sete lugares



39289



Verifique o estado do «airbag», antes de ocupar o banco (passageiro ou cadeira para criança).



Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.

Cadeira para criança fixa pelo cinto



Lugar que permite a fixação, pelo cinto, de uma cadeira homologada como «Universal».



PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:

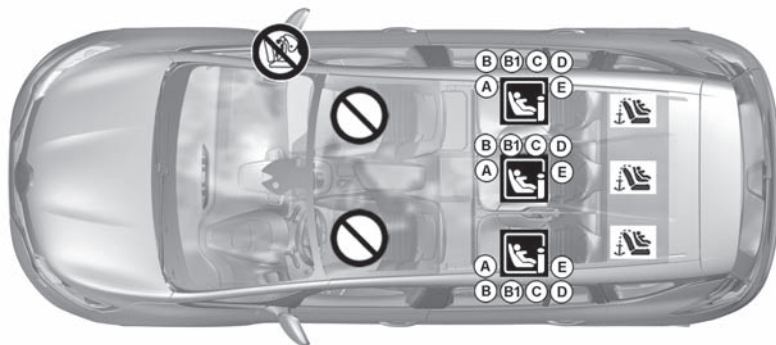
antes de instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o airbag está desactivado (consulte o parágrafo «Segurança de crianças: desactivação, activação do airbag do passageiro dianteiro» no capítulo 1).



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo sistema isofix (1/6)

Esquema de instalação da versão de cinco lugares



40407

Cadeira para criança fixa pelo sistema ISOFIX



Lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança ISOFIX.



Os lugares traseiros estão equipados com um dispositivo que permite fixar uma cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo ISOFIX homologada como Universal. As fixações estão situadas nos encostos dos bancos traseiros.

A dimensão da cadeira para criança ISOFIX está identificada por um ou mais caracteres:

- A, B e B1: cadeiras a instalar de frente para a dianteira do veículo do escalão 1 (9 a 18 kg);
- C e D: estruturas ou cadeiras de costas para a dianteira do veículo do grupo 0+ (inferior a 13 kg) ou do grupo 1 (de 9 a 18 kg);
- E: estruturas de costas para a dianteira do veículo do grupo 0 (inferior a 10 kg) ou 0+ (inferior a 13 kg);
- F e G: cadeirinhas do escalão 0 (até 10 kg).



Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança deste tipo.



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo sistema isofix (2/6)

O quadro seguinte apresenta as mesmas informações que o esquema da página anterior. Respeite a legislação em vigor.

Versão de cinco lugares					
Tipo de cadeira para criança	Peso da criança	Dimensão da cadeira ISOFIX	Lugar do passageiro dianteiro	Lugares traseiros laterais	Lugar traseiro central
Cadeirinha transversal Escalão 0	< 10 kg	F, G	X	X	X
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 ou 0 +	< 10 kg e < 13 kg	E	X	IL (1)	IL (1)
Banco/cadeira de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 + e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	C, D	X	IL (1)	IL (1)
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Escalão 1	9 a 18 kg	A, B, B1	X	IUF - IL (1) (2)	IUF - IL (1) (2)
Banco Escalões 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg		X	IUF - IL (1) (2)	IUF - IL (1) (2)

Banco i-Size			X	i-U	i-U
---------------------	--	--	---	-----	-----

CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo sistema isofix (3/6)

X = Lugar não autorizado para a instalação de uma cadeira para criança ISOFIX.

IUF/IL = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo sistema ISOFIX nos veículos que dispõem deste equipamento, e homologada como «Universal/semi-universal ou específica para um veículo»; verifique se pode ser montada.

i-U = Adequado para os dispositivos de retenção i-Size na categoria “universal” de cadeira de criança de frente para a dianteira e para a traseira do veículo.

- (1) Se necessário, coloque o banco do veículo na posição mais recuada. Avance totalmente o banco dianteiro do veículo para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira. Faça recuar depois o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.
- (2) Em qualquer caso, retire o apoio de cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada. Estas acções devem ser efectuadas antes de colocar a cadeira para criança. Consulte o parágrafo «Apoios-de-cabeça traseiros» no capítulo 3. Avance o banco que fica em frente da criança e endireite o encosto, para evitar o contacto do banco com as pernas da criança.

CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo sistema isofix (4/6)

O quadro abaixo apresenta as mesmas informações que o esquema das páginas seguintes. Respeite a legislação em vigor.

Versão de sete lugares						
Tipo de cadeira para criança	Peso da criança	Dimensão da cadeira ISOFIX	Lugar do passageiro dianteiro	Lugares traseiros laterais de 2ª fila	Lugar traseiro central de 2ª fila	Lugar traseiro central de 3.ª fila (3)
Cadeirinha transversal Escalão 0	< 10 kg	F, G	X	X	X	X
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 ou 0 +	< 10 kg e < 13 kg	E	X	IL (1)	IL (1)	X
Banco/cadeira de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 + e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	C, D	X	IL (1)	IL (1)	X
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Escalão 1	9 a 18 kg	A, B, B1	X	IUF - IL (1) (2)	IUF - IL (1) (2)	X
Banco Escalões 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg		X	IUF - IL (1) (2)	IUF - IL (1) (2)	X
Banco i-Size			X	i-U	i-U	X

CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo sistema isofix (5/6)

X = Lugar não autorizado para a instalação de uma cadeira para criança ISOFIX.

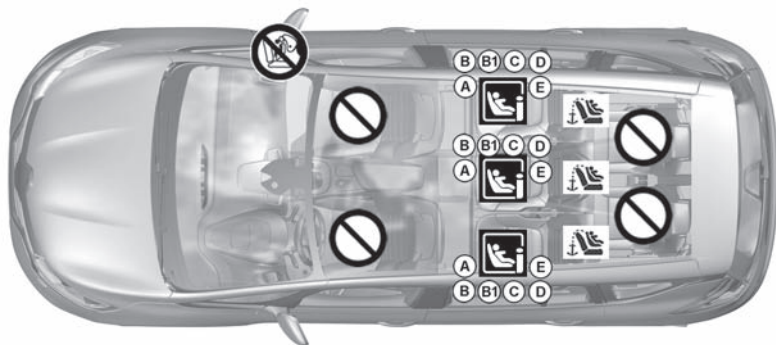
IUF/IL = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo sistema ISOFIX nos veículos que dispõem deste equipamento, e homologada como «Universal/semi-universal ou específica para um veículo»; verifique se pode ser montada.

i-U = Adequado para os dispositivos de retenção i-Size na categoria “universal” de cadeira de criança de frente para a dianteira e para a traseira do veículo.

- (1) Se necessário, coloque o banco do veículo na posição mais recuada. Avance totalmente o banco dianteiro do veículo para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira. Faça recuar depois o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.
- (2) Em qualquer caso, retire o apoio de cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada. Estas acções devem ser efectuadas antes de colocar a cadeira para criança. Consulte o parágrafo «Apoios-de-cabeça traseiros» no capítulo 3. Avance o banco que fica em frente da criança e endireite o encosto, para evitar o contacto do banco com as pernas da criança.
- (3) Avance totalmente o ou os bancos que ficarem em frente da criança instalada na terceira fila.

CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo sistema isofix (6/6)

Esquema de instalação na versão de sete lugares



40408

Cadeira para criança fixa pelo sistema ISOFIX



Lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança ISOFIX.



Os lugares traseiros estão equipados com um dispositivo que permite fixar uma cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo ISOFIX homologada como Universal. As fixações estão situadas nos encostos dos bancos traseiros.

A dimensão da cadeira para criança ISOFIX está identificada por um ou mais caracteres:

- A, B e B1: cadeiras a instalar de frente para a dianteira do veículo do escalão 1 (9 a 18 kg);
- C e D: estruturas ou cadeiras de costas para a dianteira do veículo do grupo 0+ (inferior a 13 kg) ou do grupo 1 (de 9 a 18 kg);
- E: estruturas de costas para a dianteira do veículo do grupo 0 (inferior a 10 kg) ou 0+ (inferior a 13 kg);
- F e G: cadeirinhas do escalão 0 (até 10 kg).

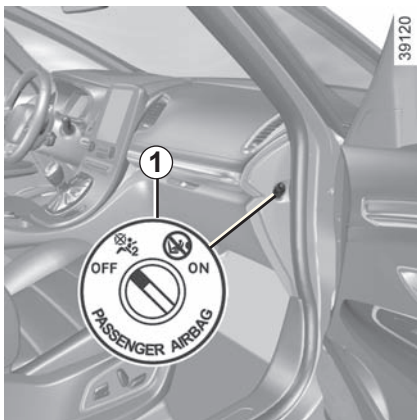


Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança deste tipo.



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

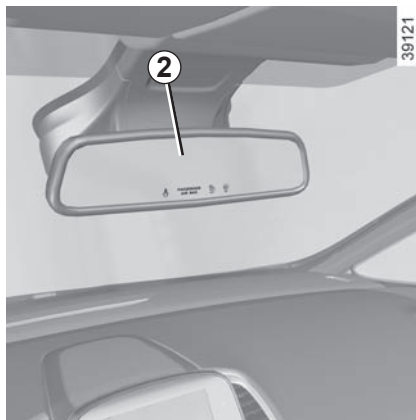
SEGURANÇA DE CRIANÇAS: AIRBAG desativação, ativação do passageiro dianteiro (1/3)




Desativação dos «airbag» do passageiro dianteiro

Antes de montar uma cadeira para criança no banco do passageiro dianteiro:

- verifique se a cadeira para criança pode ser montada neste lugar;
- é imperativo **desativar** o airbag para uma cadeira para criança voltada para trás.



Para desativar o airbag: com o veículo parado, empurre e rode o interruptor **1** para a posição OFF.

Com a ignição ligada, verifique **imperativamente** se o indicador  está realmente aceso no retrovisor **2**.

Este testemunho mantém-se aceso para o informar de que pode instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro.



O airbag do passageiro dianteiro apenas deve ser ativado ou desativado quando o **veículo está**

parado.

Se estas manipulações forem feitas com o veículo em andamento, os

testemunhos  e  acendem-se.

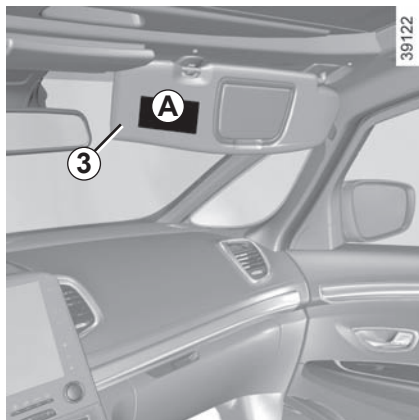
Para ajustar o estado do «airbag» à posição do interruptor, desligue e volte a ligar a ignição.



PERIGO

Devido à incompatibilidade entre o acionamento do airbag do passageiro dianteiro e o posicionamento de uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, **NUNCA** instale um sistema de retenção para crianças de costas para a dianteira do veículo num banco protegido por um **AIRBAG** dianteiro ATIVADO. Isto pode provocar a **MORTE** da **CRIANÇA** ou **FERIMENTOS GRAVES**.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: AIRBAG desativação, ativação do passageiro dianteiro (2/3)



PERIGO

Devido à incompatibilidade entre o acionamento do airbag do passageiro dianteiro e o posicionamento de uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, **NUNCA** instale um sistema de retenção para crianças de costas para a dianteira do veículo num banco protegido por um **AIRBAG** dianteiro **ATIVADO**. Isto pode provocar a **MORTE** da **CRIANÇA** ou **FERIMENTOS GRAVES**.

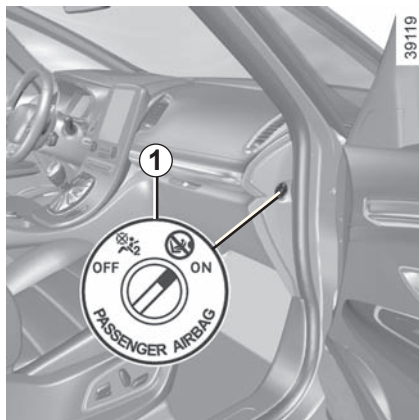
(A)

35770



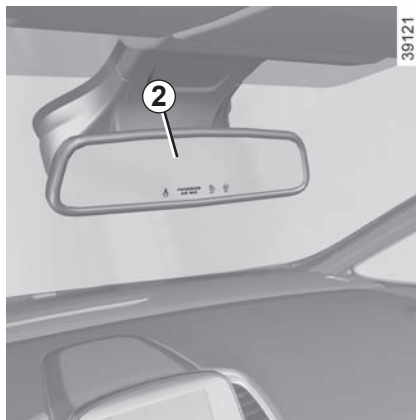
Encontra estas indicações nos autocolantes no painel de bordo e nas etiquetas **A** situadas de cada lado da palade-sol do passageiro dianteiro **3** (por exemplo, a etiqueta acima ilustrada).

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: AIRBAG desativação, ativação do passageiro dianteiro (3/3)





Ativação do airbag do passageiro dianteiro

Logo que retire a cadeira para criança do lugar do passageiro dianteiro, volte a ativar os «airbag» para que o passageiro dianteiro possa beneficiar da proteção deste dispositivo, em caso de choque.



Para reativar o airbag: com o veículo parado e a ignição desligada, empurre e rode o interruptor **1** para a posição **ON**.

Com a ignição ligada, verifique **ativamente** se o indicador  **2** está

apagado e se o indicador  se acende no retrovisor **2** durante cerca de 1 minuto depois de cada arranque.

O airbag do passageiro dianteiro está ativado.

Anomalias de funcionamento



Em caso de anomalia do sistema de ativação/desativação dos «airbag» do passageiro dianteiro, é interdito instalar uma cadeira para criança nesse lugar.

Não é aconselhado o transporte de qualquer passageiro nesse lugar.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.



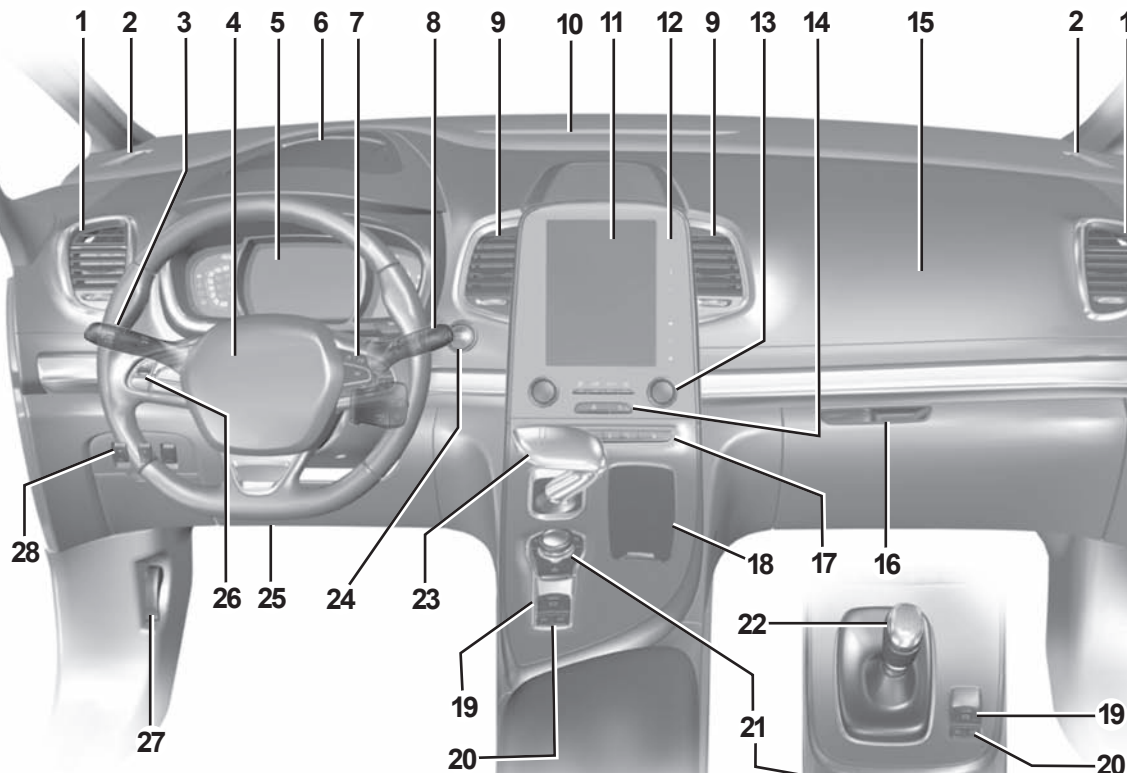
O airbag do passageiro dianteiro apenas deve ser ativado ou desativado quando o **veículo está parado**.

Se estas manipulações forem feitas com o veículo em andamento, os testemunhos  e  acendem-se.

Para ajustar o estado do «airbag» à posição do interruptor, desligue e volte a ligar a ignição.

POSTO DE CONDUÇÃO (1/2)

40269



POSTO DE CONDUÇÃO (2/2)

A presença dos equipamentos abaixo indicados DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

- 1 Arejador lateral.
- 2 Entrada para desembaciamento de vidro lateral.
- 3 Haste de:
 - pisca-piscas;
 - iluminação exterior;
 - luzes de nevoeiro traseiras.
- 4 Local **Airbag** do condutor, buzina.
- 5 Quadro de instrumentos.
- 6 Visor frontal.
- 7 Comandos:
 - de emissão das informações do computador de bordo e do menu de personalização das regulações do veículo;
 - telecomando do rádio, sistema de navegação.
- 8 Haste do limpa-vidros/lava-vidros do pára-brisas e do vidro traseiro.
- 9 Arejadores centrais.
- 10 Entrada de ar para desembaciamento do pára-brisas.
- 11 Ecrã táctil multifunções.
- 12 Comandos de ecrã multifunções:
 - activação/desactivação do ecrã;
 - volume;
 - menu de início;
 - menu de ajuda à condução;
 - parâmetros.
- 13 Comandos de aquecimento/ventilação ou do ar condicionado.
- 14 Interruptores de:
 - sinal de perigo;
 - travancimento eléctrico das portas.
- 15 Local **Airbag** do passageiro.
- 16 Gaveta de arrumação.
- 17 Comandos de:
 - bancos dianteiros aquecidos;
 - bancos dianteiros ventilados;
 - activação/desactivação do modo **ECO**;
 - activação/desactivação do sistema de auxílio ao estacionamento;
 - activação/desactivação da função **Stop and Start**.
- 18 Porta-objectos.
- 19 Comando do travão-de-mão automático.
- 20 Interruptor geral de:
 - limitador de velocidade;
 - regulador de velocidade;
 - regulador de velocidade adaptativo.
- 21 Comando central multifunções e **Multi-Sense**.
- 22 Alavanca de velocidades da caixa de velocidades de comando manual.
- 23 Alavanca de velocidades da caixa de velocidades automática.
- 24 Botão de arranque/paragem do motor.
- 25 Comando de regulação do volante em altura e em profundidade.
- 26 Comandos do regulador/limitador de velocidade e do regulador de velocidade adaptativo.
- 27 Comando do destrancamento do capô.
- 28 Comando de abertura/fecho do porta-bagagens eléctrico.


INDICADORES LUMINOSOS (1/6)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



Quadro de instrumentos A: Ilumina-se ao abrir a porta do condutor.

Em simultâneo com o acendimento de alguns indicadores, é afixada uma mensagem.

O testemunho  impõe uma paragem logo que possível num representante da marca, **conduzindo com moderação**. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.



Indicador de mínimos



Testemunho de máximos



Testemunho de médios



Indicador das luzes de nevoeiro traseiras



Testemunho de máximos automáticos

Consulte «Iluminação e sinalização exteriores» no capítulo 1.



Testemunho dos pisca-piscas esquerdos



Testemunho de pisca-piscas direitos



Testemunho de alerta de nível mínimo de combustível

Acende-se a cor-de-laranja quando liga a ignição ou no arranque do motor e, em seguida, apaga-se alguns segundos depois.

Se permanecer aceso em andamento, acompanhado por um sinal sonoro, rebasteça logo que possível. A sua autonomia é, agora de 50 km, aproximadamente.



Para sua segurança, se o testemunho **STOP** se acender, pare de imediato. Não se esqueça, contudo, das condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a accioná-lo. Chame um representante da marca.



A ausência de retorno visual ou sonoro indica uma deficiência do quadro de instrumentos, o que obriga a uma paragem imediata (de forma compatível com as condições de circulação). Assegure-se de que o veículo está correctamente imobilizado e chame um representante da marca.

INDICADORES LUMINOSOS (2/6)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



STOP Testemunho de paragem imperativa

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se quando o motor começa a trabalhar. Acende-se em simultâneo com outros indicadores e/ou mensagens, e é acompanhado por um sinal sonoro.

Para sua segurança, se o testemunho se acender, pare de imediato. Não se esqueça, contudo, das condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a accioná-lo.

Chame um representante da marca.



Testemunho de incidente no circuito de travagem

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se acender ao travar, em conjunto com o indicador **STOP** e com um sinal sonoro, indica uma redução de nível nos circuitos ou um incidente no sistema de travagem. Pare e chame um representante da marca.



Testemunho de carga da bateria

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se acender em andamento acompanhado pelo interruptor **STOP** e por um sinal sonoro, indica sobrecarga ou descarga do circuito eléctrico.

Pare e chame um representante da marca.



Testemunho de pressão do óleo

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se acender em andamento acompanhado pelo indicador **STOP** e por um sinal sonoro, pare imperativamente e desligue a ignição.

Verifique o nível de óleo. Se o nível for normal, então o incidente tem uma outra causa. Chame um representante da marca.



Testemunho de direcção de assistência variável

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se acender em andamento acompanhado do indicador **STOP**, tal indica uma falha do sistema.

Chame um representante da marca.

INDICADORES LUMINOSOS (3/6)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Indicador do modo ECO

Acende-se quando o modo ECO está activado.

Consulte o parágrafo «Condução ECO» no capítulo 2.

Testemunho de roda livre no modo ECO

Acende-se no modo ECO quando a «Roda livre no modo ECO» é ativada (ON) nas regulações do utilizador.

A cor do testemunho é fosca quando o veículo não está em roda livre.

Este testemunho acende-se quando o veículo está em roda livre (ponto-morto automático).

Consulte o parágrafo «Conselhos de condução, condução ECO» no capítulo 2.



Testemunho de controlo do sistema antipoluição

Em veículos equipados com este componente, o indicador acende-se quando o motor é acionado e, consoante o veículo, quando a ignição é desligada se o veículo estiver na fase de suspensão do motor (consulte as informações sobre a "Função de paragem e arranque" no capítulo 2) e, em seguida, apaga-se.

- Se se acender fixamente, consulte o mais rapidamente possível um representante da marca;
- se piscar, desacelere até que o testemunho se apague. Consulte, logo que possível, um representante da marca.

Consulte «conselhos antipoluição, economia de combustível, condução», no capítulo 2.



Indicador de travagem activa de emergência

Consulte «Dispositivos de correcção e de auxílio à condução» no capítulo 2.



Testemunho de antiblocação de rodas

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se se acender em andamento, isso sinaliza uma avaria no sistema de antiblocação de rodas.

A travagem passa a ser assegurada pelo sistema clássico, ou seja, como se se tratasse de um veículo sem sistema ABS. Consulte rapidamente um representante da marca.



Testemunho de alerta de temperatura do líquido de refrigeração

Acende-se a vermelho ao ligar a ignição ou no arranque do motor.

Se ficar vermelho, pare e deixe o motor a trabalhar ao ralenti durante um ou dois minutos.

A temperatura deve baixar. Se não baixar, pare o motor. Deixe o motor arrefecer, antes de verificar o líquido de refrigeração.

Chame um representante da marca.

INDICADORES LUMINOSOS (4/6)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.




Testemunho de pré-aquecimento (versão diesel)

Deve acender-se ao ligar a ignição. Indica que as velas de pré-aquecimento estão alimentadas.

Apaga-se quando o pré-aquecimento termina. O motor pode ser accionado.

Testemunho de porta(s) aberta(s)

Alerta de não-utilização de cinto de segurança traseiro (consoante a versão do veículo)

O indicador  acende-se ao mesmo tempo que, consoante a versão do veículo, um indicador com o número de cintos utilizados é afixado no quadro de instrumentos durante, aproximadamente, 30 segundos, sempre que se liga a ignição, se abre uma porta ou se ativa/desativa um cinto de segurança traseiro. Assegure-se de que os passageiros traseiros utilizam os respetivos cintos e se o número de cintos utilizados corresponde ao número de lugares ocupados nos bancos traseiros.

Indicador de mudança de velocidade

Acendem-se para o aconselhar a mudar para uma relação superior (seta para cima) ou inferior (seta para baixo). Consulte o parágrafo «Conselhos de condução, condução ECO» no capítulo 2.

Indicador de estacionamento automático

Consulte o parágrafo «Estacionamento automático» no capítulo 2.



Pisca-pisca Airbag

Acende-se no quadro de instrumentos quando liga a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se não se acender ao ligar a ignição ou se se acender com o motor a trabalhar, tal indica uma avaria no sistema.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.



Indicador de accionamento do pedal de travão

Acende-se quando é necessário um accionamento do pedal de travão. Consulte «caixa de velocidades automática», no capítulo 2.

Consulte o parágrafo «Conselhos de condução, condução ECO» no capítulo 2.




Indicador de activação do travão-de-mão automático


Consulte «travão-de-mão automático», no capítulo 2.


INDICADORES LUMINOSOS (5/6)


A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.





 **Indicador de alerta de não-utilização dos cintos de segurança dos passageiros traseiros.** Acende-se durante, aproximadamente, 30 segundos sempre que se liga a ignição, se abre uma porta ou se ativa/desativa um cinto de segurança traseiro. Consulte as informações de "Cintos de segurança" no capítulo 1.


 **Testemunho de suspensão do motor**
Consulte o parágrafo «Função Stop and Start» no capítulo 2.

 **Testemunho de da suspensão do motor indisponível**
Consulte o parágrafo «Função Stop and Start» no capítulo 2.


   **Indicadores do limitador de velocidade, do regulador de velocidade e do regulador de velocidade adaptativo**
Consulte os parágrafos «Limitador de velocidade», «Regulador de velocidade» e «Regulador de velocidade adaptativo» no capítulo 2.

 **Sistema de controlo da pressão dos pneus**
Consulte «sistema de controlo da pressão dos pneus», no capítulo 2.

 **Indicador de travagem activa de emergência**
Consulte «Dispositivos de correcção e de auxílio à condução» no capítulo 2.

 **Testemunho de alerta**
Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se quando o motor começa a trabalhar. Pode acender em simultâneo com outros indicadores e/ou mensagens no quadro de instrumentos.


Impõe uma paragem logo que possível num representante da marca, **conduzindo com moderação**. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.

 **Testemunho de controlo de estabilidade dinâmica (ESC) e sistema antipatinagem**
Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois. Existem várias situações que provocam o acendimento do testemunho: consulte o parágrafo «Dispositivos de correcção e de auxílio à condução» no capítulo 2.


INDICADORES LUMINOSOS (6/6)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

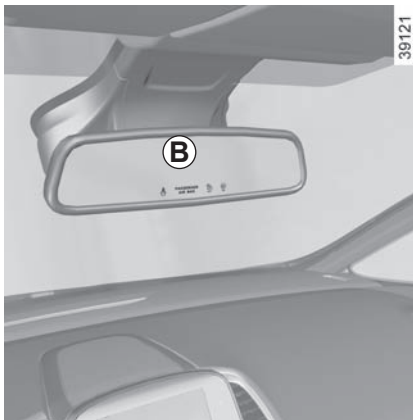


 **Testemunho do nível de reagente e avarias no sistema de redução de gases de escape.**


Consulte as informações sobre «Depósito de reagente» no Capítulo 1.


 **Testemunho do sistema do filtro de partículas (versão a gasolina)**


Consulte «Particularidades das versões a gasolina» no Capítulo 2.



No retrovisor B

 **Airbag do passageiro ON**
Consulte as informações sobre «Segurança de crianças: desativação/ativação do airbag do passageiro dianteiro» no Capítulo 1.

 **Airbag do passageiro OFF**
Consulte as informações sobre «Segurança de crianças: desativação/ativação do airbag do passageiro dianteiro no» Capítulo 1).

 **Testemunho de alerta de não-utilização do cinto de segurança do condutor e, consoante o veículo, do cinto de segurança do passageiro dianteiro**

Acende-se no retrovisor ao ligar a ignição. Depois, enquanto o cinto de segurança do condutor ou o do passageiro dianteiro (se o banco estiver ocupado) não estiver a ser utilizado e o veículo não atingir, aproximadamente, a velocidade 20 km/h, o indicador pisca e é emitido um sinal sonoro durante cerca de 120 segundos.

Nota: o testemunho de alerta pode ser accionado por um objecto colocado no assento do banco do passageiro.

VISORES E INDICADORES (1/4)

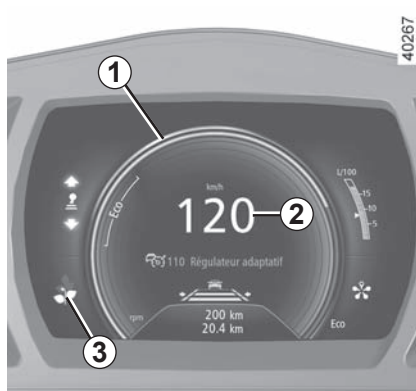


Quadro de instrumentos A

Pode personalizar o seu quadro de instrumentos com um conteúdo e cores diferentes, à sua escolha.

A partir do ecrã multifunções, selecione:

- um dos modos do Multi-Sense. Consulte o parágrafo «Multi-Sense» no capítulo 3;
- o menu «Sistema» e, em seguida, «Perfil do Utilizador». Consulte o manual de instruções do equipamento.



Conta-rotações 1 (gradação x 1000)

Velocímetro 2

É apresentado de forma diferente consoante a personalização efectuada no quadro de instrumentos.

Alarme sonoro de excesso de velocidade

Consoante a versão do veículo e o país, ouve-se um alarme sonoro durante cerca de 10 segundos a cada 40 segundos, quando o veículo ultrapassa os 120 km/h.

Indicador do estilo de condução 3

Consulte o parágrafo «Condução ECO» no capítulo 2.

Computador de bordo

Consulte «computador de bordo», no capítulo 1.

VISORES E INDICADORES (2/4)

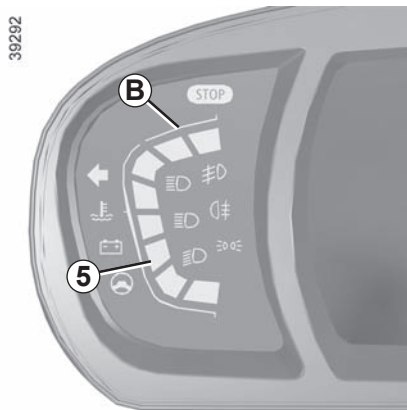


Alerta de nível mínimo do óleo do motor

Ao pôr o motor a trabalhar, o visor do quadro de instrumentos **A** alerta-o se o nível do óleo estiver no mínimo. Consulte «nível do óleo do motor», no capítulo 4.

O primeiro alerta de nível mínimo pode ser apagado; para isso, prima o interruptor **4** «OK».

Os alertas seguintes desaparecerão automaticamente ao fim de 30 segundos, aproximadamente.




Indicador de temperatura do líquido de refrigeração 5

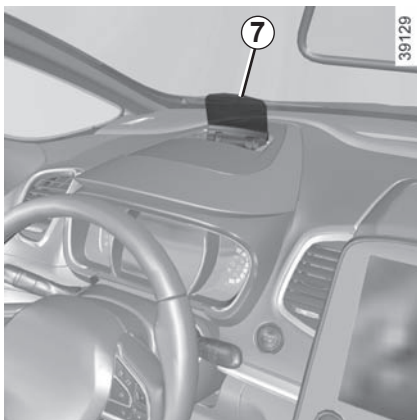
Em condições de utilização normal, o ponteiro **5** deve situar-se antes da zona **B**. Pode, no entanto, atingir esta zona em caso de utilização mais «intensa». Só é caso para alerta se o indicador luminoso **STOP** se acender enquanto surge uma mensagem no quadro de instrumentos e é emitido um sinal sonoro.



Indicador do nível de combustível 6

Se o nível estiver na reserva, a imagem  integrada no indicador é apresentada em cor-de-laranja ao mesmo tempo que é emitido um sinal sonoro. Reabasteça logo que possível.

VISORES E INDICADORES (3/4)



Visor frontal 7

O visor apresenta as informações de condução e de navegação do quadro de instrumentos e do ecrã multifunções.

Quando o veículo está equipado, este levanta-se no arranque do motor e retrai-se quando o motor é desligado.

Não force manualmente a abertura/fecho do visor frontal.

Pode regular alguns parâmetros no ecrã multifunções: com o motor a trabalhar, aceda ao menu «Sistema», «Ecrã» e, em seguida, «Ecrã HUD».

Regulação da altura das informações no visor

Consoante a sua posição de condução, pode subir ou descer as informações no visor.

Regulação da luminosidade do visor

Pode regular a luminosidade (modo dia ou modo noite)

- **automaticamente:** a luminosidade varia em função da intensidade da luz exterior.
- **manualmente:** a luminosidade muda automaticamente com o acendimento/extinção das luzes.

Em ambos os casos, o modo dia varia em função da luminosidade exterior.



Por razões de segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

A boa visibilidade das informações pode ser afectada pela:

- posição do banco;
- presença de objectos colocados no visor levantado;
- polarização de algumas lentes de óculos;
- condições meteorológicas extremas (chuva, neve, grande exposição ao sol...).



Em caso de informações contraditórias entre o quadro de instrumentos e o visor frontal/ecrã multifunções, consulte as informações afixadas no quadro de instrumentos.

VISORES E INDICADORES (4/4)

Anomalias de funcionamento

Em caso de não funcionamento (o visor não se levanta no arranque do motor ou retrai-se, com o motor a trabalhar, depois do choque de um objecto com o visor), efectue:

– uma paragem/arranque do motor;

ou

– a partir do ecrã multifunções, uma alteração das regulações de levantamento do visor.

Dirija-se a um representante da marca, se o problema subsistir.

Visor levantado ou retraído, não deve ser colocado nenhum objecto por cima deste ou no respectivo alojamento.

Não utilize produtos solventes, detergentes ou panos abrasivos para limpar o visor.

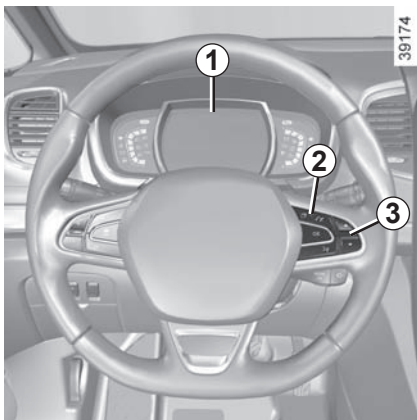
Utilize apenas panos microfibras.



Ecrã multifunções **B**


Consulte o manual do equipamento ou aos capítulos das funções em questão.

COMPUTADOR DE BORDO: generalidades (1/2)



Computador de bordo 1

Nalgumas versões, apresenta as seguintes funções:

- distância percorrida;
- parâmetros de viagem;
- mensagens de informação;
- mensagens de anomalia de funcionamento (associadas ao testemunho 
- mensagens de alerta (associadas ao testemunho **STOP**);
- Autonomias de combustível e reagente.

Todas estas funções estão descritas nas páginas seguintes.

Botões de selecção da afixação 2

Percorra as seguintes informações tocando repetidamente no botão 2 (a visualização depende das preferências de visualização do quadro de instrumentos seleccionadas, do equipamento do veículo e do país):

- consumo instantâneo;
- velocidade do veículo;
- navegação;
- áudio;
- bússola;
- potência do motor;
- telefone (consulte as informações sobre o «Equipamento multimédia» no Capítulo 3).

Botões de selecção da afixação 3

Faça deslizar as informações a seguir indicadas por pressões sucessivas e breves no botão 3 (a afixação depende do equipamento do veículo e do país de comercialização):

- conta-quilómetros total e parcial de distância percorrida;
- parâmetros de viagem:
 - o consumo médio;
 - consumo instantâneo;
 - autonomia prevista com o combustível restante;
 - a distância percorrida;
 - velocidade média;
- velocidade actual;
- autonomia de revisão;
- reinicialização da pressão dos pneus;
- diário de bordo, passagem de mensagens de informação e anomalias de funcionamento;
- autonomia prevista com o reagente restante.

COMPUTADOR DE BORDO: generalidades (2/2)



Reposição a zero do conta-quilómetros parcial

Com a afixação seleccionada no «conta-quilómetros parcial», prima a tecla OK **4** até repor o conta-quilómetros a zero.

Reposição a zero dos parâmetros de viagem («ponto zero»)

Com a afixação seleccionada num dos parâmetros de viagem, prima a tecla OK **4** até que o valor afixado seja zero.

Interpretação de alguns valores afixados após um «ponto zero»

Os valores de consumo médio e de velocidade média são cada vez mais estáveis e significativos à medida que aumenta a distância percorrida desde o último «ponto zero».

O consumo médio pode diminuir quando:




- o veículo sai de uma fase de aceleração;
- o motor atinge a temperatura de funcionamento (ponto zero: motor frio);
- passa de uma circulação urbana para uma circulação em estrada.

Reposição a zero automática dos parâmetros de viagem

A reposição a zero faz-se automaticamente, logo que seja ultrapassada a capacidade máxima de um dos parâmetros.




COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (1/5)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
<p>101778 km 112.4 km</p>	<p>⇒ a) Conta-quilómetros total e parcial.</p>
<p>Combustív. gasto</p> <p> 8 L</p>	<p>⇒ b) Parâmetros de viagem: Combustível consumido. Combustível consumido desde o último «ponto zero».</p>
<p>Média</p> <p> 5.8 L/100</p>	<p>⇒ Consumo médio desde o último «ponto zero». O valor é afixado após ter percorrido pelo menos 400 metros, depois do último «ponto zero».</p>
<p>Consumo instant.</p> <p> 7.4 L/100</p>	<p>⇒ Consumo instantâneo. Valor afixado depois de ter atingido a velocidade de 30 km/h.</p>

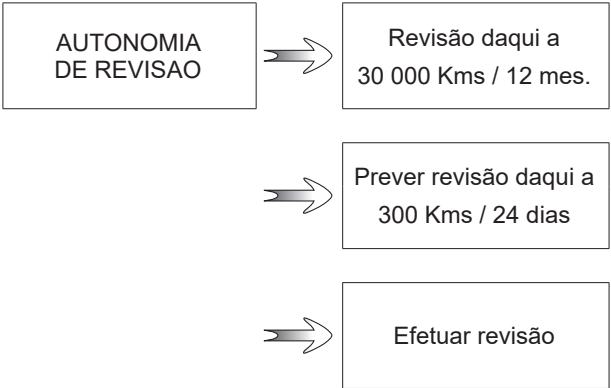

COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (2/5)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
<p data-bbox="193 305 311 328">Autonomia</p>  <p data-bbox="284 367 364 389">541 km</p>	<p data-bbox="556 305 929 333">b) Parâmetros de viagem (cont.):</p> <p data-bbox="583 344 1312 395">Autonomia previsível com o combustível existente no depósito. Este valor só é afixado depois de percorrer 400 m.</p>
<p data-bbox="193 462 311 484">Percorrido</p>  <p data-bbox="284 518 364 540">522 km</p>	<p data-bbox="583 496 1134 524">Distância percorrida desde o último «ponto zero».</p>
<p data-bbox="216 619 288 641">Média</p>  <p data-bbox="261 675 390 697">123.4 km/H</p>	<p data-bbox="583 641 1120 692">Velocidade média desde o último «ponto zero». Este valor só é afixado depois de percorrer 400 m.</p>

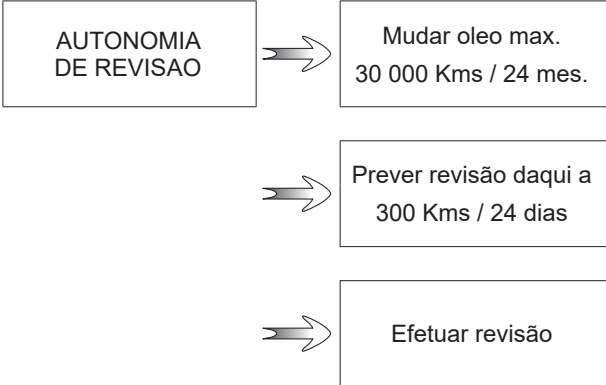

COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (3/5)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
Computador de bordo com a mensagem de autonomia de revisão	
 <p>AUTONOMIA DE REVISAO → Revisão daqui a 30 000 Kms / 12 mes.</p> <p>→ Prever revisão daqui a 300 Kms / 24 dias</p> <p>→ Efetuar revisão</p>	<p>c) Quilometragem antes da assistência ou da mudança do óleo.</p> <p>Autonomia de manutenção Com a ignição ligada, o motor parado e o ecrã seleccionado em «AUTONOMIA DE REVISAO», prima a tecla OK durante cerca de 5 segundos para apresentar a autonomia de revisão (distância ou período de tempo até à próxima revisão). Quando a autonomia está próxima do seu termo, podem ser apresentados vários casos:</p> <ul style="list-style-type: none">– autonomia inferior a 1.500 km ou um mês: a mensagem «Prever revisão daqui a» é afixada em conjunto com o termo mais próximo (distância ou tempo);– autonomia igual a 0 km ou data de revisão atingida: a mensagem «Efetuar revisão» afixa-se em simultâneo com o indicador . <p>Neste caso, o veículo necessita de uma revisão o mais depressa possível.</p>
<p>Reinicialização: para reinicializar a autonomia de revisão, prima continuamente durante cerca de 10 segundos na tecla 2 até que a autonomia de manutenção seja afixada fixamente.</p> <p>Nota: se for efectuada uma revisão sem mudança de óleo do motor, é necessário reinicializar apenas a autonomia de revisão. No caso de mudança de óleo do motor, é necessário reinicializar a autonomia de revisão e de mudança de óleo.</p>	

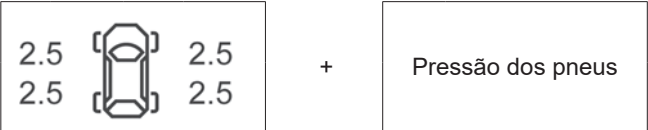
COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (4/5)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	
Computador de bordo com a mensagem de autonomia de revisão (continuação)	Interpretação da afixação seleccionada
 <p>AUTONOMIA DE REVISAO</p> <p>Mudar oleo max. 30 000 Kms / 24 mes.</p> <p>Prever revisão daqui a 300 Kms / 24 dias</p> <p>Efetuar revisão</p>	<p>c) Quilometragem antes da assistência ou da mudança do óleo.</p> <p>Autonomia de mudança de óleo Com a ignição ligada, o motor parado e o ecrã em «Autonomia de revisão», prima a tecla OK durante cerca de 5 segundos para apresentar a autonomia de revisão e, em seguida, prima a tecla 2 para visualizar a autonomia de mudança de óleo (período de tempo até à próxima revisão). Quando a autonomia está próxima do seu termo, podem ser apresentados vários casos:</p> <ul style="list-style-type: none">– autonomia inferior a 1.500 km ou um mês: a mensagem «Prever revisão daqui a» é afixada em conjunto com o termo mais próximo (distância ou tempo);– autonomia de 0 km ou data de revisão vencida: a mensagem «Efetuar revisão» afixa-se em simultâneo com o indicador . <p>O veículo necessita assim de uma mudança de óleo o mais rapidamente possível.</p>
<p>Consoante o veículo, a autonomia de mudança de óleo adapta-se do estilo de condução (circulação frequente a baixa velocidade, percursos porta-a-porta, circulação prolongada ao ralenti, tracção de reboque...). Consequentemente, a distância restante a percorrer até à próxima mudança de óleo pode, nalguns casos, diminuir mais rapidamente do que a distância realmente percorrida.</p> <p>Reinicialização: para reinicializar a autonomia de revisão, prima continuamente durante cerca de 10 segundos a tecla 2 até que a autonomia de mudança de óleo seja afixada fixamente.</p> <p>Nota: se for efectuada uma revisão sem mudança de óleo do motor, é necessário reinicializar apenas a autonomia de revisão. No caso de mudança de óleo do motor, é necessário reinicializar a autonomia de revisão e de mudança de óleo.</p>	

COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (5/5)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
 <p>2.5 2.5 2.5 2.5</p> <p>+</p> <p>Pressão dos pneus</p> <p>Não há mensagens em memória</p>	<p>➔ d) Reinicialização da pressão dos pneus</p> <p>Consulte «sistema de controlo da pressão dos pneus», no capítulo 2.</p> <p>➔ e) Diário de bordo.</p> <p>Afixação sucessiva:</p> <ul style="list-style-type: none">– das mensagens de informação (airbag do passageiro OFF...);– mensagens de anomalias de funcionamento (verificar injeção...).
<p>Prever AdBlue antes de 2400 km</p>	<p>➔ f) Autonomia prevista com o reagente restante.</p> <p>Consulte as informações sobre «Depósito de reagente» no Capítulo 1.</p>


COMPUTADOR DE BORDO: mensagens de informação


Estas mensagens podem servir para o ajudar na fase do arranque do veículo ou para informar o utilizador de uma opção ou de um estado de condução.


Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de informação.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação seleccionada
« Travão imobilização accionado »	Indica que o travão-de-mão automático está accionado.
« Teste de funções em curso »	Afixa-se, ao ligar a ignição, quando os sistemas do veículo estão em autocontrolo.
« Rodar volante + START »	Rode ligeiramente o volante, ao mesmo tempo que prime o botão de arranque do motor, para desbloquear a coluna de direcção.
« Direcção destrancada »	Indica que a coluna de direcção não foi bloqueada.

COMPUTADOR DE BORDO: mensagens de anomalia de funcionamento

Estas mensagens aparecem em simultâneo com o testemunho  e impõem uma paragem logo que possível num representante da marca, conduzindo com moderação. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.

Desaparecem se premir uma vez a tecla de selecção da afixação ou ao fim de alguns segundos. Ficam memorizadas no diário de bordo. O testemunho  mantém-se aceso. Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de anomalias de funcionamento.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação seleccionada
« Purgar o filtro de gasóleo »	Indica a presença de água no filtro de gasóleo; consulte um representante da marca logo que possível.
« Mandar verificar luzes »	Indica uma deficiência nos faróis.
« Mandar verificar o veículo »	Indica uma deficiência num dos sensores dos pedais, no sistema de gestão da bateria ou num sensor de nível de óleo.
« Mandar verificar airbag »	Indica uma deficiência nos sistemas de retenção complementares aos cintos de segurança. Em caso de acidente, há risco de não funcionarem.
« Mandar verificar antipoluição »	<ul style="list-style-type: none">– Indica uma avaria no sistema do filtro de partículas do veículo.– Indica uma avaria no sistema de redução de emissões quando é acompanhado do testemunho . Consulte as informações sobre «Depósito de reagente» no Capítulo 1.

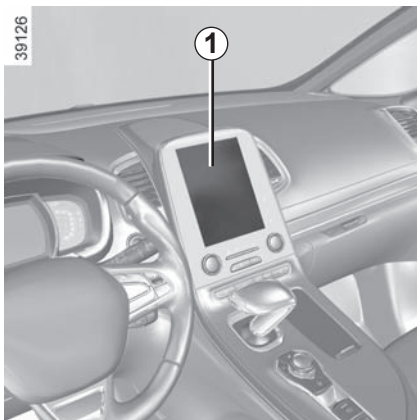
COMPUTADOR DE BORDO: mensagens de alerta

Estas mensagens aparecem em simultâneo com o testemunho **STOP** e, para sua segurança, impõem uma paragem imediata, embora compatível com as condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a accioná-lo. Chame um representante da marca.

Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de alerta. **Nota:** as mensagens podem aparecer no visor isolada ou alternadamente, se houver várias mensagens a afixar. Podem afixar-se em simultâneo com um indicador e/ou a emissão de um sinal sonoro.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação seleccionada
« Perigoso arranque motor »	Indica uma deficiência do sistema de injeção, um sobreaquecimento do motor ou um problema grave ao nível deste órgão.
«Avaria na direcção» ou «perigo de bloqueio da direcção»	Indica um problema na direcção ou nas 4 rodas direccionais.
«Avaria sistema de travagem» ou «Imobilize o veículo»	Indica um problema no sistema de travagem. Accione manualmente o travão-de-mão automático e assegure-se de que o veículo está bem imobilizado com auxílio de um calço.
«Avaria sistema de travagem»	Indica um problema no circuito de carga da bateria do veículo (alternador...).
« Furo »	Indica um furo no pneu indicado no quadro de instrumentos.

FUNÇÕES PERSONALIZÁVEIS DO VEÍCULO



Esta função, integrada no ecrã multifunções **1**, permite, consoante o equipamento do veículo, activar/desactivar e ajustar algumas funções do veículo.

Acesso às funções personalizáveis do veículo

Veículo com o veículo parado, a partir do ecrã multifunções **1**, seleccione o menu «Veículo», «Definições do utilizador» para aceder às diferentes regulações.

Seleccção das regulações

Seleccione a função a modificar:

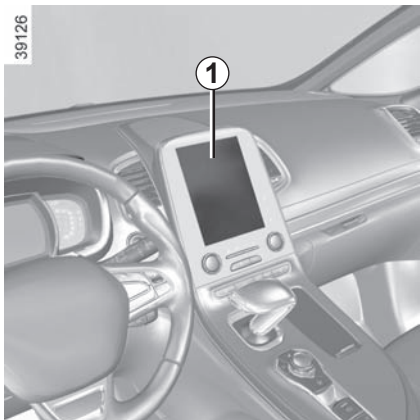
- a) Roda livre no modo ECO;
(consulte as informações sobre «Conselhos de condução, condução ECO» no capítulo 2)
- b) Bloqueio automático das portas durante a condução;
- c) Abrir/fechar em mãos livres;
- d) Volume dos indicadores de direcção;
- e) Som interno de recepção;
- f) Recepção externa;
- g) Luz de teto Modo auto;
- h) Limpa-vidros traseiro, quando a marcha-atrás se encontra engatada;
- i) Indica. estilo condução.

Consoante a função, seleccione "ON" ou "OFF" para ativar ou desativar e "+" ou "-" para regular o volume dos piscapiscas.



Por razões de segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

RELÓGIO E TEMPERATURA EXTERIOR



A afixação das horas e da temperatura exterior localiza-se no ecrã multifunções 1

Consulte o manual de instruções do equipamento.

Indicador de temperatura exterior

Particularidade:

Quando a temperatura exterior estiver compreendida entre $-3\text{ }^{\circ}\text{C}$ e $+3\text{ }^{\circ}\text{C}$, os caracteres $^{\circ}\text{C}$ piscam (sinal de provável presença de gelo na estrada).

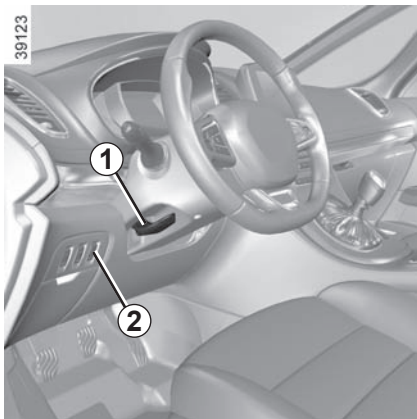


Indicador de temperatura exterior

Esta informação não pode ser utilizada como detetora de gelo na estrada. Com efeito, a formação de gelo depende de outros factores, para além da temperatura, como a exposição e a higrometria locais, pelo que não se podem tirar conclusões a partir da simples indicação de um valor de temperatura instantânea.

Após uma ruptura de alimentação eléctrica (bateria desligada, fio de alimentação cortado...), o relógio repõe as horas automaticamente alguns minutos depois, uma vez que o sistema é capaz de receber as informações GPS.

VOLANTE DE DIREÇÃO



Regulação do volante em altura e em profundidade

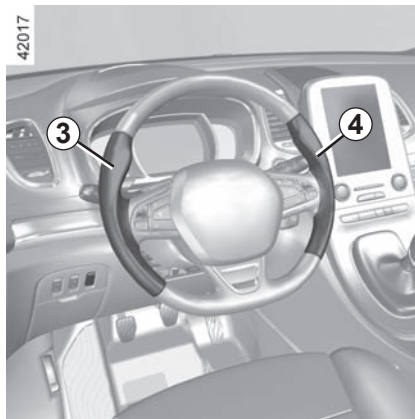
Baixe a alavanca **1** e coloque o volante na posição desejada.

Em seguida, levante completamente a alavanca para além do ponto duro, de modo a bloquear o volante.

Certifique-se do correcto travamento da coluna de direcção.



Por segurança, efectue esta regulação com o veículo parado.



Aquecimento do volante

(consoante o veículo)

Esta função aquece o volante nas zonas **3** e **4**.

Princípio de funcionamento

Quando a temperatura for atingida, a função regula a temperatura das zonas aquecidas durante cerca de 30 minutos e, em seguida, desliga-se automaticamente.

Ativação da função

Com a ignição ligada, prima o interruptor **2**. O indicador integrado no interruptor acende-se.

Desativação da função

- Automaticamente:

A função desliga-se automaticamente cerca de 30 minutos depois da fase de regulação. O indicador integrado no interruptor **2** permanece aceso.

Nota: se a função tiver sido desligada automaticamente, prima o interruptor **2** duas vezes para reativá-la.

Se o interruptor **2** não for novamente premido, a função será reativada da próxima vez que a ignição for ligada.

- Manualmente:

Para desativar a função durante a fase de regulação, prima o interruptor **2**. O indicador integrado no interruptor **2** apaga.

DIREÇÃO ASSISTIDA

Direcção assistida

Direcção de assistência variável

A direcção de assistência variável está dotada de um sistema de gestão electrónica que adapta o nível de assistência à velocidade do veículo.

A assistência é maior em manobras de estacionamento, o que proporciona mais comodidade. À medida que a velocidade aumenta, a assistência diminui, proporcionando uma maior segurança a grande velocidade.

Particularidade de Stop and Start

Ao suspender o motor, a assistência de direcção deixa de estar operacional. Regressa ao seu estado inicial após um novo arranque do motor ou assim que a velocidade seja superior a cerca de 1 km/h (descida, inclinação...).

Nota: a assistência de direcção depende do modo seleccionado no menu «Multi-Sense» (consulte o parágrafo «Multi-Sense» no capítulo 3).

Não mantenha o volante totalmente rodado para qualquer dos lados, até ao batente, com o veículo parado.

Com o motor parado ou em caso de avaria do sistema, é sempre possível manobrar o volante. A força a exercer será, todavia, maior.



Nunca desligue o motor numa descida nem, de modo geral, em andamento (supressão da assistência).

SINALIZAÇÃO SONORA E LUMINOSA



Buzina

Carregue na almofada do volante **A** para accionar a buzina.

Sinal de luzes

Para fazer um sinal de luzes, puxe a haste **1** para si.

Pisca-piscas

Manobre a haste **1** no plano do volante e no sentido para que deseje virar.

Modo impulsional

Na condução, a rotação do volante pode ser insuficiente para repor automaticamente a haste na posição inicial. Neste caso, desloque brevemente a haste **1** para uma posição intermédia, e liberta-a: a haste regressa ao seu ponto inicial e o pisca-pisca acende três vezes.



Sinal de perigo

Prima o interruptor **2**. Este dispositivo acciona simultaneamente todos os pisca-piscas. Este sinal só deve ser utilizado em caso de perigo, para avisar os outros automobilistas de que se viu obrigado a parar num local inadequado, ou mesmo interdito, ou que está em condições de condução particulares.

Nalgumas versões, em caso de forte desaceleração, o sinal de perigo pode acender-se automaticamente. Para desactivar o sinal, prima o interruptor **2**.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (1/5)



Mínimos

Rode o anel **3**, até que o símbolo fique na direcção da marca **2**. Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos.



Antes de iniciar uma viagem nocturna: verifique o estado do equipamento eléctrico e o seu bom funcionamento.

De uma maneira geral, verifique se os faróis não estão «tapados» (sujeidade, lama, neve, transporte de objectos que os possam tapar...).

43298



Máximos

Com os médios acesos, empurre a haste **1**. Este indicador ilumina-se no quadro de instrumentos.

Para voltar à posição de médios, puxe a haste **1** para si.



Médios

Funcionamento manual

Rode o anel **3**, até que o símbolo fique na direcção da marca **2**. Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos.

Funcionamento automático

Rode o anel **3** até que o símbolo AUTO fique na direcção da marca **2**: com o motor a trabalhar, as luzes de médios acendem-se ou apagam-se automaticamente (em função da luminosidade exterior), sem necessidade de actuar na haste **1**.

No modo AUTO, com os máximos ligados, continua a ser possível regressar aos médios puxando a haste **1** na sua direcção.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (2/5)



Máximos

Consoante o veículo, este sistema acende e apaga automaticamente os máximos. Esta função utiliza uma câmara situada atrás do retrovisor interior para detetar veículos que circulam mais à frente e os veículos em sentido contrário.

Os máximos acendem-se automaticamente se:

- a luminosidade exterior for fraca;
- não for detectado nenhum outro veículo ou iluminação;
- a velocidade do veículo é superior a cerca de 40 km/h.

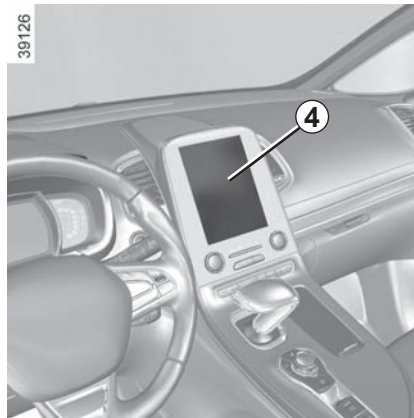
Se uma das condições acima não for satisfeita, o sistema passa para médios.



O sistema de “máximos automáticos” não pode, em nenhum caso, substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor em relação à iluminação do veículo e da sua adaptação às condições de luminosidade, de visibilidade e de circulação.

O sistema pode ser perturbado em determinadas condições, nomeadamente:

- condições climatéricas extremas (chuva, neve, nevoeiro...);
- pára-brisas ou câmara obstruídos;
- quando um veículo atrás ou de frente possui uma iluminação pouco visível ou coberta;
- má regulação das luzes dianteiras;
- sistemas reflectores;
- ...



Funcionamento

Veículos equipados com sistema de auxílio à navegação

No ecrã multimédia **4**, seleccione o menu «Veículo», «Ajuda à condução», «Faróis automáticos» e, em seguida, seleccione «ON» ou «OFF».

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (3/5)



Veículos não equipados com sistema de navegação

- Com o veículo parado, prima longamente o interruptor **5** OK para aceder ao menu de regulação;
- prima repetidamente o comando **6** para cima ou para baixo até aceder ao menu «Auxílio à condução». Prima o interruptor **5** OK;

- efectue pressões sucessivas no comando **6** para cima ou para baixo até ao menu «Faróis automáticos» e prima o interruptor **5** OK;
- prima novamente o interruptor **5** OK para ativar ou desativar a função.

Ativação/desativação

Para ativar os máximos automáticos:

- rode o anel **3** até que o símbolo AUTO fique na direção da marca **2**;
- empurre a haste **1**.

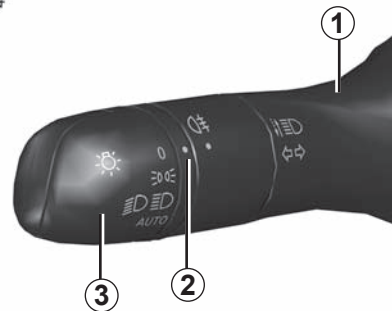
O testemunho  acende no quadro de instrumentos.

Para desativar os máximos automáticos:

- puxe a haste **1** para si;
- ou rode o anel **3** para uma posição diferente de AUTO.

O testemunho  apaga-se no quadro de instrumentos.

43298



Nota: certifique-se de que o para-brisas não está tapado (sujeidade, lama, neve, condensação, etc.).

Anomalias de funcionamento

Quando a mensagem “Verificar acend. automático luzes” é apresentada no quadro de instrumentos, o sistema está inativo. Consulte um representante da marca.

Quando o motor for ligado, se a alavanca **1** se encontrar na posição recuada, puxe-a e empurre-a novamente para reativar o sistema.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (4/5)

43298




Função acendimento dos faróis diurnos


Quando o motor arranca, as luzes diurnas dianteiras acendem-se automaticamente sem acionar a haste **1** e desligam-se quando o motor para.



A utilização, de noite, de um sistema de navegação portátil na zona do pára-brisas sob a câmara pode perturbar o funcionamento do sistema «máximos automáticos» (risco de reflexos no pára-brisas).

Anomalias de funcionamento

Quando a mensagem “Mandar verificar luzes”, acompanhada do testemunho , é afixada no quadro de instru-

mentos e o testemunho  pisca no quadro de instrumento, tal indica uma avaria na iluminação. Consulte um representante da marca.

Extinção das luzes

Existem duas possibilidades:

- manualmente, leve o anel **3** para a posição **0**;
- automaticamente, as luzes apagam-se quando, depois de desligar o motor, se abrir a porta do condutor, ou quando o veículo for trancado. Neste caso, da próxima vez que o motor seja accionado, as luzes acender-se-ão na posição do anel **3**.

Alarme de esquecimento de luzes acesas

É ativado um sinal sonoro quando a porta do condutor está aberta para o alertar de que as luzes ainda estão acesas.

Regulação da altura dos faróis

A regulação de faróis é automática, consoante a carga do veículo.

Função «iluminação exterior de acompanhamento»

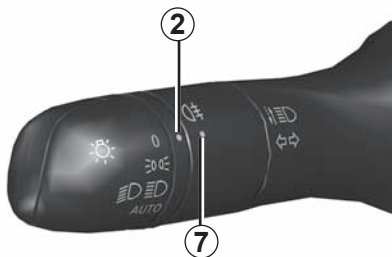
Esta função permite-lhe acender temporariamente os médios (para iluminar um portão de garagem...).

Com o motor e as luzes desligadas e o anel **3 na posição **0** ou **AUTO****, puxe a haste **1** na sua direção: os médios acendem-se durante aproximadamente trinta segundos. Para prolongar este tempo, puxe a haste até quatro vezes (tempo total limitado a dois minutos). A mensagem “Seguim. ilumin. durante _ _ _” acompanhada pelo tempo de iluminação é apresentada no quadro de instrumentos. Em seguida, pode trancar o veículo.

Para desligar as luzes antes de terminada a temporização automática, rode o anel **3** para uma posição qualquer e, depois, coloque-o na posição **AUTO**.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (5/5)

43298



Função de início e de fim

(consoante o veículo)

Após a ativação da função, as luzes acender-se-ão automaticamente quando o cartão RENAULT for detetado ou o veículo for destrancado.

Estas apagam-se automaticamente:

- cerca de um minuto depois de se acenderem;
- ao ligar o motor em função da posição da haste de iluminação;
- ou
- quando o veículo for trancado.

Iluminação de início nos retrovisores exteriores

Com a função activada, as luzes situadas nos retrovisores exteriores acendem automaticamente, quando o cartão RENAULT é detectado, o veículo é destrancado ou se abre uma porta.

Estas apagam-se automaticamente:

- cerca de um minuto depois de se acenderem;
- ao ligar o motor;
- ou
- quando o veículo for trancado.

Activação/desactivação das funções

No ecrã multimédia, seleccione «Veículo», «Definições do utilizador», «Recepção externa». Escolha «ON» ou «OFF» para ativar ou desativar a função.

Com tempo de nevoeiro, neve ou se transportar um objecto que ultrapasse a dimensão do tecto, o acendimento automático das luzes não é sistemático.

O acendimento das luzes de nevoeiro é feita pelo condutor: os testemunhos no quadro de instrumentos informam-no do seu estado (testemunho aceso, se estiverem ligadas; testemunho apagado, se o não estiverem).



Luz de nevoeiro traseira

Rode o anel central 7 da haste, até que o símbolo fique na direção da marca 2, e depois ligue-o.

As luzes de nevoeiro acendem-se, ou não, em função da iluminação exterior seleccionada. Um testemunho acender-se-á no quadro de instrumentos.

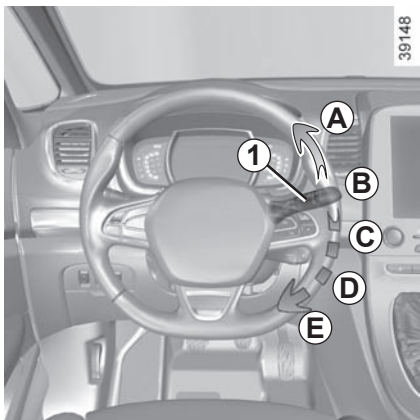
Não se esqueça de desligar estas luzes logo que não necessite delas, para não incomodar os outros automobilistas.

Extinção

Rode novamente o anel 7 para colocar a marca 2 em frente do símbolo correspondente às luzes de nevoeiro que pretende apagar. O testemunho correspondente apaga-se no quadro de instrumentos.

A extinção da iluminação exterior implica a extinção das luzes de nevoeiro traseiras.

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO (1/6)



Veículo equipado com limpa-vidros dianteiro intermitente

A varrimento único

Um impulso breve provoca um movimento de vaivém dos limpa-vidros.

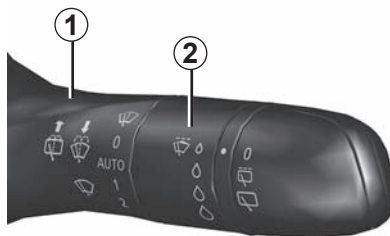
B parado

C varrimento intermitente

Entre dois varrimentos, as escovas param durante alguns segundos. O tempo entre dois varrimentos pode ser modificado; para isso, rode o anel 2.

D varrimento contínuo lento

E varrimento contínuo rápido



Particularidade

Em andamento, a desaceleração do veículo provoca a passagem para a velocidade de varrimento imediatamente inferior: do varrimento contínuo rápido passa para o varrimento contínuo lento. Quando o veículo retoma o andamento, o varrimento passa para o movimento inicialmente seleccionado. Qualquer acção na haste 1 é prioritária e anula, consequentemente, o modo automático.

As posições **A**, **C** e **D** estão acessíveis com a ignição ligada. A posição **E** só está acessível se o motor estiver a trabalhar.

Eficiência de uma escova de limpa-vidros

Vigie o estado das escovas de limpa-vidros. A sua duração depende de si:

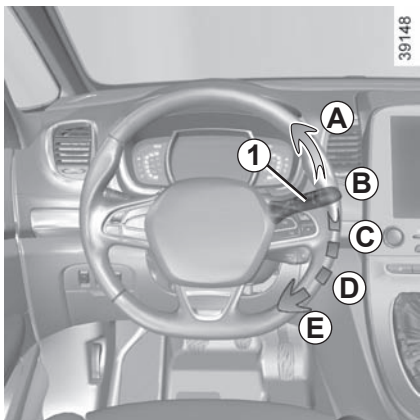
- deve manter-se limpa: limpe regularmente a escova e o vidro com água com sabão;
- não a utilize quando o vidro estiver seco;
- separe a escova do vidro se não for utilizada durante muito tempo.

Em qualquer dos casos, substitua a mesma assim que a sua eficácia começar a diminuir: aproximadamente uma vez por ano. Consulte o parágrafo «Escovas de limpa-vidros: substituição» no Capítulo 5.

Precaução de utilização dos limpa-vidros

- Em condições meteorológicas com gelo ou neve, limpe o vidro antes de ligar os limpa-vidros (risco de sobreaquecimento do motor);
- verifique se nenhum objeto obstrui o curso da escova.

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO (2/6)



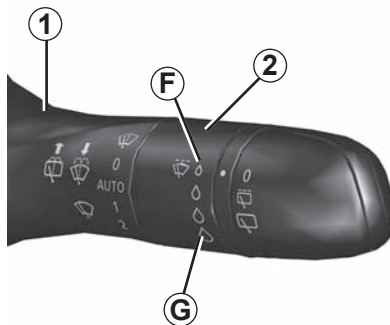
Veículo equipado de limpavidros dianteiro com sensor de chuva

O sensor de chuva está localizado no pára-brisas, em frente do retrovisor interior.

A varrimento único

Um impulso breve provoca um movimento de vaivém dos limpavidros.

B parado



C função «limpavidros automático»

Com esta posição seleccionada, o sistema detecta a presença de água no pára-brisas e acciona o limpavidros na velocidade de varrimento adequada. É possível modificar o limiar de activação e o intervalo entre dois varrimentos; para isso, rode o anel 2.

- **F**: sensibilidade mínima
- **G**: sensibilidade máxima

Quanto mais elevada for a sensibilidade, mais rapidamente reagem os limpavidros e aumenta a frequência de varrimento.

Um movimento de vaivém é efectuado no momento da activação dos limpavidros automático ou no aumento da sensibilidade.

Observação:

- o sensor de chuva tem apenas uma função de assistência. Em caso de visibilidade reduzida, o condutor deve activar manualmente os limpavidros. Em caso de nevoeiro ou de queda de neve, o funcionamento automático do limpavidros não é sistemático e a sua activação continua a depender do condutor;
- em caso de temperaturas negativas, o limpavidros automático não é ativado durante o arranque do veículo. Este é automaticamente ativado assim que o veículo ultrapassar uma velocidade definida (cerca de 8 km/h);
- não ative o limpavidros automático com tempo seco;
- remova totalmente o gelo do para-brisas antes de ativar o limpavidros automático.

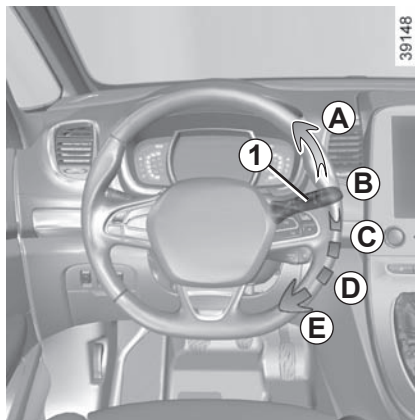
LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO (3/6)

Anomalia de funcionamento

Em caso de não funcionamento do varrimento automático, o limpa-vidros funciona no varrimento intermitente. Chame um representante da marca.

O funcionamento do sensor de chuva pode ser perturbado em caso de:

- escovas do limpa-vidros deterioradas; uma cortina de água ou marcas deixadas por uma escova na zona de detecção do sensor podem aumentar o tempo de reacção do limpa-vidros automático ou a frequência do varrimento;
- pára-brisas que se apresenta estalado ou fissurado ao nível do sensor, ou pára-brisas sujo devido ao pó, sujidades, insectos, gelo, à utilização de ceras de lavagem e de produtos hidrófobos; o limpa-vidros automático ficará menos sensível ou não reagirá.



D varrimento contínuo lento

E varrimento contínuo rápido

As posições **A** e **D** estão acessíveis com a ignição ligada. As posições **C** e **E** estão acessíveis apenas com o motor em funcionamento.

Particularidade

Em andamento, a desaceleração do veículo provoca a passagem para a velocidade de varrimento imediatamente inferior: do varrimento contínuo rápido passa para o varrimento contínuo lento. Quando o veículo retoma o andamento, o varrimento passa para o movimento inicialmente seleccionado. Qualquer acção na haste **1** é prioritária e anula, conseqüentemente, o modo automático.

Precauções

- Em caso de existência de gelo, verifique se as escovas não estão coladas, antes da primeira activação do limpa-vidros. Se accionar o limpa-vidros enquanto as escovas estiverem imobilizadas pelo gelo, corre o risco de danificar a escova bem como o motor do limpa-vidros.
- Não accione o limpa-vidros no vidro seco, isso provoca o desgaste ou a deterioração prematura das escovas.

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO (4/6)

Posição particular do limpa-vidros dianteiro (posição serviço)

Esta posição permite levantar as escovas para as poder afastar do pára-brisas.

Pode ser útil para:

- limpar as escovas;
- libertar as escovas do pára-brisas com tempo invernal;
- substituir as escovas (consulte o parágrafo «Escovas do limpa-vidros» no capítulo 5).

Com a ignição ligada, com o motor parado, baixe totalmente a haste de limpa-vidros (posição varrimento contínuo rápido), as escovas param a uma certa distância do capô.

Para repor as escovas na posição correcta, certifique-se de que as escovas foram correctamente rebatidas no pára-brisas e, em seguida, volte a colocar a haste na posição **B** (parado), com a ignição ligada.

Antes de ligar a ignição, rebata os limpa-vidros no pára-brisas, caso contrário, existe o risco de danificar o capô ou os limpa-vidros quando accionar os limpa-vidros.

Nota:

Quando os limpa-vidros deixam de ser alimentados, pelo menos 1 minuto após o trancamento do veículo, é possível deslocar manualmente as escovas. Não force a deslocação dos braços da escova, caso contrário, existe o risco de degradação do motor do limpa-vidros, dos braços e das escovas.

Após a intervenção, para reposicionar correctamente as escovas, certifique-se de que as escovas estão apoiadas no pára-brisas, ligue a ignição e accione o comando do limpa-vidros.

A escova do lado do condutor deve situar-se sempre acima da escova do lado do passageiro. Se não for esse o caso, será efectuado um movimento de vaivém do limpa-vidros quando a velocidade do veículo seja superior, aproximadamente, a 7 km/h

Em caso de presença de obstáculos no para-brisas (sujidades, neve, gelo, etc.), limpe o para-brisas (incluindo a zona central situada por trás do retrovisor interior) antes de accionar os limpa-vidros (risco de sobreaquecimento do motor).

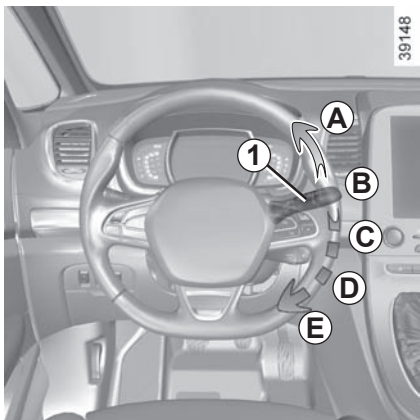
Se um obstáculo impedir o movimento de uma escova, esta pode parar. Retire o obstáculo e volte a activar o limpa-vidros com a haste de limpa-vidros.



Antes de qualquer acção no pára-brisas (lavagem do veículo, degelo, limpeza do pára-brisas...), coloque a haste **1** na posição **B** (parado).

Risco de ferimentos e/ou de deterioração.

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO (5/6)



Lava-vidros

Com a ignição ligada, puxe a haste 1 e depois largue-a.

Uma acção breve acciona o lava-vidros e provoca também um movimento de vaivém dos limpavidros.

Uma acção mais longa, para além do lava-vidros, provoca três movimentos de vaivém consecutivos e um quarto movimento de vaivém após alguns segundos.

Nota:

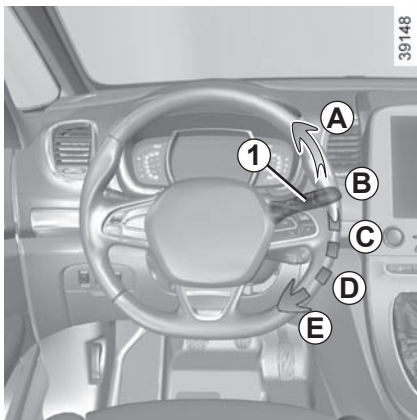
Com temperaturas negativas, o líquido do lava-vidros corre o risco de congelar no pára-brisas e reduzir a visibilidade. Aqueça o pára-brisas com a ajuda do comando de desembaciamento dianteiro antes de o limpar.



Durante as intervenções no compartimento do motor, assegure-se que a haste de limpavidros está na posição B (parado).

Risco de ferimentos.

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO (6/6)



Lava-faróis

Com a iluminação ligada

Nos veículos com este equipamento, com o motor a trabalhar, mantenha a haste **1** puxada para si cerca de 2 segundos: desta forma accionará os lava-faróis ao mesmo tempo que o lava-vidros.

Os lava-faróis são também activados após três acções prolongadas no comando do lava-vidros dianteiro.

Nota:

Para garantir um bom funcionamento do lava-faróis com o tempo frio, remover a neve dos tampões dos jactos e descongele os tampões dos jactos com a ajuda de um spray anti-congelante.

Todavia, aconselha-se a eliminação, em intervalos regulares, das sujidades que aderem aos vidros dos faróis.

Se o líquido de lava-vidros atingir o nível mínimo, o circuito de lava-faróis pode «desferrar-se».

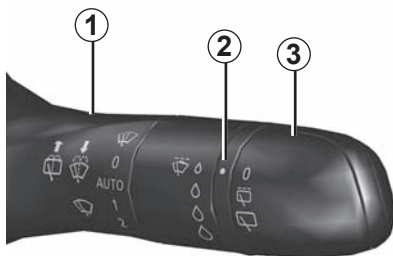
Reponha o líquido de lava-vidros ao nível e, depois, accione o sistema, **com o motor a trabalhar**, para «ferrar» o circuito.



Durante as intervenções no compartimento do motor, assegure-se que a haste de limpa-vidros está na posição **B** (parado).

Risco de ferimentos.

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS TRASEIRO (1/2)



Limpa-vidros traseiro

Com a ignição ligada, rode o anel **3** da haste **1** até que o símbolo fique na direcção da marca **2**.

- **parado;**
- **varrimento intermitente**
Entre dois varrimentos, as escovas param durante alguns segundos. A frequência de varrimentos varia em função da velocidade do veículo;
- **Varrimento contínuo lento.**

Para parar o funcionamento, rode novamente o anel **3**.

Nota

No momento de lavagem num pórtico de lavagem, coloque o anel **3** da haste **1** na posição de paragem com o objectivo de desactivar o limpavidros automático.

Respeite as recomendações de utilização.

Não utilize o braço de limpavidros para abrir ou fechar a tampa de porta-bagagens.



Antes de qualquer acção no vidro traseiro (lavagem do veículo, degelo, limpeza...), coloque a haste **1** na posição de parado.

Risco de ferimentos e/ou de deterioração.

Eficiência de uma escova de limpavidros

Vigie o estado das escovas de limpavidros. A sua duração depende de si:

- deve manter-se limpa: limpe regularmente a escova e o vidro com água com sabão;
- não a utilize quando o vidro estiver seco;
- separe a escova do vidro se não for utilizada durante muito tempo.

Em qualquer dos casos, substitua a mesma assim que a sua eficácia começar a diminuir: aproximadamente uma vez por ano. Consulte o parágrafo «Escovas de limpavidros: substituição» no Capítulo 5.

Precaução de utilização dos limpavidros

- Em condições meteorológicas com gelo ou neve, limpe o vidro antes de ligar os limpavidros (risco de sobreaquecimento do motor);
- verifique se nenhum objeto obstrui o curso da escova.

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS TRASEIRO (2/2)

Activação/desactivação do limpa-vidros traseiro

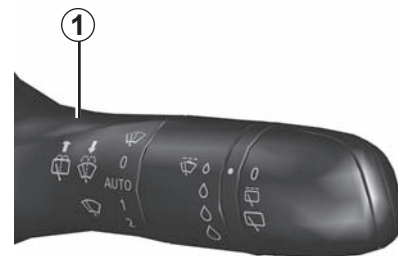
A passagem para a marcha-atrás acciona o limpa-vidros traseiro em varrimento intermitente (se os limpa-vidros dianteiros estiverem a funcionar). Se o veículo estiver equipado com um menu de personalização de regulações do veículo, pode escolher activar ou desactivar a função. Para saber como proceder, consulte «limpa-vidros traseiro em marcha-atrás», na rubrica «funções personalizáveis do veículo», no capítulo 1.

Nos veículos não equipados com um menu de personalização das regulações, desactive a função junto de um representante da marca.

Na presença de obstáculos no vidro traseiro (sujidades, neve...), o limpa-vidros tenta varrer todos os obstáculos. Se um obstáculo impedir o movimento da escova, esta pode parar. Remova o obstáculo, aguarde cerca de 30 segundos e volte a activar o limpa-vidros com a haste de limpa-vidros.

Precauções

- Em caso de existência de gelo, verifique se as escovas não estão coladas, antes da primeira activação do limpa-vidros. Se accionar o limpa-vidros enquanto a escova estiver bloqueada com gelo, corre o risco de danificar a escova e o motor de limpa-vidros.
- Não accione o limpa-vidros no vidro seco, isso provoca o desgaste ou a deterioração prematura das escovas.

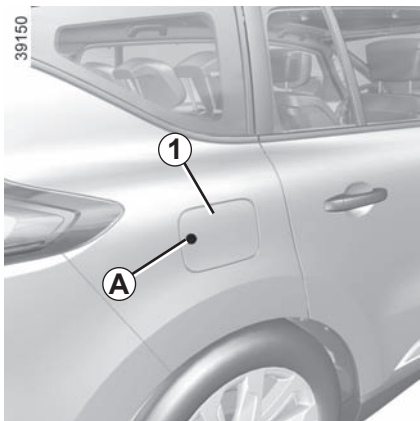


Limpa-vidros, lava-vidros traseiro

Com a ignição ligada, empurre a haste **1** de modo prolongado e largue-a.

Uma acção mais longa acciona, para além do óculo traseiro, três movimentos de vaivém consecutivos do limpa-vidros traseiro seguidos de um quarto varrimento, alguns segundos depois.

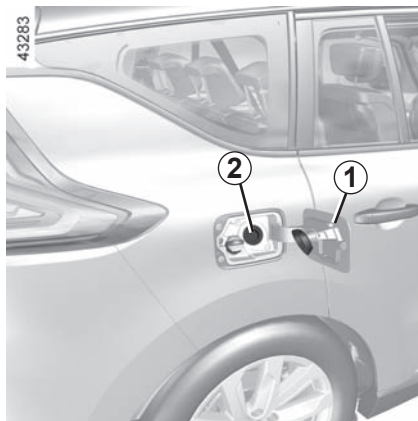
DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL (1/4)



Capacidade útil do depósito:
56 litros, aproximadamente.

Com o veículo destrancado, pressione a tampa **1** na zona **A** para a abrir e, em seguida, solte-a. A porta **1** entreabre-se.

A válvula **2** está integrada no tubo de enchimento.



Para mais informações sobre o reabastecimento do depósito de combustível, consulte «Reabastecimento de combustível».

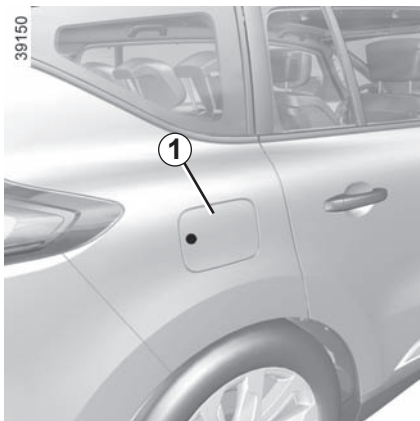
Para o fechar, pressione a tampa **1** com a mão, até ao batente.



Nunca pressione a válvula **2** com os dedos.

Nunca lave o bocal de enchimento com um dispositivo de alta pressão.

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL (2/4)



Qualidade de combustível

Utilize um combustível boa qualidade que respeite as normas em vigor em cada país e **imperativamente** em conformidade com as indicações da etiqueta situada na tampa **1**.

Consulte «Características dos motores», no capítulo 6.

Versões diesel

Utilize **imperativamente** gasóleo em conformidade com as indicações da etiqueta situada no interior da tampa **1**.

Versões a gasolina

Utilize **imperativamente** gasolina sem chumbo. O índice de octanas (RON) deve estar em conformidade com as indicações da etiqueta situada na tampa **1**. Consulte «características dos motores», no capítulo 6.



Nunca misturar gasolina (sem chumbo ou E85) no gasóleo, ainda que em pouca quantidade.

Nunca utilizar combustível com etanol, se o veículo não estiver adaptado para tal.

Não acrescente **nada** ao combustível (aditivo, reagente, etc.) de modo a evitar o risco de danificar o motor.

Os tipos de combustível em conformidade com as normas europeias e que são compatíveis com os motores de veículos vendidos na Europa: Consulte as «Caraterísticas do motor» no Capítulo 6.

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL (3/4)

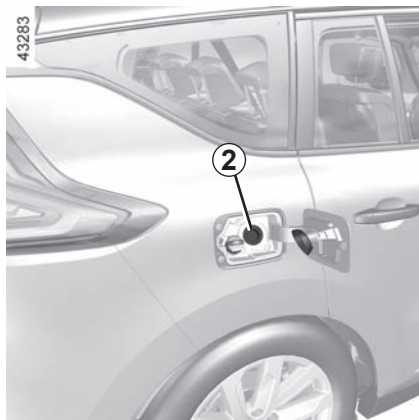
Reabastecimento de combustível

Introduza a pistola, para empurrar a válvula **2**, e posicione-a **em batente**, antes de iniciar o reabastecimento (caso contrário, existe o risco de projecção de salpicos de combustível).

Mantenha-a nesta posição durante toda a operação de abastecimento.

Depois da primeira paragem automática da pistola de abastecimento, próximo do fim da operação, é possível continuar, até provocar, no máximo, mais dois disparos automáticos, a fim de preservar um volume de expansão.

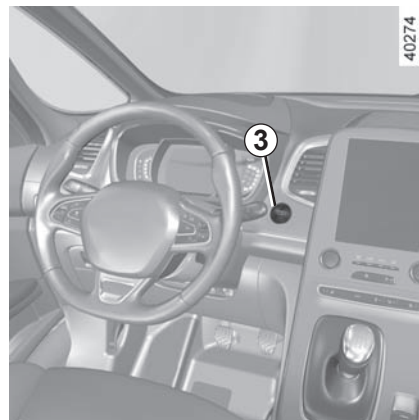
Durante o reabastecimento de combustível, tenha cuidado para que não entre água. A válvula **2** e a respectiva zona periférica devem permanecer limpos.



Versões a gasolina

A utilização de gasolina com chumbo provocaria avarias nos dispositivos de despoluição e poderia levar a uma perda da garantia.

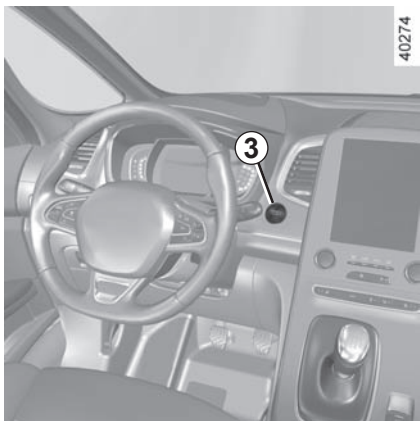
Para impedir a utilização de gasolina com chumbo, o bocal de enchimento do depósito de gasolina tem um estrangulamento equipado com um sistema de segurança que **só deve permitir a entrada da pistola das bombas de gasolina sem chumbo.**



Veículo equipado com a função de paragem e arranque

Para o enchimento de combustível, o motor deve estar parado (e não suspenso): pare imperativamente o motor premindo o botão de paragem do motor **3** (consulte «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL (4/4)



Avaria por falta de combustível nas versões diesel

Com o cartão **RENAULT** no habitáculo, prima o botão de arranque **3** sem accionar os pedais. Aguarde alguns minutos antes de arrancar. Isto permite a ferragem do circuito de combustível. Se o motor não trabalhar, repita o procedimento.

Se o motor não pegar após várias tentativas, chame um representante da marca.



É rigorosamente interdita qualquer intervenção ou modificação do sistema de alimentação em combustível (caixas electrónicas, cablagens, circuito de combustível, injector, tampas de protecção...), devido aos riscos que tal pode representar para a sua segurança (excepto quando efectuada por técnicos qualificados da rede da marca).



Odor persistente a combustível

No caso de sentir um persistente odor a combustível:

- pare o veículo (de acordo com as condições de circulação) e desligue a ignição;
- active o sinal de perigo e peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação;
- chame um representante da marca.

DEPÓSITO DE REAGENTE (1/4)

Respeite a legislação local do país onde se encontra.

É importante notar que o desrespeito das normas em vigor poderá expô-lo à atuação punitiva das autoridades.

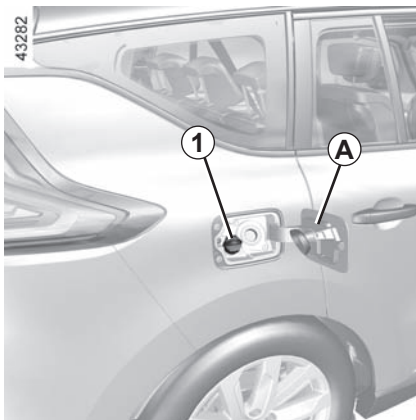
Princípio de funcionamento

O reagente destina-se a motores Diesel equipados com o sistema SCR (redução catalítica seletiva).

A utilização de reagentes reduz as emissões de escape através da transformação dos poluentes em vapor de água e azoto.

Qualidade do reagente

Utilize **apenas reagentes em conformidade com a norma ISO 22241** e de acordo com a marca no tampão do depósito de combustível.



Enchimento

Volume do depósito de combustível: 22 litros, aproximadamente.

Com a ignição desligada, abra a tampa **A** e, em seguida, desaperte o tampão **1**.

Nota: Poderá ser libertado vapor de hidróxido de amónio pela abertura do tampão quando a temperatura do depósito é elevada.

Veículo equipado com a função Stop and Start

Para abastecer com reagente, o motor deve ser desligado (e não colocado no modo de suspensão): desligue o motor (consulte «Ligar e desligar o motor» no Capítulo 2).



Se a mensagem de aviso «XXX KM Bloqueio Atestar AdBlue» for apresentada, encha o depósito de reagente e consulte as instruções de abastecimento.

Risco de imobilização do veículo.



O tampão do depósito de combustível é específico.

Se tiver de o substituir, certifique-se de que o faz por outro do mesmo tipo. Dirija-se a um representante da marca. Nunca lave o bocal de enchimento com um dispositivo de alta pressão.

DEPÓSITO DE REAGENTE (2/4)

Precauções de utilização

É possível encher o depósito na bomba. Noutros casos, é essencial ler as informações apresentadas no recipiente do reagente (por exemplo, a lata ou a embalagem).

Ao abastecer, **manuseie cuidadosamente o reagente.**

Os aditivos podem danificar vestuário, calçado, elementos de carroçaria, etc.

Se o reagente transbordar ou contaminar qualquer parte da pintura, limpe rapidamente a área afetada com água fria abundante e um pano macio.

Nota: Se o reagente cristalizar, utilize uma esponja macia.



O reagente não pode entrar em contacto com os olhos ou com a pele. Se isso acontecer, lave a zona atingida com água abundante. Se necessário, consulte um médico.

Em condições climatéricas de frio extremo

Com temperaturas muito baixas, o depósito de reagente deverá ser reabastecido quando o testemunho




e a mensagem «Atestar AdBlue antes de 1200 km» forem apresentadas no quadro de instrumentos.

Casos particulares

O fluido reagente congela a temperaturas inferiores a cerca de -10 °C.

Nestas condições, não tente proceder ao abastecimento quando o fluido está congelado. Caso seja necessário repor o reagente ao nível ou encher o depó-

sito com reagente ( ligado), estacione o veículo num local mais quente, se possível, de modo a que o reagente se torne novamente líquido. Caso contrário, solicite a um profissional qualificado que reponha o fluido reagente ao nível ou que abasteça com fluido reagente.

Após abastecer o depósito de reagente, verifique se o tampão e a tampa estão fechados, ligue o motor e **AGUARDE 10 segundos com o veículo parado e o motor a funcionar** antes de arrancar novamente.

Se esta operação não for realizada, o abastecimento do depósito só será considerado automaticamente após várias dúzias de minutos de condução.

A mensagem «--- Atestar AdBlue» e/ou os indicadores luminosos continuarão a aparecer até que o abastecimento seja considerado pelo sistema.






Não é permitido realizar qualquer tipo de intervenção em qualquer parte do sistema. No sentido de evitar danos, apenas técnicos qualificados da nossa rede poderão realizar intervenções no sistema.

DEPÓSITO DE REAGENTE (3/4)

Manutenção/autonomia







As informações apresentadas no quadro de instrumentos poderão ser acompanhadas de um sinal sonoro.

Testemunhos	Mensagem	O que fazer?
–	«Nível correto AdBlue»	–
–	«Prever AdBlue antes de 2400 km»	Quando a mensagem é apresentada com a ignição ligada, a autonomia é inferior a 2400 km . Abasteça ou solicite a um representante da marca o abastecimento ou reposição do depósito de reagente ao nível no depósito.
É apresentado 	«Atestar AdBlue antes de 1200 km»	Quando a mensagem é apresentada com a ignição ligada, a autonomia está compreendida entre 1200 km e 800 km . Abasteça ou solicite a um representante da marca o abastecimento ou reposição do depósito de reagente ao nível no depósito.
É apresentado 	«XXX KM Bloqueio Atestar AdBlue»	A mensagem é apresentada com a ignição ligada e é repetida: – A aproximadamente cada 100 km, a autonomia está compreendida entre 800 km e 200 km ; – A aproximadamente cada 50 km, a autonomia é inferior a 200 km . Em qualquer caso, abasteça ou solicite a um representante da marca o abastecimento do depósito de reagente assim que possível .
É apresentado 	«0 KM Bloqueio Atestar AdBlue»	O motor não pega. Para reiniciar, deve abastecer o depósito de reagente.

DEPÓSITO DE REAGENTE (4/4)

Avaria no sistema

Quando os testemunhos se acendem, poderão ser acompanhados de um sinal sonoro.

Testemunhos	Mensagem	Valores
 e  acendem-se.	«Mandar verificar antipoluição»	Indica uma avaria no sistema. Consulte, logo que possível, um representante da marca.
 e  acendem-se.	«XXX KM Bloqueio antipoluição»	Indica uma avaria no sistema e que, em menos de 800 km, tornar-se-á impossível ligar novamente o veículo. Estes avisos são repetidos: – A cada 100 km até restarem 200 km até ser impossível ligar novamente o veículo; – A cada 50 km quando restarem menos de 200 km até ser impossível ligar novamente o veículo. Consulte, logo que possível, um representante da marca.
 e  acendem-se.	«0 KM Bloqueio antipoluição»	Indica que o motor não será novamente acionado após a ignição ser desligada. Chame um representante da marca.



Capítulo 2: Condução

(conselhos de utilização ligados à economia e ao ambiente)

Rodagem	2.2
Arranque - paragem do motor	2.3
Função de paragem e arranque	2.6
Particularidade das versões a gasolina.	2.10
Particularidades das versões diesel	2.12
Alavanca de velocidades.	2.13
Travão de mão automático	2.14
Conselhos de condução e condução ECO	2.18
Conselhos de manutenção e antipoluição	2.23
Meio ambiente.	2.24
Sistema de controlo da pressão dos pneus	2.25
Dispositivos de correção e de auxílio à condução	2.28
Alerta de saída de via	2.40
Alerta de ângulo morto	2.43
Alerta de distâncias de segurança	2.46
Limitador de velocidade.	2.48
Alerta de excesso de velocidade.	2.51
Regulador	2.54
Regulador de velocidade adaptativo.	2.58
Auxílio ao estacionamento	2.65
Câmara de marcha atrás.	2.69
Estacionamento automático	2.71
Suspensões com amortecimento comandado	2.75
Caixa de velocidades automática	2.76

RODAGEM

Versões a gasolina

Até aos **1 000 km**, não ultrapasse os 130 km/h na relação de caixa mais elevada ou as 3 000 a 3 500 rpm.

No entanto, só depois dos **3 000 km**, aproximadamente, poderá tirar todo o benefício das potencialidades do motor.

Periodicidade das revisões: consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Versões diesel

Durante os primeiros **1 500 km**, não ultrapasse os 130 km/h na relação de caixa mais elevada ou 2 500 rpm. Após esta quilometragem, poderá circular mais depressa, embora apenas depois dos 6 000 km, aproximadamente, possa obter todas as performances do veículo.

Durante o período de rodagem, não faça grandes acelerações com o motor frio, nem submeta o motor a altas rotações.

Periodicidade das revisões: consulte o documento de manutenção do seu veículo.

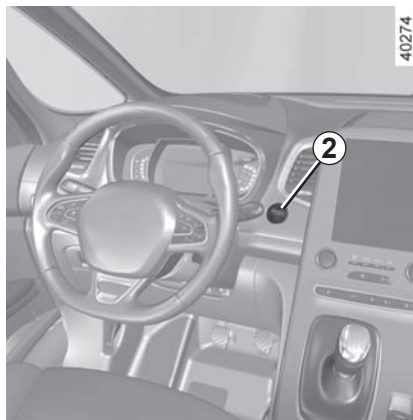
ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR (1/3)



O cartão RENAULT deve estar na zona de detecção **1**.

Para arrancar:

- nos veículos com caixa de velocidades automática, posicione a alavanca na posição **P**, carregue no pedal de travão e no botão **2**;
- nos veículos com caixa de velocidades de comando manual, carregue no pedal de travão ou na embraiagem e prima o botão **2**. Com uma velocidade engrenada, terá de premir o pedal de embraiagem para poder accionar o motor.



Particularidades

- Se alguma das condições de arranque não estiver aplicada, a mensagem «Carregar travão + START» ou «Carreg. embraiagem + START» ou «Pôr alavanca em P» é afixada no quadro de instrumentos;
- nalgumas situações, será necessário manobrar o volante premindo o botão de arranque **1** para auxiliar o desbloqueamento da coluna de direcção; a mensagem «Rodar volante + START» avisa-o neste sentido.

Arranque «mãos-livres» com o porta-bagagens aberto

Neste caso, o cartão RENAULT não deve estar no porta-bagagens para evitar qualquer risco de perda.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a outras pessoas, por exemplo, se for ligado o motor ou equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de bloqueio das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR (2/3)



Função «acessórios»

(ignição ligada)

Logo que o veículo é destrancado, ficam disponíveis algumas funcionalidades (rádio, sistema de navegação, limpa-vidros...).

Para aceder a outras funcionalidades, com o cartão RENAULT no habitáculo, prima o botão 2 sem accionar os pedais.



Anomalias de funcionamento

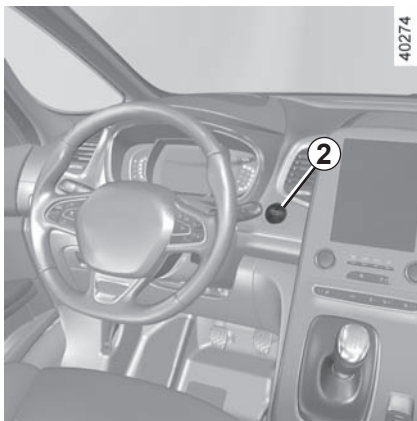
Nalgumas circunstâncias, é possível que o cartão RENAULT «mãos-livres» não funcione:

- pilha do cartão RENAULT gasta...
- se o veículo estiver nas proximidades de instalações ou de aparelhos que utilizem a mesma frequência do cartão (telemóvel, jogos de vídeo...);
- o veículo encontra-se numa zona de fortes radiações electromagnéticas.

A mensagem «Aproximar cartão do botão START» aparece no quadro de instrumentos.

Prima o pedal de travão ou o de embraiagem e, em seguida, coloque o cartão RENAULT 3 (do lado do emblema) em contacto com o botão de arranque 2 durante cerca de 2 segundos. Prima o botão 2 para ligar o veículo. A mensagem apaga-se.

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR (3/3)



Condições de paragem do motor

Com o veículo parado e o cartão RENAULT no interior do veículo, prima o botão **2**: o motor pára. A abertura da porta do condutor ou o trancamento do veículo provoca o bloqueamento da coluna de direcção.

Nos veículos com caixa de velocidades automática, a posição parque **P** é activada automaticamente.

Se o cartão RENAULT já não estiver no habitáculo quando a paragem do motor for solicitada, aparece a mensagem «Cartão ausente premir longam.» no quadro de instrumentos: prima durante mais de dois segundos o botão **2**. Se o cartão já não estiver no habitáculo, certifique-se de que o consegue recuperar antes de proceder a uma pressão longa. Sem o cartão RENAULT não poderá arrancar.

Com o motor parado, os acessórios (rádio...) que nesse momento estejam a ser utilizados continuam a funcionar durante cerca de 10 minutos.

Ao abrir a porta do condutor, os acessórios deixam de funcionar.



Nunca desligue a ignição antes de o veículo estar completamente parado, a paragem do motor provoca a supressão dos sistemas de assistência: Após a paragem do motor, o servofreio, a direcção assistida e os dispositivos de segurança passiva, como, por exemplo, airbags e pré-tensores, deixarão de funcionar.



Ao abandonar o veículo, sobretudo se tiver o cartão RENAULT consigo, verifique se o motor está realmente parado.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a outras pessoas, por exemplo, se for ligado o motor ou equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de bloqueio das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

FUNÇÃO STOP AND START (1/4)

Este sistema permite diminuir o consumo de combustível e a emissão dos gases de efeito de estufa. Assim que o veículo arranca, o sistema é activado automaticamente. Em andamento, o sistema pára o motor (suspensão da função) quando ocorre uma paragem do veículo (fila de trânsito, paragem num semáforo...).

Condições de suspensão

O veículo circulou depois da sua última paragem.

Para veículos com caixa de velocidades automática:

– a caixa de velocidades está na posição D, M ou N;

e
– o pedal de travão está premido (com força suficiente);

e
– o pedal do acelerador não está a ser premido;

e
– a velocidade é nula durante aproximadamente 1 segundo.

A suspensão do motor acontece se a posição P estiver engrenada ou se a posição N estiver engrenada com o travão de estacionamento accionado e o pedal de travão libertado.

Para veículos com caixa de velocidades de comando manual:

– a caixa de velocidade estiver na posição neutra (ponto morto);

e
– o pedal de embraiagem está libertado.

Se o indicador  piscar, indica que o pedal de embraiagem ainda se encontra accionado;

e
– a velocidade do veículo é inferior a cerca de 3 km/h.

Para todos os veículos:

O indicador luminoso  acende-se no quadro de instrumentos quando o motor está em modo suspenso.

Os equipamentos do veículo permanecem em funcionamento durante a paragem do motor.


Em caso de paragem do motor, se o sistema estiver em funcionamento, prima a fundo o pedal de embraiagem para voltar a colocar o motor em funcionamento.

Quando o motor entra no modo de suspensão, a assistência da direção poderá deixar de estar operacional. Neste caso, voltará a ficar operacional assim que o motor deixar de estar no modo de suspensão ou a velocidade for superior a aproximadamente 1 km/h (descida, declive, etc.).



Antes de sair do veículo, é imperativo desligar a ignição premindo o botão de paragem do motor (consulte «arranque, paragem do motor»).



Não permita que o veículo se desloque quando o motor estiver suspenso (o indicador  acende-se no quadro de instrumentos).



No caso de suspensão da função do motor, o travão-de-mão automático (consoante o veículo) não é activado automaticamente.

FUNÇÃO STOP AND START (2/4)

Impeça a suspensão do motor

Em determinadas situações, como ao entrar num cruzamento, é possível manter o motor em funcionamento, com o sistema activado, para se poder efectuar um arranque rápido.

Caixa de velocidades automática:

Mantenha o veículo imobilizado com um pouco de esforço no pedal de travão

Caixa de velocidades manual:

Mantenha o pedal de embraiagem acionado

Saída da suspensão do motor

Para as caixas de velocidades automáticas:

- o pedal de travão está libertado, posição D ou M engrenada, ou
- o pedal de travão está libertado, posição N engrenada e o pedal de estacionamento está solto ou,
- o pedal de travão está novamente premido, a posição P está engrenada ou a posição N com o pedal de estacionamento acionado ou,
- a posição R está engrenada ou,
- o pedal do acelerador está a ser premido ou,
- no modo manual, a alavanca de velocidades é colocada em + ou -.

Para as caixas de velocidades manuais:

- Velocidade em ponto-morto e pedal de embraiagem ligeiramente premido ou,
- velocidade engrenada e pedal da embraiagem completamente premido.

Particularidade: consoante o veículo, se desligar a ignição quando o veículo está em modo suspenso, o indicador



é apresentado durante alguns segundos no quadro de instrumentos.

No caso de veículos com caixa de velocidades de comando manual

O re arranque poderá ser interrompido se o pedal da embraiagem for libertado demasiado rapidamente com uma relação engrenada.

Para o enchimento de combustível, o motor deve estar parado (e não suspenso): pare imperativamente o motor premindo o botão de paragem do motor (consulte «arranque, paragem do motor»).


FUNÇÃO STOP AND START (3/4)

Condições de não suspensão do motor

Determinadas condições não permitem a activação do sistema de suspensão do motor, nomeadamente:

- a marcha-atrás está engrenada;
- o capô não está trancado;
- a porta do condutor não está fechada;
- o cinto de segurança do condutor não está a ser utilizado;
- a temperatura exterior é demasiado baixa ou demasiado elevada;
- a bateria não está suficientemente carregada;
- a diferença entre a temperatura interior do veículo e a de referência do ar condicionado automático é muito elevada;
- o sistema de auxílio ao estacionamento está em funcionamento;
- a altitude é excessiva;

- o gradiente é demasiado íngreme para veículos equipados com caixa de velocidades automática;
 - a função «visibilidade acrescida» é activada (consulte «ar condicionado automático» no capítulo 3);
 - a temperatura do motor é insuficiente;
 - o sistema de despoluição está em curso de regeneração;
- ou
- ...

O indicador  aparece no quadro de instrumentos e avisa-o sobre a indisponibilidade da suspensão da função do motor.



Desativar a função Stop and Start em todas as intervenções no compartimento do motor.

Casos particulares de veículos equipados com um cartão RENAULT

Com o motor em suspensão (fila de trânsito, paragem num semáforo...), se o condutor desengatar o cinto de segurança e abrir a porta do condutor, ou se se levantar do seu banco, a ignição é desligada.

O travão-de-mão automático é activado automaticamente.

Para arrancar e reativar o sistema Stop and Start, prima o botão de arranque (consulte o parágrafo «Arranque, paragem do motor», no capítulo 2).

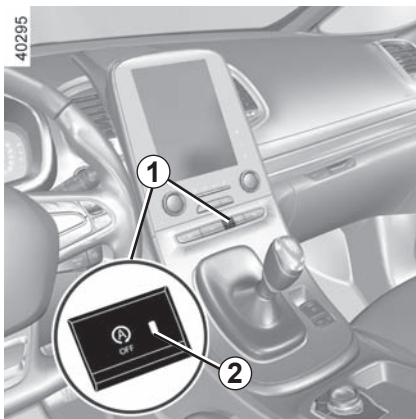
FUNÇÃO STOP AND START (4/4)

Particularidade de reactivação automática do motor

Em determinadas condições, o motor pode ser reactivado sem intervenção para garantir a sua segurança e o seu conforto.

Isto pode ocorrer sobretudo quando:

- a temperatura exterior é demasiado baixa ou demasiado elevada;
- a função «visibilidade acrescida» é activada (consulte «ar condicionado automático» no capítulo 3);
- a bateria não está suficientemente carregada;
- a velocidade do veículo é superior a 5 km/h (em descida...);
- apoios repetidos no pedal do travão ou necessidade do sistema de travagem;
- ...



Desactivação, activação da função

Prima o interruptor **1** para desativar a função. A mensagem «Stop & Start desactivado» aparece no quadro de instrumentos e o testemunho integrado **2** no interruptor acende.

Uma nova pressão reativa o sistema. A mensagem «Stop & Start activado» aparece no quadro de instrumentos e o testemunho integrado **2** no interruptor **1** apaga.

Particularidade: com o motor suspenso, ao premir o interruptor **1** liga automaticamente o motor.

O sistema é reactivado automaticamente em cada arranque voluntário do veículo premindo o botão de arranque (consulte o parágrafo «Arranque, paragem do motor», no capítulo 2).

Anomalias de funcionamento

Quando a mensagem «Stop & Start a controlar» aparece no quadro de instrumentos, acompanhada pela iluminação do testemunho integrado **2** do interruptor **1**, o sistema está desativado.

Consulte um representante da marca.



Antes de sair do veículo, é imperativo desligar a ignição premindo o botão de paragem do motor (consulte «arranque, paragem do motor»).

PARTICULARIDADES DAS VERSÕES A GASOLINA (1/2)

Condições de funcionamento do seu automóvel, tais como:

- rolar muito tempo com o testemunho de combustível na reserva aceso;
- utilizar gasolina com chumbo;
- utilizar lubrificante ou aditivos de combustível que não estejam aprovados.

ou anomalias de funcionamento, tais como:

- sistema de ignição defeituoso, falta de combustível ou vela desligada, provocando falhas de ignição ou esticões durante a condução;
- perda de potência,

provocam um aquecimento excessivo do catalisador e, por isso, diminuem a sua eficácia e **podem mesmo provocar a sua destruição ou danos térmicos no veículo.**

Se constatar as anomalias de funcionamento atrás descritas, dirija-se, logo que possível, a um representante da marca, para mandar efectuar as reparações necessárias.

Se apresentar regularmente o seu veículo a um representante da marca, de acordo com a periodicidade de manutenção prescrita no documento de manutenção, poderá evitar este e outros tipos de incidentes.

Problemas de arranque

Para evitar provocar danos no catalisador do seu veículo, **não insista** com tentativas de arranque (utilizando o motor de arranque, empurrando ou puxando o veículo) **sem identificar e corrigir a causa do problema.**

Caso não consiga, não insista e chame um representante da marca.



Não estacione, nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, tais como ervas ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.

PARTICULARIDADES DAS VERSÕES A GASOLINA (2/2)/FILTRO DE PARTÍCULAS

Filtro de partículas

O filtro de partículas é utilizado no tratamento de gases de escape de motores a gasolina.

Consoante o veículo, o testemunho



apresentado no quadro de instrumentos indica que o filtro está a ficar obstruído e necessita de uma limpeza. Para o limpar, quando o testemunho





surgir, e na medida em que as condições de circulação e os limites de velocidade o permitirem, circule a uma velocidade compreendida entre 50 km/h e 110 km/h até o testemunho se apagar.

Ao fim de aproximadamente 5 a 20 minutos, o testemunho deverá apagar-se.


Nota: O testemunho poderá apagar-se ao fim de 20 minutos se as condições de condução necessárias para a limpeza do filtro não estiverem totalmente reunidas.

Se o veículo parar antes de o testemunho se apagar, pode ser necessário recomeçar a operação.

Se o filtro ficar saturado, o testemunho  e, consoante o veículo, o teste-

munho  serão apresentados no quadro de instrumentos, acompanhados da mensagem «Mandar verificara injeção». Neste caso, consulte um Representante da marca.

Se o testemunho **STOP** e, consoante

o veículo, o testemunho  forem apresentados, acompanhados da mensagem «Risco de falha do motor», pare o veículo, desligue o motor e contacte um Representante da marca.



Para sua segurança, se o testemunho **STOP** se acender, pare de imediato.

Não se esqueça, contudo, das condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a acioná-lo. Chame um representante da marca.

PARTICULARIDADES DAS VERSÕES DIESEL

Regime de motor diesel

Os motores diesel possuem um equipamento de injeção **que nunca permite que o regime máximo do motor seja ultrapassado**, em aceleração, qualquer que seja a velocidade engrenada.

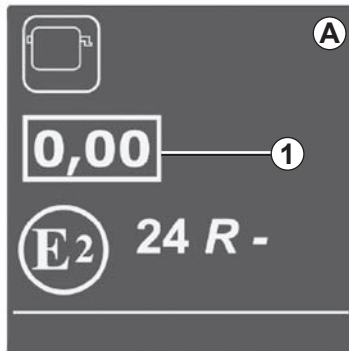
Se a mensagem «Mandar verificar antipoluição» for afixada com os indica-

dores  e , consulte rapidamente um representante da marca.

Em andamento, consoante a qualidade de combustível utilizada, o escape pode emitir fumo branco.

Isto resulta da regeneração automática do filtro de partículas e não influencia o comportamento do veículo.

43218



Etiqueta de opacidade de fumo do motor

Encontrará informações sobre **1** na etiqueta **A** afixada no interior do compartimento do motor.

1 Emissão de gases de escape Diesel.

Precauções inverniais

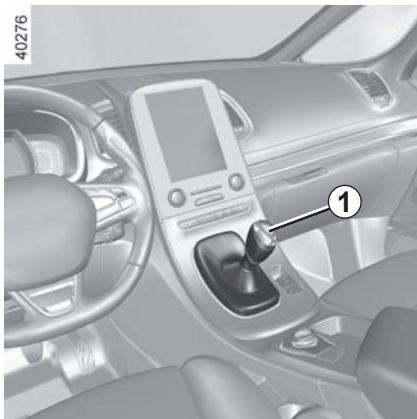
Para evitar incidentes com tempo de gelo:

- tenha cuidado para que a bateria esteja sempre bem carregada,
- nunca deixe baixar muito o nível de gasóleo no depósito, para evitar que a condensação de vapor de água se acumule no fundo.



Não estacione, nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, tais como ervas ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.

ALAVANCA DE VELOCIDADES



Engrenamento da marcha-atrás

Veículos com caixa de velocidades de comando manual: respeite o desenho gravado no punho **1** e (consoante o veículo) levante o anel, até que toque no punho, para engrenar a marcha-atrás.

Veículos com caixa de velocidades automática: consulte «caixa de velocidades automática», no capítulo 2.

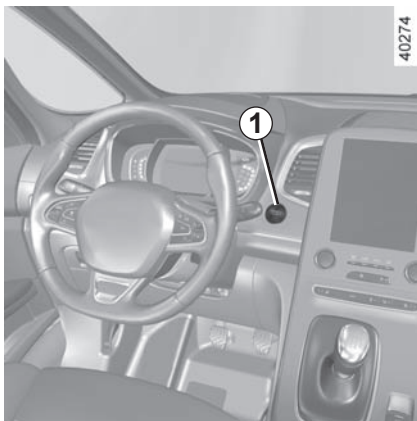
As luzes de marcha-atrás acendem-se logo que esta relação é engrenada (com a ignição ligada).



Durante uma manobra, a eventual colisão de um objecto (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objecto no solo) na parte inferior do veículo, pode danificá-lo (por exemplo, deformação do trem traseiro).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

TRAVÃO DE MÃO AUTOMÁTICO (1/4)



Função assistida

Ativação do travão de mão automático

Com o veículo parado, o travão de estacionamento automático pode ser utilizado para imobilizar o veículo:

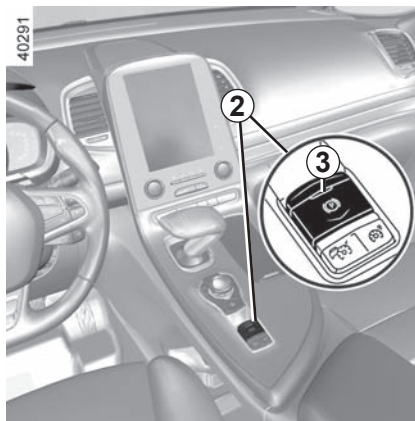
- quando **se desliga o motor, pressionando o botão de arranque/paragem do motor 1**;

ou

- quando **o cinto de segurança do condutor não é utilizado**;

ou

- quando **a porta do condutor é aberta**;



ou

- para veículos equipados com caixa de velocidades automática, quando **a posição P está engrenada**;


ou

- quando **o condutor se levanta do assento do banco** (por exemplo: ao dobrar-se para recolher um objeto no piso traseiro, etc.).

Em todas as restantes circunstâncias, como, por exemplo, **paragem do motor ou colocação do motor em suspensão por parte da função Stop and Start** (consulte as informações sobre a «Função Stop and Start» no Capítulo 2), o travão de estacionamento eletrónico não é acionado automaticamente. Neste caso, deve ser utilizado o modo manual.

Nalguns países, a função de ativação assistida está desativada. Consulte as informações sobre o «Funcionamento manual».

No sentido de confirmar que o travão de estacionamento automático é acionado, é apresentada a mensagem «Travão imobilização acionado» e o


testemunho  no quadro de instrumentos e o testemunho **3** no interruptor **2** acendem-se.

Depois de parar o motor, o indicador **3** apaga alguns minutos depois da ativação do travão de mão automático e o

indicador  apaga quando tranca o veículo.



Antes de abandonar o veículo, verifique se o travão de mão automático está efetivamente acionado. A ativação do travão de mão é confirmada

pelo acendimento do indicador **3** no interruptor **2** e do indicador  no quadro de instrumentos, até que as portas sejam trancadas.

TRAVÃO DE MÃO AUTOMÁTICO (2/4)

Funcionamento assistido (continuação)

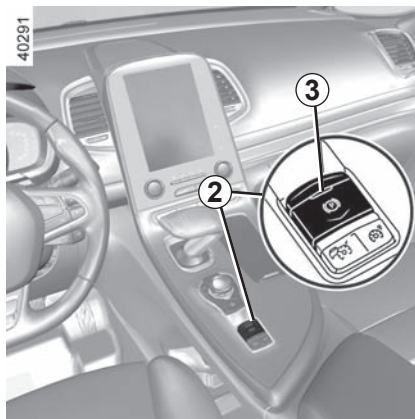
Nota: Em determinadas situações (avaria do travão de estacionamento automático, desativação manual do travão de estacionamento, etc.), é emitido um sinal sonoro e é apresentada a mensagem «Accionar travão imobilização» no quadro de instrumentos para avisar o condutor de que o travão de estacionamento automático foi desativado:

- ao abrir a porta do condutor, com o motor a trabalhar;
- ao abrir uma porta dianteira, com o motor parado (se o motor se for abaixo, por exemplo).

Neste caso, puxe e largue o interruptor **2** para acionar o travão de mão automático.

Desativação assistida do travão de mão

O travão desactivar-se-á quando acelerar, para pôr o veículo em andamento.



Funcionamento manual

O travão-de-mão automático pode ser comandado manualmente.

Acionar manualmente o travão de estacionamento automático

Puxe o contactor **2**. Os indicadores **3** e

acendem-se no quadro de instrumentos.

Desativar manualmente o travão de estacionamento automático

Pressione o interruptor **1** sem pressionar os pedais para ligar a ignição. Carregue no pedal do travão e, em seguida, prima o interruptor **2**: o testemunho **3** no interruptor e o testemunho

apresentado no quadro de instrumentos apagam-se.

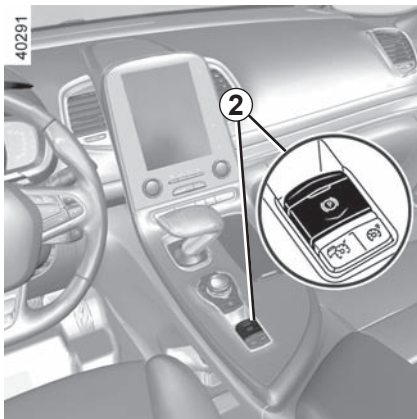
Paragem pontual

Para acionar manualmente o travão de estacionamento mão automático (paragem num sinal vermelho ou paragem com o motor a trabalhar, etc.): puxe e solte o interruptor **2**. O travão desativar-se-á automaticamente quando acelerar, para pôr o veículo em andamento.



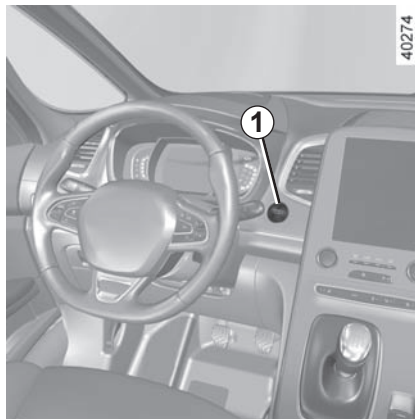
Antes de abandonar o veículo, verifique se o travão de mão automático está efetivamente acionado. A ativação do travão de mão é confirmada pelo acendimento do testemunho **3** no interruptor **2** e do testemunho no quadro de instrumentos, até que as portas sejam trancadas.

TRAVÃO DE MÃO AUTOMÁTICO (3/4)



Casos particulares

Para estacionar em plano inclinado ou se estiver a rebocar um reboque por exemplo, puxe o interruptor **2** durante alguns segundos para conseguir a travagem máxima.



Para estacionar com o travão-de-mão automático desactivado (para evitar o risco de congelamento, por exemplo):

- pare o motor, premindo o botão de arranque/paragem do motor **1**;
- desative manualmente o travão de estacionamento automático;
- com uma velocidade ou a posição **P** engrenada, largue o pedal de travão e o interruptor **2**.

TRAVÃO DE MÃO AUTOMÁTICO (4/4)



Se a mensagem «GEVAAR PERIGO» ou «Mandar verificar bateria» for apresentada, ative manualmente o travão de estacionamento automático puxando o interruptor **2** (ou engrene a posição **P** em caixas de velocidades automáticas) antes de desligar o motor.

Risco de perda de imobilização do veículo.

Chame um representante da marca.



A ausência de retorno visual ou sonoro indica uma deficiência do quadro de instrumentos, o que obriga a uma paragem imediata (de forma compatível com as condições de circulação). Assegure-se de que o veículo está correctamente imobilizado e chame um representante da marca.

Versões com caixa de velocidades automática



Por razões de segurança, se a porta do condutor estiver aberta ou mal fechada e o motor a trabalhar, a desativação automática é inibida (para evitar que o veículo se desloque sozinho, sem o condutor). A mensagem «Destrave manualmente» aparece no quadro de instrumentos quando o condutor prime o pedal de acelerador.





Nunca abandone o veículo sem engronar a posição **P** e desligar o motor. Isto deve-se à possibilidade de o veículo começar a mover-se quando está imobilizado com o motor a trabalhar e uma relação engrenada.

Risco de acidente.

Anomalias de funcionamento

– Em caso de anomalia, o indicador  acende no quadro de instrumentos acompanhado pela mensagem «Mandar verificar travão imobiliz.» e, nalguns casos, o indicador  também acende.

Consulte rapidamente um representante da marca.

– Em caso de falha do travão de estacionamento automático, o indicador  acende acompanhado pela mensagem «Avaria sistema de travagem», por um sinal sonoro e, nalguns casos, pelo indicador .

Se isto acontecer, tal implica uma paragem imediata, de forma compatível com as condições de circulação.



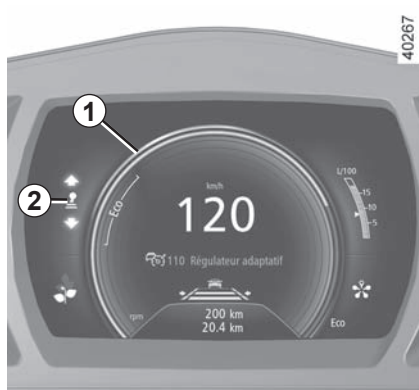
Neste caso, é imperativo imobilizar o veículo e seleccionar a primeira velocidade (na caixa de velocidades de comando manual) ou a posição **P** (no caso de uma caixa de velocidades automática). Se o grau de inclinação do piso o justificar, é conveniente «calçar» o veículo.


CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (1/5)

O consumo de combustível está homologado em conformidade com um método padrão e regulamentar. Comum a todos os fabricantes, permite a comparação de veículos entre si. O consumo em utilização real depende das condições de utilização do veículo, dos equipamentos e estilo de condução. Para otimizar o consumo, consulte os conselhos seguintes.

Consoante o veículo, dispõe de várias funções que o podem ajudar a reduzir o consumo de combustível:

- o conta-rotações;
- indicador de mudança de velocidade;
- o indicador do estilo de condução;
- o balanço do trajecto e os conselhos eco através do ecrã multifunções;
- modo ECO;
- o Stop and Start (consulte as informações sobre a «Função Stop and Start» no Capítulo 2).



O testemunho  é apresentado no quadro de instrumentos quando o parâmetro «Roda livre no modo ECO» está ativo (ON no menu «Definições do utilizador»).

Quando o veículo estiver equipado, o sistema de navegação completa estas informações.

No quadro de instrumentos

A afixação das informações pode ser organizada e personalizada em função do estilo personalizado do quadro de instrumentos, selecionado através do ecrã multifunções.

O conta-rotações com zona ECO 1

Uma condução na zona ECO permite, a maior parte do tempo, otimizar o consumo de combustível.

Indicador de mudança de velocidade 2

Consoante o veículo, para otimizar o consumo, um indicador no quadro de instrumentos informa sobre o melhor momento para engrenar a relação superior ou a relação inferior:



engrene a relação superior;



engrene a relação inferior.

Se seguir regularmente este indicador, poderá baixar o consumo de combustível do veículo.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (2/5)



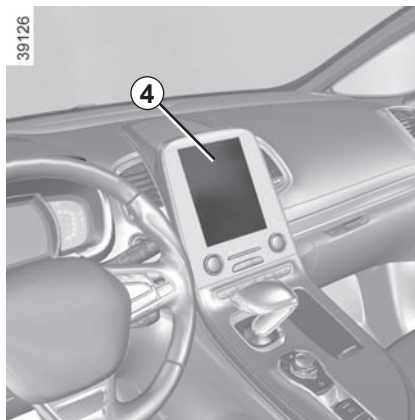
Indicador do estilo de condução 3

Indica em tempo real o estilo de condução adoptado. É avisado pelo indicador **3**.

Quanto maior for o número de folhas no indicador **3**, mais suave e económica será a sua condução.

Se seguir regularmente este indicador, poderá baixar o consumo de combustível do veículo.

Para **ativar/desativar** o indicador de estilo de condução, consulte as instruções do sistema multimédia.



No ecrã multifunções

Balço do trajecto

Quando o motor é desligado, a afixação «Balço do trajecto» no ecrã **4** fornece as informações relacionadas com o último trajecto.

Indica:

- o consumo médio;
- o número de quilómetros percorridos;
- o número de quilómetros ganhos. Estes correspondem a uma condução sem consumo de combustível (desaceleração e/ou pé levantado do pedal de acelerador).

É exibida uma nota global de 0 a 100 que lhe permite avaliar o seu desempenho de eco-condutor. Quanto maior a nota, mais baixo é o seu consumo de combustível.

Os eco-conselhos são-lhe disponibilizados a fim de otimizar o seu desempenho.

A memorização dos seus percursos preferidos permitir-lhe-á comparar os seus desempenhos, entre eles, e com os dos outros utilizadores do veículo. Para mais informações, consulte o manual do utilizador do sistema multimédia.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (3/5)

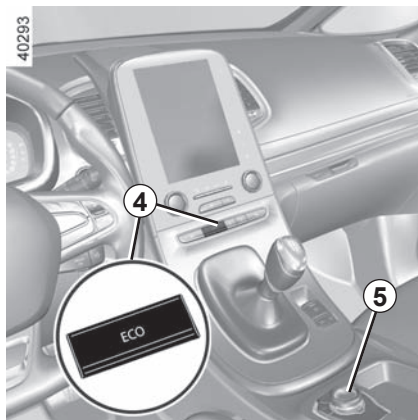
Modo ECO

O modo ECO é uma função que optimiza o consumo de combustível. Este modo atua sobre determinados sistemas consumidores no veículo (aquecimento, ar condicionado, direção assistida, etc.) e em determinadas ações de condução (aceleração, mudança de relação, regulador de velocidade, desaceleração, etc.).

O limite de aceleração permite uma condução urbana e periurbana de baixo consumo. A utilização reduzida do ar condicionado permite reduzir o consumo sem degradar o conforto térmico.

Modo de roda livre em modo ECO

Consoante o veículo, em veículos equipados com caixa de velocidades automática, nas fases de desaceleração (com o pé completamente removido do pedal do acelerador), passar para roda livre (ponto-morto automático) diminui a travagem com o motor e permite percorrer uma maior distância sem acelerar, de modo a poupar combustível.



Activação da função

A função pode ser activada:

- premindo o interruptor **4**.
- através do comando central **5** (consulte o parágrafo «Multi-Sense» no capítulo 3);
- a partir do menu de navegação do ecrã multimédia (consulte o manual do sistema multimédia).

O indicador **ECO** é afixado no quadro de instrumentos para confirmar a activação.

Em condução, é possível abandonar temporariamente o modo ECO para recuperar o desempenho do motor.

Para o fazer, prima o pedal de acelerador com força e a fundo.

O modo ECO é reactivado quando alivia a pressão no pedal do acelerador.

Desactivação da função

Prima o interruptor **4**.

O indicador **ECO** apaga no quadro de instrumentos para confirmar a desactivação.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (4/5)



Conselhos de condução e condução ECO

Comportamento

- Em lugar de aquecer o motor com o veículo parado, conduza sem presas até que atinja a temperatura normal de funcionamento.
- A velocidade custa caro.
- A condução dinâmica com acelerações e desacelerações consideráveis e frequentes são mais dispendiosas em combustível relativamente ao ganho de tempo.

- Nas relações intermédias, não faça subir demasiado o regime do motor. Utilize sempre a relação mais elevada possível.
- Evite acelerações brutais.
- Trave o menos possível. Avaliando correctamente a distância que o separa de um obstáculo ou curva, muitas vezes bastará aliviar atempadamente o acelerador.
- Numa subida, em vez de tentar manter a velocidade, não acelere mais que em terreno plano: de preferência, mantenha a mesma posição do pé no pedal de acelerador.
- Dupla desembragem e aceleração antes de parar o motor são inúteis nos automóveis modernos.

- Intempéries, estradas inundadas:



Não circule em estradas inundadas, se a altura da água ultrapassar o bordo inferior das jantes.

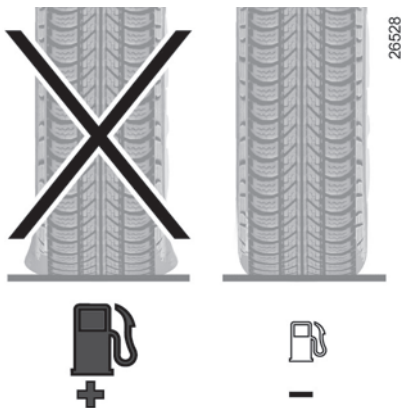


Perturbações da condução

Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo fixados aos elementos pré-instalados e verifique regularmente a sua fixação. Não sobrepor vários tapetes.

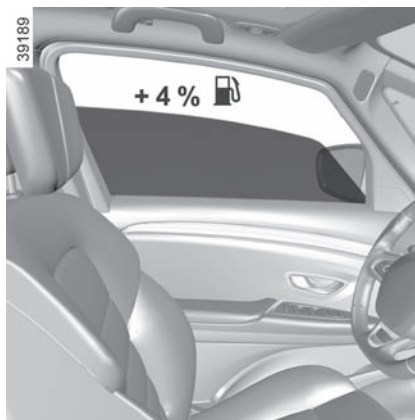
Risco de bloqueio dos pedais

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (5/5)



Pneus

- Uma pressão insuficiente aumenta o consumo de combustível.
- Privilegie a pressão à velocidade mais elevada ou a pressão recomendada, para otimizar o consumo de combustível, indicada no enquadramento da porta do condutor (consulte o parágrafo «Pressões de enchimento dos pneus» no capítulo 4).
- A utilização de pneus não-preconizados pode aumentar o consumo.



Conselhos de utilização

- Privilegie o modo ECO.
- A electricidade é «petróleo». Portanto, desligue qualquer aparelho eléctrico que não seja verdadeiramente necessário. **Mas** (segurança acima de tudo) conserve as luzes acesas sempre que a visibilidade o exija (ver e ser visto).
- De preferência, utilize os arejadores. Circular com os vidros abertos a 100 km/h: +4 % de consumo.
- Evite atestar totalmente o depósito de combustível, para evitar o transbordo.

- Nos veículos com ar condicionado, é normal que, com o sistema em funcionamento, constate um aumento no consumo de combustível (sobretudo em circuito urbano). Nos veículos equipados com ar condicionado sem modo automático, pare o sistema logo que não necessite dele.

Conselhos para reduzir o consumo e, consequentemente, ajudar a preservar o ambiente:

Se o veículo tiver estado estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de arrancar.

- Não use um porta-bagagens de tejadilho vazio.
- Para transportar objectos volumosos, utilize de preferência um rebocque.
- Quando rebocar uma caravana, use um deflector homologado e não se esqueça de o regular.
- Evite a utilização «porta-a-porta» (trajectos curtos com paragens prolongadas), porque o motor nunca chega a atingir uma boa temperatura de funcionamento.

CONSELHOS DE MANUTENÇÃO E ANTIPOLUIÇÃO

O seu veículo cumpre os critérios de reciclagem e recuperação de veículos em fim de vida que entraram em vigor em 2015.

Algumas peças do seu veículo foram, por isso, concebidas tendo em vista a sua posterior reciclagem.

Estas peças são facilmente desmontáveis, para serem recuperadas e tratadas nos organismos de reciclagem.

Além disso, pela sua concepção, pelas afinações de origem e pelo consumo moderado, o seu veículo está conforme às normas antipoluição vigentes. Participa activamente na redução de emissão de gases poluentes e na economia de energia. No entanto, os níveis de emissão de gases poluentes e de consumo do veículo dependem também de si. Assegure a correcta manutenção e utilização do seu veículo.

Manutenção

É importante notar que o não respeito das normas antipoluição poder expô-lo à atuação punitiva das autoridades.

Além disso, a substituição de peças do motor ou do sistema de alimentação e de escape, por outras não preconizadas pelo construtor, pode pôr em causa a conformidade do seu automóvel face às normas antipoluição.

Mande efectuar, num representante da marca, as afinações e os controlos do seu veículo, de acordo com as instruções do programa de manutenção: ali disporá de todos os meios materiais que permitem garantir as afinações de origem do seu veículo.

Afinações do motor

- **Velas:** As condições ótimas de consumo, de rendimento e de desempenho obrigam ao respeito rigoroso pelas especificações estabelecidas pelos nossos Gabinetes de Estudos. Em caso de substituição de velas, utilize as marcas, tipos e afastamento dos eléctrodos específicos para o motor do veículo. Para isso, consulte um representante da marca.
- **Arranque e ralenti:** não necessitam nenhuma regulação.

- **Filtro de ar, filtro de combustível:** um filtro sujo diminui o rendimento. É necessário substituí-lo.

Controlo dos gases de escape

O sistema de controlo dos gases de escape permite detectar anomalias de funcionamento no dispositivo de despoluição do veículo.

Estas anomalias podem provocar a libertação de substâncias nocivas ou avarias mecânicas.



Este testemunho no quadro de instrumentos indica eventuais falhas do sistema:

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se quando o motor começa a trabalhar.

- Se se acender fixamente, consulte um representante da marca logo que possível;
- se piscar, desacelere até que o indicador se apague. Consulte, logo que possível, um representante da marca.



Consulte as informações sobre «Depósito de reagente» no Capítulo 1.

MEIO AMBIENTE

O seu veículo foi concebido para respeitar o meio **ambiente** durante toda a sua vida: aquando da fabricação, durante a utilização e até mesmo quando termina a sua vida útil.

Este compromisso traduz-se na assinatura do construtor do eco².

Fabricação

O seu veículo é produzido em instalações industriais que aplicam avançadas tecnologias para redução dos impactos ambientais relativamente à população residente e à natureza (redução dos consumos de água e de energia, poluição sonora e visual, emissões atmosféricas e aquosas, separação seletiva e valorização de resíduos)

Emissões

Na fase de utilização, o seu veículo foi concebido de modo a emitir menos gases com efeito de estufa (CO₂) e, consequentemente, também a consumir menos (ex.: 140 g/km equivale a 5,3 l/100 km, no caso de um veículo Diesel).

Além disso, os veículos estão equipados com um sistema antipoluição que inclui o catalisador, a sonda lambda e o filtro de carvão activo (este último impede a saída para a atmosfera dos vapores de gasolina provenientes do depósito)...

Nalgumas versões diesel, este sistema é completado com um filtro de partículas, que reduz a emissão de partículas poluentes.

Contribua também para um melhor ambiente

– As peças gastas e substituídas no veículo, aquando das operações de manutenção corrente (bateria, filtro de óleo, filtro de ar, pilhas...), e as embalagens de óleo (vazias ou com óleo queimado...) devem ser entregues a organismos especializados no tratamento destes materiais.

- Em fim de vida, o veículo deve ser entregue em centros homologados, de forma a assegurar a sua reciclagem.
- Em qualquer caso, respeite a legislação local.

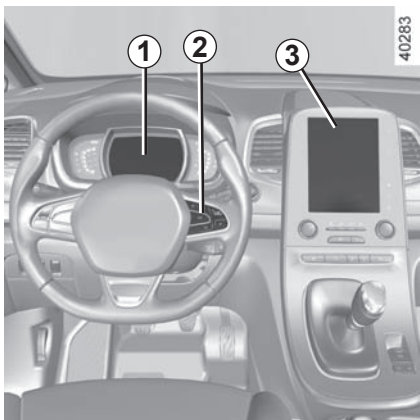
Reciclagem

O seu veículo é reciclável em 85% e valorizável em 95%.

Para alcançar estes objectivos, numerosas peças do veículo foram concebidas de forma a permitir a respectiva reciclagem. As arquitecturas e os materiais foram especialmente estudados para facilitar a desmontagem destes componentes e o respectivo tratamento por empresas especializadas.

Com o objectivo de preservar os recursos naturais em termos de matérias-primas, este veículo integra particularmente numerosas peças em matérias plásticas recicladas ou matérias renováveis (vegetais ou animais, como sejam o algodão ou a lã, respectivamente).

SISTEMA DE CONTROLO DA PRESSÃO DOS PNEUS (1/3)



Nas versões com este equipamento, o sistema vigia a pressão de enchimento dos pneus.

Princípio de funcionamento

Cada uma das rodas (excepto a roda sobressalente) possui um sensor, implantado na válvula de enchimento, que verifica, periodicamente, a pressão de enchimento do pneu.

O sistema apresenta no quadro de instrumentos **1** as pressões em curso e alerta o condutor em caso de pressão insuficiente.

Reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus

Deve ser efectuada:

- quando a pressão de referência dos pneus tiver de ser modificada para ser adaptada às condições de utilização (vazio, carregado, condução em auto-estrada...);
- após uma troca de rodas (contudo, esta prática não é aconselhada);
- depois da mudança de uma roda.

Deve ser efectuada sempre depois da verificação a frio das pressões de enchimento dos quatro pneus.

As pressões de enchimento devem corresponder à utilização actual do veículo (vazio, carregado, condução em auto-estrada...).

A reinicialização pode ser também realizada a partir do ecrã multifunções **3**. Seleccione o menu «Veículo», «Pressão dos pneus».

Procedimento de reinicialização

Com a ignição ligada:

- prima de forma breve e repetida o controlo **2** para seleccionar o ecrã de pressão de pneus e a função “Pressão dos pneus”;
- prima de forma prolongada (cerca de 3 segundos) o botão **2** para executar a reinicialização. A intermitência dos pneus, seguida das mensagens “Parametr. pres. pneus iniciada” e, em seguida, “Localização pneus em curso”, indicam que o pedido de reinicialização do valor de referência de pressão dos pneus foi efetuado com sucesso.

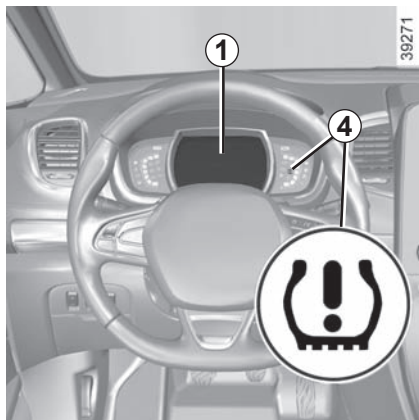
A reinicialização pode demorar vários minutos de condução.

Se a reinicialização for seguida de trajectos curtos, a mensagem «Localização pneus em curso» pode manter-se afixada após vários arranques sucessivos.


Nota

O valor da pressão de referência não pode ser inferior à preconizada e indicada no enquadramento da porta.

SISTEMA DE CONTROLO DA PRESSÃO DOS PNEUS (2/3)



Afixação


O visor **1** e o indicador **4**  no quadro de instrumentos informam-no sobre eventuais anomalias de enchimento (pneu vazio, pneu furado, sistema fora de serviço...).




Para sua segurança, se o indicador **STOP** se acender, pare de imediato de modo compatível com as condições de circulação.




« Ajustar pressão dos pneus »

A roda **B** é apresentada a laranja, o indicador luminoso **4**  acende-se e a mensagem “Ajustar pressão dos pneus” aparece. Indicam que uma roda está pouco cheia.

Se necessário, controle e reajuste a frio as pressões das quatro rodas.

O indicador luminoso **4**  apaga-se após alguns minutos de condução.


« Furo »


A roda **B** é apresentada a vermelho, o indicador luminoso **4**  acende-se, a mensagem “Furo” aparece e é emitido um sinal sonoro.

Esta mensagem é acompanhada pelo indicador **STOP**.

Tal indica a presença de um furo ou pressão extremamente baixa. Substitua o pneu em causa ou chame um representante da marca, se tiver um furo. Encha os pneus à pressão preconizada, se a roda estiver pouco cheia.

« Mandar verificar sensores pneus »

A roda **A** desaparece, o indicador luminoso **4**  pisca durante vários segundos e, em seguida, acende-se de forma contínua e a mensagem “Mandar verificar sensores pneus” aparece.

Esta mensagem é acompanhada pelo indicador . Indicam que pelo menos uma roda não está equipada com sensores (por exemplo, roda sobressalente). Nos outros casos, contacte um representante da marca.

A perda súbita de pressão de um pneu (rebentamento de um pneu...) pode não ser detectada pelo sistema.

SISTEMA DE CONTROLO DA PRESSÃO DOS PNEUS (3/3)

«Localização pneus falhada»

Esta mensagem «Localização pneus falhada» aparece durante a condução se uma ou várias rodas tiverem sido equipadas com sensores não reconhecidos pela Renault.

Consulte um representante da marca.

Reajustamento da pressão dos pneus

As pressões devem ser ajustadas a frio (consulte a etiqueta situada no enquadramento da porta do condutor). Caso a verificação da pressão não possa ser efectuada com os pneus frios, é necessário acrescentar às pressões recomendadas entre 0,2 e 0,3 bar (3 PSI).

Nunca tire pressão a um pneu quente.



Substituição de rodas/pneus

Este sistema obriga à utilização de equipamentos específicos (rodas, pneus, tampões de roda...). Consulte o parágrafo "Pneus", no capítulo 5.

Consulte um representante da marca para substituir os pneus e saber quais os acessórios compatíveis com o sistema e disponíveis na rede da marca: a utilização de acessórios de qualquer outra origem poderá afectar o bom funcionamento do sistema.

Roda sobressalente

Nos veículos que a tenham, a roda sobressalente não tem sensor. Se o veículo estiver equipado com um sensor,

o indicador luminoso 4  pisca durante vários segundos e acende-se depois de forma contínua juntamente com o indicador luminoso , seguidos da mensagem "Mandar verificar sensores pneus" que aparece no quadro de instrumentos.

Aerossóis tapa-furos e kit de enchimento de pneus

Devido à especificidade das válvulas, utilize apenas os equipamentos homologados pela rede da marca. Consulte o parágrafo «Kit de enchimento de pneus», no capítulo 5.



Mudança de roda

O sistema pode demorar vários minutos, consoante as condições de circulação, para identificar as novas posições das rodas e as pressões; verifique a pressão dos pneus depois de qualquer intervenção.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

Todavia, a função não intervéem em lugar do condutor. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor. Verifique a pressão dos pneus (incluindo a da roda sobressalente) uma vez por mês.

DISPOSITIVOS DE CORRECÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (1/12)

- ABS (antiblocagem de rodas);
- ESC (controlo de estabilidade dinâmica) com controlo de subviragem e sistema antipatinagem;
- assistência à travagem de emergência;
- sistema avançado antipatinagem;
- travagem activa de urgência;
- apoio à condução com reboque;
- auxílio ao arranque em subida;
- rodas traseiras direccionais.

Outros sistemas de assistência à condução são descritos nas páginas seguintes.



Estas funções constituem um auxílio suplementar em situações de condução crítica, por adaptar o comportamento do veículo ao tipo de condução.

As funções não intervêm em lugar do condutor. **Estas não aumentam as potencialidades do veículo e não devem ser tomadas como um convite à condução a alta velocidade.** Como tal, em caso algum poderão substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor (este deve manter-se atento a situações imprevistas e delicadas que possam surgir durante a condução).

ABS (antiblocagem de rodas)

Aquando de uma travagem intensiva, a acção do ABS evita a blocagem das rodas, permitindo, por conseguinte, dominar a distância de paragem e manter o controlo do veículo.



Nestas condições, manobras um pouco bruscas para evitar um obstáculo, com acção no travão, são agora admissíveis. Além disso, este sistema permite otimizar as distâncias de paragem, ainda que a aderência de uma ou de várias rodas seja precária (piso molhado, etc.).

A entrada em acção do dispositivo manifesta-se por uma vibração do pedal de travão. O ABS não permite, em caso algum, aumentar os desempenhos fisicamente ligados às condições de aderência dos pneus ao solo. As regras de prudência devem ser **imperativamente** respeitadas (distância entre veículos, etc.).

Em caso de urgência, o pedal de travão deve ser **accionado a fundo, forte e continuamente**. Não é necessário fazê-lo por pressões sucessivas. O ABS modulará a força aplicada no sistema de travagem.


DISPOSITIVOS DE CORRECÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (2/12)

Anomalias de funcionamento:

-  e  acesos no quadro de instrumentos e acompanhados das mensagens «Mandar verificar o ABS», «Mandar verificar os travões» e «Mandar verificar ESC»: isto indica que o ABS, o ESC e o auxílio à travagem de emergência estão desativados. **A travagem continua assegurada;**
- , ,  e  acesos no quadro de instrumentos acompanhados pela mensagem «Avaria sistema de travagem»: **isto indica uma falha nos dispositivos de travagem.**

Nas duas situações, consulte um representante da marca.



Para sua segurança, se o testemunho  se acender, pare de imediato. Não se esqueça, contudo, das condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a acioná-lo. Chame um representante da marca.



A travagem é parcialmente assegurada. No entanto, **é perigoso travar bruscamente** e impõe uma paragem imperativa e imediata, compatível com as condições de circulação. Chame um representante da marca.

DISPOSITIVOS DE CORRECÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (3/12)

Controlo de estabilidade dinâmica ESC com controlo de subviragem e sistema antipatinagem

Controlo de estabilidade dinâmica ESC


Este sistema ajuda a manter a estabilidade do veículo em situações «críticas» de condução (contorno de um obstáculo, perda de aderência em curva, etc.).

Princípio de funcionamento

O volante possui um sensor que permite ao sistema reconhecer o tipo de condução escolhido pelo condutor.

Há outros sensores, distribuídos pelo veículo, que permitem avaliar a sua trajectória real.

O sistema compara as manobras do condutor com a trajectória real do veículo e corrige esta última, se necessário, provocando a travagem de algumas rodas e/ou actuando na potência

do motor; o indicador  pisca no quadro de instrumentos, se o sistema entrar em funcionamento.

Controlo de subviragem

Este sistema optimiza a acção do ESC em caso de subviragem acentuada (perda de aderência do eixo dianteiro).

Sistema antipatinagem


Este sistema destina-se a limitar a patinagem das rodas motrizes e a conservar a trajectória do veículo em situações de arranque, de aceleração ou de desaceleração.

Princípio de funcionamento

Através dos sensores de rodas, o sistema mede e compara, constantemente, a velocidade das rodas motrizes e detecta uma eventual falta de aderência. Quando uma roda tem tendência para patinar, o sistema trava até que a sua motricidade se torne compatível com o nível de aderência ao piso.

O sistema também actua no regime do motor, em função da aderência possível ao piso, independentemente da pressão exercida no pedal do acelerador.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema detecta uma anomalia de funcionamento, a mensagem «Mandar verificar ESC» aparece no quadro de instrumentos em simultâneo com o indicador  e o indicador



Neste caso, o ESC e o sistema antipatinagem são desactivados. Chame um representante da marca.

DISPOSITIVOS DE CORRECÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (4/12)

Auxílio à travagem de urgência

Trata-se de um sistema complementar ao ABS que ajuda a reduzir as distâncias indispensáveis à paragem do veículo.

Princípio de funcionamento

O sistema identifica uma situação de travagem de urgência. Neste caso, o auxílio à travagem desenvolve instantaneamente a sua máxima potência para atingir o mais rapidamente possível a regulação ABS.

A travagem com ABS mantém-se enquanto o pedal de travão estiver accionado.

Acendimento do sinal de perigo

Nalgumas versões, estas luzes poderão acender-se em caso de forte desaceleração.

Antecipação da travagem


Nalgumas versões, quando o condutor retira rapidamente o pé do pedal de acelerador, o sistema antecipa a travagem para reduzir as distâncias de paragem.

Casos particulares

Durante a utilização do regulador de velocidade:

- se utilizar o pedal de acelerador, ao aliviar a pressão no pedal, o sistema pode activar-se;
- se não utilizar o pedal de acelerador, o sistema não se activará.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema detecta uma anomalia de funcionamento, a mensagem «Mandar verificar os travões» aparece no quadro de instrumentos em simultâneo com o testemunho .

Consulte um representante da marca.

DISPOSITIVOS DE CORRECÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (5/12)

Antipatinagem avançada (controlo de aderência)

Quando o veículo está equipado, o controlo de aderência permite facilitar o controlo do veículo em estradas com condições de aderência reduzidas (piso móvel...).



Estas funções constituem um auxílio suplementar em situações de condução crítica, por adaptar o comportamento do veículo ao tipo de condução.

As funções não intervêm em lugar do condutor. **Estas não aumentam as potencialidades do veículo e não devem ser tomadas como um convite à condução a alta velocidade.** Como tal, em caso algum poderão substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor (este deve manter-se atento a situações imprevistas e delicadas que possam surgir durante a condução).

Activação, desactivação do sistema

A partir do ecrã multimédia, selecione «Veículo», «Assistência à condução», «Controlo de tracção avançada» e, em seguida, selecione o modo:

« Auto »

A mensagem «Antipatinagem avançada autom.» é apresentada no quadro de instrumentos durante cerca de 15 segundos.

Esta posição permite uma utilização óptima nas condições normais da estrada (seca, húmida, neve fraca...).

« Expert »

Esta posição permite uma utilização óptima nas condições de piso móvel (lama, areia, folhas mortas...). O modo «Expert» utiliza as funções do sistema antipatinagem.

O sistema muda automaticamente para o modo «Auto» a velocidades superiores a aproximadamente 40 km/h, sendo apresentada a mensagem «Antipatinagem avançada autom.» no quadro de instrumentos durante aproximadamente 15 segundos.

Note: o modo predefinido do sistema é o modo "Auto".

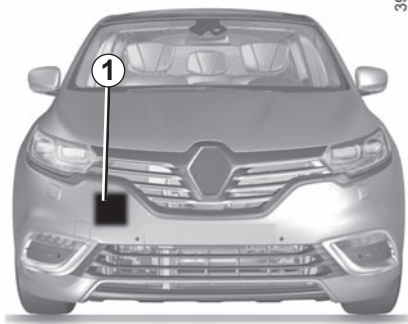


Pneus

Quando houver necessidade de substituir, recomenda-se que monte no seu veículo pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

Os pneus devem ser idênticos aos do equipamento de origem, isto é, aos preconizados por um representante da marca.

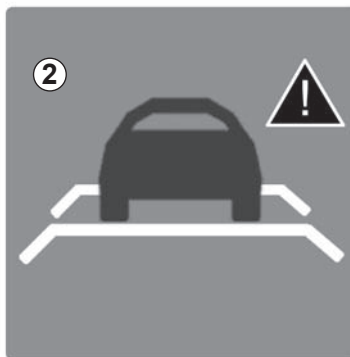
DISPOSITIVOS DE CORRECÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (6/12)



Travagem activa de urgência

Com a ajuda do radar **1**, o sistema determina a distância que o separa do veículo à sua frente e alerta o condutor se existir um risco de colisão frontal. Este pode travar voluntariamente o veículo para reduzir os danos de uma colisão.

Nota: certifique-se de que o radar **1** não está tapado (sujidades, lama, neve...).



Funcionamento

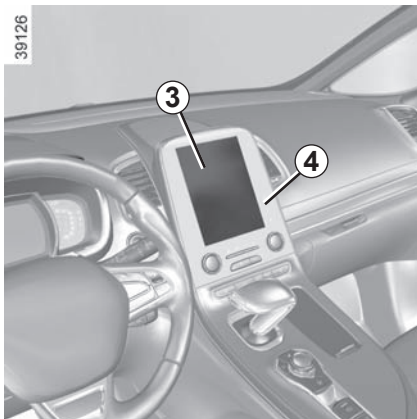
Quando conduzir a velocidades compreendidas entre 19 e 87 mph (30 a 140 km/h), se existir um risco de colisão com o veículo à sua frente, o indicador **2** será apresentado a vermelho no quadro de instrumentos e, consoante o veículo, no visor frontal, acompanhado de um sinal sonoro.

Se o condutor premir o pedal de travão e o sistema detectar ainda um risco de colisão, a força de travagem é amplificada.

Se o condutor não reagir na sequência do alerta e a colisão se tornar iminente, o sistema acciona a travagem.


O sistema detecta apenas os veículos que circulam no mesmo sentido de circulação. O sistema pode não detectar, nomeadamente, os motociclistas devido à dificuldade em prever a sua trajectória.

DISPOSITIVOS DE CORRECÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (7/12)



Activação, desactivação do sistema

No ecrã multimédia **3**, selecione o menu «Veículo», «Assistência à condução», «Travagem ativa» e, em seguida, escolha «ON» ou «OFF».

Quando se desactiva o sistema, o indicador  acende no quadro de instrumentos.


O sistema reactiva-se sempre que ligar a ignição do veículo.

Condições de inibição do sistema

- O sistema não pode ser activado:
- quando a alavanca da caixa de velocidades está na posição neutra ou ponto morto;
 - quando o travão-de-mão está activado;
 - numa curva.


Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, o testemunho de

alerta  acende-se no quadro de instrumentos, juntamente com a mensagem «Travagem ativa desligada».

Há duas possibilidades:

- O sistema apresenta dificuldades temporárias (por exemplo: sensor obstruído por sujidade, lama, neve, etc.); neste caso, estacione o veículo e desligue o motor. Limpe a zona de deteção do radar. Da próxima vez que o motor for acionado, o indicador e a mensagem apagam-se;
- Se assim não for, esta situação poderá dever-se a outra causa; contacte um Representante da marca.

Pode aceder diretamente ao menu «Assistência à condução» através da tecla **4** .



Travagem activa de urgência

Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de embate, o alinhamento do radar pode ser modificado e as prestações poderão ser afectadas. Consulte um representante da marca para desactivar a função.
- Qualquer intervenção na zona do radar (reparações, substituições, retoques de pintura) deve ser executada por um profissional qualificado.
- É interdita a montagem de acessórios que possam esconder o radar (barras de protecção frontal...).

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

Casos de perturbação do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou danificar o funcionamento do sistema, tais como:

- um meio ambiente complexo (ponte metálica...);
- más condições climatéricas (neve, granizo, gelo..).

Risco de travagem súbita.



Travagem activa de urgência

Limitação do funcionamento do sistema

- O sistema reage apenas nos veículos móveis ou que tenham sido verificados como móveis.
- Um veículo que circule em sentido inverso não acciona qualquer alerta ou acção no funcionamento do sistema.
- A zona do radar deve permanecer limpa e isenta de modificações para garantir o bom funcionamento do sistema.
- O sistema pode não reagir nos veículos de pequena dimensão, tais como motos, bicicletas, de forma tão eficaz como nos outros veículos.

Desactivação da função

Será necessário desativar a função se:

- se as luzes de stop não funcionarem;
- a frente do veículo sofreu um impacto ou foi danificada;
- o veículo foi rebocado (desempanagem).

Interrupção da função

Pode interromper a função de travagem activa, em qualquer altura, através de uma pressão rápida no pedal de acelerador ou um toque no volante numa manobra para evitar um obstáculo.

Em caso de comportamento anormal do sistema, desative-o e consulte um representante da marca.

DISPOSITIVOS DE CORRECÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (10/12)

Apoio à condução com reboque

Este sistema ajuda a manter o controlo do veículo no caso de uma utilização com reboque. Detecta as oscilações provocadas pela tracção do reboque em condições particulares de condução.

Condições de funcionamento

- A função deve ser activada por um representante da marca;
- o reboque deve ser homologado por um Representante da marca;
- a cablagem deve ser homologada por um representante da marca;
- o reboque deve estar ligado ao veículo.

Princípio de funcionamento

A função estabiliza o veículo por:

- uma travagem assimétrica das rodas dianteiras para reduzir as oscilações provocadas pelo reboque;
- uma travagem das quatro rodas e uma limitação do binário do motor para reduzir a velocidade do veículo até à paragem das oscilações.

O indicador  pisca no quadro de instrumentos para o informar.



Quando a cablagem de atrelagem está a ser utilizada, mas sem que esteja atrelado um reboque (porta-bicicletas, porta-bagagem com iluminação...), a função pode actuar em condições de condução particulares, como sobre o traçado das rodas.

Risco de desaceleração do veículo.

Auxílio ao arranque em subida

Consoante o grau de inclinação, este sistema ajuda o condutor a arrancar numa inclinação. Impede que o veículo recue ou avance, intervindo na travagem automática dos travões, quando o condutor levanta o pé do pedal de travão para acionar o acelerador.

Funcionamento do sistema

O sistema só funciona se a alavanca de velocidades não estiver em ponto-morto (posição diferente de **N** ou **P** nas caixas de velocidades automáticas) e o veículo estiver completamente parado (pedal de travão premido).

O sistema retém o veículo durante, aproximadamente, **2 segundos**. Em seguida, a força de travagem é aliviada (o veículo desliza em função da inclinação do plano).



O sistema de auxílio ao arranque em subida não pode impedir totalmente o veículo de recuar, em todas as situações (piso extremamente inclinado...).

O condutor pode, em qualquer caso, accionar o pedal de travão e, desta forma, impedir que o veículo recue.

O sistema de auxílio ao arranque em subida não deve ser utilizado para parar o veículo durante muito tempo; para isso, utilize o pedal de travão.

Esta função não foi concebida para imobilizar o veículo de forma permanente.

Se necessário, utilize o pedal de travão para parar o veículo.

O condutor deve manter-se particularmente vigilante ao circular em pisos escorregadios ou pouco aderentes.

Perigo de ferimentos graves.

DISPOSITIVOS DE CORRECÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (12/12)

A



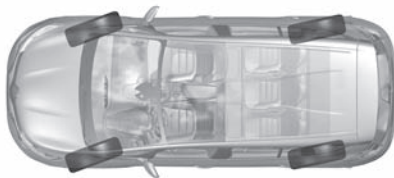
39297

Rodas traseiras direccionais

Nos veículos assim equipados, este sistema permite, com o veículo em andamento, orientar as rodas traseiras em função das condições de condução: a baixa velocidade, este sistema privilegia a manobrabilidade, a velocidades mais elevadas, otimiza a estabilidade.

Ao circular a baixa velocidade, as rodas traseiras orientam-se no sentido inverso das rodas dianteiras (figura **A**), para melhorar a maneabilidade do veículo. Isto é muito útil em percursos urbanos, em estradas sinuosas, ao efectuar manobras num parque de estacionamento, etc.

B




39298

Ao circular a velocidades mais elevadas, as rodas traseiras orientam-se no mesmo sentido das rodas dianteiras (figura **B**), para otimizar a estabilidade do veículo. Isto é muito útil ao mudar de via, ao curvar, etc.

Nota: a configuração do sistema (agilidade, etc.) depende do modo seleccionado no menu «Multi-Sense» (consulte as informações sobre o «Multi-Sense» no capítulo 3).

Anomalias de funcionamento

- Se o indicador  se afixar no quadro de instrumentos acompanhado pela mensagem «Mandar verificar a direcção»: consulte um representante da marca.
- Se o indicador **STOP** se afixar no quadro de instrumentos acompanhado pela mensagem «Avaria na direcção», **isto indica uma falha do sistema.**



STOP impõe-lhe que pare imediatamente. Não se esqueça, contudo, das condições de circulação. Chame um representante da marca.

A eventual colisão de um objecto (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objecto no solo) na parte inferior do veículo, pode danificá-lo (deformação de um eixo).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

ALERTA DE SAÍDA DE VIA (1/3)

Esta função avisa o condutor em caso de ultrapassagem involuntária de um traço contínuo ou tracejado.

Esta função utiliza uma câmara fixada no pára-brisas, atrás do retrovisor.

Para os veículos que estão equipados, são apresentadas algumas informações no visor frontal.



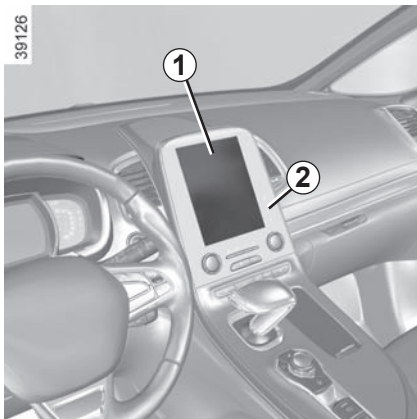
Esta função constitui um auxílio suplementar à condução em caso de ultrapassagem involuntária do traço contínuo ou tracejado. Todavia, a função não intervém em lugar do condutor. Com efeito, a função pode ser perturbada em determinadas condições, nomeadamente:

- Má visibilidade (chuva, neve, nevoeiro, pára-brisas sujo, sol de frente, traços particularmente apagados...);
- estrada com curvas fechadas;
- atrás de um veículo próximo na mesma via;
- marcações do solo gastas, com pouco contraste ou muito espaçadas entre si;
- estrada estreita;
- ...

Neste caso, os indicadores de visibilidade das linhas permanecem por colorir no quadro de instrumentos, para indicar que a função não está pronta para alertar (traços não detectados).

A função não pode, em caso algum, substituir a vigilância nem a responsabilidade do condutor durante as manobras.


ALERTA DE SAÍDA DE VIA (2/3)

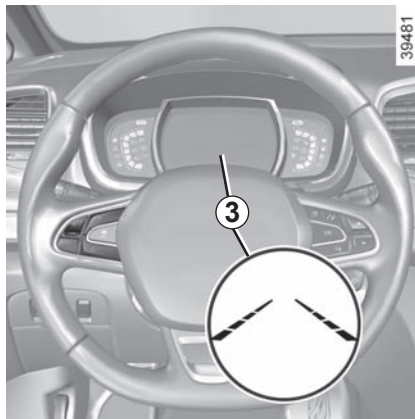


Activação/desactivação

A partir do ecrã multifunções **1**: selecione «Veículo», «Assistência à condução», «Aviso de afastamento da faixa de rodagem» e, em seguida, «ON» ou «OFF».

Quando a função está ativada, os indicadores de visibilidade **3** das linhas esquerda e direita são afixados a cinzento no quadro de instrumentos.

Pode aceder directamente ao menu «Assistência à condução» através da tecla **2** .



A função está pronta para avisar se:

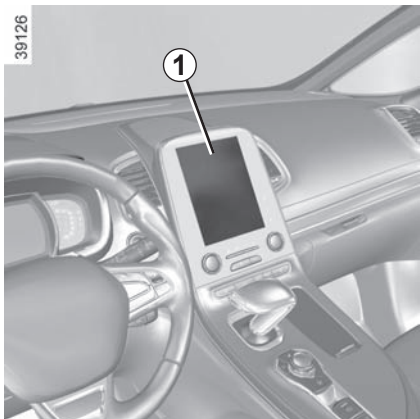
- a velocidade for superior a cerca de 70 km/h;
- e
- as linhas são detectadas e os indicadores de visibilidade **3** são de cor verde.

A função entra em alerta se uma linha é ultrapassada sem activar os pisca-piscas. A função alerta o condutor através de um sinal sonoro e do indicador da linha lateral ultrapassada, que passa a vermelho no quadro de instrumentos.

Condições de não activação dos alertas

- Pisca-piscas activados, ou activados menos de 4 segundos antes da ultrapassagem do traço.
- Ultrapassagem muito rápida do traço;
- Circulação contínua sobre um traço;
- Nas curvas, a função autoriza a cortar ligeiramente a trajectória;
- ...

ALERTA DE SAÍDA DE VIA (3/3)



regulações

A partir do ecrã multifunções **1**, selecione «Veículo», «Assistência à condução», «Definição do aviso de afastamento da faixa de rodagem» e, em seguida, em:

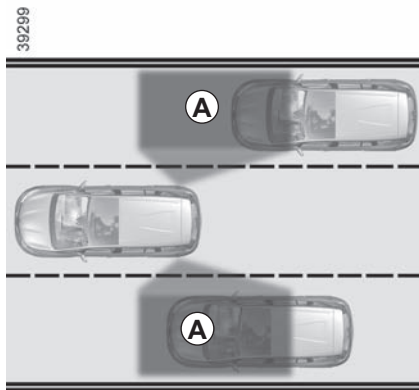
- volume: regule o volume sonoro do alerta; para isso, seleccione um dos cinco níveis;
- sensibilidade: regule o nível de sensibilidade da detecção das linhas; para isso, seleccione:
 - »Baixa» linha detectada em caso de ultrapassagem;
 - »Média» linha detectada em aproximação;
 - »elevada» linha detectada perto.

Anomalias de funcionamento

Em caso de mau funcionamento, é afixada uma mensagem «Verificar alerta saída de via» no quadro de instrumentos e os indicadores de visibilidade das linhas esquerda e direita desaparecem do quadro de instrumentos.

Consulte um representante da marca.

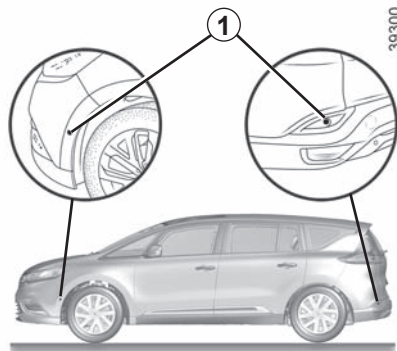
AVISADOR DE ÂNGULO MORTO (1/3)



Este sistema informa o condutor quando outro veículo se encontra no perímetro de detecção **A**.

Este sistema funciona quando o veículo circula a uma velocidade entre cerca de 30 km/h e 140 km/h.

Esta função utiliza os sensores **1** instalados de cada lado do para-choques dianteiro e traseiro.

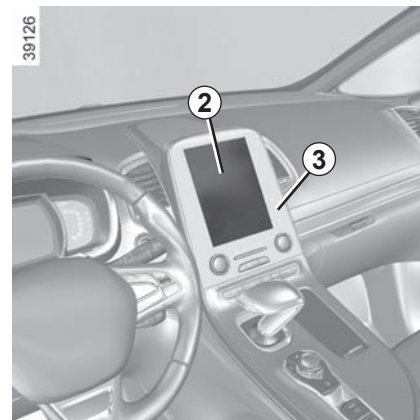


Activação/desactivação

No ecrã multimédia **2**, selecione o menu «Veículo», «Assistência à condução», «Alerta de ângulo morto» e, em seguida, escolha «ON» ou «OFF».

Ao ligar o motor, o sistema retoma o último estado em que estava antes de a ignição ser desligada.

Pode aceder directamente ao menu «Assistência à condução» a partir da tecla **3**

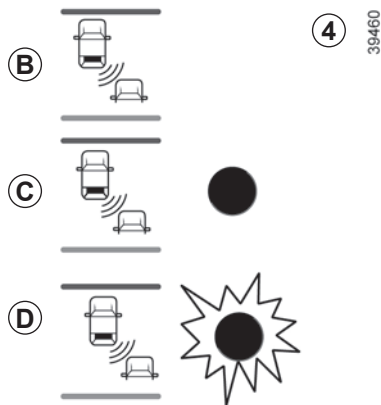


Particularidade

Verifique se os sensores não ficam tapados (por sujidades, lama, neve...).

Se um dos sensores for tapado, a mensagem «Limpar sensor ângulo morto» será apresentada no quadro de instrumentos. Se tal acontecer, limpe os sensores.

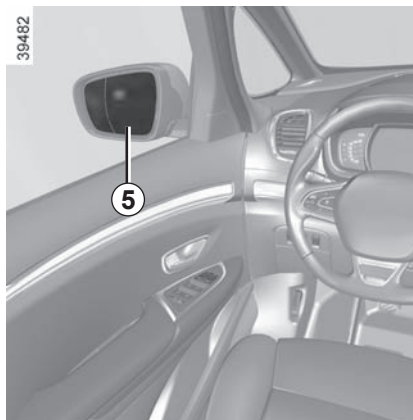
AVISADOR DE ÂNGULO MORTO (2/3)



Indicador 4

Existe um testemunho **4** situado em cada um dos retrovisores **5**.

Nota: limpe regularmente os retrovisores **5** de modo a permitir a visualização dos testemunhos **4**.



Funcionamento

Esta função emite um aviso:

- quando a velocidade do veículo se situa entre 30 km/h e 140 km/h;
- quando um veículo se encontra na zona do ângulo morto e circula no mesmo sentido que o seu veículo.

Se o seu veículo estiver a ultrapassar outro veículo, o testemunho **4** apenas será ativado se esse veículo permanecer no ângulo morto durante mais de um segundo.

Apresentação B

A função é activada e não detecta qualquer veículo.

Apresentação C

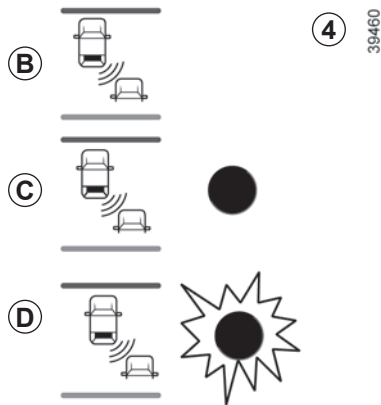
Primeiro aviso: o indicador **4** assinala a presença de um veículo que seja detectado na zona do ângulo morto.

Apresentação D

Quando o pisca-pisca está activado, o indicador **4** pisca quando a função detecta um veículo na zona do ângulo morto no lado para o qual pretende virar o volante. Se desactivar o pisca-pisca, passa para o primeiro aviso (apresentação **C**).

A capacidade de deteção do sistema segue uma largura de via standard. Se conduzir em vias estreitas, o sistema poderá detetar veículos situados noutras vias.

AVISADOR DE ÂNGULO MORTO (3/3)



Condições de não funcionamento

- Se o objecto não estiver em movimento;
- se o trânsito for intenso;
- em condução numa estrada em viragem;
- se os sensores dianteiro e traseiro detectarem um objecto ao mesmo tempo (ex.: camião longo).
- ...

Anomalias de funcionamento

Se o sistema detetar uma anomalia, a mensagem «Verif. alerta ângulo morto» aparece no quadro de instrumentos. Chame um representante da marca.

Nota: ao ligar o motor, o indicador 4, apresentação B, pisca 3 vezes. Esta situação é normal.



—A capacidade de detecção do sistema segue uma largura de via standard. Se conduzir numa via larga, o sistema pode não detectar um veículo no ângulo morto.

- Em caso de exposição a fortes níveis de ondas eletromagnéticas (como, por exemplo, sob cabos de alta tensão) ou condições meteorológicas muito adversas (chuva forte, neve, etc.), o sistema pode ser afetado momentaneamente. Mantenha-se atento às condições de circulação.

Risco de acidente.



Devido à presença de sensores nos para-choques, qualquer intervenção (reparação, substituição, retoque de pintura...) deve ser executada por um profissional qualificado.

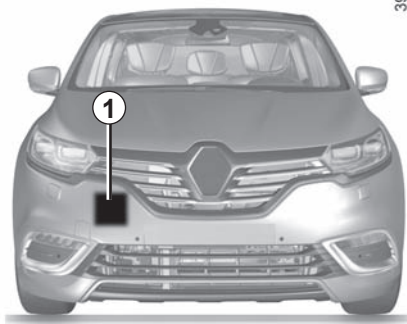


Esta função é um auxílio complementar que indica a presença de outro veículo na zona do ângulo morto em relação ao seu veículo.

Por isso, nunca poderá substituir a vigilância nem a responsabilidade do condutor durante a condução.

O condutor deve estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir durante a condução: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis de dimensões pequenas e estreitas (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, uma pedra, um poste, etc.) no ângulo morto durante a manobra.

ALERTA DE DISTÂNCIAS DE SEGURANÇA (1/2)

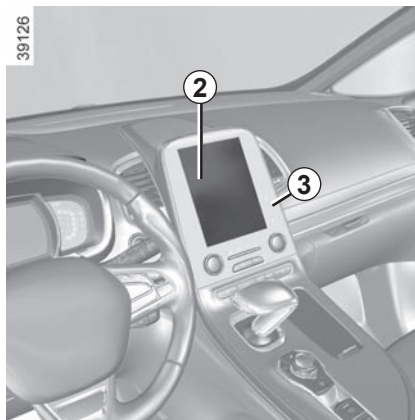


Com a ajuda do radar **1**, esta função avisa o condutor do intervalo de tempo que o separa do veículo da frente a fim de respeitar as distâncias de segurança entre os 2 veículos.

Nota: certifique-se de que o radar **1** não está tapado (sujidades, lama, neve...).


A função é activada quando o veículo circula a uma velocidade entre cerca de 30 km/h e 200 km/h.

Ao ligar o motor, a função mantém-se igual à que estava na última vez em que o motor foi desligado.



Activação/desactivação da função

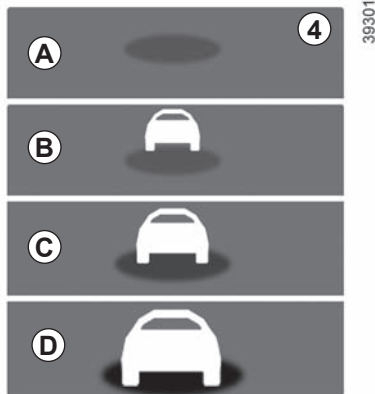
A partir do ecrã multifunções **2**, selecione o menu «Veículo», «Assistência à condução», «Aviso de distância» e, em seguida, escolha «ON» ou «OFF».

Pode aceder directamente ao menu «Assistência à condução» através da tecla **3** .



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. No entanto, esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor que deve manter, continuamente, o controlo do veículo.

ALERTA DE DISTÂNCIAS DE SEGURANÇA (2/2)



Funcionamento

Ao activar a função, o indicador **4**, avisa-o da distância que o separa do veículo da frente.

- **A** (cinzento): função não activa;
- **A** (verde): nenhum veículo detectado;
- **B** (verde): o intervalo de tempo é superior ou igual a cerca de 2 segundos (distância entre os dois veículos adaptada à sua velocidade);

- **C** (cor-de-laranja): o intervalo de tempo situa-se entre 1 e 2 segundos (distância entre os dois veículos insuficiente);
- **D** (vermelho): o intervalo de tempo é inferior ou igual a cerca de 1 segundo (distância entre os dois veículos muito insuficiente).

Quando o intervalo entre os 2 veículos é inferior a cerca de 0,5 segundos, o indicador **4** pisca no quadro de instrumentos. Em determinadas condições, o intervalo de tempo pode não ser afiado:

- numa curva;
- ao mudar de via;
- quando o veículo da frente está suficientemente longe ou fora do alcance do sensor.

Para os veículos que estão equipados, são apresentadas algumas informações no visor frontal.

A função não está disponível quando o regulador de velocidade adaptativo está activado.



A unidade de medida é afixada a título de informação: o sistema não tem qualquer acção no veículo.

A função não foi concebida para ser utilizada em condições urbanas nem no âmbito de uma condução dinâmica (curvas, acelerações, travagens bruscas...), mas quando as condições de circulação estão estáveis.

A função de limitador de velocidade não actua no sistema de travagem. A zona do radar deve permanecer limpa e isenta de modificações para garantir o bom funcionamento do sistema.

Qualquer intervenção na zona do radar (reparações, substituições, retoques de pintura) deve ser executada por um profissional qualificado.

LIMITADOR DE VELOCIDADE (1/3)



O limitador de velocidade é uma função que lhe permite decidir a que velocidade máxima, designada por **velocidade limitada**, pretende circular.



Pode, se assim o desejar, associar a função de «Alerta de excesso de velocidade» ao limitador de velocidade (consulte o parágrafo «Alerta de excesso de velocidade» no capítulo 2).



Comandos

- 1 Interruptor geral Ligar/Desligar.
- 2 Comando de:
 - a activação, memorização e variação crescente da velocidade limitada (+);
 - b variação decrescente da velocidade limitada (-).
- 3 Activação com chamada da velocidade limitada memorizada (R).
- 4 Suspensão da função (com memorização da velocidade limitada) (O).

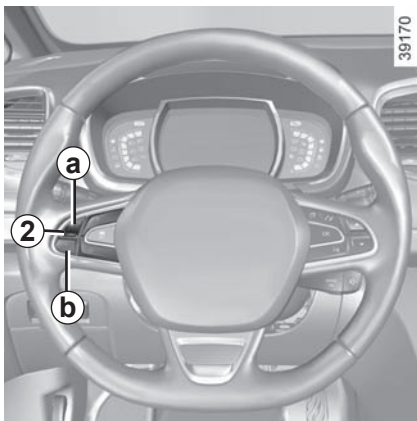
Funcionamento

Prima o interruptor **1**, do lado . O testemunho  acende a cor-de-laranja e a mensagem «Limitador» aparece no quadro de instrumentos acompanhada por traços para indicar que a função limitadora de velocidade está activa e a aguardar a indicação de uma velocidade limitada.

Para registar a velocidade a que o veículo está a circular, prima o interruptor **2** do lado **a** (+): a velocidade limitada substitui os traços.

A velocidade mínima registada será de 30 km/h.

LIMITADOR DE VELOCIDADE (2/3)



Condução

Se o veículo rolar a uma velocidade inferior à velocidade memorizada, tudo se passa como se o veículo não tivesse limitador de velocidade.

Logo que o veículo atinja a velocidade seleccionada, qualquer acção no pedal de aceleração não terá qualquer efeito. Só poderá ultrapassar esse valor em caso de emergência (consulte «ultrapassagem da velocidade limitada»).

Variação da velocidade limitada

Para alterar a velocidade limitada, prima várias vezes o interruptor **2** :

- do lado **a** (+) para aumentar a velocidade;
- do lado **b** (-) para diminuir a velocidade.

Ultrapassagem da velocidade limitada

Pode, em qualquer momento, ultrapassar a velocidade limitada; para isso, prima **com força e a fundo** o pedal do acelerador (para além do «ponto duro»).

Durante o tempo de ultrapassagem, a velocidade limitada pisca no quadro de instrumentos.

Em seguida, retire o pé do pedal do acelerador: a função limitador de velocidade é recuperada logo que o veículo atinja uma velocidade inferior à velocidade memorizada.

Impossibilidade de respeitar a velocidade limitada

Em caso de descida com forte inclinação, o sistema pode não conseguir manter o veículo a circular à velocidade limitada: a velocidade memorizada pisca a vermelho no quadro de instrumentos e é emitido um sinal sonoro em intervalos regulares para o informar.



A função «limitador de velocidade» não actua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.

LIMITADOR DE VELOCIDADE (3/3)



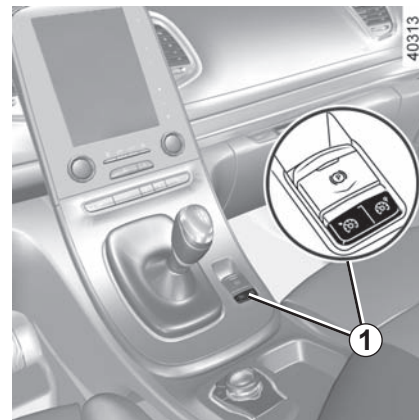
Interrupção da função

A função de limitador de velocidade pode ser suspensa premindo o interruptor **4** (O). Neste caso, a velocidade limitada mantém-se memorizada e a mensagem «Em memória», em simultâneo com a velocidade memorizada, aparece no quadro de instrumentos.

Chamada da velocidade limitada

Se tiver uma velocidade memorizada, é possível chamá-la premindo o interruptor **3** (R).

Se o limitador estiver suspenso, uma pressão no lado **a** (+) do interruptor **2** reactiva a função sem que o dispositivo tenha em conta a velocidade anteriormente memorizada: a velocidade de referência será aquela a que o veículo circular nesse momento.



Paragem da função

A função limitadora de velocidade é interrompida se premir o interruptor **1**; neste caso, a velocidade limitada deixa de estar memorizada. A extinção do indicador cor-de-laranja (☞) no quadro de instrumentos confirma a paragem da função.

ALERTA DE EXCESSO DE VELOCIDADE (1/3)



O alerta de excesso de velocidade com reconhecimento de painéis de sinalização, informa o condutor se este ultrapassar o limite de velocidade imposto para o troço de via no qual se encontra.

Princípio de funcionamento

O sistema detecta os sinais de limite de velocidade à beira da estrada e afixa o limite de velocidade.

Utiliza principalmente as informações provenientes da câmara **1** fixada no pára-brisas por trás do retrovisor.

Nota: Tenha cuidado para que o pára-brisas não fique oculto (sujidades, gelo, neve...).

O sistema utiliza também as informações de outros sistemas do veículo (GPS de navegação...).

Quando o limitador de velocidade está activo, é possível adaptar a referência de limite da velocidade afixada pelo sistema.

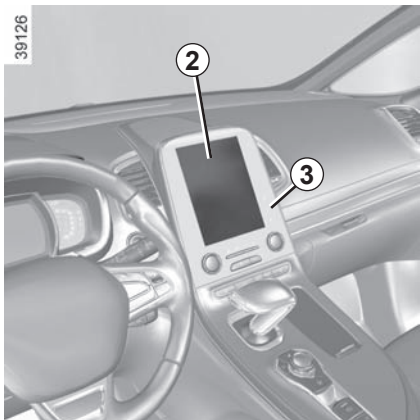
Em caso de ultrapassagem da velocidade limitada, a apresentação do painel altera-se (os caracteres passam a vermelho ou o círculo à volta do painel pisca) para o informar.

Para os veículos que estão equipados, são apresentadas algumas informações no visor frontal.

Situações particulares


- Se o veículo circular num país onde as unidades de velocidade são diferentes das do veículo, o sistema apresenta o painel de limite de velocidade na unidade do país e a conversão da velocidade limitada na unidade do quadro de instrumentos do veículo.
- Nos países que reduzem a velocidade limitada, com tempo de chuva, em determinados tipos de estrada, o sistema pode modificar a velocidade limitada alguns segundos depois do varrimento do pára-brisas.
- O sistema não considera os limites excepcionais como, por exemplo, os dias de nível de poluição elevado.

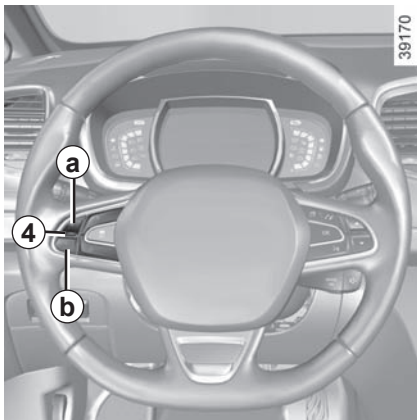
ALERTA DE EXCESSO DE VELOCIDADE (2/3)



Activação/desactivação do sistema

A partir do ecrã multifunções **2**, seleccione o menu «Veículo», seguido de «Assistência à condução», «Definições de alerta de velocidade», «Aviso velocidade» e, em seguida «ON» ou «OFF».

Pode aceder directamente ao menu «Assistência à condução» através da tecla **3** .



Com a função activada, e consoante a legislação local, pode activar as «zonas de vigilância aumentada». O sistema irá alertá-lo da distância que o separa desta zona e durante o tempo que se mantiver a circular nesta zona.

Variação da velocidade limitada

Se a referência do limitador de velocidade for diferente do valor da velocidade detectada, efectue uma pressão longa no interruptor **4** :

- lado **a** (+), para aumentar a velocidade de referência até à velocidade detectada;
- lado **b** (-), para diminuir a velocidade de referência até à velocidade detectada.

Anomalia de funcionamento

O sistema pode não detectar o limite de velocidade se:

- o pára-brisas não estiver limpo;
- a câmara estiver encandeada devido ao sol;
- a visibilidade for insuficiente (noite, nevoeiro...);
- os painéis estiverem ilegíveis (neve...) ou tapados (por outro veículo ou pelas árvores);
- as informações provenientes de um sistema de navegação não estiverem actualizadas.

ALERTA DE EXCESSO DE VELOCIDADE (3/3)



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. No entanto, esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor que deve manter, continuamente, o controlo do veículo.

O condutor deve sempre adaptar a sua velocidade às condições de circulação independentemente das indicações do sistema.

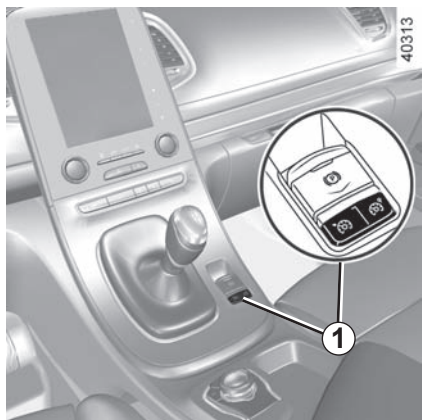
O sistema permite detectar os sinais de limite de velocidade máxima e não detectar os outros painéis de circulação.

No entanto, o condutor não deve ignorar os painéis que não forem detectados pelo sistema e deve respeitar prioritariamente os painéis de circulação e o código da estrada.

Em caso de má visibilidade (nevoeiro, neve, gelo...), o sistema poderá não indicar ao condutor o limite adequado.

O condutor deve adaptar sempre a sua velocidade às condições de circulação independentemente das indicações do sistema.

REGULADOR DE VELOCIDADE (1/4)

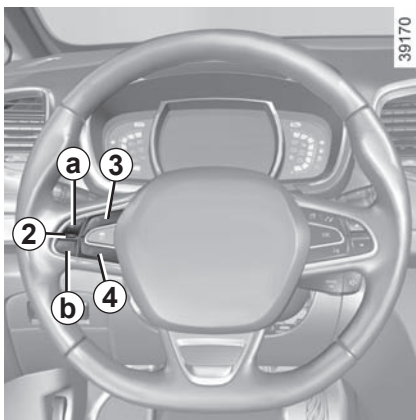


O regulador de velocidade permite conduzir a uma velocidade estabilizada, dita **velocidade de regulação**.

O sistema só é operacional para velocidades superiores a 30 km/h.



A função regulador de velocidade não actua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.



Comandos

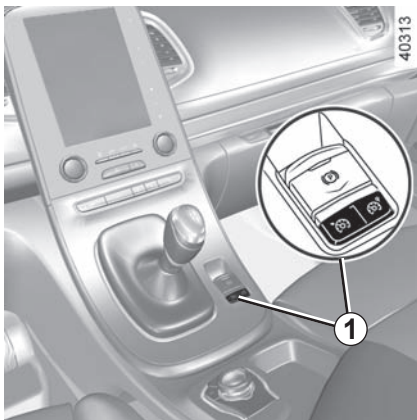
- 1 Interruptor geral Ligar/Desligar.
- 2 Comando de:
 - a activação, memorização e variação crescente da velocidade de regulação (+);
 - b variação decrescente da velocidade de regulação (-).
- 3 Activação com chamada da velocidade de regulação memorizada (R).
- 4 Suspensão da função (com memorização da velocidade de regulação) (O).



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Não assume a função do condutor. Por isso, em caso algum, o sistema poderá substituir o respeito pelas limitações de velocidade, nem a vigilância (esteja sempre pronto a travar em todas as circunstâncias), nem a responsabilidade do condutor. O regulador de velocidade não deve ser utilizado quando as condições de circulação o não permitirem (tráfego denso, estrada com gelo, gravilha, etc.) e as condições meteorológicas forem adversas (nevoeiro, chuva, vento lateral...).


Risco de acidente.

REGULADOR DE VELOCIDADE (2/4)




Funcionamento

Prima o interruptor **1**, do lado .

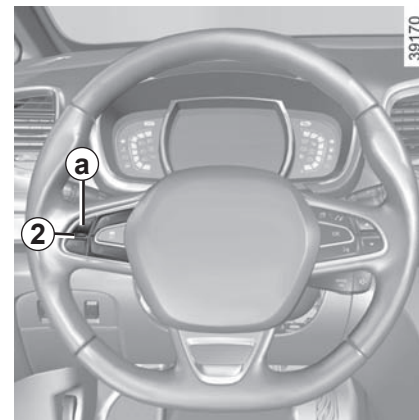
O indicador  acende-se a verde e a mensagem «Mandar verificar o regulador» seguida de traços aparece no quadro de instrumentos, para indicar que a função regulador está activa e a aguardar indicação de uma velocidade de regulação.

Regulação da velocidade

A uma velocidade estabilizada (superior a aproximadamente 30 km/h), prima o interruptor **2** do lado **a** (+): a função é activada e a velocidade do momento é memorizada.

A velocidade de regulação substitui os traços e a função de regulação é confirmada pela apresentação da velocidade de regulação a verde e da mensagem «Mandar verificar o regulador» acompanhada ainda pelo indicador .

Se tentar activar a função a uma velocidade inferior a 30 km/h, a mensagem «Veloc. inválida» é afixada e a função fica inactiva.



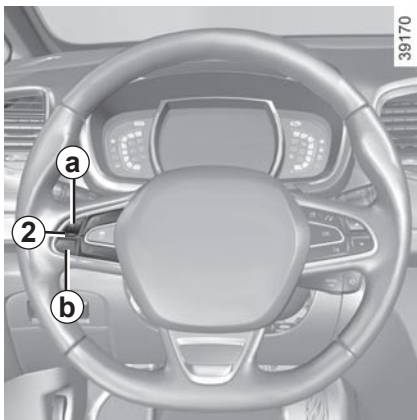
Condução

Com uma velocidade de regulação memorizada e a função «regulador» activa, o condutor pode retirar o pé do pedal do acelerador.



Tenha em atenção que é necessário manter os pés perto dos pedais, de modo a reagir em caso de emergência.

REGULADOR DE VELOCIDADE (3/4)



Varição da velocidade de regulação

Para alterar a velocidade de regulação, prima várias vezes o interruptor **2** :

- do lado **a** (+) para aumentar a velocidade;
- do lado **b** (-) para diminuir a velocidade.



A função regulador de velocidade não actua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.

Ultrapassagem da velocidade de regulação

A velocidade de regulação pode ser ultrapassada em qualquer altura; para isso, prima o pedal do acelerador. Durante o tempo de ultrapassagem, a velocidade de regulação é afixada a vermelho e pisca no quadro de instrumentos.

Em seguida, retire o pé do pedal do acelerador; alguns segundos depois, o seu veículo volta automaticamente à velocidade de regulação inicial.

Impossibilidade de respeitar a velocidade regulada

Em caso de descida com forte inclinação, o sistema pode não conseguir manter a velocidade de regulação; a velocidade memorizada é afixada a vermelho e pisca no quadro de instrumentos para o informar.

REGULADOR DE VELOCIDADE (4/4)



Interrupção da função

A função é suspensa se premir:

- o interruptor **4** (O);
- o pedal de travão;
- o pedal da embraiagem ou a passagem para ponto--morto em veículos com caixa de velocidades automática.

Nas três situações, a velocidade de regulação mantém-se memorizada e a mensagem «Em memória», acompanhada por essa velocidade, aparece no quadro de instrumentos.

A suspensão é confirmada pela afixação, a cinzento, da velocidade de regulação e da mensagem «Em memória».

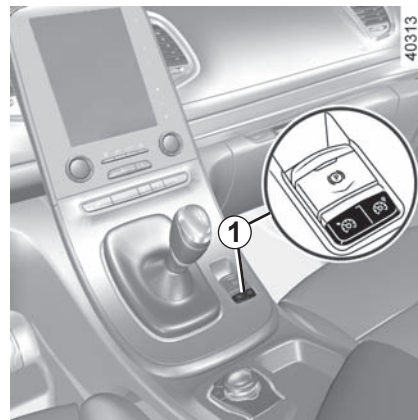
Chamada da velocidade de regulação

Antes de chamar uma velocidade memorizada, assegure-se de que as condições de circulação o permitem (estado do trânsito e do piso, condições meteorológicas, etc.). Prima o interruptor **3** (R) quando a velocidade do veículo for superior a 30 km/h.

Ao chamar a velocidade memorizada, a activação do regulador é confirmada pela afixação a verde da velocidade de regulação e da mensagem «Mandar verificar o regulador».

Nota: se a velocidade anteriormente memorizada for muito superior à velocidade actual do veículo, o sistema provocará uma forte aceleração, até atingir a velocidade definida.

Se o regulador estiver suspenso, uma pressão no lado **a** (+) do interruptor **2** reactiva a função sem que o dispositivo tenha em conta a velocidade anteriormente memorizada: a velocidade de referência será aquela a que o veículo circular nesse momento.



Paragem da função

A função reguladora de velocidade é interrompida se premir o interruptor **1**; neste caso, a velocidade de regulação deixa de estar memorizada. A extinção do indicador verde (Ⓢ) e da mensagem associada no quadro de instrumentos, confirma a paragem da função.



A interrupção ou a paragem da função «regulador de velocidade» não provoca a diminuição rápida da velocidade; para isso, é necessário que trave, premindo o pedal de travão.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO (1/7)

Quando as condições de circulação o permitirem (grande eixo rodoviário flúido ou autoestrada), o regulador de velocidade adaptativo oferece a possibilidade de manter uma velocidade escolhida, designada por velocidade de regulação, a qual pode ser regulada entre 50 km/h e 140 km/h ou 150 km/h, consoante o veículo, mantendo uma distância de seguimento em relação ao veículo à sua frente que circula na mesma via.

O alcance do radar é de 120 m.

Nota: o condutor deverá ter em conta o limite de velocidade máxima no país em que circula.

Nota: o regulador de velocidade adaptativo pode travar o veículo até um terço da capacidade de travagem. Consoante a situação, o condutor pode ter que travar com mais força.

Para os veículos que estão equipados, são apresentadas algumas informações no visor frontal.

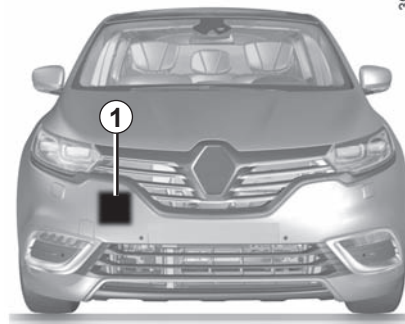


Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não intervém em lugar do condutor.

Por isso, em caso algum, o sistema poderá substituir o respeito pelas limitações de velocidade, nem a vigilância (esteja sempre pronto a travar em todas as circunstâncias), nem a responsabilidade do condutor.

O regulador de velocidade adaptativo não deve ser utilizado quando as condições de circulação o não permitirem (tráfego denso, estrada com gelo, gravilha...) e as condições meteorológicas forem adversas (nevoeiro, chuva, vento lateral...).

Risco de acidente.

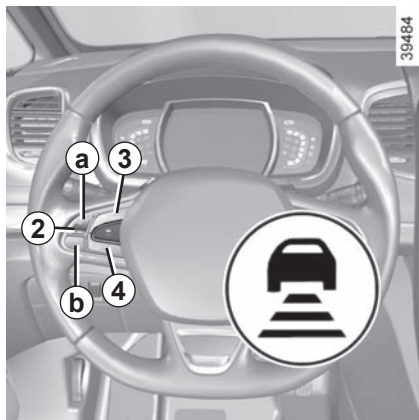


39295

Localização do radar

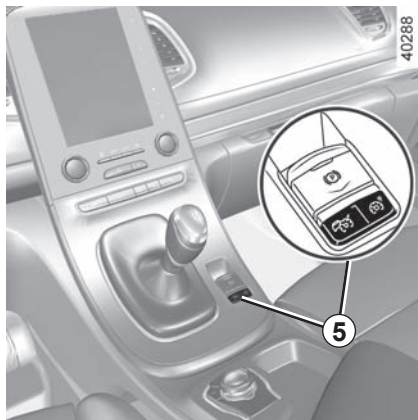
Certifique-se de que o radar **1** não está tapado (sujidades, lama, neve...).

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO (2/7)




Comandos

- 5 Interruptor geral Ligar/Desligar.
- 2 Comando de:
 - a activação, memorização e variação crescente da velocidade de regulação (+) ;
 - b variação decrescente da velocidade de regulação (-).
- 3 Activação com chamada da velocidade de regulação memorizada (R).
- 4 Suspensão da função (com memorização da velocidade de regulação) (O).
- 6 Regulação da distância de seguimento.

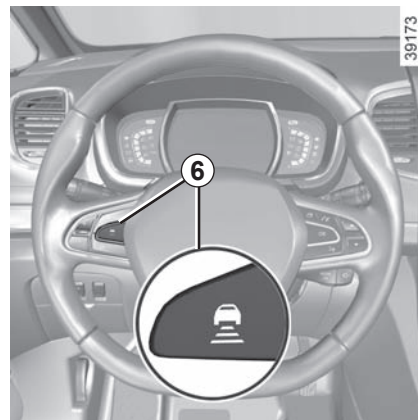



Funcionamento

Prima o interruptor **5**. O indicador  acende-se a verde e a mensagem «Regul. adaptativo», seguida de traços, aparece no quadro de instrumentos, para indicar que a função está activa e a aguardar indicação de uma velocidade de regulação.

Regulação da velocidade

A uma velocidade estabilizada (superior a aproximadamente 50 km/h), prima o interruptor **2** do lado **a** (+): a função é activada e a velocidade do momento é memorizada.



A velocidade de regulação substitui os traços e a função de regulação é confirmada pela apresentação da mensagem «Regul. adaptativo» e pelo testemunho . Se tentar ativar a função enquanto conduz a uma velocidade inferior a 31 mph (50 km/h) ou superior a 87 mph (140 km/h) (em alguns veículos, acima de 93 mph (150 km/h)), será apresentada a mensagem «Veloc. inválida» e a função permanecerá inativa.

Regulação da distância de seguimento

Pressões sucessivas no interruptor **6** permitem regular a distância de seguimento.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO (3/7)

Condução

Com uma velocidade de regulação memorizada e a função «regulador» activa, o condutor pode retirar o pé do pedal do acelerador.

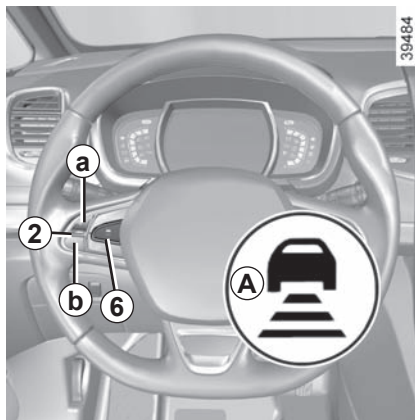
Quando uma distância de seguimento é memorizada e o sistema detecta um veículo a circular mais devagar do que o seu, na mesma via de circulação, o seu veículo trava (as luzes de stop acendem) e adapta a velocidade à do veículo da frente, respeitando a distância de seguimento seleccionada anteriormente.

Ultrapassagem

Quando a velocidade é inferior à velocidade de regulação definida, se pretende efectuar uma ultrapassagem, a activação do intermitente tenta efectuar uma aceleração para facilitar a manobra de ultrapassagem.



Tenha em atenção que é necessário manter os pés perto dos pedais, de modo a reagir em caso de emergência.



Variação da velocidade de regulação

Para alterar a velocidade de regulação, prima várias vezes o interruptor **2** :

- do lado **a** (+) para aumentar a velocidade;
- do lado **b** (-) para diminuir a velocidade.

Variação da distância de seguimento

A distância de seguimento do veículo da frente pode ser alterada em qualquer altura; para isso prima várias vezes o interruptor **6**.

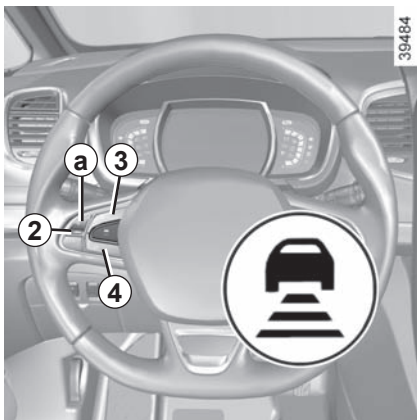
As barras de seguimento horizontais, que aparecem no quadro de instrumentos, indicam a distância de seguimento seleccionada:

- uma barra para uma distância curta (correspondente a um tempo de seguimento de cerca de um segundo aproximadamente);
- duas barras para uma distância média;
- três barras para uma distância longa (correspondente a um tempo de seguimento de cerca de dois segundos aproximadamente).

A escolha desta distância deve ser adaptada em função do trânsito, da legislação do país no qual circula o veículo e das condições climáticas.

Quando um veículo é detectado pelo sistema, na sua via de circulação, uma silhueta **A** de um veículo aparece em cima das barras de seguimento.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO (4/7)



Ultrapassagem da velocidade de regulação

A velocidade de regulação pode ser ultrapassada em qualquer altura; para isso, prima o pedal do acelerador.

Durante o tempo de ultrapassagem, a velocidade de regulação e as barras de seguimento afixam-se a vermelho e a velocidade de regulação pisca no quadro de instrumentos. a função de controlo de distância deixou de estar assegurada.

Em seguida, retire o pé do pedal do acelerador; a regulação de velocidade e de distância recomeçará automaticamente excepto em caso de suspensão de função.

Interrupção da função

A função é suspensa quando:

- premir o interruptor **4** (O);
- premir o pedal de travão;
- premir o pedal de embraiagem;
- premir a alavanca de velocidades;
- a velocidade do veículo for inferior a 40 km/h ou superior a 160 km/h;
- quando alguns dispositivos de correcção e de auxílio à condução se activam (ABS, ESC...).

Nos dois últimos casos, a mensagem «Regul. adaptat. desligado» afixa-se no quadro de instrumentos, quando da suspensão da função.

A suspensão é confirmada pela afixação, a cinzento, da velocidade de regulação e da mensagem «Regul. adaptativo».

Chamada da velocidade de regulação

Antes de chamar uma velocidade memorizada, assegure-se de que as condições de circulação o permitem (estado do trânsito e do piso, condições meteorológicas, etc.). Prima o interruptor **3** (R) quando a velocidade do veículo for superior a 50 km/h, aproximadamente.

Ao chamar a velocidade memorizada, a activação do regulador é confirmada pela afixação a verde da velocidade de regulação e da mensagem «Regul. adaptativo».

Quando o regulador de velocidade estiver suspenso, premir o interruptor **2** do lado **a** (+), reativa a função do regulador de velocidade sem ter em conta a velocidade memorizada - a velocidade à qual o veículo circula nesse momento é considerada.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO (5/7)

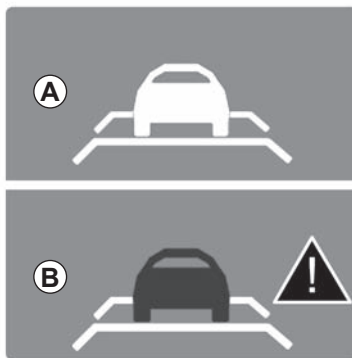
Nota: se a velocidade anteriormente memorizada for muito superior à velocidade actual do veículo, o sistema provocará uma aceleração, até atingir a velocidade definida.

Em determinadas situações (a chegada perto de um veículo que circula mais devagar, a mudança rápida de via dos veículos da da frente...), o sistema pode não ter tempo de reagir e poderá emitir um sinal sonoro associado a um alerta **A** durante situações que exijam a atenção do condutor, ou ao alerta **B** durante situações que exijam uma acção imediata do condutor

Responda em conformidade e execute as manobras adequadas.



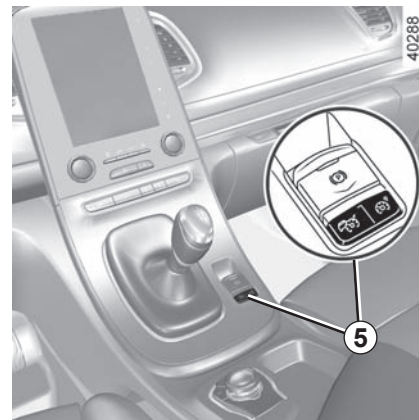
Tenha em atenção que é necessário manter os pés perto dos pedais, de modo a reagir em caso de emergência.



39461



A interrupção ou a paragem da função «regulador de velocidade» não provoca a diminuição rápida da velocidade; para isso, é necessário que trave, premindo o pedal de travão.



40288


Paragem da função

A função reguladora de velocidade é interrompida se premir o interruptor **5**; neste caso, a velocidade de regulação deixa de estar memorizada. A extinção do indicador verde e da mensagem «Regul. adaptativo» no quadro de instrumentos, confirma a paragem da função.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO (6/7)

Anomalia de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, o testemunho de

alerta  acende-se no quadro de instrumentos, juntamente com a mensagem “Mandar verificar o regulador”.

Há duas possibilidades:

- o sistema é temporariamente perturbado (por exemplo: radar tapado por sujidade, lama, neve, etc.). Neste caso, estacione o veículo e desligue o motor. Limpe a zona de deteção do radar. Da próxima vez que o motor for ligado, o testemunho de alerta e a mensagem apagar-se-ão.
- Caso contrário, esta situação poderá ser causada por outra avaria. Consulte um representante da marca.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

O condutor deve adaptar sempre a sua velocidade às condições de circulação independentemente das indicações do sistema.

O sistema não deve, em caso algum, ser considerado um detector de obstáculos ou um sistema anti-colisão.

Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de embate, o alinhamento do radar pode ser modificado e as prestações poderão ser afectadas. Consulte um representante da marca para desactivar a função.
- Qualquer intervenção na zona do radar (reparações, substituições, retoques de pintura) deve ser executada por um profissional qualificado.

Em caso de perturbação do sistema

Num meio ambiente complexo (ponte metálica...), o sistema pode ser perturbado.

Risco de travagem súbita.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO (7/7)



Limitação do funcionamento do sistema

- Um veículo que circule em sentido inverso não acciona qualquer alerta ou acção no funcionamento do sistema.
- A zona do radar deve permanecer limpa e isenta de modificações para garantir o bom funcionamento do sistema.
- Os obstáculos fixos (veículos parados, engarrafamentos, barreiras de portagens, etc.) ou que circulem a velocidade lenta ou de pequenas dimensões (motos, bicicletas, peões, etc.) poderão não ser detetados pelo sistema.
- Um veículo que esteja a entrar na mesma via de circulação só será considerado depois de entrar na zona de detecção. Podem então ser efectuadas travagens bruscas e tardias.
- Ao entrar numa curva, o radar pode não detetar temporariamente o veículo da frente, o que pode provocar uma aceleração.
- Ao sair de uma curva, a detecção do veículo da frente pode ser perturbada ou retardada. Podem então ser efectuadas travagens bruscas e tardias.
- Um veículo mais lento que circule numa via adjacente pode ser detectado e provocar um abrandamento se um dos dois veículos circular demasiado próximo da via do outro.
- O sistema desactiva-se abaixo de 40 km/h, aproximadamente; é imperativo responder em conformidade.
- As variações bruscas de situação não são consideradas instantaneamente pelo sistema, o condutor deve manter-se vigilante em todo o momento e em todas as circunstâncias.

Desactivação da função

Será necessário desativar a função se:

- se as luzes de stop não funcionarem;
- a frente do veículo sofreu um impacto ou foi danificada;
- o veículo foi rebocado (desempanagem);
- a circulação for intensa;
- o veículo circular num túnel;
- o veículo circular em estradas sinuosas;
- o veículo circular em piso escorregadio ou com condições climáticas adversas (nevoeiro, neve, chuva, vento lateral, etc.).

Em caso de comportamento anormal do sistema, desative-o e consulte um representante da marca.

AUXÍLIO AO ESTACIONAMENTO (1/4)

Princípio de funcionamento

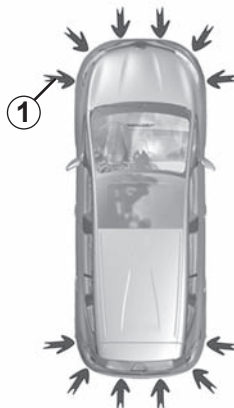
Os sensores por ultra-sons, instalados no pára-choques do veículo, «medem» a distância entre o veículo e um obstáculo.

Esta detecção é traduzida por sinais sonoros, cuja frequência aumenta à medida que se aproxima do obstáculo, até se tornar num som contínuo quando o obstáculo se encontra a cerca de 20 ou 30 centímetros do veículo.

O sistema detecta obstáculos à frente, atrás e nas laterais do veículo.

O sistema de auxílio ao estacionamento só está activo enquanto o veículo se deslocar a uma velocidade inferior a cerca de 10 km/h.

O sistema de auxílio ao estacionamento não toma em consideração os sistemas de reboque e transporte de carga, etc.



39512

Particularidades

Para que funcionem, estes sensores ultra-sónicos, indicados pelas setas **1**, não podem estar tapados (sujidades, lama, neve...).

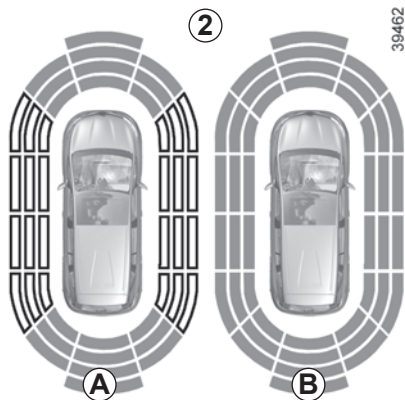


Esta função é um dispositivo complementar de segurança que, através de sinais sonoros, lhe indica a distância a que o veículo se encontra de um obstáculo, durante a realização de uma manobra.

Todavia, em caso algum pode substituir o condutor nos cuidados e na responsabilidade que este deve ter durante as manobras.

O condutor deve estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir durante a condução: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis de dimensões pequenas e estreitas (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, uma pedra, um poste, etc.) no ângulo morto durante a manobra.

AUXÍLIO AO ESTACIONAMENTO (2/4)



Nota: uma afixação 2 permite visualizar a zona envolvente do veículo, complementando os sinais sonoros.

É necessário percorrer alguns metros antes que a detecção lateral esteja activa.

Quando todas as zonas tiverem um fundo cinzento, o conjunto do perímetro do veículo é vigiado:

- **A:** análise da zona envolvente do veículo em curso;
- **B:** análise da zona envolvente do veículo efectuada



Funcionamento

A maioria dos objectos que se encontra na proximidade da parte dianteira, traseira e nas laterais do veículo é detectada.

Conforme a distância do obstáculo, a frequência do sinal sonoro será mais elevada durante a aproximação até se tornar contínuo a cerca de 20 cm, para um obstáculo nas laterais, e 30 cm, para um obstáculo na dianteira ou na traseira. As zonas verdes, cor-de-laranja e vermelhas são afixadas no visor **C**.

AUXÍLIO AO ESTACIONAMENTO (3/4)



Detecção de obstáculos na lateral

Consoante a orientação das rodas, o sistema determina a trajectória do veículo e avisa-o do risco ou não de colisão com um obstáculo **3** localizado na lateral do veículo.

Quando é detectado um obstáculo localizado na lateral:

- se existir o risco de colisão, os sinais sonoros são emitidos com uma frequência cada vez mais alta durante a aproximação do obstáculo, até se tornar contínua. As zonas verdes, cor-de-laranja e vermelhas são afixadas no visor **D**;
- se não existir qualquer perigo de colisão, não será emitido qualquer sinal durante a aproximação do obstáculo. As zonas verdes, cor-de-laranja e vermelhas são afixadas e sombreado no visor **D**.

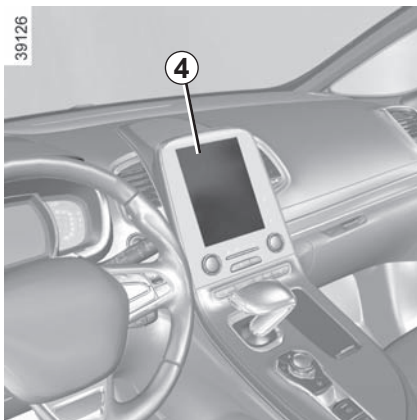
Nota: em caso de mudança de trajectória durante uma manobra, poderá ser assinalado tardiamente um risco de colisão com um obstáculo.



Durante uma manobra, a eventual colisão de um objecto (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objecto no solo) na parte inferior do veículo, pode danificá-lo (por exemplo, deformação de um eixo).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

AUXÍLIO AO ESTACIONAMENTO (4/4)



Regulação

Pode regular alguns parâmetros no ecrã multifunções **4**. Consulte o manual de utilização do equipamento para obter mais informações.

Seleccione «Veículo», «AJUDA ESTACION.» , «Detecção de obstáculos».

Volume sonoro do sistema de auxílio ao estacionamento

Regule o volume do sistema de auxílio ao estacionamento premindo «+» ou «-».

Som do sistema

Permite escolher, entre 3 escolhas, o som do sistema.

Desactivação do som do sistema

Active ou desactive o som do sistema de auxílio ao estacionamento.

Nota: Se desactivar o som, deixará de ser avisado, durante a aproximação de um obstáculo, através de sinais sonoros.

Desactivação do sistema

Active ou desactive o sistema de auxílio ao estacionamento.

Quando o veículo circula a uma velocidade inferior a cerca de 10 km/h, certas fontes de ruído (moto, camião, martelo pneumático...) podem provocar a emissão de sinais sonoros do sistema de auxílio ao estacionamento.

Desactivação automática do sistema de auxílio ao estacionamento

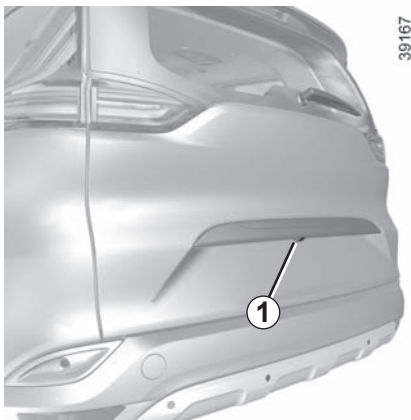
O sistema desactiva-se:

- quando a velocidade do veículo é superior a cerca de 10 km/h;
- consoante o veículo, quando este está parado há mais de aproximadamente cinco segundos e é detectado um obstáculo (caso, por exemplo, de um engarrafamento...);
- quando a alavanca de velocidades está em ponto-morto, nos veículos com caixa de velocidades manual, ou nas posições **N** ou **P** nos veículos com caixa de velocidades automática.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema detecta uma anomalia de funcionamento, é emitido um sinal sonoro em cada engrenagem da marcha atrás durante cerca de 3 segundos, acompanhado pela mensagem «Verificar auxili. estacionamento» no quadro de instrumentos. Consulte um representante da marca.

CÂMARA DE MARCHA ATRÁS (1/2)



Funcionamento

Quando o veículo está em marcha-atrás, a câmara **1** situada na tampa do porta-bagagens transmite uma visão da área circundante atrás do veículo no visor multimédia **2**, em conjunto com duas guias **3** e **4** (móvel e fixo).

Este sistema é utilizado com a ajuda de uma ou de várias guias (móvel para a trajectória, fixa para a distância). Quando a zona vermelha é atingida, consulte a representação do pára-choques para parar com precisão.

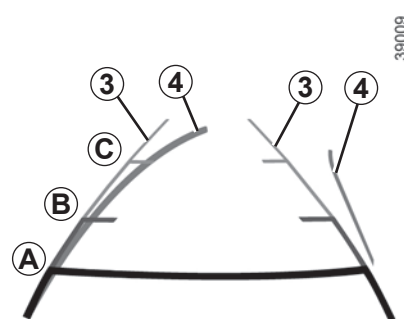


Guia fixa 3

A guia fixa é constituída por marcas de cores **A**, **B** e **C** que indicam a distância atrás do veículo:

- **A**(vermelha) a cerca de 30 centímetros do veículo;
- **B**(amarela) a cerca de 70 centímetros do veículo;
- **C**(verde) a cerca de 150 centímetros do veículo.

Esta zona mantém-se fixa e indica a trajectória do veículo, em função do alinhamento das rodas.



Guia móvel 4

É apresentada a azul no ecrã multimédia **2**. Indica a trajetória do veículo em função da posição do volante.

Particularidade

Certifique-se de que a câmara não está tapada (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

CÂMARA DE MARCHA ATRÁS (2/2)



Activação, desactivação da câmara de marcha atrás

A partir do ecrã multimédia **2**, selecione «Veículo», «Definições», «Assistência ao estacionamento» e, em seguida, «Câmara de visão traseira». Ative ou desative a câmara de marcha atrás e valide a sua escolha.

Pode igualmente regular os parâmetros da imagem da câmara (luminosidade, contraste...).

O ecrã apresenta uma imagem invertida semelhante à de um retrovisor.

As zonas (móvel e fixa) são uma representação projectada em solo plano; esta informação deve ser ignorada quando se sobrepõe a um objecto vertical ou assente no solo.

Os objectos que se afixam no bordo do ecrã podem surgir deformados.

Em caso de excessiva luminosidade (neve, veículo ao sol...), a imagem captada pela câmara pode ser perturbada.

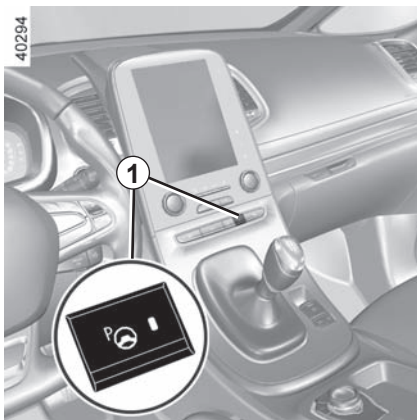
Quando o porta-bagagens está aberto ou mal fechado, aparece a mensagem «Porta-bagagens aberto» e a imagem da câmara desaparece.



Esta função constitui uma ajuda suplementar. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor.

O condutor deve estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir durante a condução: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis de dimensões pequenas e estreitas (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, uma pedra, um poste, etc.) no ângulo morto durante a manobra.

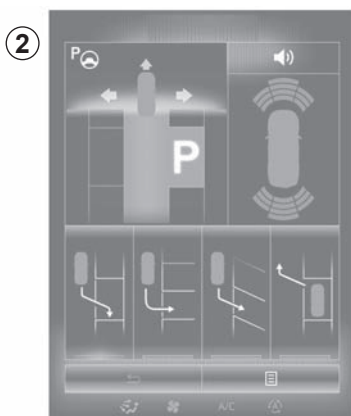
ESTACIONAMENTO AUTOMÁTICO (1/4)



É uma função que o ajuda na manobra de estacionamento.

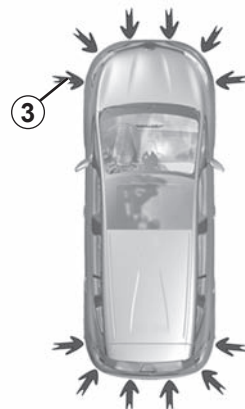
Retire as mãos do volante; apenas controla os pedais e a alavanca de velocidades.

A qualquer momento pode retomar o controlo, accionando o volante.



Funcionamento

Com o veículo parado ou em andamento a menos de 30 km/h, prima o interruptor **1**. O indicador integrado no interruptor **1** acende-se e o ecrã **2** aparece no ecrã multifunções.



Particularidades

Para que funcionem, estes sensores ultra-sónicos, indicados pelas setas **3**, não podem estar tapados (sujeidades, lama, neve...).

39512

ESTACIONAMENTO AUTOMÁTICO (2/4)

Escolha da manobra

O sistema pode efectuar quatro tipos de manobra:

- estacionamento do veículo entre dois carros;
- estacionamento do veículo em paralelo;
- estacionamento do veículo em espinha;
- saída de estacionamento do veículo entre dois carros.

A partir do ecrã multifunções, selecione a manobra a efectuar.

Nota: ao ligar o veículo, ou após um estacionamento em paralelo realizado com êxito com a ajuda do sistema, a manobra predefinida proposta pelo sistema é a ajuda para sair de um lugar de estacionamento em paralelo. Nos outros casos, a manobra predefinida é parametrizável a partir do ecrã multifunções.

Funcionamento


Paragem do veículo

Quando a velocidade do veículo é inferior a 30 km/h, aproximadamente, o sistema procura os lugares de estacionamento disponíveis dos lados do veículo.

Quando é detetado um lugar, este afixa-se no ecrã multifunções, assinalado pela letra pequena «P». Conduza lentamente, com os pisca-piscas ativados no lado do lugar de estacionamento, até à apresentação da mensagem «Parar», acompanhada de um sinal sonoro.


O lugar é então assinalado no ecrã multifunções pela letra maior «P».

- Pare o veículo;
- engrene a marcha-atrás.

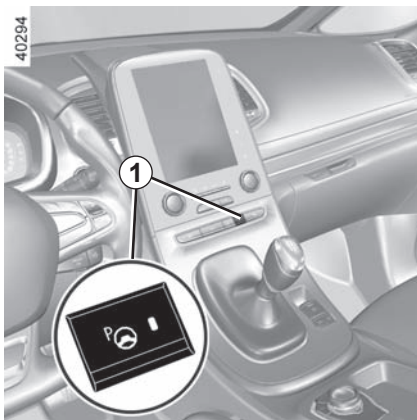
O indicador  acende-se no quadro de instrumentos, acompanhado por um sinal sonoro.

- largue o volante;
- siga as instruções do sistema que aparecem no ecrã multifunções.

A velocidade não deve ultrapassar os 7 km/h, aproximadamente.

A extinção do indicador  no quadro de instrumentos, acompanhado por um sinal sonoro, avisa-o sobre o fim da manobra.

ESTACIONAMENTO AUTOMÁTICO (3/4)



Saída de um estacionamento entre dois carros


- Seleccione o modo «saída entre dois carros»;
- acione o indicador de direção referente ao lado para o qual pretende retirar o veículo;
- efectue uma pressão longa no interruptor **1** (cerca de 2 segundos).

O indicador  acende-se no quadro de instrumentos, acompanhado por um sinal sonoro.

- largue o volante;
- efectue as manobras para a frente e para trás, utilizando os alertas do sistema de auxílio ao estacionamento.

A velocidade não deve ultrapassar os 7 km/h, aproximadamente.


Uma vez na posição de saída do estacionamento, o sistema avisa-o sobre o fim da manobra.

A extinção do indicador  no quadro de instrumentos, acompanhado por um sinal sonoro, avisa-o sobre o fim da manobra.

Suspensão da manobra

A manobra é suspensa nos seguintes casos:

- se segurar no volante;
- se abrir uma porta ou o porta-bagagens;
- se o veículo estiver parado há muito tempo;
- se um obstáculo na trajectória impedir o fim da manobra;
- o motor pára.

A extinção do indicador  no quadro de instrumentos, acompanhado por um sinal sonoro, avisa-o sobre o fim da manobra. Em seguida, para retomar a manobra, efetue uma pressão longa no interruptor de ativação do sistema.

Neste caso, o motivo da interrupção aparece no ecrã multifunções.


Certifique-se de que:

- não está a segurar o volante;
- todas as portas e o porta-bagagens estão fechados e;
- nenhum obstáculo está na trajectória e;
- o motor está ligado.

Anulação da manobra

A manobra é interrompida nos seguintes casos:

- premindo o interruptor de activação do sistema;
- a velocidade do veículo ultrapassou os 7 km/h;
- Efectuou mais de 10 movimentos para frente/para trás durante a manobra;
- os sensores do sistema de auxílio ao estacionamento estão sujos ou obstruídos;
- as rodas do veículo patinaram.

A extinção do indicador  no quadro de instrumentos, acompanhado por um sinal sonoro, avisa-o sobre o fim da manobra.

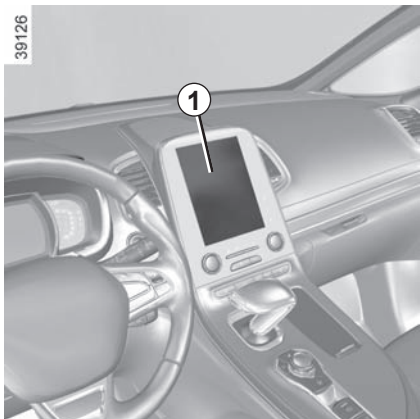


Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. No entanto, esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor que deve manter, continuamente, o controlo do veículo.

Certifique-se de que a manobra segue as regras de circulação em vigor nas vias utilizadas.

- O condutor deve manter-se atento a situações imprevistas que possam surgir durante a condução: verifique sempre que não existem obstáculos móveis (tais como uma criança, animal, carrinho de bebé, bicicleta...) ou demasiado pequenos ou finos (pedras de pequena dimensão, um pau fino...) na proximidade do veículo durante a manobra.
- O sistema pode não detectar objectos nos ângulos mortos dos sensores
- Durante as fases de manobra, o volante pode rodar rapidamente: não coloque as mãos no interior e tenha em atenção para que nada fique preso no seu interior.
- Efectue sempre um controlo visual para verificar se o lugar de estacionamento apresentado pelo sistema continua disponível e livre de obstáculos.
- O sistema deverá ser desactivado quando rebocar um outro veículo.

SUSPENSÕES COM AMORTECIMENTO COMANDADO



A suspensão com amortecimento comandado permite adaptar automaticamente a suspensão às condições e ao seu estilo de condução.

Escolha do modo predefinido

Pode escolher um modo de condução predefinido no menu do ecrã multifunções **1**.

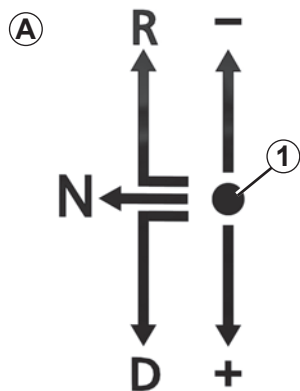
A configuração do amortecimento depende do modo seleccionado no menu «Multi-Sense» (consulte o parágrafo «Multi-Sense», no capítulo 3).

Anomalia de funcionamento

Em caso de anomalia no funcionamento, o sistema muda automaticamente para o modo «Neutral» do «Multi-Sense».

Se a mensagem «Verificar amort. pilotado» for apresentada no quadro de instrumentos, consulte um representante da marca.

CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA (1/6)



Desenho A da posição do selector de velocidades 3

1: posição de repouso do selector

2: botão P: estacionamento

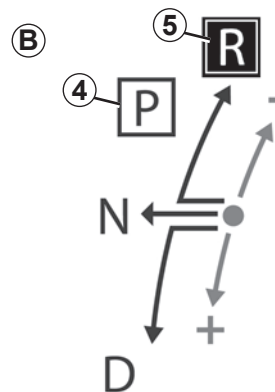
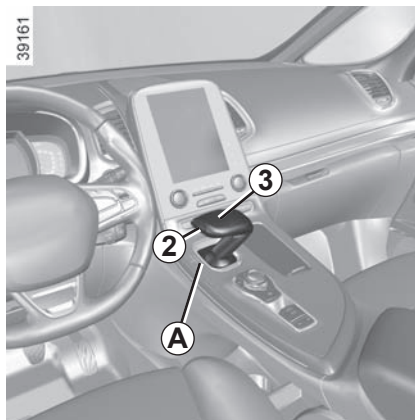
R: marcha atrás

N : neutra (ponto morto, estacionamento)

D: andamento para a frente automático (modo automático)

+: Passagem manual à relação superior

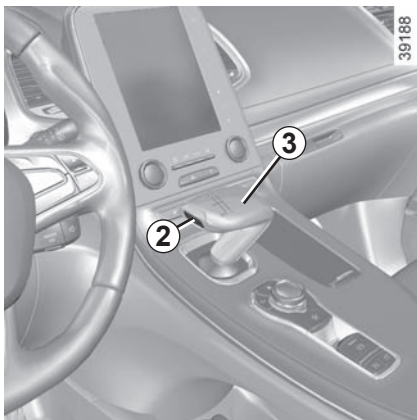
-: Passagem manual à relação inferior



Desenho B no quadro de instrumentos

- A relação engrenada é assinalada numa zona 5;
- As funções disponíveis são da cor do ambiente escolhido pelo condutor;
- As funções não disponíveis aparecem a cinzento, com o excepção da posição P 4 que desaparece do desenho acima de cerca de 3 km/h.

CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA (2/6)



Para engrenar a posição P (botão 2)

Com o veículo parado, o motor a trabalhar ou a ignição ligada, prima o botão 2 para engrenar a posição P. O testemunho no botão 2 acende a laranja assim que a posição de Estacionamento da caixa de velocidades é engrenada.




Verifique se o indicador **P** no quadro de instrumentos e o indicador no botão 2 estão activados antes de sair do veículo.

Risco de perda de imobilização do veículo.


Para desengrenar a posição P (botão 2)

Com o veículo parado e o motor a trabalhar, prima o pedal de travão e desloque o selector para a posição pretendida **R**, **N** ou **D**.

Se o pedal do travão não estiver premido, a mensagem «Carregar travão» e o indicador  são afixados no quadro de instrumentos.

Quando a posição **R** ou **D** é desengrenada, **N** é afixado no quadro de instrumentos e o indicador do botão 2 apaga-se.

Nota

- Assim que o condutor abre a porta para sair do veículo enquanto a posição **P** não estiver engrenada, é emitido um sinal sonoro e a mensagem «P não seleccion.» é afixada no quadro de instrumentos.
- O testemunho  é apresentado sempre que seja necessário carregar no pedal de travão para mudar a posição da caixa de velocidades automática.

Para engrenar a posição de ponto-morto

Com o veículo parado e o motor a trabalhar, prima o pedal de travão e desloque o selector 3 para a esquerda:

- mantenha-o durante 1 segundo nesta posição até à afixação do **N** a branco no quadro de instrumentos e, em seguida, solte-o;

ou

- solte-o imediatamente.

Nota: Se a relação atual for **R** ou **D**, não será necessário carregar no pedal de travão para engrenar a posição **N**.



Em caso de mensagem «Mandar verificar cx. velocidades», «Posição P anómalia da caixa de velocidades», «GEVAAR PERIGO» ou em caso de anomalia na bateria, imobilize o veículo com a ajuda do travão-de-mão automático.

CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA (3/6)

Condução em modo automático

Com o veículo parado, o motor a trabalhar, posição **P**, **N** ou **R**, prima o pedal de travão e desloque o selector para a esquerda e, em seguida, para trás e solte-o.

Se alguma das condições não estiver aplicada, **D** pisca durante cerca de 5 segundos e a mensagem «Carregar travão» é afixada no quadro de instrumentos durante cerca de 15 segundos.

Na maioria das condições de circulação, não terá que tocar mais na alavanca: as mudanças de relação ocorrerão sozinhas, na devida altura e no regime conveniente do motor, porque o automatismo tem em conta a carga do veículo, o perfil da estrada e o estilo de condução escolhido.

Nota: Com o motor a trabalhar e uma velocidade do veículo compreendida entre 0 e 10 km/h, na posição **N** ou **R**, não é necessário carregar no pedal de travão para engrenar a relação **D**. Isto é útil no estacionamento, quando são necessárias várias manobras de marcha à frente e atrás.

Condução económica

Em estrada, deixe sempre a alavanca na posição **D** porque, desta forma, se mantiver o pedal do acelerador pouco premido, as mudanças de relação ocorrerão automaticamente num regime de motor mais baixo.

Acelerações e ultrapassagens

Prima a fundo o pedal do acelerador (até ultrapassar o ponto duro do pedal).

É também possível reduzir a relação, pontualmente, para se poder efectuar uma ultrapassagem empurrando o selector para a posição «-».

Para engrenar a marcha-atrás

Com o veículo parado, o motor a trabalhar, posição **P**, **N** ou **D**, carregue no pedal de travão e desloque o selector para a esquerda e, em seguida, para a frente e solte-o.

Se o pedal de travão não estiver a ser premido, então, é emitido um sinal sonoro, a afixação da posição **R** pisca durante cerca de 5 segundos na grelha afixada no quadro de instrumentos e uma mensagem «Carregar travão» aparece cerca de 15 segundos.

Nota: Com o motor a trabalhar e uma velocidade do veículo compreendida entre 0 e 10 km/h, na posição **N** ou **D**, não é necessário carregar no pedal de travão para engrenar a relação **R**. Isto é útil no estacionamento, quando são necessárias várias manobras de marcha à frente e atrás.

CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA (4/6)

Condução em modo manual

Condução temporária em modo manual

O modo manual temporário só pode ser seleccionado se o modo automático **D** tiver sido previamente engrenado e se a velocidade do veículo for superior a cerca de 10 km/h.

Depois de **D** estar engrenada, desloque o selector **3**:

- para trás **+**, para solicitar uma relação superior;
- para a frente **-**, para solicitar uma redução.

A relação de caixa seleccionada afixa-se à direita de **D** no quadro de instrumentos.

Casos particulares

Nalgumas situações de condução (ex.: protecção do motor, activação do sistema de controlo de estabilidade dinâmica: ESC...) o automatismo pode impor uma determinada relação de caixa.

A relação de caixa solicitada será mantida pelo automatismo durante um tempo determinado, consoante a inclinação e o tipo de condução do condutor.

O automatismo **retoma o controlo depois deste tempo decorrido** e poderá então **activar uma mudança de relação automática**.

Da mesma forma, para evitar «manobras erradas», a passagem a determinada relação **pode ser recusada** pelo automatismo; neste caso, a afixação da relação **+** ou **-** pisca durante alguns segundos, acompanhada de um sinal sonoro, para o avisar desse facto.

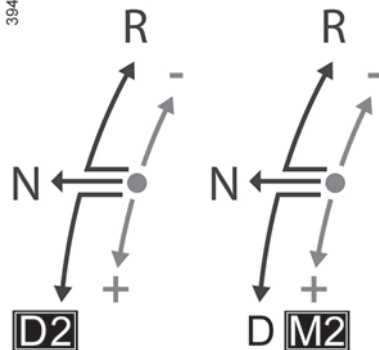
Condução contínua em modo manual

O modo manual contínuo só pode ser seleccionado se o modo automático **D** tiver sido previamente engrenado e se a velocidade do veículo for superior a cerca de 10 km/h.

Depois de **D** estar engrenada, desloque e mantenha o selector **3** cerca de 1 segundo:

- para trás **+**, para solicitar uma relação superior;
- para a frente **-**, para solicitar uma redução.

39446



A relação de caixa seleccionada aparece logo à direita de **D** no quadro de instrumentos. Em seguida, aparece **M** seguida da relação engrenada, por baixo do **+**, assim que o modo manual contínuo esteja activado.

Para sair do modo manual contínuo e regressar ao modo automático, desloque o selector para **D**.

Qualquer outro pedido de engrenagem de uma relação de caixa disponível, **P** ou **R** ou **N** implica a saída do modo manual contínuo.

CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA (5/6)

Casos particulares

Em algumas situações de condução (ex.: protecção do motor), a mudança de relação poderá ser efectuada automaticamente em caso de risco de regime elevado de rotações ou na aproximação de um baixo regime de rotações. O modo manual contínuo permanece todavia activado. Da mesma forma, para evitar manobras erradas, a caixa de velocidades pode impedir uma mudança de velocidade. Neste caso, a apresentação da velocidade pretendida + ou - pisca durante alguns segundos para o avisar.

Paragem do veículo

Ao parar o motor através do botão de paragem do motor, a posição **P** é engrenada automaticamente assim que o travão-de-mão automático, nos veículos equipados. **P** é afixado no quadro de instrumentos e o indicador do botão **P** acende.

Casos particulares

Dado que a posição **P** é **automaticamente engrenada** quando se desliga o motor, é necessário, por exemplo, colocar o veículo na posição **N** em determinadas estações de lavagem.

A posição **N** pode ser engrenada antes de abrir a porta do condutor e no máximo de **aproximadamente 25 segundos** depois de parar o motor.

Após esse tempo ou após a abertura da porta do condutor, poderá ser necessário ligar a ignição para poder desengrenar a posição **P**.



Em caso de perda de informação no quadro de instrumentos, parar e imobilizar o veículo com a ajuda do travão-de-mão automático ou do botão **P**.



Nunca abandone o veículo com o motor a trabalhar sem ter anteriormente engrenado a posição de estacionamento **P**.

Com o motor a trabalhar, a caixa de velocidades automática em **D, R, N** ou **M** e sem o pé no travão, as mensagens «P não seleccion.» e «Pôr alavanca em P» são apresentadas no quadro de instrumentos assim que a porta do condutor é aberta.

Com o motor parado, a caixa de velocidades automática em **N** (ponto-morto), a mensagem «P não seleccion.» é apresentada no quadro de instrumentos.



Funcionalidade especial relativa à função de paragem e arranque: se quiser desapertar o cinto de segurança do condutor **antes** de o motor entrar em modo suspenso através da função paragem e arranque, certifique-se de que a caixa de velocidades está na posição **P**. O indicador luminoso **P** acende-se no quadro de instrumentos para confirmação.
Risco de perda de imobilização.

CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA (6/6)

Situações excepcionais

- **Se o perfil da estrada e a sua sinuosidade** não permitirem manter a condução em modo automático (p. ex.: em montanha), aconselha-se a que passe à condução em modo manual temporário ou contínuo. Esta acção permite evitar as frequentes mudanças de velocidades impostas pelo automatismo e obter uma melhor travagem-motor em caso de descidas acentuadas.
- **Com tempo muito frio**, para evitar que o motor se vá abaixo, espere alguns instantes antes de sair da posição **P** ou **N** e de engrenar a alavanca em **D** ou **R**.

Com tempo muito frio, o sistema pode impedir a passagem das relações em modo manual, até que a caixa de velocidades atinja a temperatura adequada.

Periodicidade de manutenção

Consulte o documento de manutenção do seu veículo ou consulte um representante da marca para verificar se a caixa de velocidades automática necessita de uma manutenção periódica.

Se não necessitar de manutenção, não será necessário repor o óleo ao nível.

Anomalias de funcionamento

- **Em andamento**, se a mensagem «Mandar verificar cx. velocidades» aparecer no quadro de instrumentos, indica uma falha.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.

- **Em andamento**, se a mensagem «Sobreaquecimento cx. velocidades» aparecer no quadro de instrumentos, pare para deixar arrefecer a caixa de velocidades.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.

- **Desempanagem de um veículo com caixa de velocidades automática**, consulte «reboque» no capítulo 5.



Durante uma manobra, a eventual colisão de um objecto (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objecto no solo) na parte inferior do veículo, pode danificá-lo (por exemplo, deformação de um eixo).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.



Capítulo 3: Conforto

Multi-Sense	3.2
Arejadores	3.4
Ar condicionado automático	3.7
Ar condicionado adicional	3.12
Ar condicionado: informações e conselhos de utilização	3.14
Funções de qualidade do ar exterior e desodorização	3.16
Elevador de vidros	3.17
Teto panorâmico elétrico	3.19
Texto de vidro fixo	3.21
Iluminação interior	3.22
Pala de sol, cortinas	3.25
Arrumações no habitáculo	3.26
Tomada de acessórios	3.31
Cinzeiro	3.31
Isqueiro	3.31
Apoios de cabeça - Bancos traseiros	3.32
Porta-bagagens	3.38
Porta-bagagens elétrico	3.39
Tapa-bagagens	3.44
Arrumações no porta-bagagens	3.45
Transporte de objetos no porta-bagagens	3.46
Transporte de objetos:	3.47
atrelagem	3.47
Rede de separação de bagagens	3.48
Barras de tejadilho	3.50
Equipamentos multimédia	3.51

MULTI-SENSE (1/2)

O sistema Multi-Sense permite escolher entre cinco modos actuando, consoante a versão do veículo, na condução, no ambiente luminoso, no conforto e na sonoridade do motor:

- os modos Comfort , Neutral, Eco e Sport estão predefinidos e associados a ambientes luminosos e a uma sonoridade do motor parametrizáveis;
- o modo Perso totalmente parametrizável.

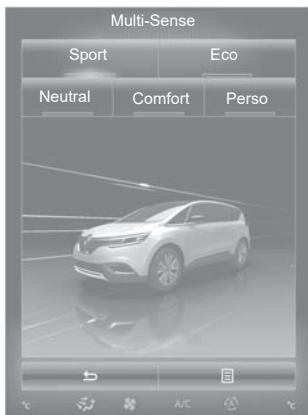
Os modos de condução actuam no(a):

- assistência de direcção;
- suspensão com controlo de amortecimento;
- quatro rodas direccionais;
- capacidade de resposta do motor e da caixa de velocidades;
- conforto térmico;

Os modos actuam também no(a):

- iluminação do habitáculo e do quadro de instrumentos;
- informações no quadro de instrumentos e no ecrã multifunções;
- sonoridade do motor;
- banco de massagem.

Depois de cada arranque, o veículo poderá utilizar o modo em curso no momento da última paragem do motor ou arrancar em modo Neutral.



Modo Comfort

Este modo privilegia a suavidade da suspensão e da direcção. O ambiente interior é suave.

Modo Neutral

Por predefinição, o modo Neutral selecciona as definições de fábrica do veículo.

Modo Eco

O modo Eco está centrado na economia de energia e no respeito pelo meio ambiente. A suspensão e a direcção são suaves, a gestão do motor e da caixa de velocidades permite reduzir o consumo. A climatização é gerida de forma adequada.

Consulte o parágrafo «Conselhos de condução, condução ECO» no capítulo 2.

Em todos os modos, é possível alterar a cor da luz ambiente, bem como do formato das informações apresentadas no painel de instrumentos e no ecrã multifunções.

Também pode repor as configurações pré-definidas.

MULTI-SENSE (2/2)

ModoSport

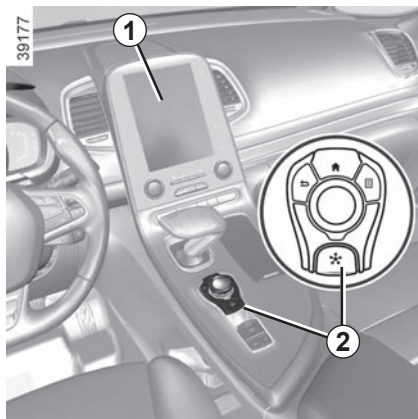
Este modo permite uma melhor capacidade de resposta do motor e da caixa de velocidades, tornando a suspensão e direção mais estáveis.

Modo Perso

Este modo permite configurar manualmente a condução, o ambiente luminoso e, consoante a versão do veículo, o conforto e a sonoridade do motor.

Parar o motor em modo Sport ou modo Perso com a configuração do motor em modo Sport.

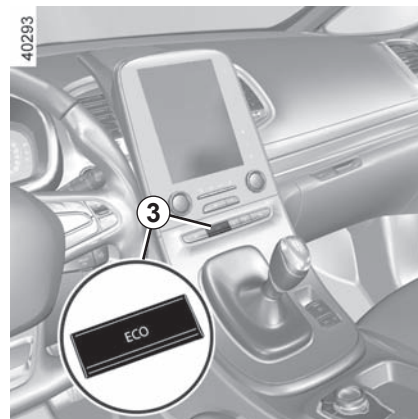
Consoante o veículo, ao ligar novamente o veículo, uma mensagem pedirá para confirmar se pretende que o motor continue no modo Sport.



Acesso ao menu

Pode aceder ao Multi-Sense:

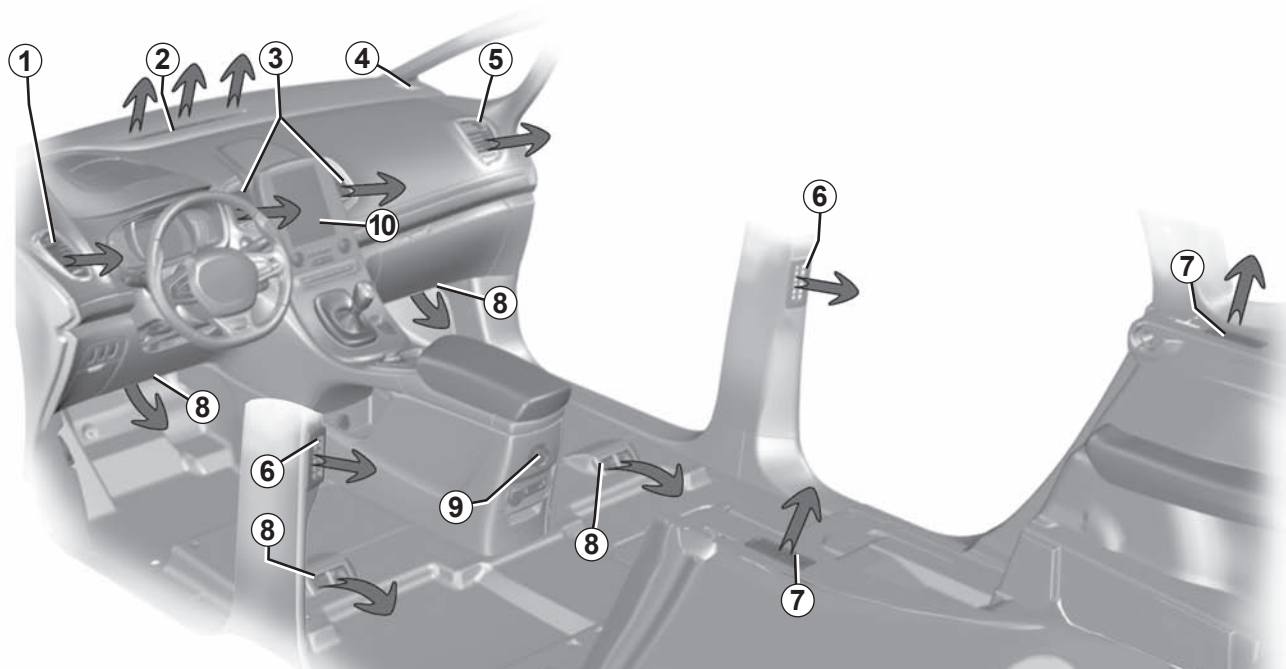
- a partir do ecrã multifunções **1**.
Selecione o menu «Veículo» e, em seguida, «Multi-Sense»;
- através do interruptor **2**;
- através do botão Eco **3** que executa automaticamente o modo Eco e abre o menu "Multi-Sense" no ecrã multifunções **1** durante alguns segundos.



Em algumas versões do veículo, uma vez afixado o menu «Multi-Sense» no ecrã multifunções **1** pressões no interruptor **2** permitem alternar entre os dois modos favoritos que tenha seleccionado. Consulte o manual de instruções do equipamento.

AREJADORES: saídas de ar (1/3)

40270



1 arejador lateral esquerdo

2 entradas para desembaciamento do pára-brisas

3 arejadores centrais

4 entradas de ar para desembaciamento de vidro lateral

5 arejador lateral direito

3.4

6 arejadores passageiros de 2ª fila

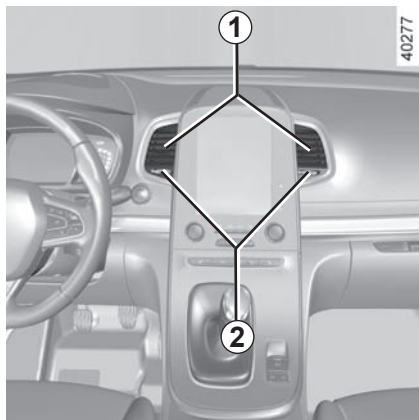
7 arejadores passageiros de 3ª fila

8 entradas de ar quente/frio para os pés dos ocupantes

9 Comando da climatização adicional

10 ecrã multifunções

AREJADORES: saídas de ar (2/3)

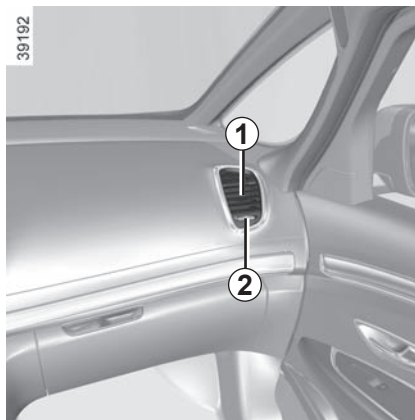


Lugares dianteiros

Orientação

Na horizontal: rode o comando **2**.
Para garantir o fecho completo, rode o comando para além do ponto duro.

Na vertical: manobre as linguetas **1** para cima ou para baixo.



Para eliminar os maus odores no seu veículo, utilize exclusivamente dispositivos concebidos para esse efeito. Consulte um representante da marca.



Não introduza nada no circuito de ventilação do veículo (por exemplo, para eliminar um mau odor...).

Risco de degradação ou de incêndio.

AREJADORES: saídas de ar (3/3)



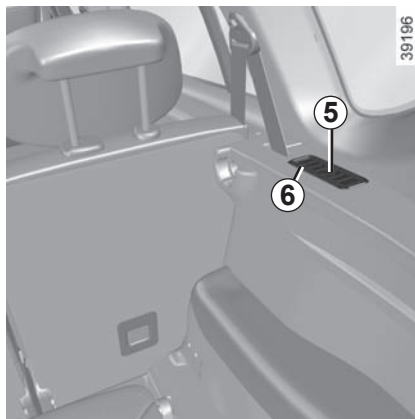
Lugares traseiros da 2a fila

Orientação direita/esquerda

Manobre o arejador **4**.

Orientação para cima/para baixo

Manobre o cursor **3**.



Lugares traseiros da 3a fila

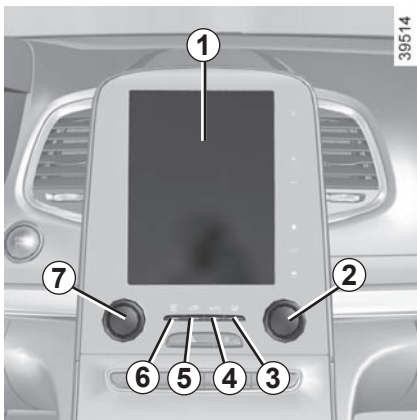
Orientação direita/esquerda

Manobre o arejador **6**.

Orientação para frente/para trás

Manobre o cursor **5**.

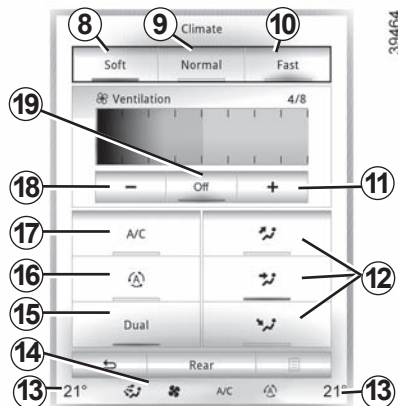
AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO (1/5)



Comandos

Prima a zona **14** para aceder aos comandos do ecrã multifunções **1**. A presença dos comandos abaixo descritos depende da versão do veículo.

- 2 e 7** Regulação de temperatura de referência do lado esquerdo e direito
- 3** Degelo/desembaciamento do óculo traseiro e, consoante o veículo, dos retrovisores.
- 4, 8, 9 e 10** Modos automáticos.
- 5** Reciclagem de ar.
- 6** Função «voir clair» (desembaciamento rápido).



- 11 e 18** Velocidades de ventilação.
- 12** Repartição do ar no habitáculo.
- 13** Afixação das temperaturas do lado esquerdo e direito.
- 14** Zona de afixação das regulações da climatização.
- 15** Função «DUAL».
- 16** Função «Reciclagem automática».
- 17** Ar condicionado.
- 19** Paragem do sistema.

Algumas teclas dispõem de um indicador que indica o estado da função.

Andamento para a frente automático

O ar condicionado automático é um sistema que garante (excepto em casos de utilização extremos) o máximo conforto no habitáculo e assegura um bom nível de visibilidade, com o melhor consumo. O sistema actua na velocidade de ventilação, na repartição do ar, na reciclagem de ar e na temperatura do ar, para além de activar e desactivar o ar condicionado.

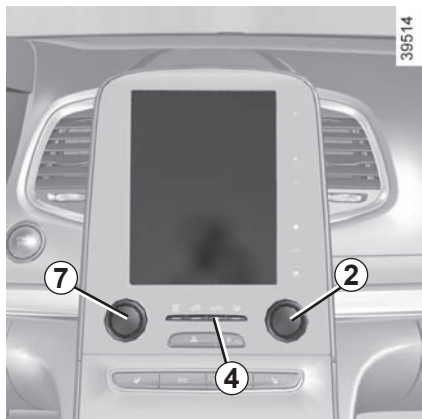
Este modo é constituído por três programas:

NORMAL : optimização para atingir o nível de conforto escolhido em função das condições exteriores. Prima o botão **4** ou a tecla **9**.

SOFT: atinge o nível de conforto pretendido de forma mais gentil e silenciosa. Prima o botão **8**.

FAST: aumenta o fluxo de ar no habitáculo. Este modo é particularmente recomendado para otimizar o conforto nos bancos traseiros. Prima o botão **10**.

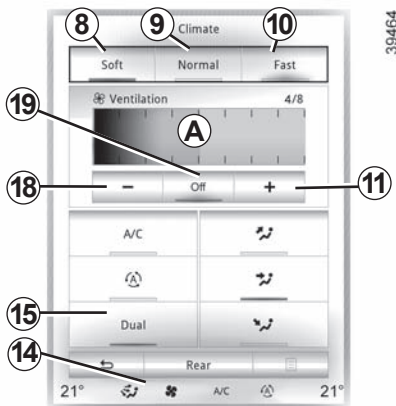
CLIMATIZAÇÃO AUTOMÁTICA (2/5)



Modificação da velocidade de ventilação

No modo automático, o sistema calcula a melhor velocidade de ventilação para atingir e manter a temperatura.

Pode ainda ajustar a velocidade de ventilação, ao premir os botões **11** ou **18** ou ao deslizar o seu dedo para a zona **A**.



Regulação da temperatura

Existem dois tipos de regulação:

- regulação uniforme do habitáculo;
- regulação em função DUAL, para regular em separado os lados esquerdo e direito.

Regulação uniforme do habitáculo

Accione o comando **7**.

Regulação em função DUAL

Prima a tecla **15** para o activar. Accione o comando **7** para regular o lado esquerdo e o comando **2** para o lado direito.

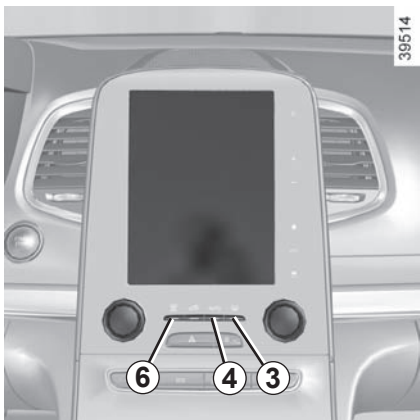
Nota: A configuração da climatização depende do modo seleccionado no menu «Multi-Sense» (consulte o parágrafo «Multi-Sense» no capítulo 3).

Os valores de temperatura afixados traduzem um nível de conforto.

Aquando do arranque do veículo, o facto de aumentar ou diminuir o valor afixado não permite, em caso algum, atingir mais rapidamente a temperatura desejada. O sistema otimiza a subida ou a descida de temperatura (a ventilação não começa a funcionar com a máxima força, mas de modo progressivo). Este processo pode durar de alguns segundos até vários minutos.

Dum modo geral, excepto se inmodarem, os arejadores do painel de bordo devem estar sempre abertos.

CLIMATIZAÇÃO AUTOMÁTICA (3/5)



Função «voir clair» (desembaciamento rápido)

Esta função permite um degelo e um desembaciamento rápidos do pára-brisas, do óculo traseiro, dos vidros laterais dianteiros e dos retrovisores exteriores (consoante o veículo). A activação desta função implica o funcionamento automático do ar condicionado e do desembaciamento do óculo traseiro e, consoante a versão do veículo, do desembaciamento eléctrico do pára-brisas.



Prima o botão **6**, o indicador integrado acende-se.

Para desligar o funcionamento do desembaciamento do óculo traseiro, prima o botão **3**, o indicador integrado apaga-se.

Para ajustar a velocidade de ventilação: prima os botões **11** ou **18** ou deslize o seu dedo para a zona **A**.

Para desativar esta função:

- a tecla **4**;
- novamente o botão **6**;
- uma das teclas **8**, **9** ou **10**.

CLIMATIZAÇÃO AUTOMÁTICA (4/5)

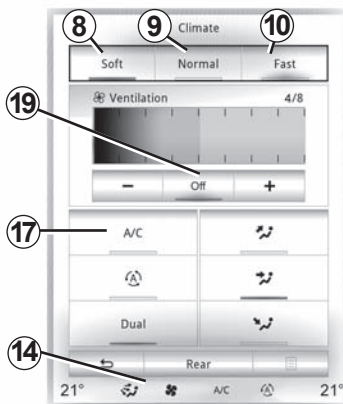


Activação ou paragem do ar condicionado

Em modo automático, o sistema comanda a activação e a desactivação do ar condicionado, em função das condições climáticas.

Prima a tecla **17** para:

- activar voluntariamente o ar condicionado (um indicador na zona **14** acende-se).
- desactivar voluntariamente o ar condicionado (o indicador na zona **14** apaga-se)



Paragem do sistema

Prima a tecla **19** para activar ou desactivar o sistema (o indicador de funcionamento da tecla **19** informa-o sobre o estado do sistema).

Degelo/desembaciamento do óculo traseiro

Prima o botão **3**, o indicador integrado acende-se. Esta função permite um desembaciamento rápido do óculo traseiro e dos retrovisores com desembaciamento eléctrico (se o veículo estiver equipado com esta função).

Para sair desta função, prima novamente o botão **3**. Se o não fizer, o desembaciamento parará automaticamente.

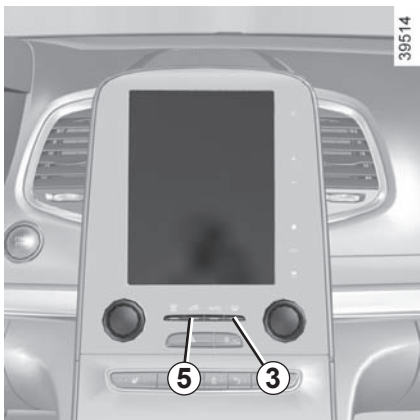
Utilize preferencialmente um dos programas automáticos **NORMAL**, **SOFT** ou **FAST**.

No modo automático (indicador do botão **4** aceso), todas as funções da climatização são comandadas pelo sistema.

Pode modificar as opções do sistema e, neste caso, o indicador do botão **4** apaga-se.

Para voltar ao modo automático, prima a tecla correspondente a um dos programas **NORMAL 8**, **SOFT 9** ou **FAST 10** ou no botão **4**.

CLIMATIZAÇÃO AUTOMÁTICA (5/5)



Modificação da repartição do ar no habitáculo

Prima as teclas **12** para escolher as distribuições solicitadas (é afixado um indicador na zona **14**):



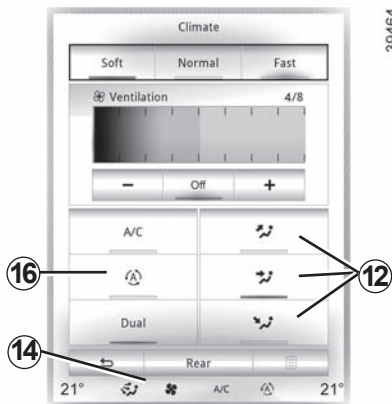
O fluxo de ar é principalmente dirigido para os desembaçadores do pára-brisas e para os desembaçadores laterais dianteiros.



O fluxo de ar é dirigido principalmente para os arejadores do painel de bordo.



O fluxo de ar é dirigido sobretudo para os pés de todos os ocupantes.



Reciclagem de ar

Esta função é gerida automaticamente, mas também pode ser activada manualmente.

Nota:

- durante a reciclagem, o ar é recolhido no habitáculo e reciclado, sem admissão de ar exterior;
- a reciclagem do ar permite isolar-se do ambiente exterior (circulação em zonas poluídas...) e baixar mais rapidamente a temperatura do habitáculo.

Utilização automática

Prima a tecla **16** (é afixado um indicador na zona **14**).

Utilização manual

Uma pressão no botão **5** permite forçar a reciclagem do ar.

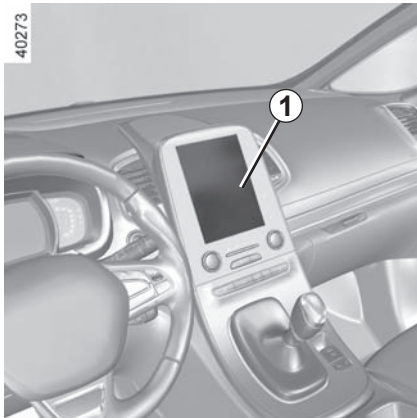
A utilização prolongada desta função pode provocar odores, devidos ao ar não-renovado, e/ou embaciamento dos vidros.

É aconselhado assim entrar em modo automático premindo de novo a tecla **16** ou o botão **5** quando a reciclagem do ar já não for necessária.

Para sair desta função, prima novamente a tecla **16** ou o botão **5**.

Em todos os casos, o desembaçamento/degelo continua a ter prioridade relativamente à reciclagem de ar.

CLIMATIZAÇÃO ADICIONAL (1/2)

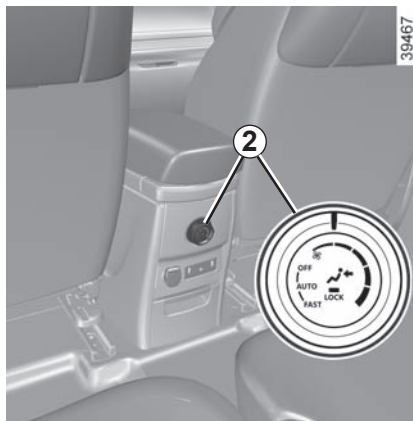


Comando

A climatização adicional alimenta os arejadores **3** de terceira fila de forma a contribuir para o conforto térmico da segunda e terceira filas.

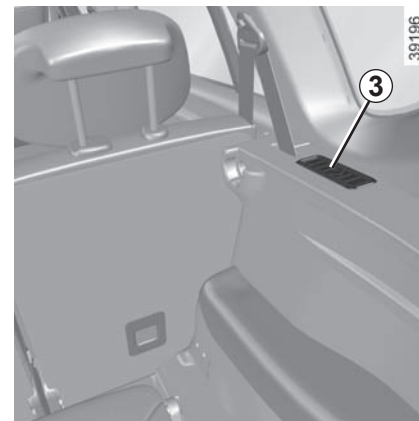
Actua apenas no caudal de ar frio insuflado no habitáculo.

Pode ser activada ou desactivada nas teclas do ecrã multifunções **1**, ou no bloco de comandos traseiro **2**.

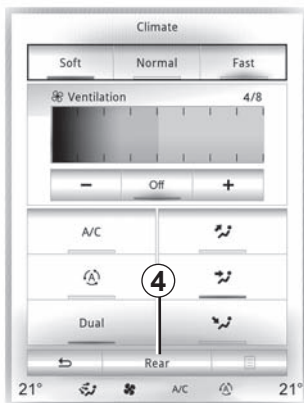


A utilização do ar condicionado permite:

- baixar a temperatura no interior do habitáculo;
- desembaciar rapidamente os vidros.



CLIMATIZAÇÃO ADICIONAL (2/2)



Activação ou paragem

A partir do ecrã multifunções, prima a tecla 4.

Modo AUTO

Prima a tecla 6. O sistema calcula a melhor velocidade de ventilação para atingir e manter a temperatura.

Modo OFF

Prima a tecla 5, para desactivar a função.

Nota: Nestes dois modos, o comando traseiro 2 está bloqueado e o indicador 9 acende-se para o avisar.

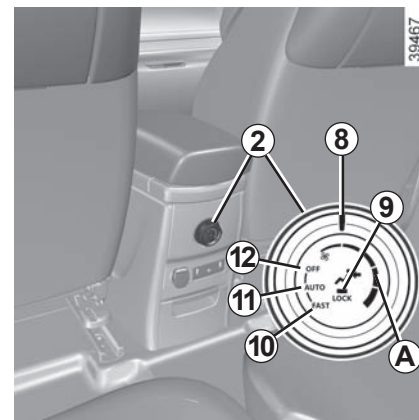


Modo MANUAL

Prima a tecla 7 para o activar. O comando traseiro 2 está então funcional e o indicador 9 está apagado.

A partir do bloco de comandos traseiro 2, coloque a marca 8 em:

AUTO : Rode o comando para 11. Permite a optimização para atingir o nível de conforto.



FAST :Rode o comando para 10.

Permite acentuar a acção do sistema para atingir rapidamente o nível de conforto desejado.

OFF: Rode o comando para 12.

Permite a desactivação da climatização adicional.

Regulação da velocidade de ventilação

Rode o comando para 2 para colocar a marca em 8 na zona A.

AR CONDICIONADO: informações e instruções de utilização (1/2)

Conselhos de utilização

Nalgumas situações (ar condicionado desligado, reciclagem de ar activa, velocidade de ventilação nula ou fraca...), pode constatar o embaciamento dos vidros do veículo.

Em caso de embaciamento, utilize a função «**visibilidade acrescida**» para o eliminar e privilegiar depois a utilização do ar condicionado no modo automático para evitar a sua formação.

Veículos equipados com o modo ECO: quando é accionado, o modo ECO pode diminuir o desempenho do ar condicionado automático. Consulte o parágrafo «Conselhos de condução, condução ECO» no capítulo 2.



Não introduza nada no circuito de ventilação do veículo (por exemplo, para eliminar um mau odor...).

Risco de degradação ou de incêndio.

Consumo

Com o ar condicionado em funcionamento, é normal que constate um aumento no consumo de combustível (sobretudo em circuitos urbanos).

Nos veículos equipados com ar condicionado sem modo automático, desactive o sistema quando já não for necessário.

Conselhos para reduzir o consumo e, conseqüentemente, preservar o ambiente

Circule com os arejadores abertos e os vidros fechados.

Se o veículo tiver estado estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de arrancar.

Manutenção

Consulte o documento de manutenção do seu veículo, para conhecer a periodicidade de verificação.

Anomalias de funcionamento

De um modo geral, em caso de anomalia de funcionamento, consulte um representante da marca.

- Perda de eficácia do degelo, do desembaciamento ou do ar condicionado.

Isso pode ser devido ao filtro de habitáculo entupido.

- Falta de produção de ar frio.

Verifique a posição correcta dos comandos e o estado dos fusíveis. Se estiverem correctos, desligue o sistema.

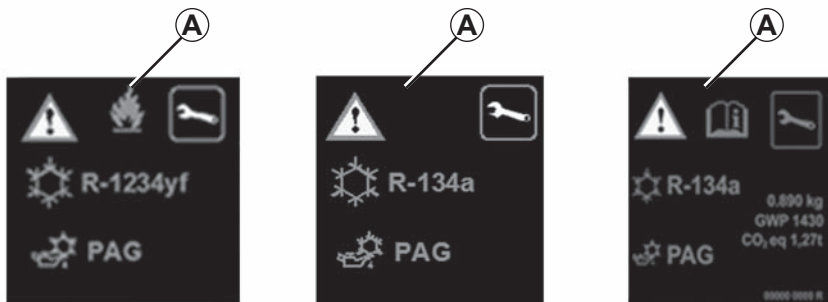
Presença de água sob o veículo

Após utilização prolongada do ar condicionado, é normal o aparecimento de água debaixo do veículo proveniente da condensação.



Não abra o circuito de fluido criogénico, porque é perigoso para os olhos e para a pele.

AR CONDICIONADO: informações e instruções de utilização (2/2)



O circuito do fluido criogénico poderá conter gases fluorados com efeito de estufa.

Dependendo do veículo, encontrará as seguintes informações na etiqueta **A** afixada o interior do compartimento do motor.

A presença e a localização das informações na etiqueta **A** dependem do veículo.



Não abra o circuito de fluido criogénico. O fluido poderá ferir os olhos ou a pele.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).



Tipo de fluido criogénico



Tipo de óleo no circuito do ar condicionado



Produto inflamável



Consulte o manual de utilização



Manutenção

x,xxx kg

Quantidade de fluido criogénico existente no veículo.

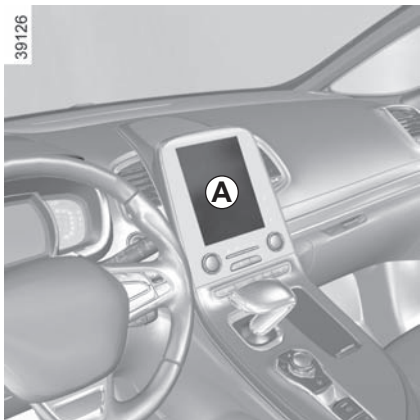
GWP xxxxx

Potencial de aquecimento global (equivalente em CO₂).

CO₂ eq
x,xx t

Quantidade em peso e em equivalente de CO₂.

FUNÇÕES DE QUALIDADE DO AR EXTERIOR E DESODORIZAÇÃO



Com o ar condicionado ligado, no ecrã multimédia **A**, selecione «Veículo», «Qualidade do ar».

Qualidade do ar exterior

A qualidade do ar no veículo é apresentada através de um texto explicativo e de uma animação no ecrã multimédia.



Função de desodorização

Permite reduzir os maus odores no habitáculo.

Ciclo de desodorização

- ON: ajuda a reduzir mais rapidamente os maus odores no habitáculo;
- OFF: paragem da função.

Nota

A função é temporizada. Esta pára automaticamente após alguns minutos.

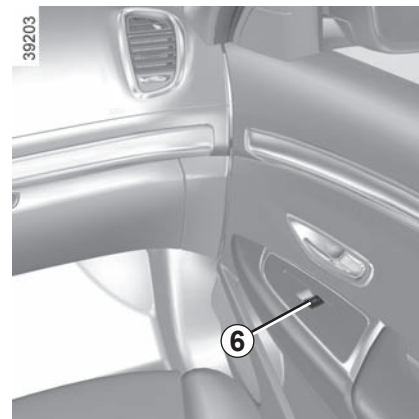
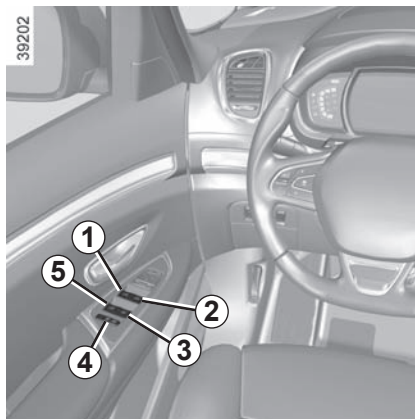
Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

ELEVADORES ELÉCTRICOS DE VIDROS (1/2)

Estes sistemas funcionam:

- com o motor em funcionamento;
- depois de desligar a ignição até à abertura de uma das portas dianteiras (durante cerca de doze minutos);
- com o motor desligado, as portas dianteiras fechadas, depois de premir o botão de arranque.

Prima ou puxe o contactor do vidro para o fazer descer ou para o fazer subir, até à altura desejada: os vidros traseiros não descem completamente.



No lugar do condutor, actue no contactor:

- 1** para o vidro do lado do condutor;
- 2** para o vidro do lado do passageiro dianteiro;
- 3** e **5** para os vidros dos passageiros traseiros.

Nos lugares dos passageiros, actue no contactor **6**.



Segurança dos passageiros traseiros

O condutor pode impedir o funcionamento dos elevadores de vidros traseiros e dos manipuladores das portas traseiras; para isso, basta premir o interruptor **4**. É afixada uma mensagem de confirmação no quadro de instrumentos;

Responsabilidade do condutor

Ao abandonar o veículo, nunca deixe a chave ou o cartão **RENAULT** no interior e nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo. Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, acionando o motor ou os equipamentos (como, por exemplo, os elevadores de vidros), ou ainda trancar as portas. Em caso de entalamento, prima imediatamente o contactor correspondente para inverter o sentido de movimento do vidro.

Perigo de ferimentos graves.

Evite apoiar objectos num vidro entreaberto: risco de danificar o elevador dos vidros.

ELEVADORES ELÉCTRICOS DE VIDROS (2/2)

Modo impulsional

Estes elevadores de vidros diferem dos anteriormente descritos por terem a mais um modo de funcionamento chamado «impulsional» (basta uma pressão momentânea no contactor para o vidro subir ou descer completamente).

Prima ou puxe com força, mas brevemente, o interruptor do vidro que pretende accionar: o vidro sobe ou desce completamente. Uma acção no interruptor interrompe o movimento do vidro.

Nota: se, ao fechar-se, um vidro dianteiro encontrar uma resistência anormal perto do fim do seu curso (como por exemplo, dedos de uma pessoa, ramos de árvore, etc.), ele para e recua alguns centímetros.

Fecho dos vidros à distância

(veículos com quatro elevadores eléctricos de vidros impulsionalis).

Quando as portas são trancadas a partir do exterior:

– se **premir o botão de trancamento da porta do condutor por duas vezes,**

ou

– se **premir o botão de trancamento no cartão **RENAULT** por duas vezes sucessivas no modo mãos livres,**

todos os vidros e, consoante o veículo, o teto panorâmico serão fechados automaticamente.

Recomenda-se que o sistema só seja accionado se o utilizador estiver a ver claramente o veículo e sem ninguém no interior.

Anomalias de funcionamento

Se algum vidro não se fechar, o sistema passa ao modo não-impulsional: puxe o interruptor correspondente até fechar completamente o vidro, mantenha o interruptor accionado (sempre no sentido do fecho) durante cerca de um segundo; faça depois descer e subir totalmente o vidro para reinicializar o sistema.

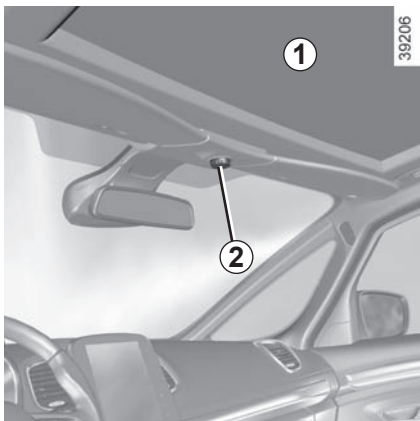
Caso seja necessário, dirija-se a um representante da marca.



Ao fechar os vidros, certifique-se de que nenhuma parte do corpo (braços, mãos, etc.) está fora do veículo.

Perigo de ferimentos graves.

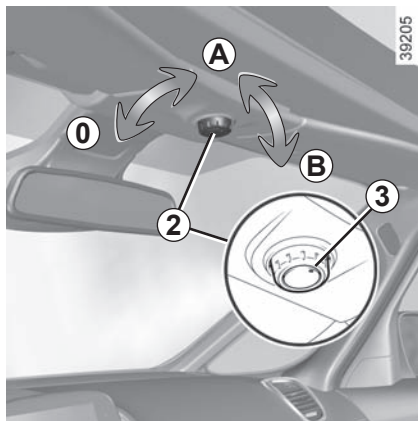
TECTO ABRÍVEL ELÉCTRICO (1/3)



Para fazer deslizar a cortina 1

Com a ignição ligada:

- **abertura completa:** coloque a marca 3 do botão 2 na posição A. Os pontos intermédios correspondem a posições de abertura progressivas da cortina;
- **fecho:** leve a marca 3 do botão 2 para a posição 0.



Para fazer deslizar o tecto abrível

Com a ignição ligada:

- **abertura:** leve a marca 3 do botão 2 até à posição B, consoante a abertura desejada. Os pontos intermédios correspondem a posições de abertura progressivas;
- **fecho:** coloque a marca 3 do botão 2 na posição A.

A passagem da posição 0 directamente para a posição B desencadeia a abertura simultaneamente da cortina e do tecto.

Particularidades

Uma pressão no botão 2 posiciona automaticamente a cortina em função da abertura do tecto de abrir.

Quando o tecto e a cortina estão na mesma posição de abertura, uma pressão no botão 2 permite a abertura completa da cortina.



Responsabilidade do condutor

Ao abandonar o veículo, nunca deixe a chave ou o cartão RENAULT no interior e nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam colocar em perigo a si próprias e a outras pessoas, acionando o motor ou os equipamentos (como, por exemplo, os elevadores de vidros), ou ainda trancar as portas.

Se acaso isto acontecer, rode o botão 2 totalmente para a direita (posição B), para inverter o sentido de movimento do vidro.

Perigo de ferimentos graves.

TECTO ABRÍVEL ELÉCTRICO (2/3)

Precauções de utilização

- **Veículo com barras de tejadilho carregadas.**

Dum modo geral, desaconselha-se a manobrar o tecto de abrir se tiver carga no tejadilho.

Antes de manipular o tecto abrível, verifique se os objectos e/ou os acessórios (porta-bicicletas, porta-bagagens de tejadilho...) montados sobre as barras de tejadilho estão correctamente aplicados e fixos; o espaço por eles ocupado não deve interferir com o bom funcionamento do tecto abrível.

Para conhecer as possibilidades de adaptação, consulte o seu representante da marca;

- **tenha o cuidado** de deixar o tecto de abrir bem fechado quando abandonar o automóvel;
- **limpe** pelo menos de três em três meses, a junta de vedação com produtos homologados pelos nossos serviços técnicos;
- **não abra** de imediato o tecto abrível, depois do veículo ter estado à chuva ou ter sido lavado.

Fecho à distância do tecto abrível

(consoante o veículo)

- **Se premir o botão de trancamento da porta do condutor por duas vezes,**

ou

- **se premir o botão de trancamento no cartão RENAULT por duas vezes sucessivas no modo mãos livres,**

os vidros e o teto de abrir serão fechados automaticamente.

Recomenda-se que o sistema só seja accionado se o utilizador estiver a ver claramente o veículo e sem ninguém no interior.

Particularidades

O seu veículo está equipado com uma função de antientalamento: se o teto de abrir encontrar uma resistência perto do fim do seu curso (braço, ramos de árvore, etc.), para e recua alguns centímetros.

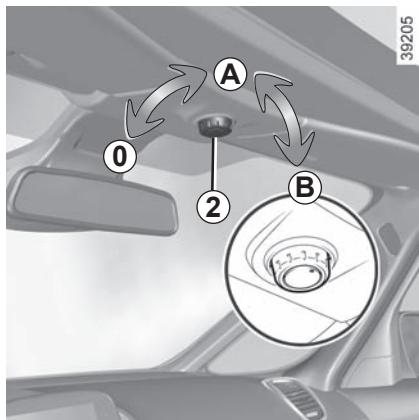
Se o tecto abrível tiver sido fechado à distância, uma pressão no botão **2** permite que retome a posição seleccionada antes do fecho.



Ao fechar teto de abrir, certifique-se de que nenhuma parte do corpo (braços, mãos, etc.) está fora do veículo.

Perigo de ferimentos graves.

TECTO ABRÍVEL ELÉCTRICO (3/3)/TECTO DE VIDRO FIXO

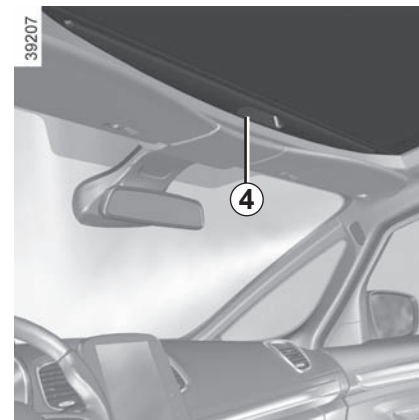


Anomalia de funcionamento

- Se não for possível fechar o tecto, rode o interruptor **2** posicionado em **B**, para abrir o tecto e, em seguida, rode o interruptor **2** posicionado em **0** até fechar totalmente o tecto.
- Se não for possível fechar a cortina, rode o interruptor **2** posicionado em **A**, para abrir a cortina e, em seguida, rode o interruptor **2** posicionado em **0** até fechar totalmente a cortina.

Se o bloqueio persistir, mantenha o interruptor **2** pressionado até fechar totalmente.

Consulte um representante da marca.



Texto de vidro fixo

Abertura da cortina

Prima por cima da pega **4**.

Fecho da cortina

Puxe a pega **4** até a encaixar no fecho.

Se a cortina se enrolar durante a abertura ou o fecho, efectue um fecho completo e depois uma abertura completa da cortina.

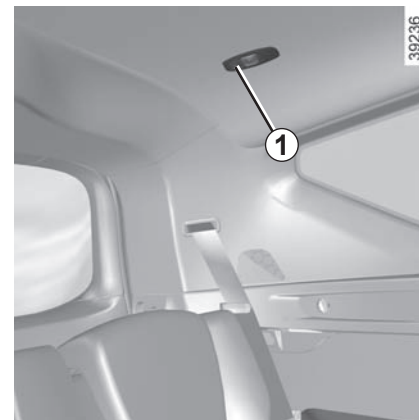
ILUMINAÇÃO INTERIOR (1/3)



Luzes de leitura

Prima o interruptor **1**, obterá uma destas situações:

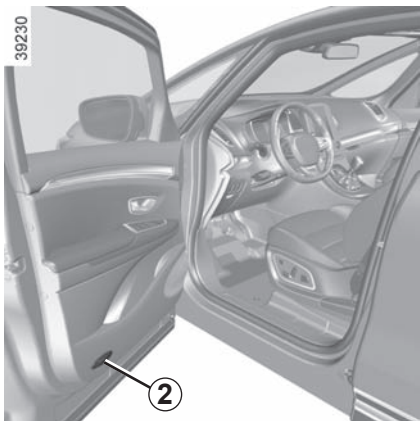
- uma iluminação contínua;
- uma extinção imediata.



No ecrã multimédia, é possível ativar/desativar o acendimento das luzes de teto ao abrir as portas ou o porta-bagagens. Para o fazer, consulte o parágrafo «Menu de personalização das regulações do veículo» no capítulo 1.

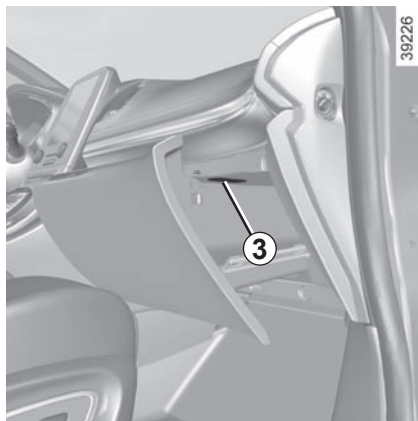
O desbloqueio e a abertura das portas ou da tampa de porta-bagagens provocam a iluminação temporizada das luzes de leitura e do habitáculo.

ILUMINAÇÃO INTERIOR (2/3)



Luzes das portas

Ao abrir a porta, a luz **2** acende-se.



Luz da gaveta de arrumação

A luz **3** acende ao abrir a gaveta de arrumação.

ILUMINAÇÃO INTERIOR (3/3)



Luzes de porta-bagagens

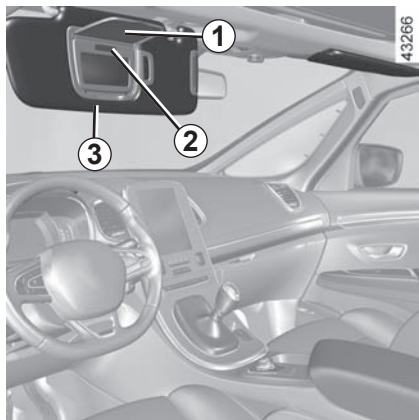
A luz **4** acende-se quando se abre a tampa de porta-bagagens.



Luz do porta-objetos da consola central

A luz **5** acende-se quando o apoio de braço central é aberto.

PALA-DE-SOL, CORTINAS



Pala-de-sol dianteira

Baixe a pala de sol **3** no para-brisas ou desencaixe-a e desloque-a na direção do vidro lateral.

Espelho de cortesia

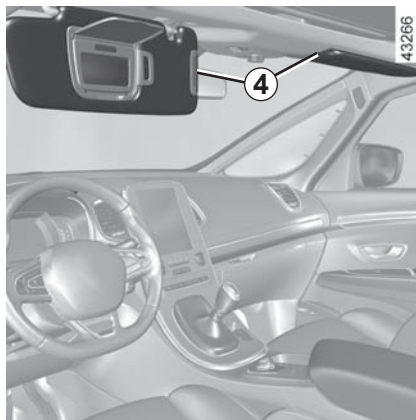
Levante a tampa **1**.

A iluminação **2** é automática.



Em andamento, tenha o cuidado de fechar a tampa do espelho de cortesia.

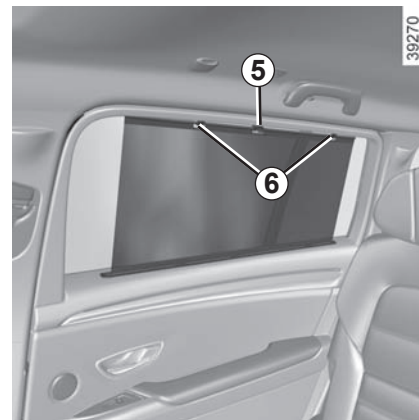
Risco de ferimentos.



Palas de sol dianteiras

Faça deslizar a cortina **4**. Isto permite bloquear o sol na zona por cima do retrovisor interior.

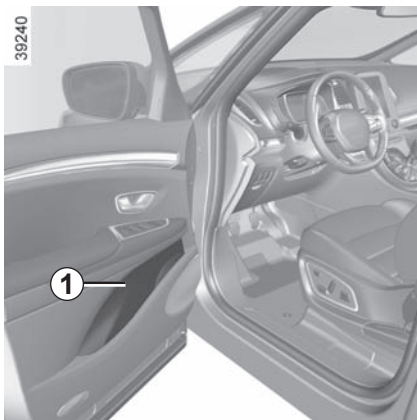
Não se esqueça de fechar a cortina **4** antes de fechar a pala de sol dianteira de modo a evitar danos na cortina.



Cortinas laterais

Puxe a cortina para cima, pela lingueta **5**, até conseguir introduzir os ganchos **6** nos respetivos alojamentos (certifique-se de que a cortina está bem presa).

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (1/5)

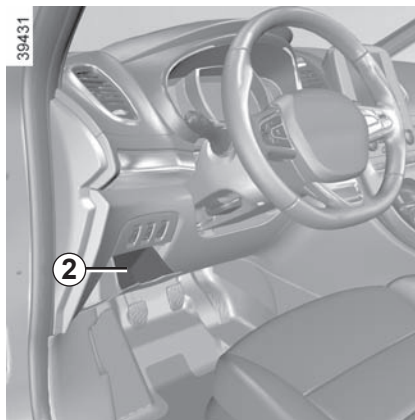


Porta-objectos de portas 1

Está previsto para transportar uma garrafa de 1,5 litros.



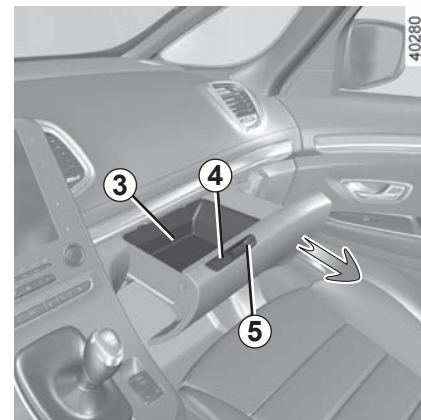
Não coloque nenhum objecto sobre o piso (sob o banco do condutor) porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.



Porta-objectos de painel de bordo 2



Não coloque objectos duros, pesados ou pontiagudos que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nos espaços de arrumação «abertos», sob pena de serem projectados sobre os ocupantes, em caso de curva ou de travagem brusca.



Gaveta de arrumação do passageiro 3

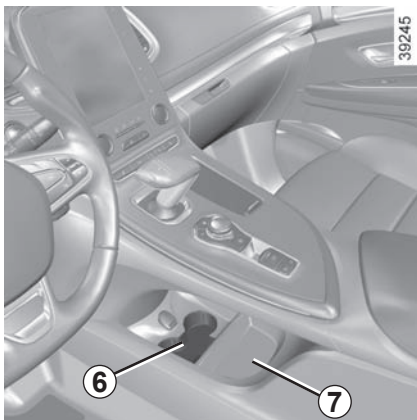
Para abrir, introduza o dedo na zona 4, esta irá abrir-se por si própria. Em caso de descida acentuada, assista a abertura da gaveta puxando pela pega 5. Nesta gaveta, podem ser guardados documentos de formato A4. É ventilada e refrigerada.

Carga permitida na gaveta de arrumação do passageiro: 6 kg uniformemente distribuídos.



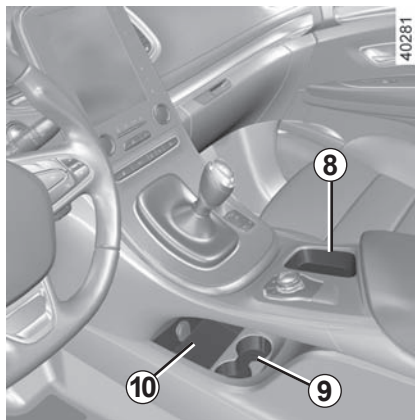
Em andamento, tenha o cuidado de fechar a gaveta de arrumação. Risco de ferimentos.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (2/5)

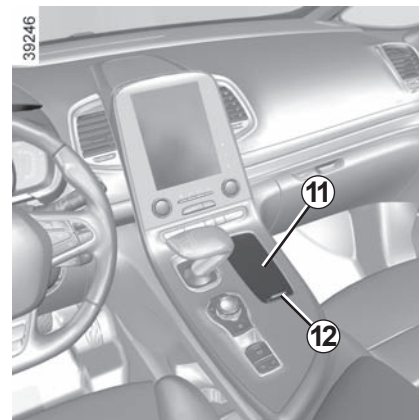


Porta-bebidas 6 e 9

Porta-objectos 7



Porta-objectos 8 e 10



Local de arrumação central 11

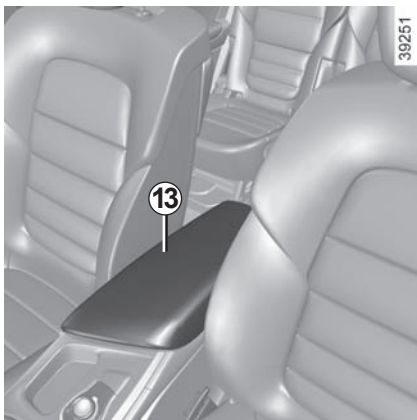
Faça deslizar a cortina 12 para abrir o local de arrumação.



Quando curvar, acelerar ou travar, verifique se o recipiente instalado no porta-bebidas não transborda.

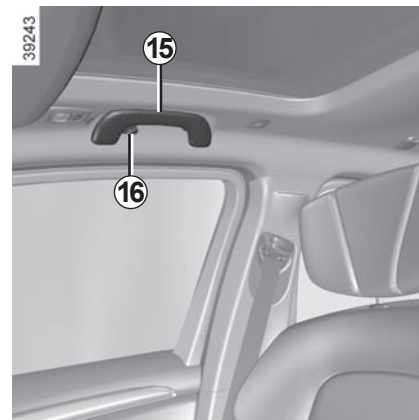
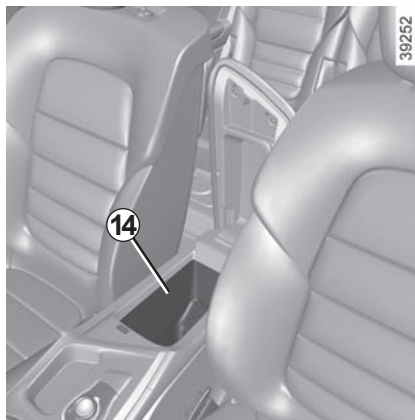
Risco de queimaduras, se o líquido estiver quente, ou de verter.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (3/5)



Porta-objectos na consola central 14

Levante o apoio-de-braço 13.



Pega de cortesia 15

Serve para se segurar durante a viagem.

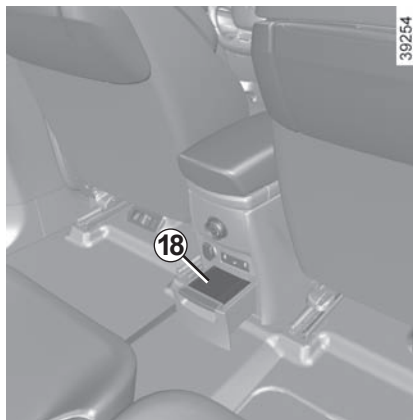
Não a utilize para subir ou descer do veículo.

Cabides 16

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (4/5)



Porta-objects de porta traseira 17



Gaveta de arrumação 18 sob a consola central

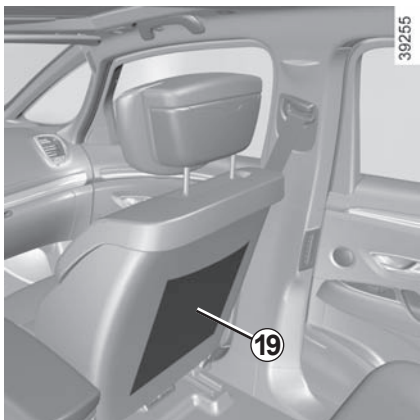


Não coloque nenhum objecto sobre o piso (sob o banco do condutor) porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.

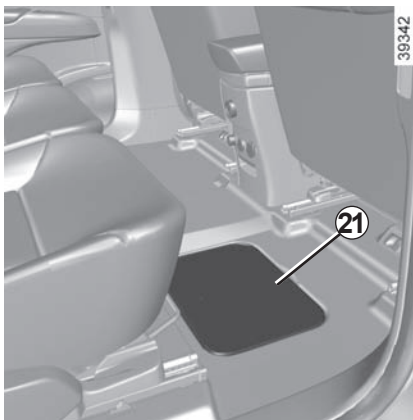


Não coloque objectos duros, pesados ou pontiagudos que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nos espaços de arrumação «abertos», sob pena de serem projectados sobre os ocupantes, em caso de curva ou de travagem brusca.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (5/5)



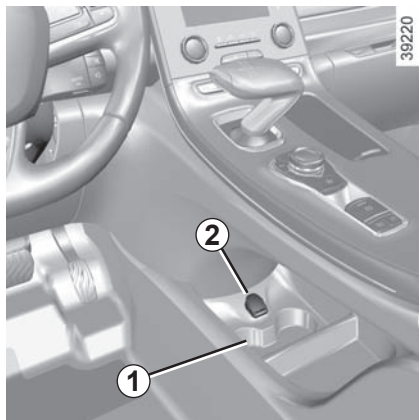
Bolsas porta-objectos dos bancos dianteiros 19



Porta-objectos no piso do lugar do passageiro traseiro direito 21

Esta localização transporta o bloco de ferramentas. Consulte o parágrafo «Ferramentas» no capítulo 5.

CINZEIRO, ISQUEIRO E TOMADA DE ACESSÓRIOS

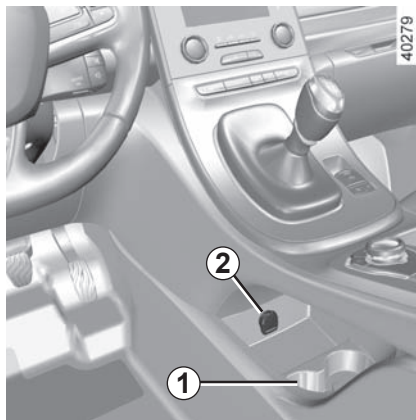


Local para cinzeiro 1

Isqueiro 2

Com a ignição ligada, pressione o isqueiro 2; este regressa à posição inicial com um pequeno estalido quando estiver incandescente. Puxe-o. Depois de o utilizar, volte a colocá-lo no lugar sem carregar a fundo.

Se o seu veículo não tiver isqueiro nem cinzeiro, pode adquiri-los no representante da marca.



Tomadas de acessórios

Pode utilizar uma das tomadas 2. Têm como objetivo a ligação de acessórios homologados pelos nossos serviços técnicos.

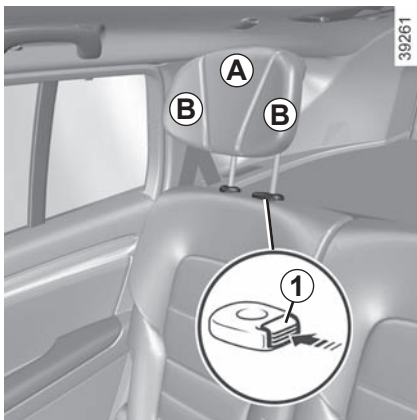


Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 120 Watts (12 V).

Quando são utilizadas várias tomadas de acessórios ao mesmo tempo, a potência total dos acessórios ligados não deverá exceder os 180 watts.

Risco de incêndio.

APOIOS-DE-CABEÇA TRASEIROS



Posição de utilização

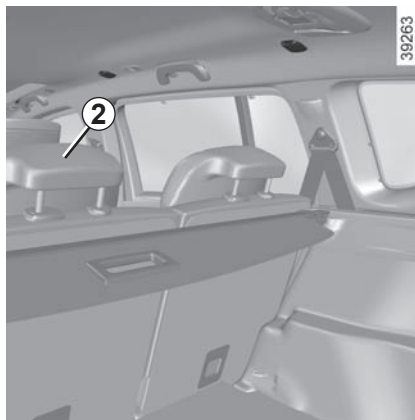
Coloque o apoio-de-cabeça na posição mais elevada e depois faça-o descer até que trave.

Para extrair

Prima a ou as linguetas **1** e retire o apoio-de-cabeça.

Para colocar

Introduza as hastes nos orifícios, prima a lingueta **1** e baixe o apoio-de-cabeça.



Para regular a inclinação

Consoante a versão do veículo, afaste ou aproxime a parte **A**, até à posição desejada.

Para ajustar as abas laterais

Nalgumas versões do veículo, as partes **B** podem ser ajustadas separadamente, de modo a obter o conforto desejado.

Posição de armazenamento do apoio de cabeça para crianças do banco central 2

Prima a lingueta **1** e baixe completamente o apoio-de-cabeça.



A posição totalmente em baixo apenas serve para a arrumação. Só deve ser utilizada se o banco não estiver ocupado.



O apoio-de-cabeça é um elemento de segurança. Utilize-o em todas as colocações e na posição correcta. A parte superior do apoio-de-cabeça deve ficar o mais próxima possível da parte superior da cabeça.

BANCOS TRASEIROS (1/5)



Os lugares traseiros são constituídos por bancos independentes.

Para avançar ou recuar os bancos

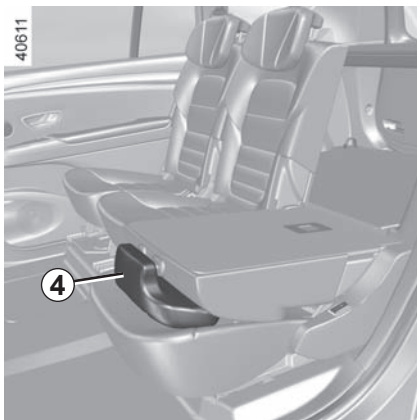
Levante a alavanca **1**, para destravar. Quando se encontrar na posição pretendida, solte a alavanca e verifique se o banco está bem travado.

Para regular a inclinação do encosto

Puxe a alavanca **1** para cima para avançar o banco.

Levante a pega **2** e incline o encosto até à posição pretendida.

Solte a pega **2** e verifique se o encosto está bem travado.



Para rebater os bancos (posição piso plano)

Baixe o apoio de cabeça **4** e levante a pega **2** para rebater o banco. certifique-se do correto travamento do banco.

Para levantar o assento

Introduza o encosto do banco, levante-o e verifique se está bem travado.



Por segurança, efectue estas manipulações com o veículo parado.

Aquecimento dos bancos (consoante a versão do veículo) Apenas lugares laterais

Com a ignição ligada:

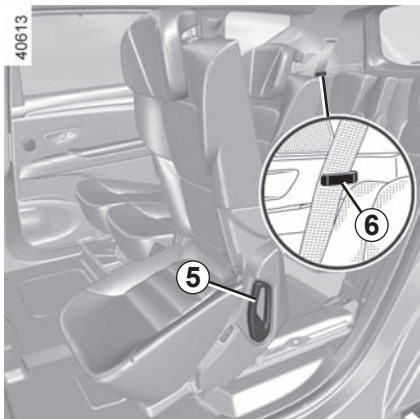
- Premir o interruptor **3** no banco pretendido pela primeira vez ativa o sistema de aquecimento na posição elevada. Ambos os indicadores luminosos integrados no interruptor se acendem;
- premir o interruptor pela segunda vez altera o aquecimento para a posição baixa. Um indicador luminoso integrado acende-se;
- premir pela terceira vez desliga o aquecimento.

Anomalia de funcionamento

Quando uma avaria é detetada, os indicadores luminosos integrados no interruptor **3** para o banco correspondente acendem-se.

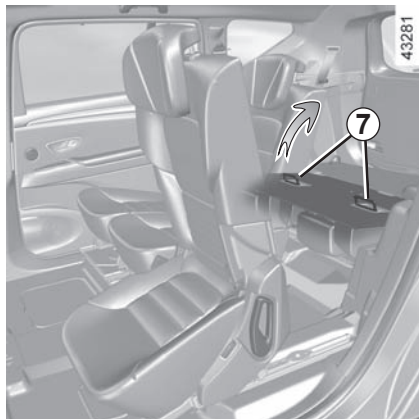
Dirija-se a um representante da marca.

BANCOS TRASEIROS (2/5)



Para aceder aos bancos traseiros da terceira fila

- Levante a pega **5**;
- faça avançar o banco até que fique bloqueado;
- sente-se no banco traseiro da terceira fila;
- segure o encosto da segunda fila e rebata-o;
- certifique-se do correto travamento do banco.



Para expandir um banco de 3ª fila

- Aceda aos bancos da terceira fila;
- coloque o cinto de segurança no gancho **6** para evitar que seja danificado;
- levante o encosto do banco através das pegas de elevação **7** e certifique-se de que está corretamente bloqueado.

Antes de deslocar um banco de segunda fila para a frente, certifique-se de que o banco não está na posição rebatida.



Durante as manipulações dos bancos traseiros, verifique se nada impede o funcionamento das fixações (parte do corpo, animal, areia, pano, brinquedo...).



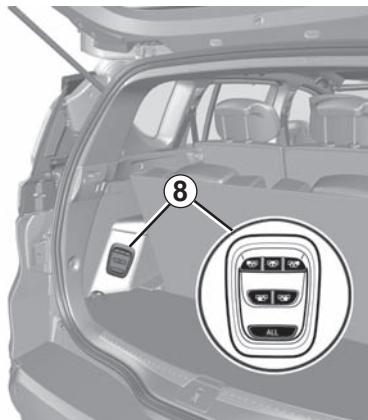
Durante a manipulação dos bancos traseiros:

- verifique se ninguém se encontra no curso de deslocação das peças móveis;
- mantenha um espaço suficiente desimpedido em volta do banco;
- verifique se o espaço reservado à arrumação do banco no porta-bagagens se encontra livre;

Por segurança, efectue estas manipulações com o veículo parado.

BANCOS TRASEIROS (3/5)

39340



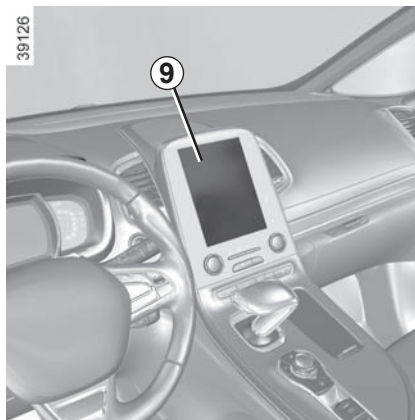
Para rebater automaticamente os bancos (posição piso plano)

Os bancos traseiros destrancam-se electricamente para serem rebatidos de forma a obter um piso plano.

Há duas formas de manobrar os bancos:

- pelo porta-bagagens através do comando 8;
- no ecrã multimédia 9.

39126



Condições de utilização

Com o veículo parado e os cintos de segurança traseiros destrancados:

- através do comando 8, tampa de porta-bagagens aberta;
- no ecrã multimédia 9, com o motor a trabalhar.

Nota

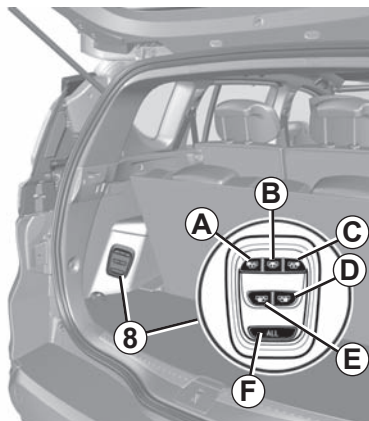
Todas as manobras de destrancamento para o rebatimento dos bancos impõe previamente que as prateleiras na parte detrás dos bancos dianteiros sejam rebatidas.

Neutralização da função

- Com o motor a trabalhar, um cinto de segurança trancado neutraliza a função do banco associado.
- Quando o veículo se encontra em movimento, os 2 comandos estão desactivados.

BANCOS TRASEIROS (4/5)

39340



Através do comando 8

Consoante a versão do veículo, interruptores de rebatimento do(a):

- A** o banco traseiro esquerdo da segunda fila;
- B** o banco traseiro central da segunda fila;
- C** o banco traseiro direito da segunda fila;
- D** o banco traseiro direito da terceira fila;
- E** o banco traseiro esquerdo da terceira fila;
- F** a totalidade dos lugares.

9



39523

No ecrã multimédia 9

Com o veículo parado, seleccione o menu «Veículo», «Bancos» e, em seguida, «Rebatimento com um toque».

Prima no banco que pretende rebater ou na totalidade dos bancos e confirme.

Encontro com um obstáculo

Quando o banco encontra um obstáculo durante a sua deslocação, o movimento interrompe-se por si próprio. É necessário então rebater o banco manualmente após a remoção do obstáculo.

Anomalia de funcionamento

Quando todas as condições de utilização estiverem reunidas e, ainda assim, o rebatimento não é efectuado, contacte um representante da marca.



Durante as manipulações dos bancos traseiros, verifique se nada impede o funcionamento das fixações (parte do corpo, animal, areia, pano, brinquedo...).

BANCOS TRASEIROS (5/5)

Restrição de utilização

É interdito circular com um encosto ou um banco traseiro da segunda fila rebatido, quando estiver ocupado o banco da terceira fila.



Por razões de segurança, efetue estas regulações com o veículo parado.



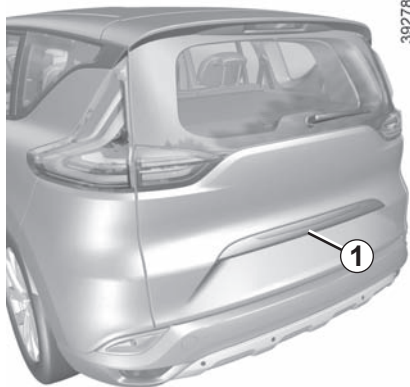
Durante as manipulações dos bancos traseiros, verifique se nada impede o funcionamento das fixações (parte do corpo, animal, areia, pano, brinquedo...).



Aquando da reposição do encosto, assegure-se do seu correcto travamento.

Em caso de utilização de capas de bancos, assegure-se de que estas não impedem o travamento correcto do encosto. Verifique a posição correcta dos cintos de segurança. Volte a aplicar os apoios-de--cabeça.

PORTA-BAGAGENS



Comandos manuais

Para abrir

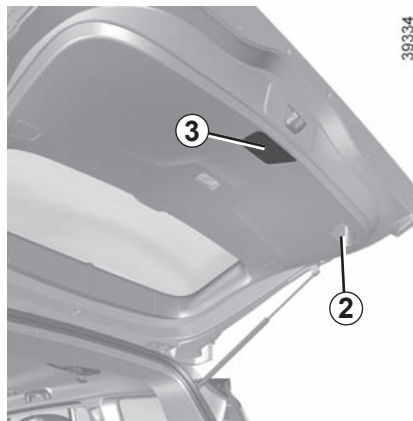
Prima o botão **1** e levante a tampa de porta-bagagens.

Para fechar

Baixe a tampa do porta-bagagens utilizando, num primeiro tempo, a pega interior **2**.

Comandos eléctricos

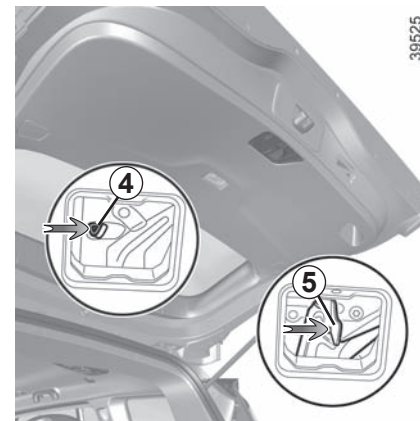
Consulte o parágrafo «Porta-bagagens eléctrico», no capítulo 3.



Abertura manual das portas pelo interior

Se a tampa de porta-bagagens não se destrancar, pode fazê-lo manualmente pelo interior:

- rebata o(s) banco(s) traseiro(s), para aceder ao porta-bagagens;
- desencaixe e retire a tampa de acesso da fechadura **3**;



- Nos veículos com porta-bagagens manual, faça deslizar a lingueta **5** para a direita ou a lingueta **4** nos veículos com porta-bagagens eléctricos.
- empurre a tampa de porta-bagagens, para a abrir;



É interdita a fixação de qualquer dispositivo de transporte (porta-bicicletas, caixa bagageira, etc.) apoiado sobre a tampa do porta-bagagens. Para montar um dispositivo de transporte no seu veículo, contacte um Representante da marca.

PORTA-BAGAGENS ELÉCTRICO (1/5)

Nas versões com este equipamento, o porta-bagagens tranca e destranca ao mesmo tempo que as portas.

Estão disponíveis os seguintes modos para manobrar o portão traseiro:

- com o cartão RENAULT, utilização em telecomando;
- com os comandos no porta-bagagens;
- com o comando no painel de bordo;
- consoante o veículo, utilizando a função «mãos livres».

Durante a abertura/fecho do porta-bagagens, verifique se nada impede a manobra.

Condições de utilização

- Imobilize o veículo.
- Em caso de gelo/neve que impeça a abertura do porta-bagagens, remova obrigatoriamente o gelo/neve, para libertar o porta-bagagens.
- Em caso de descarga da bateria ou da sua substituição, o porta-bagagens deverá ser fechado (manualmente se necessário) para ajustar a motorização do porta-bagagens.



Ao abrir/fechar o porta-bagagens, certifique-se de que ninguém se encontra na proximidade das peças móveis.

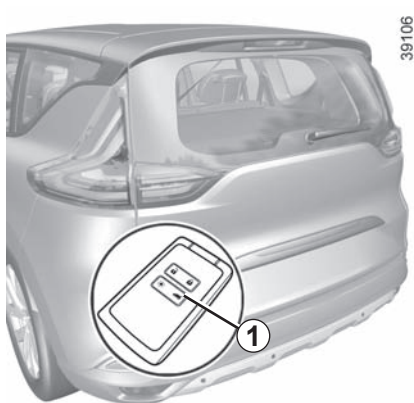
Risco de ferimentos.

Destrancamento/trancamento

A activação da abertura ou do fecho do porta-bagagens eléctrico, ao premir o comando do painel de bordo ou com a ajuda do cartão, é identificada por **três sinais sonoros**, exactamente antes do porta-bagagens começar o respectivo movimento.

Para evitar danos no sistema de porta-bagagens, não force manualmente o porta-bagagens para abrir ou fechar quando este estiver em funcionamento.

PORTA-BAGAGENS ELÉCTRICO (2/5)



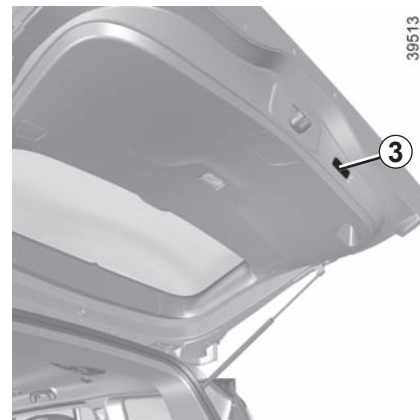
Com o cartão Renault, utilização em telecomando

Com a ignição desligada, efectue uma pressão longa no interruptor **1** do cartão RENAULT.



Com o comando exterior de abertura do porta-bagagens

Pressione o comando **2**.



Com o comando interior de fecho do porta-bagagens

Pressione o comando **3**.



Por razões de segurança, as manobras de abertura/fecho só devem ser efectuadas com o veículo parado.

Risco de ferimentos.



Desative a função “mãos livres” antes de:

- passar o veículo sob um pórtico de lavagem;
- lavar o veículo manualmente;
- manusear a roda sobressalente ou o equipamento de reboque;
- ...

Risco de abertura acidental do porta-bagagens, o que poderá provocar ferimentos.

PORTA-BAGAGENS ELÉCTRICO (3/5)

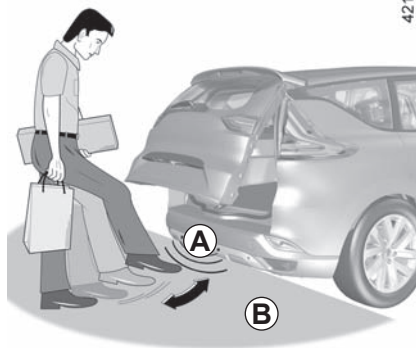


Com o comando no painel de bordo

Efectue uma pressão longa no interruptor **4**.

Através da função «mãos livres»

A função mãos livres permite aceder ao porta-bagagens com as mãos carregadas. Certifique-se de que o cartão RENAULT está a aproximadamente 1 metro de distância da zona central do para-choques traseiro do veículo (zona **B**). Com a ignição desligada, mantenha-se a aproximadamente 45 cm do para-choques traseiro do veículo e desloque o pé para a frente e para trás na zona **A**.



O sensor deteta a aproximação e o afastamento do seu pé e aciona a abertura ou o fecho do porta-bagagens.

Não mantenha o pé no ar. Efetue o movimento de forma ininterrupta e sem tocar no para-choques traseiro.

Nota: com o porta-bagagens aberto, depois da deteção de um comando de fecho, este espera cerca de 3 segundos antes de ativar o fecho (é emitido um sinal sonoro a cada segundo).

Activação/desactivação da função «mãos-livres»

A partir do ecrã multifunções, seleccione o menu «Veículo», «Definições do utilizador» e, em seguida, «Abrir/fechar em mãos livres». Seleccione "ON" ou "OFF" para ativar ou desativar a função.

Particularidades de utilização da função «mãos-livres»

- A função mãos livres deixa de estar disponível ao fim de vários dias de inatividade do veículo ou após cerca de 15 minutos, se o veículo estiver destrancado. Para a reativar, utilize o botão de destrancamento do cartão RENAULT.
- A função mãos livres apenas estará disponível se o veículo estiver parado e o motor desligado (e não em modo suspenso com a função Stop and Start).
- A função "mãos livres" poderá não funcionar se o veículo estiver equipado com um reboque ou se estiver numa zona com elevada radiação eletromagnética.

PORTA-BAGAGENS ELÉCTRICO (4/5)

Paragem da manobra do porta-bagagens

A qualquer momento, é possível parar o movimento do porta-bagagens eléctrico com uma pressão breve num dos comandos. Consoante a posição de abertura, a portinhola do porta-bagagens pode continuar a ser aberta manualmente.

Se o porta-bagagens estiver parado na posição intermediária, a próxima pressão irá mover o porta-bagagens na direção oposta à da direção antes da paragem.

Modo manual

Após uma paragem do porta-bagagens, pode manobrá-lo manualmente, se desejar.

Pode, a qualquer momento, retomar a manobra automática, premindo num dos comandos.

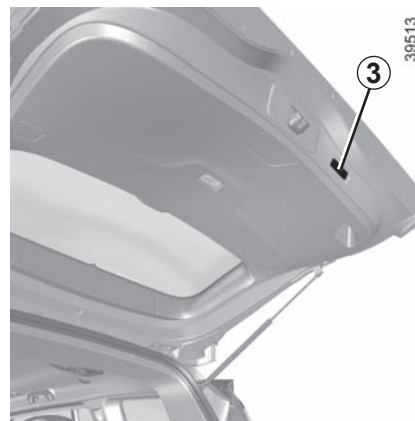
Deteção de obstáculos

Quando o óculo traseiro detetar um obstáculo (presença de um objeto ou de uma pessoa) ao mover-se, para. Consoante a posição de abertura, a portinhola do porta-bagagens pode continuar a ser aberta manualmente.

Prima num comando de abertura/fecho da tampa de porta-bagagens para retomar o movimento da tampa no mesmo sentido antes de encontrar o objecto.



A deteção de obstáculos é uma ajuda para abrir e fechar o porta-bagagens, não substituindo de forma alguma o cuidado ou a responsabilidade do utilizador.



38513

Limitação do ângulo de abertura da tampa do porta-bagagens

Pode regular a altura máxima de abertura da tampa do porta-bagagens. Ela irá parar sistematicamente na posição escolhida:

- abra a tampa do porta-bagagens até uma posição intermédia;
- ajuste manualmente a tampa até à posição pretendida;
- prima, durante mais de 3 segundos, o comando **3** do porta-bagagens eléctrico para memorizar a posição. São emitidos dois sinais sonoros para o avisar que a memorização da posição foi efectuada com sucesso.

PORTA-BAGAGENS ELÉCTRICO (5/5)

Precauções de utilização

- Antes de qualquer abertura/fecho da tampa do porta-bagagens, certifique-se de que o espaço à sua volta é suficiente para permitir a abertura da tampa do porta-bagagens. Se não for, pare o movimento do porta-bagagens com o comando exterior do porta-bagagens e mantenha a posição do porta-bagagens manualmente (poderá continuar a abri-lo manualmente).
- Se a tampa do porta-bagagens estiver em funcionamento quando se liga o motor, o movimento da tampa para alguns segundos e depois retoma.
- Limita as paragens manuais repetitivas durante o funcionamento automático da tampa do porta-bagagens (risco de danos no sistema do porta-bagagens).
- O sistema “mãos livres” poderá apresentar dificuldades temporárias se um dos sensores integrados na parte traseira do para-choques estiver obstruído (por sujidade, lama, neve, sal espalhado, etc.). Limpe os sensores. Dirija-se a um representante da marca, se o problema subsistir.

Anomalias de funcionamento

Se accionar o porta-bagagens eléctrico de forma contínua, durante cerca de um minuto, (sequência de aberturas e fechos), este bloqueia para evitar um sobreaquecimento e o funcionamento regressa à normalidade cerca de um minuto depois.

O porta-bagagens não funciona se a bateria estiver fraca. Neste caso, accione o porta-bagagens eléctrico apenas com o motor ligado.

Em condições climáticas muito frias, a abertura ou o fecho automático poderá não funcionar se as juntas da tampa do porta-bagagens estiverem congeladas.



É interdita a fixação de qualquer dispositivo de transporte (porta-bicicletas, caixa bagageira, etc.) apoiado sobre a tampa do porta-bagagens. Para montar um dispositivo de transporte no seu veículo, contacte um Representante da marca.

Nota: em condições climáticas muito frias, a abertura automática poderá não funcionar se as juntas do porta-bagagens estiverem congeladas.



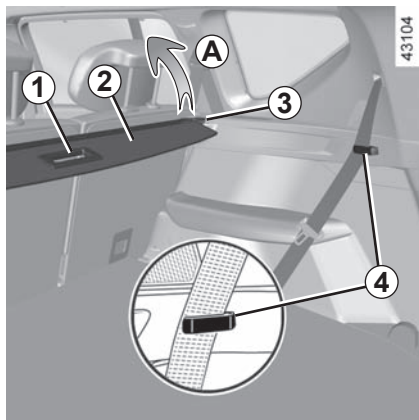
Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais no interior ou na parte traseira do porta-bagagens, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, podem representar um perigo para os próprios ou outras pessoas acionando o motor ou equipamentos, como, por exemplo, os elevadores de vidros, o porta-bagagens automático ou o sistema de trancamento das portas.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

TAPA-BAGAGENS



Para enrolar a parte flexível do tapa-bagagens

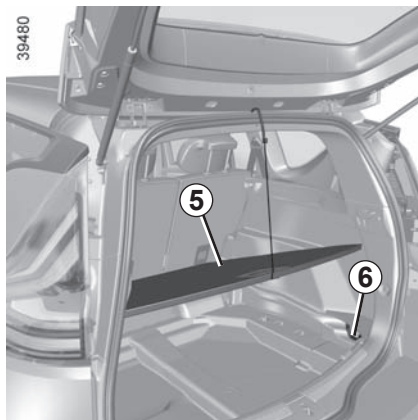
Coloque o cinto de segurança no gancho 4 para evitar que seja danificado.

Puxe ligeiramente a pega 1 para desencaiar os espigões dos respectivos pontos de fixação situados de cada lado do porta-bagagens.

Acompanhe o movimento de recolha do tapa-bagagens 2.

Para retirar o tapa-bagagens

Rode as extremidades do tapa-bagagens 2 (movimento A) e remova-o.

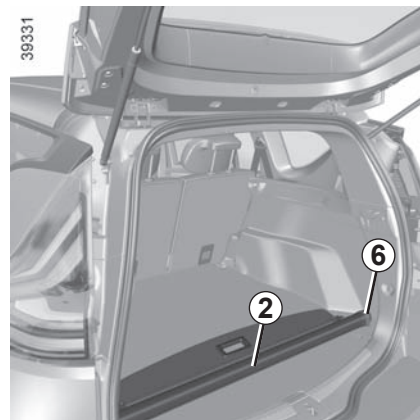


Reposição do tapa-bagagens

Posicione o tapa-bagagens 2 nos alojamentos 3.



Não coloque objetos pesados ou duros sobre o tapa-bagagens. Em caso de travagem brusca ou de acidente, esses objetos poderão constituir um perigo para os ocupantes do veículo.



Arrumação do tapa-bagagens

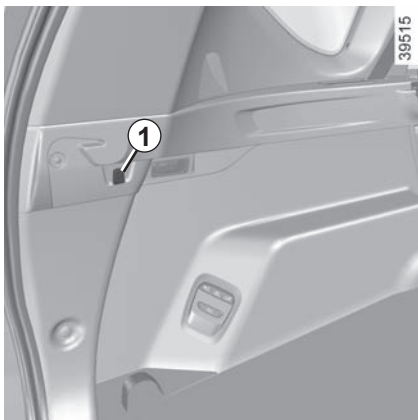
Versão sem climatização adicional

Levante o falso piso do porta-bagagens 5 e posicione o enrolador do tapa-bagagens 2 nos respetivos alojamentos 6.

Versão com climatização adicional

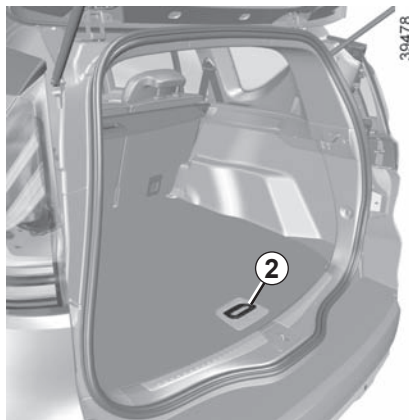
Posicione o enrolador do tapa-bagagens 2 nos respetivos alojamentos 6.

ARRUMAÇÕES NO PORTA-BAGAGENS



Ganchos porta-sacos 1

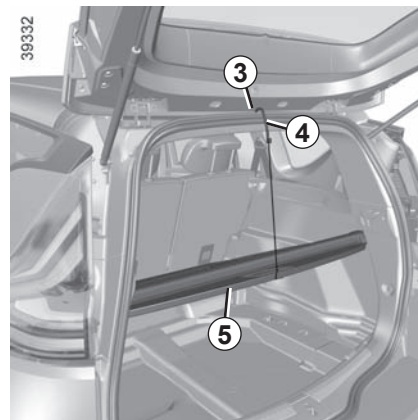
Massa máxima por gancho: 5 kg.



Espaço de arrumação sob o piso falso de porta-bagagens

Em algumas versões do veículo, para aceder, levante o piso falso de porta-bagagens 5 com a ajuda da pega 2.

O piso falso pode ser fixado com o gancho 4 no respectivo alojamento 3.



TRANSPORTE DE OBJECTOS NO PORTA-BAGAGENS

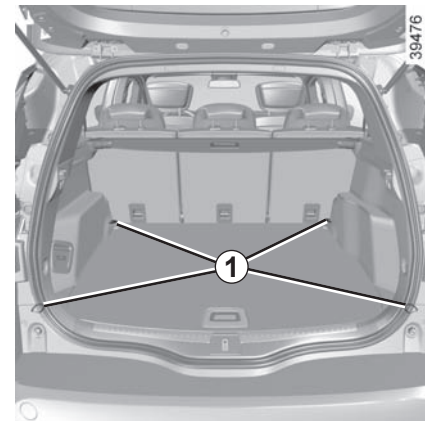


Coloque sempre os objectos transportados de modo a que os maiores fiquem apoiados contra o encosto do banco traseiro, como é o caso para as cargas normais (por exemplo **A**) ou contra os encostos dos bancos dianteiros **B** quando os encostos dos bancos traseiros estão rebatidos.

Se desejar transportar objectos sobre o encosto rebatido, antes de o rebater, é imperativo que retire o apoio-de-cabeça para que o possa encostar o mais possível ao assento.



Coloque sempre os objectos mais pesados directamente sobre o piso do porta-bagagens. Utilize, se o veículo os tiver, os pontos de retenção situados no piso do porta-bagagens. A colocação dos objectos a transportar deve ser feita de modo a que nenhum possa ser projectado para cima dos ocupantes, em caso de travagem brusca. Aplique os cintos de segurança dos lugares traseiros, ainda que não estejam a ser utilizados.



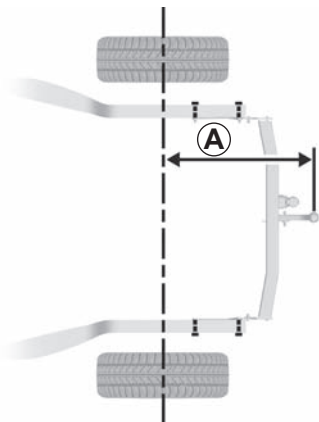
Ganchos de retenção

Os ganchos **1** situados em cada canto do porta-bagagens permitem prender a carga.

Coloque sempre os objectos de modo a que os mais pesados fiquem apoiados no encosto do banco traseiro.

TRANSPORTE DE OBJECTOS: atrelagem

24981



Carga admitida na lanca de reboque, massa máxima de reboque com e sem travões: consulte «massas», no capítulo 6.

escolha e colocação de atrelagem

Peso máximo do equipamento de reboque: 32 kg.

Para a montagem e conhecer as condições de utilização, consulte as instruções de montagem do equipamento.

Guarde este manual junto dos outros documentos do veículo.

24982



A: 1066 mm.

Se a lanca de reboque tapar a placa de matrícula ou a(s) luz(es) de nevoeiro atrás do veículo, deve retirá-la quando não reboca.

Em qualquer situação, respeite a legislação local.

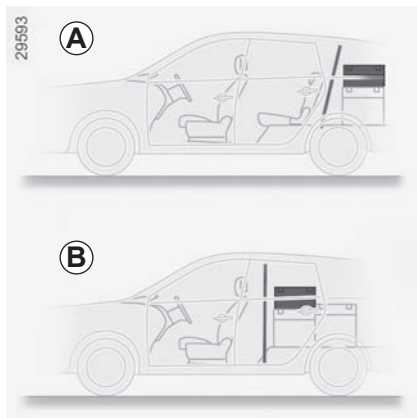


Veículo equipado com porta-bagagens elétrico com função “mãos livres”

Desative a função “mãos livres” antes de lavar o veículo à mão ou de manusear a roda sobressalente ou o reboque.

Risco de abertura ou fecho acidental do porta-bagagens que pode provocar ferimentos.

REDE DE SEPARAÇÃO DE BAGAGENS (1/2)



Quando exista, é útil durante o transporte de animais ou de bagagens porque permite separar esta zona da parte reservada aos passageiros.

Pode ser colocada:

- por trás dos bancos traseiros **A**;
- por trás dos bancos dianteiros **B**.



A rede de separação de bagagens está prevista para reter uma massa máxima de 10 kg.

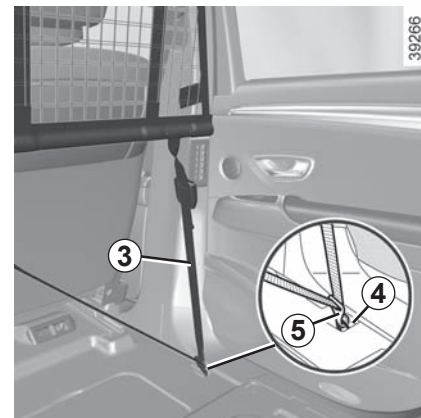
Risco de ferimentos.



Colocação da rede por detrás dos bancos dianteiros

No interior do veículo (de cada lado):

- levante a tampa **1**, para aceder aos pontos de fixação superior da rede;
- introduza a patilha superior da rede **2** nos pontos de fixação;

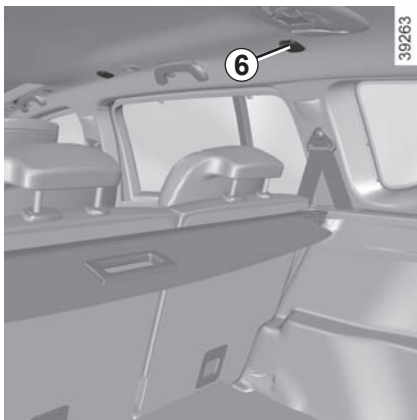


- prenda os dois ganchos **5** das fitas **3** da rede às fixações **4**
- ajuste a fita **3** da rede de modo a que fique bem esticada.



Não coloque a rede de separação de bagagens nesta posição se um banco traseiro estiver ocupado.

REDE DE SEPARAÇÃO DE BAGAGENS (2/2)

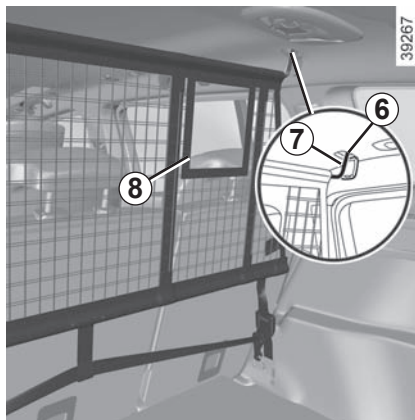


Colocação da rede por detrás dos bancos traseiros

(por trás dos bancos traseiros de segunda fila, na versão 7 lugares)

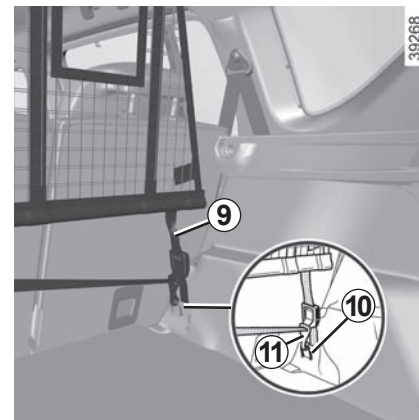
No interior do veículo (de cada lado):

- avance totalmente os bancos da segunda fila;
- levante a tampa **6**, para aceder à calha que serve de fixação superior da rede;
- introduza a patilha superior **7** da rede na calha;

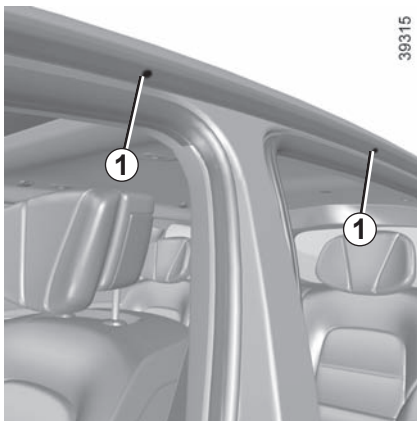


- fixe o gancho **11** da fita da rede nas fixações **10**;
- ajuste a fita **9** da rede de modo a que fique bem esticada;
- regule a posição dos bancos de segunda fila: proceda de modo a que os encostos dos bancos não toquem na rede de separação.

Nota: o corte **8** deve ficar do lado da passagem do cinto de segurança do banco central.



BARRAS DE TEJADILHO



Acesso aos pontos de fixação

Abra as portas, para ter acesso aos pontos de fixação **1**.

Precauções de utilização

Manipulação da tampa de porta-bagagens

Antes de manipular a tampa de porta-bagagens, verifique se os objectos e/ou os acessórios (porta-bicicletas, porta-bagagens de tejadilho...) montados sobre as barras de tejadilho estão correctamente montados e fixos; o espaço por eles ocupado não deve interferir com o bom funcionamento da tampa de porta-bagagens.

Para escolher o equipamento adaptado ao seu veículo, aconselhamo-lo a consultar o seu representante da marca.

Para a montagem das barras e saber as condições de utilização, consulte as instruções de montagem do equipamento.

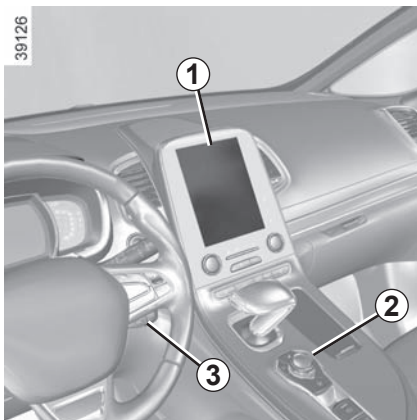
Guarde este manual junto dos outros documentos do veículo.

Carga admitida no porta-bagagens de tejadilho: consulte «massas», no capítulo 6.



É interdita a fixação de qualquer dispositivo de transporte (porta-bicicletas, caixa bagageira, etc.) apoiado sobre a tampa do porta-bagagens. Para montar um dispositivo de transporte no seu veículo, contacte um Representante da marca.

EQUIPAMENTO MULTIMÉDIA (1/2)



Sistemas multimédia

- 1 Ecrã multimédia;
- 2 Comando central;
- 3 Comandos sob o volante;
- 4 Comandos no volante;
- 5 Microfone.

Consulte o manual do equipamento para verificar o funcionamento.



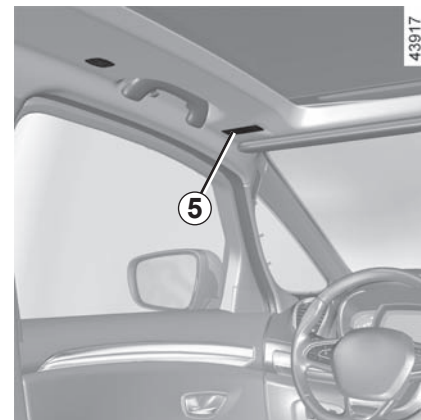
Comando integrado de telemóvel mãos-livres

Nos veículos que estão equipados, utilize os comandos do volante 4.

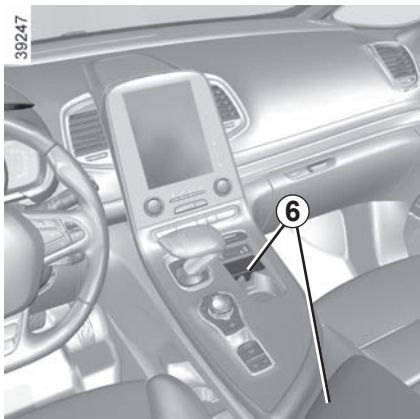


Utilização do telemóvel

Relembramos-lhe que deve respeitar a legislação em vigor no país em que circula relativamente à utilização deste tipo de aparelhos.



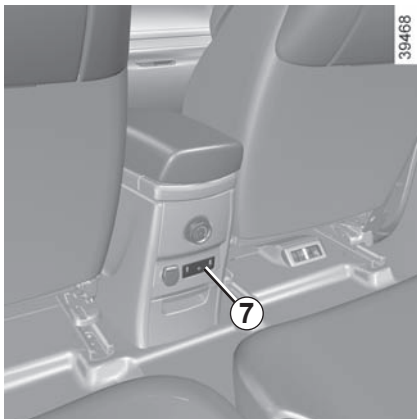
EQUIPAMENTO MULTIMÉDIA (2/2)



Tomadas multimédia 6

Pode utilizar as tomadas USB para aceder ao conteúdo multimédia dos seus acessórios e à atualização do sistema (consulte as instruções do equipamento).

As várias fontes podem ser selecionadas através do ecrã multimédia e dos comandos sob o volante.



As tomadas USB permitem, igualmente, recarregar acessórios homologados pelos Serviços técnicos da marca, cuja potência não exceda 12 Watts (tensão 5 V) por tomada.

A tomada JACK permite ouvir sistemas áudio com o auxílio de um cabo auxiliar.

Tomadas multimédia 7

As tomadas USB permitem apenas recarregar acessórios homologados pelos Serviços técnicos da marca, cuja potência não exceda 12 Watts (tensão 5 V) por tomada.

A tomada JACK permite ouvir sistemas áudio com o auxílio de um cabo auxiliar.



Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 12 Watts.

Risco de incêndio.

Capítulo 4: Manutenção

Capô	4.2
Nível do óleo de motor: generalidades	4.4
Nível do óleo do motor: reposição ao nível/enchimento	4.5
Mudança do óleo do motor	4.7
Níveis:	4.8
líquido de refrigeração do motor	4.8
líquido de travões	4.9
reservatório de lava-vidros/lava-faróis	4.10
Filtros	4.10
Bateria	4.11
Pressões de enchimento dos pneus	4.13
Manutenção da carroçaria	4.15
Manutenção das guarnições interiores	4.18

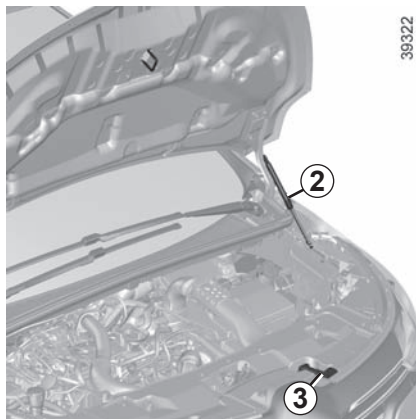
CAPÔ (1/2)



Para abrir, puxe a alavanca **1**, situada do lado esquerdo do painel de bordo.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo "arranque, paragem do motor" no capítulo 2).



Destrancamento de segurança do capô

Para desbloquear, empurre a patilha **2** e levante simultaneamente o capô **3**.

Abertura do capô

Levante o capô e acompanhe-o; ficará fixo com a ajuda de dois hidráulicos **2**.



Evite apoiar-se no capô: risco de fecho involuntário do capô.




Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição parado.

Risco de ferimentos.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

CAPÔ (2/2)

Fecho do capô

Verifique se não ficou nada esquecido dentro do compartimento do motor.

Para voltar a fechá-lo, segure o capô pela parte central dianteira, acompanhe-o até 30 cm da posição de fecho e largue-o. Fechar-se-á por acção do seu próprio peso.



Depois de qualquer intervenção no compartimento do motor, assegure-se que não se esquece de nada (pano, ferramentas...)
Estes podem danificar o motor ou provocar um incêndio.



Certifique-se do correcto trancamento do capô.
Assegure-se de que nada impede o trancamento (areia, pano...).



Em caso de choque, ainda que ligeiro, contra a grelha frontal ou o capô, mande verificar, logo que possível, o sistema de destrancamento do capô num representante da marca.

NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR: generalidades

Um motor consome óleo para lubrificação e refrigeração das peças móveis, e é normal fazer ligeiros acréscimos entre duas mudanças de óleo.

No entanto, se após o período de rodagem os acréscimos de óleo forem superiores a 0,5 litros por cada 1000 km, consulte um representante da marca.

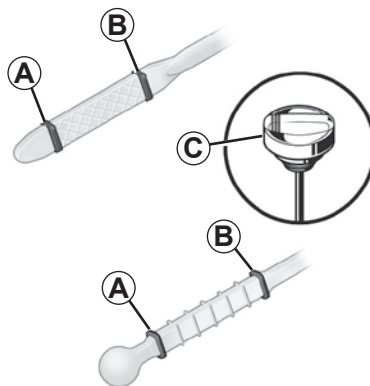
Periodicidade: verifique regularmente o nível do óleo e, sobretudo, sempre que inicie uma grande viagem, para não correr o risco de danificar o motor.

Leitura do nível do óleo

A leitura, para ser válida, deve ser feita com o veículo em piso horizontal e após paragem prolongada do motor.

Para saber exactamente o nível do óleo e assegurar-se de que o nível máximo não foi ultrapassado (perigo de danificar o motor), é imperativo utilizar a vareta. Consulte as páginas seguintes.

O alerta no quadro de instrumentos afixa-se apenas quando o óleo atinge o nível mínimo.



- retire a vareta e limpe-a com um pano sem pêlos;
- introduza-a ao máximo (para os veículos equipados com o «bujão de nível» **C**, aperte completamente o bujão);
- retire novamente a vareta;
- verifique o nível: nunca deve estar abaixo de «mín.» **A**, nem acima de «máx.» **B**.

Depois de ler o nível, insira a vareta até ao batente ou aperte totalmente o bujão-vareta.

Para evitar os salpicos, aconselho-lo a utilizar um funil quando efectuar a operação de acréscimo ou de enchimento do óleo.



Ultrapassagem do nível máximo do óleo do motor

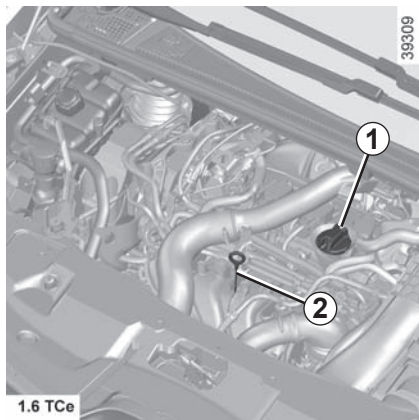
O nível máximo de enchimento **B** nunca deve ser ultrapassado: risco de danificar o motor e o catalisador.

Se o nível máximo for ultrapassado, **não accione o motor do seu veículo** e chame um representante da marca.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo “arranque, paragem do motor” no capítulo 2).

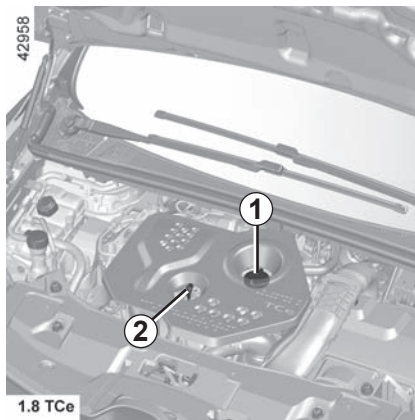
NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR: mudança de óleo, abastecimento (1/3)



Mudança do óleo/acréscimos

O veículo deve estar em piso horizontal, com o motor parado e frio (por exemplo, antes do primeiro arranque do dia).

- desaperte o bujão **1**;
- reponha ao nível (como orientação, o volume entre as marcas «MINI» e «MAXI» da vareta **2** é de 1,5 a 2 litros, consoante o motor);



- aguarde cerca de 20 minutos para permitir que o óleo esorra;
- verifique o nível com a vareta **2** (tal como foi indicado anteriormente).

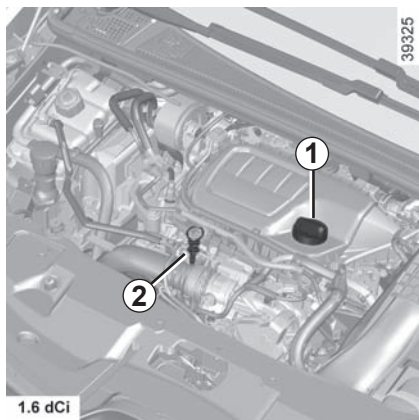
Depois de ler o nível, insira a vareta até ao batente ou aperte totalmente o bujão-vareta.

Não ultrapasse o nível «MAXI» e não se esqueça de repor o bujão **1** e a vareta **2**.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo “arranque, paragem do motor” no capítulo 2).

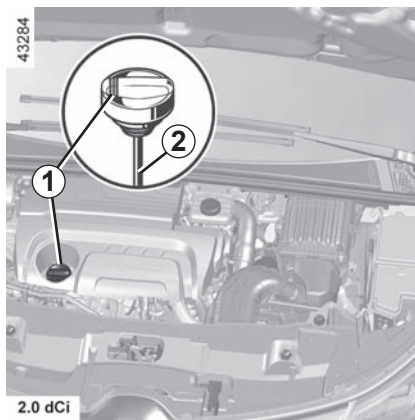
NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR: mudança de óleo, abastecimento (2/3)



Mudança do óleo/acréscimos

O veículo deve estar em piso horizontal, com o motor parado e frio (por exemplo, antes do primeiro arranque do dia).

- desaperte o bужão **1**;
- reponha ao nível (como orientação, o volume entre as marcas «MINI» e «MAXI» da vareta **2** é de 1,5 a 2 litros, consoante o motor);



- aguarde cerca de 20 minutos para permitir que o óleo esorra;
- verifique o nível com a vareta **2** (tal como foi indicado anteriormente).

Depois de ler o nível, insira a vareta até ao batente ou aperte totalmente o bужão-vareta.

Não ultrapasse o nível «MAXI» e não se esqueça de repor o bужão **1** e a vareta **2**.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo “arranque, paragem do motor” no capítulo 2).

NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR: mudança de óleo, abastecimento (3/3)/MUDANÇA DE ÓLEO

Mudança do óleo do motor

Periodicidade: consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Capacidade de mudança de óleo

Consulte o manual de manutenção do seu veículo ou consulte um Representante da marca.

Verifique sempre o nível de óleo de motor com auxílio da vareta, como explicado anteriormente (nunca deverá estar abaixo do mínimo, ou acima do máximo da vareta).



Ultrapassagem do nível máximo do óleo do motor

O nível máximo de enchimento nunca deve ser ultrapassado: risco de danificar o motor e o catalisador.

Se o nível máximo for ultrapassado, **não accione o motor do seu veículo** e chame um representante da marca.

Qualidade do óleo do motor

Consulte o documento de manutenção do seu veículo.




Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição parado.

Risco de ferimentos.

Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte um representante da marca.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.



Enchimento: aquando de acréscimos, tenha cuidado para não derramar óleo sobre as peças do motor (risco de incêndio). Não se esqueça de fechar correctamente o bujão; caso contrário, poderá haver risco de incêndio provocado por projecção de óleo sobre as peças quentes do motor.



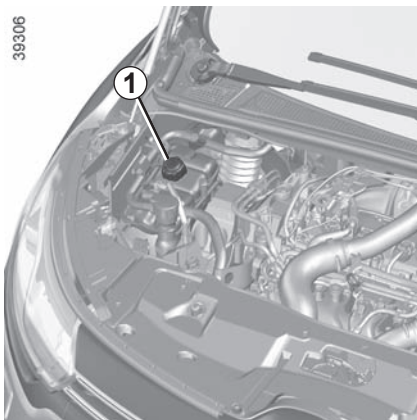
Não deixe o motor a trabalhar num local fechado, porque os gases de escape são tóxicos.



Mudança de óleo do motor: se tiver de efectuar esta operação com o motor quente, tenha cuidado para não se queimar com o óleo.

NÍVEIS (1/3)

39306



Líquido de refrigeração do motor

Com o motor parado e em piso horizontal, o nível **a frio** deve situar-se entre as marcas «**MINI**» e «**MAXI**» indicadas no reservatório de líquido de refrigeração **1**.

Complete o nível **a frio**, antes que atinja a marca «**MINI**».

Periodicidade da verificação do nível

Verifique regularmente o nível do líquido de refrigeração (a falta de líquido de refrigeração poderá provocar graves danos no motor).

Se for necessário acrescentar óleo, utilize apenas produtos homologados pelos nossos serviços técnicos que garantem:

- uma protecção anticongelante;
- protecção anticorrosão do circuito de refrigeração.

Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte um representante da marca.



Quando o motor estiver quente, não faça intervenções no circuito de refrigeração.


Risco de queimaduras.

Periodicidade de substituição

Consulte o documento de manutenção do seu veículo.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

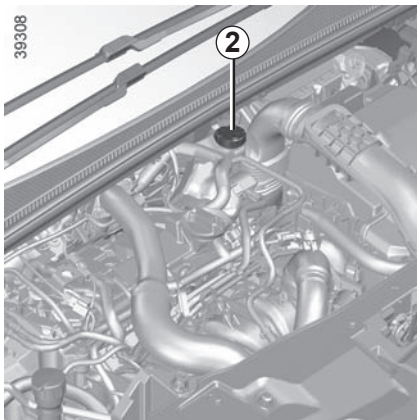
O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo “arranque, paragem do motor” no capítulo 2).

NÍVEIS (2/3)



Nível de líquido de travões

Deve ser verificado com frequência e sempre que sinta uma diferença, ainda que ligeira, na eficácia do sistema de travagem.

A verificação do nível efectua-se com o motor parado e em piso horizontal.


Nível 2

Normalmente, o nível baixa à medida que as pastilhas de travões se vão desgastando, mas nunca deve estar abaixo da cota de alerta » **MINI** ».

Se pretender verificar pessoalmente o estado de desgaste dos discos e dos tambores, consulte o documento explicativo do método de verificação disponível na rede da marca ou no portal internet do construtor.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

Enchimento

Sempre que se proceda a intervenções no circuito hidráulico, o líquido deve ser substituído por um especialista.

Utilize imperativamente produtos homologados pelos nossos serviços técnicos (em embalagem virgem).

Periodicidade de substituição

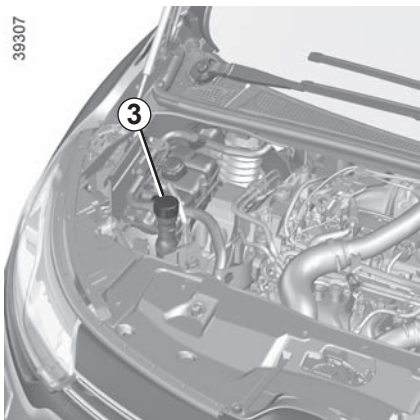
Consulte o documento de manutenção do seu veículo.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo “arranque, paragem do motor” no capítulo 2).

NÍVEIS (3/3)/FILTROS

39307



Reservatório de lava-vidros/lava-faróis

Enchimento

Retire a tampa **3**, encha até ver o líquido e volte a colocar a tampa.

Nota: verifique regularmente o nível do depósito, repondo o nível de líquido antes de efectuar um trajecto.

Líquido

Produto limpa-vidros. No Inverno, utilize um produto anticongelante. Utilize produtos recomendados por um representante da marca.

Nota: não utilize água potável (risco de danos na bomba de ferragem, depósitos de calcário na bomba e nos jatos).

Filtros

A substituição dos vários filtros (filtro de ar, filtro de partículas, filtro de gasóleo...) está prevista nas operações de manutenção do seu veículo.

Periodicidade de substituição dos filtros: consulte o documento de manutenção do seu veículo.

BATERIA (1/2)



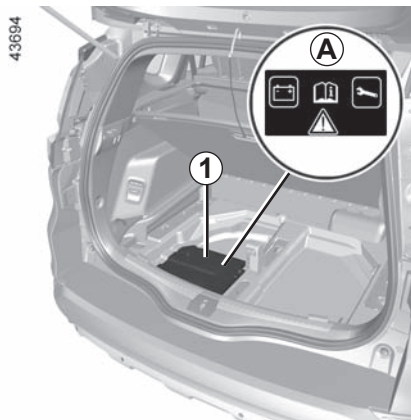
Consoante o veículo, a bateria **1** está posicionada no compartimento do motor ou sob o piso do porta-bagagens.

A bateria **1** não necessita de manutenção. **Não deverá abri-la ou acrescentar qualquer fluido.**

Etiqueta A

Respeite as indicações na etiqueta **A**.

Não é permitido realizar qualquer intervenção na bateria.



Nalgumas versões, um sistema verifica continuamente o estado de carga da bateria. Se esta diminuir, é apresentada a mensagem «Bateria fraca Ligar o motor» no quadro de instrumentos. Neste caso, ponha o motor a trabalhar e a mensagem no quadro de instrumentos desaparece.

A carga da sua bateria pode diminuir sobretudo se utilizar o seu veículo:


- em pequenos trajectos;
- em circulação urbana;
- quando a temperatura baixa;
- após utilização prolongada de elementos consumidores (rádio...) com o motor parado.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo “arranque, paragem do motor” no capítulo 2).



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

BATERIA (2/2)



Etiqueta B

Respeite as indicações apresentadas na bateria:

- 2 Chama viva interdita e proibido fumar;
- 3 protecção obrigatória dos olhos;
- 4 manter afastado das crianças;
- 5 matérias explosivas;
- 6 consultar o manual;
- 7 matérias corrosivas.

Substituição da bateria



No sentido de garantir a sua segurança e o correto funcionamento dos equipamentos elétricos do veículo (luzes, limpa-vidros, ABS, etc.), todas as intervenções na bateria (extrair, desligar, etc.) devem ser realizadas imperativamente por um profissional especializado.

Risco de queimaduras por choques elétricos.

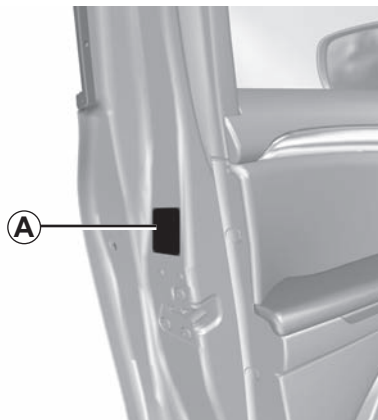
Respeite imperativamente a periodicidade de substituição mencionada no documento de manutenção sem a ultrapassar.

O tipo da bateria é específico. Certifique-se de que a bateria é substituída por um tipo idêntico.

Chame um representante da marca.

PRESSÕES DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (1/2)

39320

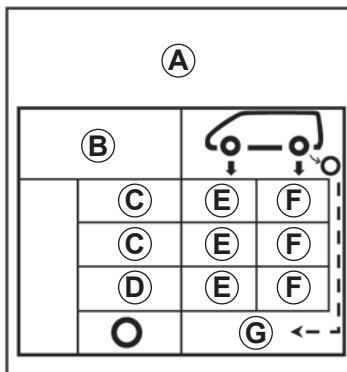


Etiqueta A

Para a ler, abra a porta do condutor. As pressões de enchimento devem ser verificadas com os pneus frios.

Caso a verificação das pressões não possa ser efectuada com os pneus **frios**, é necessário acrescentar às pressões indicadas entre **0,2 e 0,3** bars (ou **3 PSI**). **Nunca tire pressão a um pneu quente.**

32705



B: dimensão dos pneus que equipam o veículo.

C: velocidade de circulação prevista.

D: pressão preconizada para otimizar o consumo de combustível.

E: pressão de enchimento dos pneus dianteiros.

F: pressão de enchimento dos pneus traseiros.

G: pressão de enchimento da roda sobressalente.

Veículo equipado com um sistema de controlo da pressão dos pneus

Em casos de subenchimento (furo, baixa pressão, etc.), o testemunho



acende-se no painel de instrumentos. Consulte as informações sobre o “Sistema de controlo da pressão dos pneus” no Capítulo 2.



Veículos utilizados em plena carga (Massa Máxima Autorizada em Carga) e com reboque

A velocidade máxima deve ser limitada a **100 km/h** e deve acrescentar **0,2 bar** à pressão dos pneus.

Consulte o parágrafo «Massas» no capítulo 6.

Risco de rebentamento de pneus.

PRESSÕES DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (2/2)

Segurança dos pneus e montagem de correntes: Consulte «pneus» no capítulo 5 para saber quais as condições de manutenção e, nalgumas versões, a possibilidade de poder montar correntes nos pneus do seu veículo.



Para a sua segurança e o respeito da legislação em vigor.

Quando houver necessidade de substituição, recomenda-se que monte no seu veículo pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

Devem: ter uma capacidade de carga e uma capacidade de velocidade, pelo menos, igual aos pneus de origem, ou corresponder às recomendações de um representante da marca.

O incumprimento destas instruções pode colocar a sua segurança em causa e invalidar a conformidade do seu veículo.

Risco de perda de controlo do veículo.

MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA (1/3)

Um veículo bem cuidado permite ser conservado durante mais tempo. É assim aconselhável cuidar regularmente do exterior do veículo.

O seu veículo beneficia de técnicas de anticorrosão avançadas. Não está, contudo, menos sujeito à acção de vários parâmetros.

Agentes atmosféricos corrosivos

- poluição atmosférica (cidades e zonas industriais),
- salinidade da atmosfera (zonas marítimas, sobretudo em tempo quente),
- condições climatéricas sazonais e higrométricas (sal espalhado pelas ruas no Inverno, água de lavagem de ruas, etc.).

Incidentes de circulação

Agressões abrasivas

Poeiras atmosféricas, areia, lama, gralilha projectada pelos outros veículos...

Impõe-se um mínimo de precauções para se proteger contra estes riscos.



Desative a função “mãos livres” antes de lavar o veículo à mão ou de manusear a roda sobressalente ou o reboque.

Risco de abertura ou fecho acidental do porta-bagagens que pode provocar ferimentos.

Seleccionámos produtos de manutenção que poderá encontrar nas boutiques da marca.

O que deve fazer

Lavar frequentemente o veículo, **com o motor parado**, utilizando os cham-pôs seleccionados pelos nossos serviços (nunca produtos abrasivos). Lave prévia e abundantemente com o jacto:

- produtos resinosos caídos das árvores ou poluições industriais;
- a lama nas cavas-de-rodas e na parte inferior da carroçaria, onde forma pastas húmidas;
- **excrementos de aves** que produzem uma reacção química na pintura, levando a **uma acção descolorante rápida, podendo mesmo provocar a decapagem da pintura**;
- É **imperativo** lavar imediatamente o veículo para remover estas manchas, pois será impossível fazê-las desaparecer por simples polimento;
- o sal, sobretudo nas cavas-de-rodas e na superfície inferior da carroçaria, depois de andar em regiões onde foram espalhados produtos ou resíduos químicos.

MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA (2/3)

Retire regularmente os resíduos vegetais (resina, folhas, etc.) do veículo.

Respeitar as leis locais sobre lavagem de veículo (por ex.: não lavar o veículo na via pública).

Manter uma certa distância dos outros veículos no caso de estrada com gravilha, para evitar danificar a pintura.

Fazer ou mandar fazer rapidamente os retoques na pintura, para evitar a propagação da corrosão.

Não deixe de fazer visitas periódicas, porque o seu veículo beneficia de uma garantia anticorrosão. Consulte o documento de manutenção do veículo.

Caso os elementos mecânicos, dobradiças, etc. tenham sido limpos, é imperativo protegê-los de novo com uma pulverização com produtos homologados pelos nossos serviços técnicos.

O que não deve fazer

Lavar o veículo ao sol ou com temperaturas negativas.

Raspar lamas ou sais sem humidificação prévia.

Deixar acumular sujidades exteriores.

Deixar aumentar a ferrugem a partir de pequenas esfoladelas acidentais.

Tirar manchas com solventes não seleccionados pelos nossos serviços técnicos, que podem atacar a pintura.

Circular na neve e lama sem lavar o veículo, particularmente nas cavas-de-rodas e na parte inferior da carroçaria.



Desengordurar ou limpar com aparelhos de limpeza de alta pressão ou pulverização de produtos não-homologados pelos nossos serviços técnicos:

- componentes mecânicos (por exemplo: compartimento do motor);
 - parte inferior da carroçaria;
 - peças com dobradiças (por exemplo: dentro das portas);
 - plásticos exteriores pintados (por exemplo: para-choques).
- Essa utilização pode provocar oxidações ou maus funcionamentos.

MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA (3/3)

Particularidade dos veículos com pintura mate

Este tipo de pintura necessita de determinadas precauções.

O que deve fazer

Lavar manualmente o veículo com muita água e com um pano macio ou uma esponja macia...

O que não deve fazer

Utilizar produtos à base de cera (polimento).

Esfregar de demasiado intenso.

Passar o veículo sob um pórtico de lavagem.

Colar autocolantes na pintura (risco de marcas).



Lavar o veículo com um dispositivo de limpeza de alta pressão.

Passagem sob um pórtico de lavagem

Coloque a haste do limpa-vidros na posição de paragem (consulte «limpa-vidros, lava-vidros dianteiro» no capítulo 1). Verifique a fixação dos equipamentos exteriores, faróis adicionais, retrovisores e fixe com fita-adesiva as escovas de limpa-vidros.

Se o veículo estiver equipado com chicote de antena do rádio, retire-o.

Não se esqueça de retirar a fita-adesiva e de repor o chicote da antena, depois de terminar a lavagem.

Limpeza dos faróis

Os faróis estão equipados com «vidros» de plástico, utilize um pano macio ou algodão. Se isso não bastar, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente embebido em água com sabão e, em seguida, limpe com um pano macio ou algodão.

Seque delicadamente com um pano macio.

Não utilizar produtos de limpeza com álcool nem utensílios (por exemplo: um raspador).

MANUTENÇÃO DAS GUARNIÇÕES INTERIORES (1/2)

Um veículo bem cuidado permite conservá-lo durante mais tempo. É assim aconselhável cuidar regularmente do interior do veículo.

Uma nódoa deve ser sempre tratada rapidamente.

Qualquer que seja a origem da nódoa, utilize uma solução de **água fria com sabão natural** (eventualmente tépida).

O emprego de detergentes (detergentes para loiça, produtos em pó, produtos à base de álcool...) é totalmente interdito.

Utilize um pano macio.

Lave e absorva o excesso de produto.

Vidros do painel de bordo

(ex.: quadro de instrumentos, relógio, visor de temperatura exterior e visor do rádio...)

Utilize um pano macio ou algodão.

Se isso não bastar, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente embebido em água com sabão e, em seguida, limpe com outro pano macio ou algodão húmidos.

Seque **delicadamente** com um pano macio.

Não utilize produtos com álcool e/ou fluidos de vaporização na área.

Cintos de segurança

Devem conservar-se sempre limpos.

Utilize os produtos seleccionados pelos nossos serviços técnicos (Boutique da marca) ou água tépida com sabão aplicada com uma esponja. Em seguida, seque com um pano.

Nunca limpe os cintos de segurança com lixívia ou produtos químicos.

Têxteis (bancos, guarnição de portas...)

Aspire **regularmente** os têxteis.

Nódoa líquida

Utilize uma solução de água e sabão.

Absorva ou enxugue ligeiramente (nunca esfregar) com a ajuda de um pano macio, lave e absorva o excedente.

Nódoa sólida ou pastosa

Retire **imediatamente** e com cuidado o excedente de matéria sólida ou pastosa com uma espátula (do rebordo para o centro, para evitar espalhar a nódoa).

Limpe como é indicado para uma nódoa líquida.

Particularidade de bombons, pastilha elástica

Coloque um cubo de gelo sobre a nódoa para a cristalizar e proceda de seguida como é indicado para uma nódoa sólida.

Para ver todos os conselhos de manutenção interior e/ou em caso de resultado insatisfatório, consulte o representante da marca.

MANUTENÇÃO DAS GUARNIÇÕES INTERIORES (2/2)

Desmontar/montar os equipamentos amovíveis montados de origem no veículo

Se tiver de retirar os equipamentos amovíveis para limpar o habitáculo (por exemplo, os tapetes), verifique se os recoloca sempre correctamente e do lado certo (os tapetes do condutor devem ser colocados no lado do condutor...) e se os fixa utilizando os elementos fornecidos com o equipamento (por exemplo, os tapetes do condutor devem ser fixados sempre com a ajuda dos elementos de fixação pré-instalados).

Com o veículo parado, verifique sempre se nada impede a condução (obstáculo no curso dos pedais, calcanhar preso no tapete, etc.).

O que não deve fazer

Posicionar objetos como, por exemplo, ambientadores, perfumes, etc. nos arejadores, dado que poderão danificar a guarnição do painel de bordo.



Utilizar equipamentos de limpeza de alta pressão ou sprays no interior do habitáculo:

sem cuidados de utilização, esses aparelhos poderiam, entre outras situações, prejudicar o bom funcionamento dos componentes elétricos e eletrónicos presentes no veículo.



Capítulo 5: Conselhos práticos

Furo/Roda sobressalente	5.2
Kit de enchimento dos pneus	5.6
As ferramentas	5.10
Tampão de roda – roda	5.11
Substituição de rodas	5.12
Pneus (segurança dos pneus, rodas, utilização invernal)	5.14
Faróis dianteiros (substituição das lâmpadas)	5.17
Luzes traseiras (substituição de lâmpadas)	5.18
Pisca-piscas laterais (substituição de lâmpadas)	5.20
Iluminação interior: substituir lâmpadas	5.21
Fusíveis	5.24
Bateria	5.26
Cartão RENAULT: pilha	5.30
Acessórios	5.31
Limpa-vidros (substituição da escova)	5.32
Reboque	5.34
Anel de reboque	5.35
Anomalia de funcionamento	5.36

FURO, RODA SOBRESSALENTE (1/4)

Em caso de furo

Consoante a versão do veículo, pode dispor de um kit de enchimento de pneus ou de uma roda sobressalente (consulte as páginas seguintes).

Particularidade

A função «sistema de controlo da pressão dos pneus» não controla a roda sobressalente (a roda substituída pela roda sobressalente desaparece do visor do quadro de instrumentos).

Consulte «sistema de controlo da pressão dos pneus», no capítulo 2.



Se estacionar ao lado da via de circulação, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização, ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.



Desative a função «mãos livres» antes de lavar o veículo à mão ou de manusear a roda sobressalente ou o reboque.

Risco de abertura ou fecho acidental do porta-bagagens que pode provocar ferimentos.



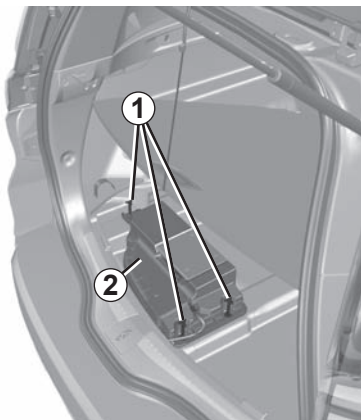
Se a roda sobressalente for sempre a mesma durante muitos anos, mande-a verificar por um técnico para que esteja sempre em condições e não apresente perigo de utilização.

Veículo equipado com uma roda sobressalente mais pequena que as outras quatro rodas:

- Nunca monte mais de uma roda sobressalente no mesmo veículo.
- Dado que a roda com furo é maior que a roda sobressalente, a distância da carroçaria ao solo passa a ser menor.
- Substitua logo que possível a roda sobressalente por uma roda com a mesma dimensão da de origem.
- Durante a utilização (que deve ser temporária) da roda sobressalente, a velocidade do veículo não deve ultrapassar o valor indicado na etiqueta colada na roda.
- A montagem da roda sobressalente pode modificar o comportamento habitual do veículo. Evite acelerações e desacelerações brutais e reduza a velocidade ao curvar.
- Se tiver de utilizar correntes de neve, monte a roda sobressalente no eixo traseiro e verifique as pressões dos pneus.

FURO, RODA SOBRESSALENTE (2/4)

39449



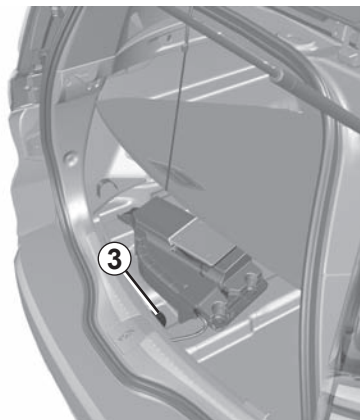
Roda sobressalente

Está situada sob o veículo.

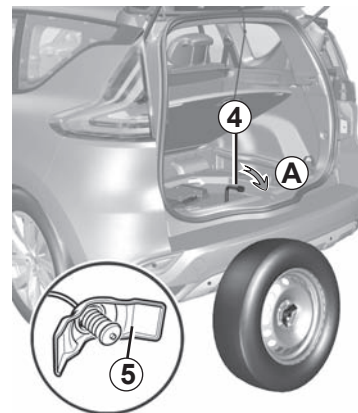
A partir do porta-bagagens:

- nos veículos equipados com um amplificador, desaperte os três parafusos de fixação **1** e, em seguida, desloque o amplificador **2** para aceder à tampa **3**;
- levante a tampa **3**;
- retire o obturador;

39450

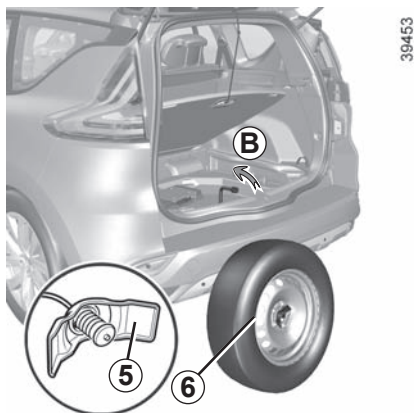


- utilize apenas a chave de rodas **4** (a utilização de outras ferramentas pode danificar o mecanismo) para desenrolar o cabo de retenção. Desaperte a porca no sentido dos ponteiros do relógio (movimento **A**) e a roda descerá até ao solo;
- no exterior do veículo, coloque a roda na vertical, faça passar o cabo e o elemento **5** pela jante e, deste modo, liberte a roda.



39453

FURO, RODA SOBRESSALENTE (3/4)

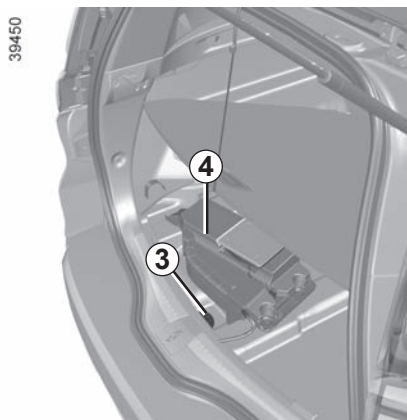


Para reinstalar a roda

Para efectuar esta operação, o cabo deve estar desenrolado.

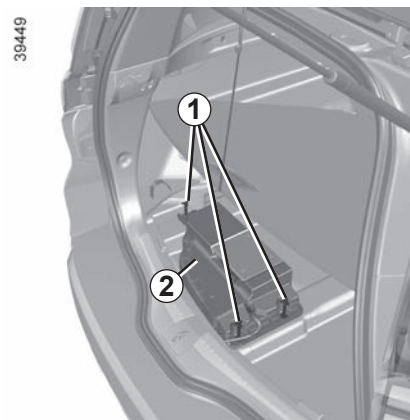
Coloque a roda na vertical, com a válvula virada para si. Faça passar o cabo e o elemento **5** pela jante. Coloque a roda na horizontal, com a válvula **6** virada para o solo.

No porta-bagagens, aperte totalmente a porca no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio (movimento **B**) de modo a enrolar o cabo de retenção, garantindo que a roda permanece na horizontal e o cabo se mantém esticado.



Reposicione o obturador e, em seguida, a tampa **3**.

Nos veículos equipados com um amplificador, volte a colocar o amplificador **2**. Aperte os três parafusos **1**.



Dado que a roda com furo é maior que a roda sobressalente, quando colocar a roda com furo no lugar da roda sobressalente, a distância da carroçaria ao solo passa a ser menor. Para evitar qualquer deterioração, proceda cuidadosamente ao circular sobre lombas ou ao descer passeios. Durante a utilização (que deve ser temporária) da roda sobressalente, a velocidade do veículo não deve ultrapassar o valor indicado na etiqueta situada na roda. Substitua logo que possível a roda sobressalente por uma roda com a mesma dimensão da de origem.

FURO, RODA SOBRESSALENTE (4/4)

32788



Veículos equipados com pneus auto-reparáveis)

Estes podem ser identificados por uma sinalização específica no flanco do pneu **A** (Para obter mais informações, contacte um representante da marca).

Os veículos equipados com pneus auto-reparáveis podem, ainda assim, ser conduzidos caso ocorra um furo, pois o pneu é capaz de colmatar a área perfurada.

No entanto, em alguns casos (por exemplo, um furo no flanco do pneu com 6 mm de diâmetro) o pneu não se consegue reparar, ser reparado ou novamente insuflado. Neste caso, deve ser examinado por um especialista, o mais cedo possível.

KIT DE ENCHIMENTO DE PNEUS (1/4)

32788



O kit foi concebido para reparar bandas de rolamento **A** de pneus danificadas por objectos com dimensão inferior a 4 milímetros. Não repara todos os tipos de furos, como sejam cortes com mais de 4 milímetros e golpes no flanco **B** do pneu...

Assegure-se também de que a jante está em bom estado.

Não retire o objecto causador do furo, se ainda estiver no pneu.



Não utilize o kit de enchimento, se o pneu estiver deteriorado depois de ter rolado com um furo.

Por conseguinte, examine cuidadosamente os flancos do pneu antes de utilizar o kit.

Não se esqueça que rolar com pneus pouco cheios, ou mesmo vazios (ou com furo) prejudica a sua segurança e pode tornar o pneu irreparável.

Esta reparação é provisória.

Um pneu que tenha tido um furo deve ser sempre examinado (e reparado, se tal for possível) por um especialista, no mais curto espaço de tempo.

Quando mandar substituir um pneu que tenha sido reparado com este kit, deve informar o reparador desse facto.

Em andamento, é possível que sinta uma ligeira vibração originada pela presença do produto injectado no pneu.



O kit está homologado para encher apenas pneus de veículos que disponham, de origem, deste equipamento.

Nunca deverá servir para encher pneus de qualquer outro veículo ou objectos insufláveis (bóia, barco, etc.).

Evite as projecções de produto de reparação sobre a pele, durante a manipulação da garrafa. No entanto, se isto acontecer, lave a zona atingida com água abundante.

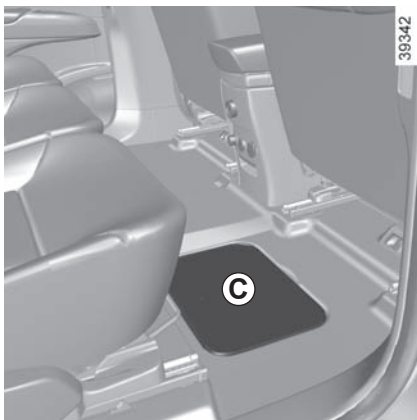
Nunca deixe o kit de reparação ao alcance de crianças.

Não abandone a garrafa vazia, nem a junte ao lixo doméstico. Entregue--a a um representante da marca ou a um organismo habilitado na sua reciclagem.

A garrafa tem uma duração de vida limitada inscrita no seu rótulo. Verifique a data de validade.

Dirija-se a um representante da marca para substituir o tubo de enchimento e a garrafa de produto de reparação.

KIT DE ENCHIMENTO DE PNEUS (2/4)



Em caso de furo, utilize o kit situado na tampa **C** por baixo dos pés do passageiro traseiro direito de segunda fila.

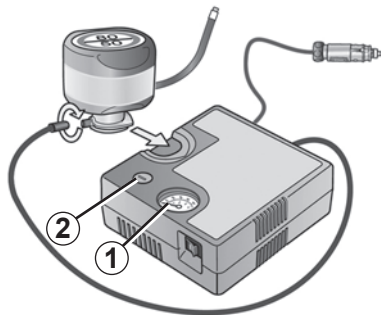
Veículo equipado com um sistema de controlo da pressão dos pneus

Em casos de subenchimento (furo, baixa pressão, etc.), o testemunho



acende-se no painel de instrumentos. Consulte as informações sobre o “Sistema de controlo da pressão dos pneus” no Capítulo 2.

35749



Com o motor a trabalhar e o travão de estacionamento accionado,

- Desligue eventuais acessórios previamente ligados às tomadas de acessórios do veículo;
- Consulte as informações sobre o compressor do kit de enchimento situado no porta-bagagens do veículo e siga as instruções;
- encha o pneu à pressão preconizada (consulte as informações sobre «Pressões de enchimento dos pneus» no Capítulo 4);
- no máximo **15** minutos depois, pare o enchimento para ler a pressão (no manómetro **1**).

Nota: durante o esvaziamento da garrafa (cerca de 30 segundos), o manómetro **1** indica brevemente uma pressão até **6** bars e, em seguida, a pressão cai.

- Ajuste a pressão: para aumentar, continue o enchimento com o kit. Para reduzir, prima o botão **2**.



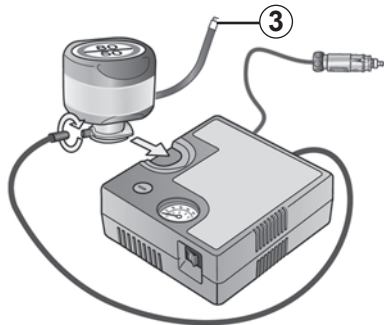
Se estacionar ao lado da via de circulação, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização, ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.



Antes de utilizar o kit, imobilize o veículo em local suficientemente afastado da zona de circulação, active o sinal de perigo e active o travão-de-mão. Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da via de circulação.

KIT DE ENCHIMENTO DE PNEUS (3/4)

35749



Se, após 15 minutos, não for possível obter uma pressão mínima de 1,8 bar, isso significa que a reparação do pneu não é viável. Não prosiga viagem e chame um representante da marca.



Não coloque nenhum objecto junto dos pés do condutor porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.

Quando o pneu estiver devidamente cheio, remova o conjunto: desaperte lentamente o adaptador de enchimento do recipiente **3**, de modo a evitar a projeção de produto, e armazene o recipiente numa embalagem de plástico para evitar fugas de produto.

- Cole a etiqueta de aviso (localizada sob a garrafa) num local bem visível para o condutor, no painel de bordo.
- Guarde o kit.
- No fim da primeira operação de enchimento, o pneu continua a esvaziar, pelo que é imperativo circular para colmatar o furo.

- Arranque imediatamente e circule entre 20 e 60 km/h de modo a distribuir uniformemente o produto pelo pneu. Depois de percorrer 3 km, pare e verifique a pressão.
- Se a pressão for superior a 1,3 bar, mas inferior à pressão recomendada (consulte a etiqueta afixada na extremidade da porta do condutor), ajuste-a. Caso contrário, contacte um concessionário aprovado: o pneu não pode ser reparado.

KIT DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (4/4)

Precauções de utilização do kit de enchimento de pneus:

O kit não deve funcionar mais de 15 minutos consecutivos.

A garrafa deve ser substituída após a primeira utilização, mesmo que ainda tenha líquido no seu interior.



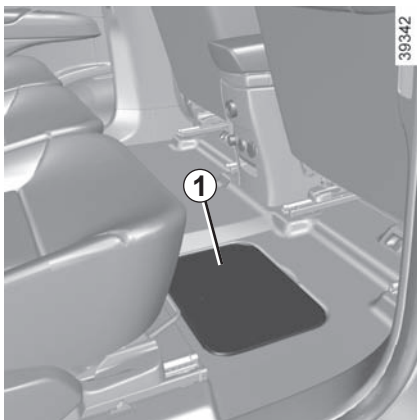
Se circular com uma roda reparada com o kit de enchimento, é imperativo que não percorra mais de 200 km. Além disso, reduza a sua velocidade e, em qualquer caso, não ultrapasse os 80 km/h. A etiqueta colada no painel de bordo contém esta recomendação. Consoante o país ou a legislação local, um pneu reparado com o kit de enchimento de pneus deve ser substituído.



Atenção: um pipo de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanqueidade do pneu e ocasionar perdas de pressão.

Adquira pipos de válvulas idênticos aos de origem que, quando utilizados, devem ser bem apertados.

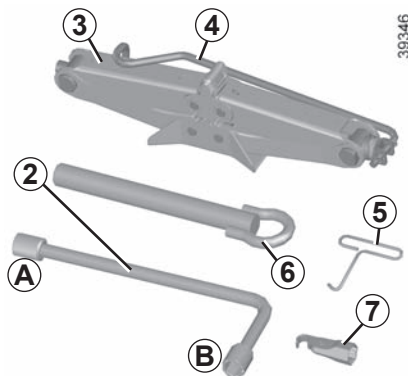
FERRAMENTAS (1/2)



Arrumação do bloco de ferramentas

O bloco de ferramentas encontra-se na tampa **1** junto aos pés do passageiro de segunda fila do lado direito.

Para a repor no lugar, coloque a ferramenta no respectivo alojamento e contraia completamente o macaco. Posicione correctamente o conjunto (risco de ruído).



A presença das ferramentas depende do veículo.

Chave de rodas 2

Permite bloquear/desbloquear os parafusos de roda (com o auxílio da extremidade **B**).

Permite enrolar/desenrolar o cabo de retenção da roda sobressalente (com o auxílio da extremidade **A**).

Macaco 3

Contraia completamente o macaco antes de o colocar no respectivo alojamento (tenha o cuidado de posicionar bem a manivela **4**).

Chave de tampão 5

Permite retirar os tampões de roda.

Anel de reboque 6

Consulte «reboque», no capítulo 5.

Guia de parafuso 7

Permite apertar e desapertar os parafusos de rodas, nos veículos equipados com jantes de alumínio.

FERRAMENTAS (2/2)/TAMPÃO DE RODA



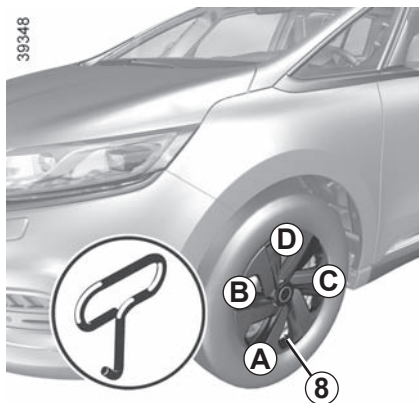
Nunca deixe ferramentas soltas no veículo, porque podem ser projectadas aquando de uma travagem.

Depois de as utilizar, guarde as ferramentas no respectivo suporte e arrume-o no seu lugar, para evitar o risco de ferimentos.

Se o conjunto de ferramentas incluir parafusos de roda, utilize-os exclusivamente para a roda sobresalente: consulte a etiqueta colada nesta roda.

O macaco destina-se à mudança de rodas. Em caso algum deverá ser utilizado para proceder a qualquer intervenção sob o veículo.

39348



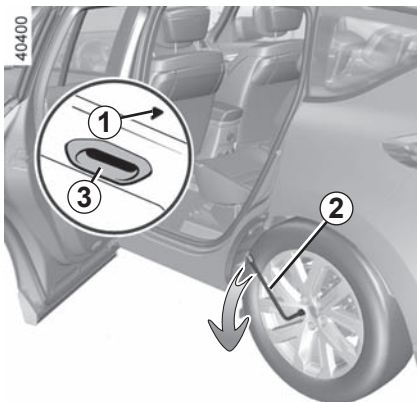
Tampão

Extraia-o com a chave de tampão **5**; para isso, introduza o gancho na abertura prevista próximo da válvula **8** (para agarrar a parte metálica).

Para repor o tampão, oriente-o relativamente à válvula **8**. Pressione os ganchos de fixação começando pelo lado da válvula **A**, depois **B** e **C**, e termine no lado oposto ao da válvula **D**.

Nota: em caso de utilização do parafuso anti-roubo, consulte “mudança de roda”.

MUDANÇA DE RODA (1/2)



Active o sinal de perigo.

Imobilize o veículo afastado da via de circulação, em solo plano e consistente.

Active o travão-de-mão e engrene uma mudança (primeira ou marcha atrás), ou coloque a alavanca na posição **P** (para os veículos com caixa de velocidades automática). Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação.

Veículos equipados com macaco e chave de rodas

Se tiver tapão, retire-o.

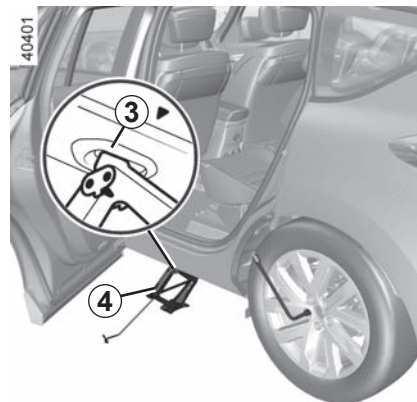
Desaperte os parafusos da roda com a chave de rodas **2**. Coloque-a de modo a que o esforço seja exercido de cima para baixo.

Abra a porta mais próxima da roda afetada para identificar a seta **1** que indica o suporte da chapa **3**.

Se o veículo não estiver equipado com macaco nem chave de rodas..., pode adquiri-los num representante da marca.



Se estacionar ao lado da via de circulação, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização, ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.



Coloque o macaco **4** horizontalmente. É **essencial** colocar a cabeça do macaco no suporte da chapa **3**.

Feche a porta.

Comece por apertar o macaco à mão, para assentar convenientemente a base (ligeiramente introduzida sob o automóvel).

MUDANÇA DE RODA (2/2)

Dê algumas voltas de manivela, até levantar a roda do solo.

Desaperte os parafusos e retire a roda.

Coloque a roda sobressalente no cubo central e rode-a para fazer coincidir os furos de fixação da roda e do cubo.

Se a roda sobressalente for fornecida com parafusos, utilize-os exclusivamente nesta roda. Aperte os parafusos, assegurando-se de que a roda está bem encostada ao cubo, e desaperte o macaco.

Com as rodas no solo, aperte fortemente os parafusos e, logo que possível, mande verificar o aperto dos parafusos e a pressão de enchimento da roda sobressalente.

Parafusos anti-roubo

Se dispuser de parafusos antiroubo, coloque-os o mais perto possível da válvula (dado o risco de não ser possível montar o tampão de roda).



Em caso de furo, substitua a roda o mais rapidamente possível.

Um pneu que tenha tido um furo deve ser sempre examinado (e reparado, se necessário) por um especialista.

PNEUS (1/3)

Os pneus, sendo o único meio de ligação entre o veículo e a estrada, devem ser mantidos em bom estado.

Deve respeitar, imperativamente, as normas previstas no código da estrada.



Manutenção dos pneus

Os pneus devem estar em bom estado e os sulcos devem apresentar-se com profundidade suficiente; os pneus homologados pelos nossos Serviços Técnicos incluem avisadores de desgaste **1** que são **constituídos por bossas-testemunhos incorporadas nos sulcos do piso**.

Logo que o relevo do piso se desgaste até ao nível das bossas-testemunhos, **estas tornam-se visíveis 2**: é **então** necessário substituir os pneus, dado que a profundidade dos sulcos é apenas de **cerca de 1,6 mm, no máximo, o que significa má aderência em estradas molhadas**.

Um veículo sobrecarregado, longos percursos em auto-estrada, particularmente com muito calor, e condução frequente em maus caminhos concorrem para a deterioração mais rápida dos pneus e influem na segurança.



Os incidentes de condução, tais como «toques no passeio», podem causar danos nos pneus e nas jantes, para além de desafinações no trem dianteiro ou no trem traseiro. Neste caso, mande verificar o seu estado num representante da marca.

PNEUS (2/3)

Pressões de enchimento

É importante que respeite as pressões dos pneus (incluindo a da roda sobressalente). Devem ser verificadas, em média, uma vez por mês e antes de cada grande viagem (consulte a etiqueta colada no enquadramento da porta do condutor).



Pressões insuficientes provocam um desgaste prematuro e um aquecimento anormal dos pneus, com todas as consequências que daí possam advir no plano da segurança:

- má aderência à estrada,
- perigo de rebentamento ou de desvulcanização.

A pressão dos pneus depende da carga e da velocidade de utilização do veículo. As pressões devem ser ajustadas em função das condições de utilização (consulte a etiqueta colada no enquadramento da porta).

As pressões devem ser verificadas a frio: não tenha em conta pressões altas que possa atingir com temperatura elevada ou após percurso efectuado a alta velocidade.

Caso a verificação da pressão não possa ser efectuada com os pneus **frios**, é necessário acrescentar às pressões indicadas entre **0,2** e **0,3** bar (ou **3 PSI**).

Nunca tire pressão a um pneu quente.

Particularidade

Algumas versões do veículo dispõem de um adaptador a aplicar na válvula, para facilitar a entrada do ar.



Atenção: um pipo de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanqueidade do pneu e ocasionar perdas de pressão.

Adquira pipos de válvulas idênticos aos de origem que, quando utilizados, devem ser bem apertados.

Veículo equipado com um sistema de controlo da pressão dos pneus

Em casos de subenchimento (furo, baixa pressão, etc.), o testemunho



acende-se no painel de instrumentos. Consulte as informações sobre o «Sistema de controlo da pressão dos pneus» no Capítulo 2.

Roda sobressalente

Consulte «furo» e «mudança de roda», no capítulo 5.

PNEUS (3/3)

Substituição dos pneus



Para a sua segurança e o respeito da legislação em vigor.

Quando houver necessidade de substituir, recomenda-se que monte no seu veículo pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

Estes devem: ter uma capacidade de carga e uma capacidade de velocidade, pelo menos, igual aos pneus de origem, ou corresponder às recomendadas por um representante da marca.

O incumprimento destas instruções pode colocar a sua segurança em causa e invalidar a conformidade do seu veículo.

Risco de perda de controlo do veículo.

Precauções invernais

Pneus com pregos

Este tipo de pneus só pode ser utilizado durante um período limitado e definido pela legislação local. É necessário respeitar a velocidade imposta pela legislação em vigor.

Pneus de «neve» ou de «borracha térmica»

Aconselhamos a equipar **as quatro rodas** do veículo com a mesma qualidade de pneus, de modo a que o veículo mantenha a máxima aderência. Estes pneus devem ser montados nas duas rodas do eixo dianteiro, pelo menos.



As rodas de 19" ou superiores não podem ser equipadas com correntes.

Se pretender utilizar **equipamentos específicos**, consulte um representante da marca.



A montagem de correntes no veículo só é possível em pneus de dimensões idênticas às de origem no **seu veículo**.

Atenção: chamamos a atenção para o facto destes pneus terem, por vezes, um sentido de rotação e um índice de velocidade máxima que pode ser inferior à velocidade máxima que o seu veículo pode atingir.

Correntes

Por razões de segurança, é formalmente interdito montar correntes no eixo traseiro. A montagem de pneus de dimensões superiores às de origem **pode impossibilitar a utilização de correntes.**

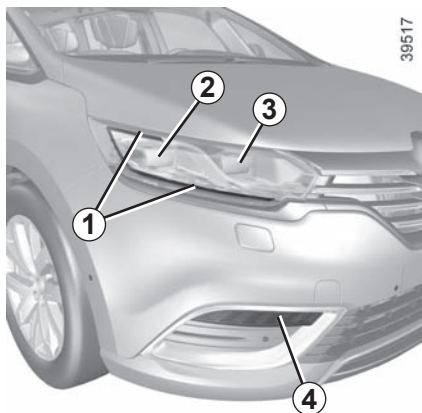
Em qualquer dos casos, consulte o seu representante da marca, que saberá aconselhar a escolha dos equipamentos que melhor se adaptam ao seu veículo.



Mudança de roda

O sistema de controlo da pressão dos pneus pode demorar vários minutos, consoante as condições de circulação, para identificar as novas posições das rodas e as pressões; verifique a pressão dos pneus depois de qualquer intervenção.

FARÓIS DIANTEIROS: substituição de lâmpadas



Luz de dia/de posição 1

Consulte um representante da marca.

Máximos 2

Consulte um representante da marca.

Médios 3

Consulte um representante da marca.

Pisca-piscas

Pode substituir esta lâmpada. No entanto, aconselhamo-lo a que mande efectuar essa substituição num representante da marca, se a manipulação lhe parecer difícil.

Aceda ao casquilho 4 passando pela parte inferior do veículo e, em seguida, desaperte-o para o desencaixar. Substitua a lâmpada.

Tipo de lâmpada: PY21W.




As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.

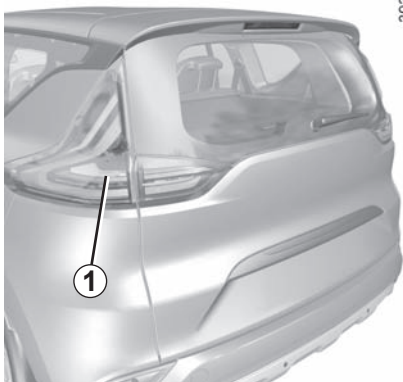


Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição de lâmpadas (1/3)



Mínimos, luzes de stop e pisca-piscas 1

Consulte um representante da marca.



Luzes de marcha-atrás

Pelo interior do porta-bagagens, desencaixe a tampa situada na guarnição interior da tampa do porta-bagagens.

Com uma ferramenta do tipo de chave de fendas, desaperte a porca **2** para desmontar o farolim e, em seguida, substituir a lâmpada.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.



A partir do exterior do veículo, puxe o bloco de luzes, para o extrair, e rode o casquilho **3** um quarto de volta.

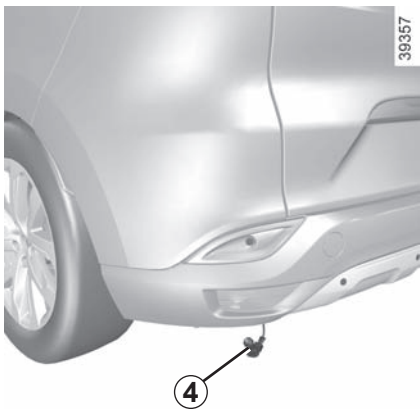
Substitua a lâmpada.

Tipo de lâmpada: W5W.

Para montar

Para efectuar a reposição, proceda cuidadosamente no sentido inverso para não danificar a cablagem.

LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição de lâmpadas (2/3)



Luz de nevoeiro

Aceda ao casquilho **4**, passando pela parte inferior do veículo e, em seguida, desaperte-o rodando no sentido do centro do veículo.

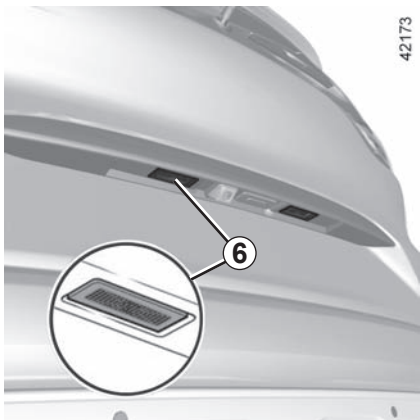
Tipo de lâmpada: P21W.



Terceira luz de stop 5

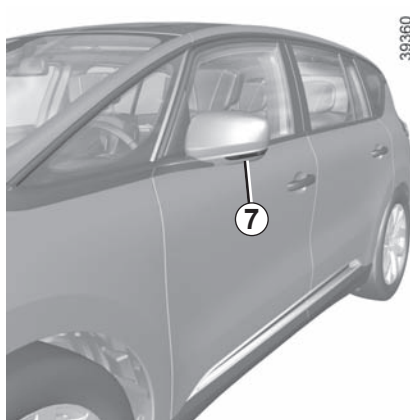
Consulte um representante da marca.

LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição de lâmpadas (3/3)



Luzes LED da placa de matrícula 6

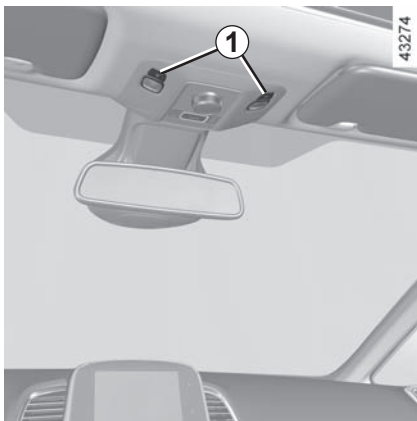
Consulte um representante da marca.



Pisca-piscas laterais 7

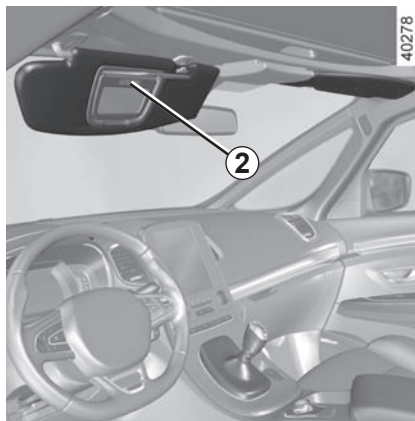
Consulte um representante da marca.

ILUMINAÇÃO INTERIOR: substituição de lâmpadas (1/3)



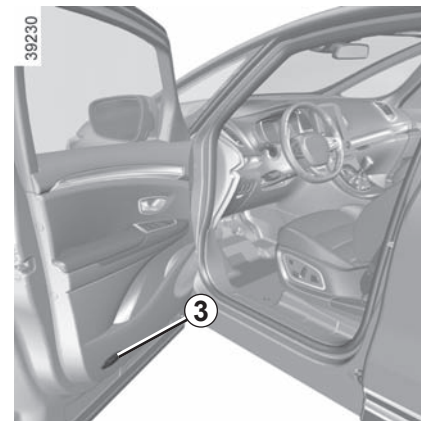
Luzes de leitura 1

Consulte um representante da marca.



Luz do espelho de cortesia 2

Consulte um representante da marca.



Luzes de portas dianteiras e traseiras 3

Desencaixe a luz da porta 3 (com uma chave de fendas ou semelhante).

Rode o porta-lâmpada um quarto de volta e retire a lâmpada.

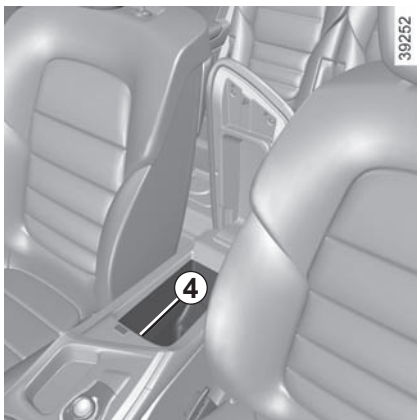
Tipo de lâmpada: W5W.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

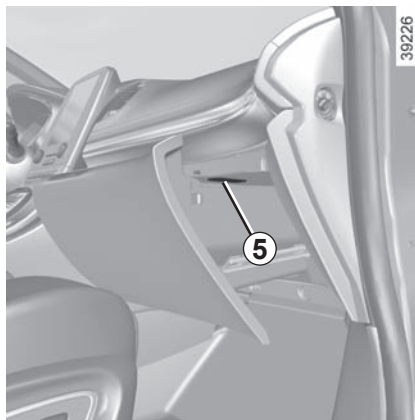
Risco de ferimentos.

ILUMINAÇÃO INTERIOR: substituição de lâmpadas (2/3)



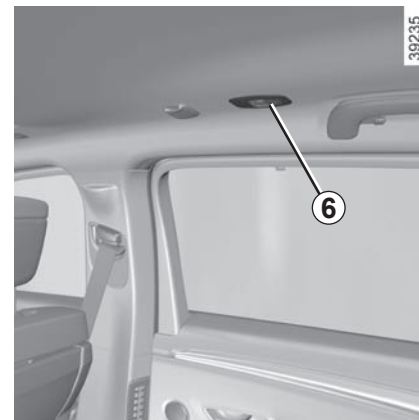
Luz do porta-objetos da consola central 4

Consulte um representante da marca.



Luz do porta-luvas 5

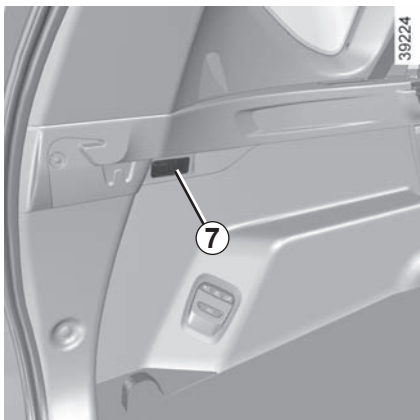
Consulte um representante da marca.



Iluminação ambiente 6

Consulte um representante da marca.

ILUMINAÇÃO INTERIOR: substituição de lâmpadas (3/3)



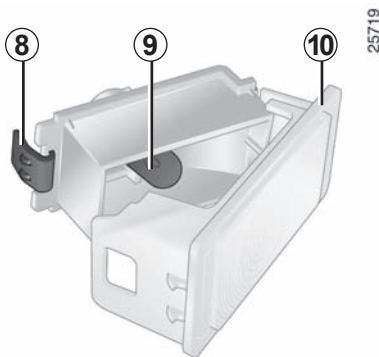
Luz de porta-bagagens 7

Prima as linguetas laterais com uma chave de fendas, para libertar a tampa 7.

Desligue o conjunto.

Prima a lingueta 8 para libertar a tampa 10 e aceder à lâmpada 9.

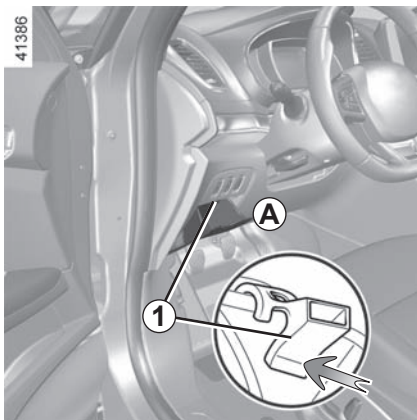
Tipo de lâmpada: W5W.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.

FUSÍVEIS (1/2)



Compartimento dos fusíveis

Se algum dos aparelhos eléctricos não funcionar, comece por verificar o estado dos fusíveis.

Abra a tampa **A**. Prima a parte inferior da abraçadeira **1** e puxe simultaneamente a tampa **A** para a extrair e aceder aos fusíveis.

De acordo com a legislação local ou por precaução:

obtenha num representante da marca uma caixa de emergência, contendo um jogo de lâmpadas e outro de fusíveis.

Para identificar os fusíveis, consulte a etiqueta de afectação de fusíveis situada no espaço de arrumação **A**.

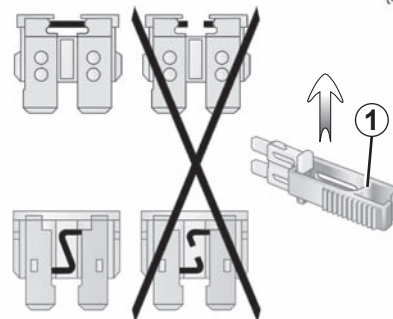
A substituição de alguns fusíveis impõe a intervenção de um profissional qualificado, esses fusíveis não aparecem na etiqueta.

Intervenha apenas nos fusíveis representados na etiqueta.



Verifique o fusível em causa e, se necessário, **substitua-o por outro da mesma intensidade do de origem**.

Um fusível de uma intensidade demasiado alta pode, em caso de consumo anormal de um dos equipamentos, provocar o aquecimento excessivo do circuito eléctrico (risco de incêndio).



Pinça 1

Retire o fusível com a ajuda da pinça **1**, situada por baixo dos fusíveis.












Para o extrair da pinça, faça-o deslizar lateralmente.











Não utilize os espaços livres para fusíveis.

FUSÍVEIS (2/2)

Afectação dos fusíveis

(a presença dos fusíveis depende do nível de equipamento do veículo)

Símbolo	Afectação
	Lava-vidros
	Tomada de acessórios da terceira fila, tomada de acessórios do porta-bagagens
	Isqueiro dianteiro, tomada de acessórios dianteira e traseira da segunda fila
	Não-utilizado
	Desembaciamento dos retrovisores
	Luzes de stop, unidade central do habitáculo
	Travão-de-mão
	Amplificador adicional
	Rádio, ecrã multifunções, tomadas de acessórios multimédia, comando de travão-de-mão
	Unidade central do habitáculo, limpa-vidros traseiro, luzes de nevoeiro traseiras
	Trancamento dos abríveis, comando de abertura e fecho da tampa de porta-bagagens

Símbolo	Afectação
	Não-utilizado
	Tomada do reboque
	Tomada de diagnóstico, alarme sonoro
	Buzina
	Quadro de instrumentos/iluminação dos comandos de painel de bordo
	Suspensões com controlo de amortecimento
	Limpa-vidros dianteiro
	Pisca-piscas, sinais de perigo
	Tomadas USB traseiras na consola
	Não-utilizado

BATERIA: resolução de problemas (1/4)

Para evitar qualquer risco de faísca

- Assegure-se de que os «consumidores de energia» (luzes de tecto...) foram desligados, antes de mexer nos bornes da bateria (para a ligar ou para a desligar);
- quando deixar a bateria a carregar, desligue o carregador antes de desligar ou de ligar de novo a bateria;
- não coloque objectos metálicos sobre a bateria, para não provocar curto-circuito entre os bornes;
- depois de parar o motor, aguarde pelo menos um minuto antes de desligar a bateria;
- ao voltar a montar a bateria, verifique se os bornes estão bem apertados.

Ligação de um carregador

O carregador deve ser compatível com uma bateria de tensão nominal de 12 V.

Não desligue a bateria com o motor a trabalhar. **Siga as instruções dadas pelo fornecedor do carregador da bateria que utiliza.**



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).



Algumas baterias podem ter especificidades de carga. Aconselhe-se num representante da marca.

Evite qualquer risco de faísca, pois poderá provocar uma explosão imediata. Carregue a bateria num local bem arejado.

Perigo de ferimentos graves.

BATERIA: resolução de problemas (2/4)



No sentido de garantir a sua segurança e o correto funcionamento dos equipamentos elétricos do veículo (luzes, limpa-vidros, ABS, etc.), todas as intervenções na bateria (extrair, desligar, etc.) devem ser realizadas imperativamente por um profissional especializado.

Risco de queimaduras por choques elétricos.


Respeite imperativamente a periodicidade de substituição mencionada no documento de manutenção sem a ultrapassar.

O tipo da bateria é específico. Certifique-se de que a bateria é substituída por um tipo idêntico.

Chame um representante da marca.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

BATERIA: resolução de problemas (3/4)

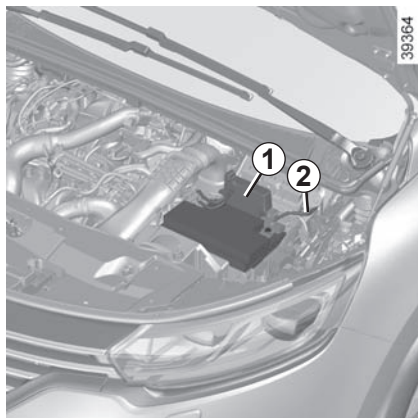
Arranque do motor com a bateria de outro automóvel

Se, para pôr o motor a trabalhar, tirar energia de outra bateria, adquira cabos eléctricos apropriados (de grande secção) num representante da marca ou, se já tiver os tiver, assegure-se de que estão em bom estado.

As duas baterias devem ter uma tensão nominal semelhante: 12 V. A bateria que fornece a corrente deve ter uma capacidade (ampere-hora, Ah) pelo menos idêntica à da bateria descarregada.

Assegure-se de que não há qualquer contacto entre os dois veículos (risco de curto-circuito, aquando da ligação dos pólos positivos) e de que a bateria descarregada está bem ligada. Desligue a ignição do seu veículo.

O motor do veículo que fornece a corrente deve estar a trabalhar a um regime médio.



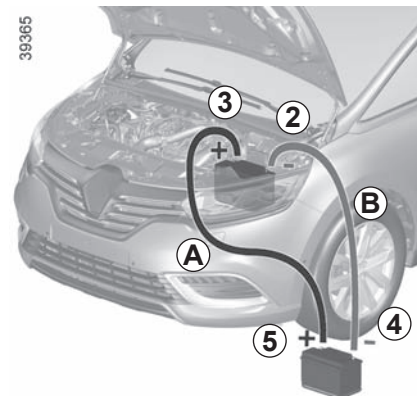
Bateria no compartimento do motor

Levante a tampa vermelha da caixa **1** situada por trás da bateria.



Certifique-se de que não há qualquer contacto entre os cabos **A** e **B** e que o cabo positivo **A** não está em contacto com nenhum elemento metálico do veículo que fornece energia.

Risco de ferimentos e/ou de provocar danos no veículo.

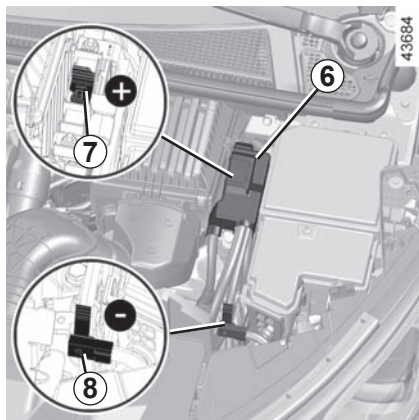


Fixe o cabo positivo **A** ao **suporte 3 (+)** situado sob a tampa da caixa **1** e, em seguida, ao **borne 5 (+)** da bateria que fornece a corrente.

Fixe o cabo negativo **B** ao **borne 4 (-)** da bateria que fornece a corrente e, em seguida, ao **cabo metálico 2 (-)**.

Accione o motor de arranque. Logo que pegue, desligue os cabos **A** e **B** pela ordem inversa (**2 - 4 - 5 - 3**).

BATERIA: resolução de problemas (4/4)



Bateria no porta-bagagens

Não é possível aceder diretamente à bateria.

Utilize o **terminal 7 (+)** e o **terminal 8 (-)** no compartimento do motor.

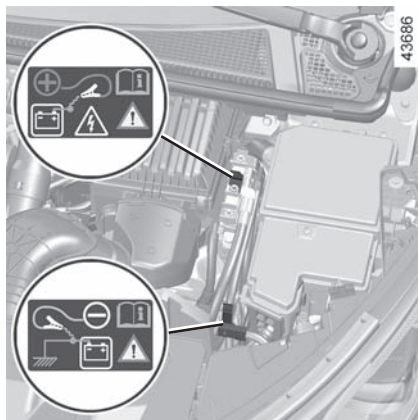
Levante a tampa **6** do **terminal 7 (+)**.



É interdito desligar o cabo positivo no compartimento do motor.

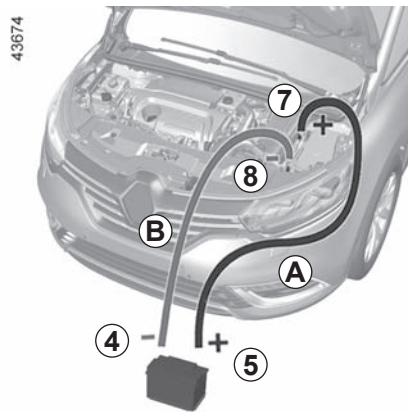
Risco de arranque inadvertido do motor.

Risco de queimaduras devido à projeção de faíscas.



Certifique-se de que não há qualquer contacto entre os cabos **A** e **B** e que o cabo positivo **A** não está em contacto com nenhum elemento metálico do veículo que fornece energia.

Risco de ferimentos e/ou de provocar danos no veículo.



Ligue o cabo positivo **A** ao **terminal 7 (+)** e, em seguida, ao **terminal 5 (+)** da bateria que fornece a corrente.

Ligue o cabo negativo **B** ao **terminal 4 (-)** da bateria que fornece a corrente e, em seguida, ao **terminal 8 (-)**.

Acione o motor de arranque. Logo que pegue, desligue os cabos **A** e **B** pela ordem inversa (**8 - 4 - 5 - 7**).

CARTÃO RENAULT: pilha

40303

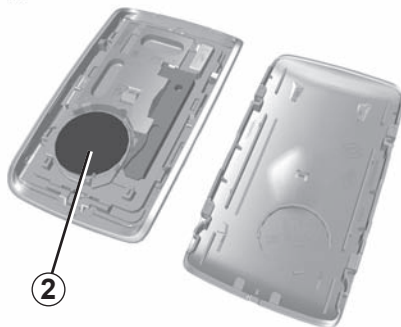


Substituição da pilha

Quando a mensagem «Pilha do cartão fraca» aparecer no quadro de instrumentos, substitua a pilha do cartão RENAULT:

- deslize a cobertura traseira **1** para baixo exercendo pressão sobre a zona **A**;
- retire a tampa **2** da pilha;
- retire a pilha, premindo de um lado e levantando do outro;
- substitua-a de acordo com a direção e modelo apresentados no interior da cobertura.

39103

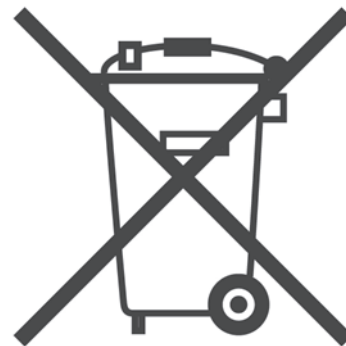


Ao montar novamente o conjunto, proceda no sentido inverso. Em seguida, perto do veículo, prima quatro vezes um dos botões do cartão: no próximo arranque, a mensagem já não aparecerá.

Nota: aquando da substituição da pilha, não toque no circuito electrónico nem nos contactos do cartão RENAULT.

As pilhas estão disponíveis num representante da marca e a sua duração de vida é de, aproximadamente, dois anos. Observar se não há sinais de tinta na pilha: risco de mau contacto eléctrico.

26913



Anomalias de funcionamento

Se a pilha estiver demasiado fraca para assegurar o funcionamento, pode pôr o motor a trabalhar e trancar/detrancar o veículo (consulte o parágrafo “Trancamento e destrancamento das portas”, no capítulo 1).

Não junte as pilhas gastas ao lixo doméstico; entregue-as a um organismo habilitado a efectuar a reciclagem de pilhas.



Acessórios eléctricos e eletrónicos

Antes de instalar este tipo de acessório (particularmente emissores/receptores: banda de frequências, nível de potência, posição da antena...), assegure-se que é compatível com o seu veículo. Aconselhe-se num representante da marca.

Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 120 Watts. **Risco de incêndio.** Quando são utilizadas várias tomadas de acessórios ao mesmo tempo, a potência total dos acessórios ligados não deverá exceder os 180 Watts.

Qualquer intervenção no circuito eléctrico do veículo só pode ser executada num representante da marca, porque uma ligação incorrecta poderia provocar a deterioração da instalação eléctrica e/ou dos órgãos que lhe estão ligados.

Em caso de montagem pós-venda de equipamento eléctrico, certifique-se de que a instalação está bem protegida por um fusível. Informe-se da intensidade e da localização deste fusível.

Utilizar a tomada de diagnóstico

A utilização de acessórios eletrónicos na tomada de diagnóstico pode provocar perturbações graves dos sistemas eletrónicos do veículo. Para sua segurança, recomendamos a utilização apenas de acessórios eletrónicos aprovados pelo fabricante, devendo contactar um representante da marca. **Risco de acidente grave.**

Utilização de aparelhos emissores/recetores (telemóveis, aparelhos CB).

Os telemóveis e aparelhos CB equipados com antena integrada podem provocar interferências nos sistemas electrónicos que equipam o veículo de origem. Recomenda--se apenas a utilização de aparelhos com antenas exteriores. **Além disso, lembremos que deve respeitar a legislação em vigor no país em que circula relativamente à utilização destes aparelhos.**

Montagem pós-venda de acessórios

Se deseja instalar acessórios no veículo: consulte um representante da marca. Além disso, para garantir o bom funcionamento do seu veículo e evitar quaisquer riscos que ponham em causa a sua segurança, aconselhamo-lo a utilizar acessórios homologados, porque são adaptados ao seu veículo e os únicos reconhecidos pelo construtor.

Se desejar utilizar uma barra anti-roubo, fixe-a exclusivamente no pedal de travão.

Perturbações da condução

Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo fixados aos elementos pré-instalados e verifique regularmente a sua fixação. Não sobrepor vários tapetes. **Risco de bloqueio dos pedais.**

ESCOVAS DE LIMPA-VIDROS: substituição (1/2)

39520



Escovas de limpavidros dianteiro 1

Com a ignição ligada e o motor parado, baixe totalmente a haste de limpavidros: as escovas pararão a uma certa distância do capô.

Levante o braço de limpavidros 3, prima o botão 2 para soltar a escova.

Para montar

Faça deslizar a escova no braço, até encaixar. Assegure-se do seu correcto travamento. Baixe cuidadosamente o braço da escova de limpavidros.

Com a ignição ligada, reponha a haste de limpavidros na posição de paragem. A escova do lado do condutor deve situar-se sempre acima da escova do lado do passageiro. Se não for esse o caso, será efectuado um movimento de vaivém do limpavidros quando a velocidade do veículo seja superior, aproximadamente, a 7 km/h

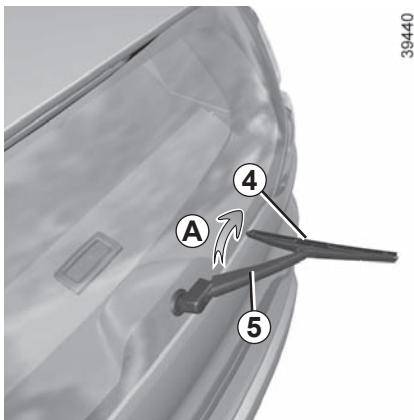
Nota: Antes de ligar novamente o veículo, baixe as escovas de limpavidros no pára-brisas, para evitar qualquer risco de danificar o capô ou os limpavidros.



- Com tempo muito frio, verifique se as escovas de limpavidros não estão imobilizadas pelo gelo (risco de sobreaquecimento do motor ou de danificar as escovas).
- Vigie o estado das escovas. Devem ser substituídas logo que a sua eficácia diminua, isto é, sensivelmente de ano a ano.

Durante a operação de substituição da escova, proceda cuidadosamente para que a escova não caia sobre o vidro porque o pode partir.

ESCOVAS DE LIMPA-VIDROS: substituição (2/2)



Substituição da escova de limpa-vidros traseiro 4

A haste na posição de paragem (desactivada):

- levante o braço do limpa-vidros 5;
- rode a escova na horizontal 4 (movimento A) até desencaixar;
- extraia a escova puxando pela mesma.

Para montar

Proceda no sentido inverso ao da desmontagem e certifique-se do correcto travamento da escova. Certifique-se do correcto travamento da escova.

Vigie o estado das escovas de limpa-vidros.

- limpe regularmente as escovas, o pára-brisas e o óculo traseiro com água com sabão;
- não accione os limpa-vidros se o pára-brisas ou o óculo traseiro estiver seco;
- “descole-as” do pára-brisas e/ou do óculo traseiro, se não as utilizar há muito tempo.



Antes de substituir a escova de limpa-vidros traseiro, certifique-se de que a haste está na posição de paragem (desactivada).

Risco de ferimentos.

REBOQUE: desempanagem (1/2)

Antes de proceder ao reboque, posicione a caixa de velocidades em posição neutra, destrave a coluna de direcção e, em seguida, desactive o travão-de-mão.

Nos veículos equipados com uma caixa de velocidades automática, em caso de impossibilidade de passar a alavanca de velocidades para a posição N, entre em contacto com um representante da marca.

Desbloqueamento da coluna de direcção

Prima cerca de **dois segundos** o botão de arranque do motor sem accionar os pedais.

A coluna destranca-se e as funções dos acessórios são alimentadas: pode utilizar a iluminação do veículo (pisca-piscas, luzes de stop...). À noite, o veículo deve estar iluminado.

Depois de terminar o reboque, prima duas vezes o botão de arranque do motor (risco de descarga da bateria)..

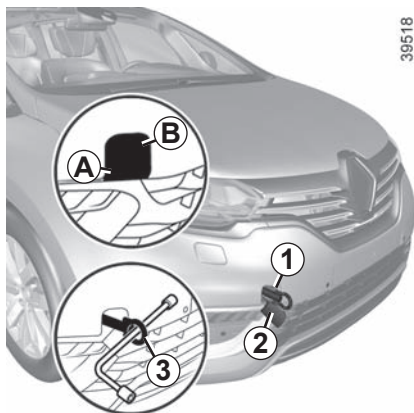
É imperativo respeitar a legislação em vigor relativamente ao reboque. Se o seu for o veículo rebocador, nunca ultrapasse o peso rebocável do seu automóvel (consulte «massas», no capítulo 6).

Reboque de um veículo com caixa de velocidades automática

Transporte o veículo assente num estrado ou reboque-o com as rodas dianteiras levantadas.

Excepcionalmente, o veículo pode ser rebocado com as quatro rodas no solo apenas em marcha para a frente, com a alavanca na posição neutra N, num percurso máximo de 80 km e a uma velocidade máxima de 25 km/h.

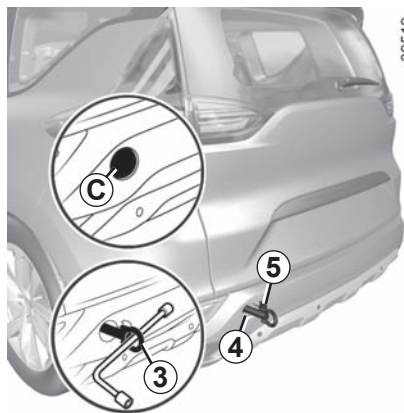
REBOQUE : desempanagem (2/2)



Utilize exclusivamente os pontos de reboque dianteiro **1** e traseiro **4** (nunca os veios de transmissão ou qualquer outra parte do veículo). Estes pontos de reboque só podem ser utilizados em tracção, em nenhum caso, devem servir para levantar directa ou indirectamente o veículo.



Com o motor parado, os sistemas de assistência de direcção e de travagem não estão operacionais.



Acesso aos pontos de reboque

Ponto de reboque dianteiro

Pressione e mantenha pressionada a zona **A** ao mesmo tempo que puxa a zona **B** para abrir a tampa **2**.

Ponto de reboque traseiro

Pressione a zona **C** e, em seguida, solte para abrir a tampa **5**.

Aperte o anel de reboque 3 até ao máximo: no início manualmente, e depois conclua com a ajuda da chave de rodas.

Utilize exclusivamente o anel de reboque **3** e a chave de rodas situada na tampa por baixo dos pés do passageiro traseiro direito da segunda fila (consulte o parágrafo «bloco de ferramentas» no capítulo 5).



– Utilize uma barra de reboque rígida. Em caso de utilização de uma corda ou de um cabo (se a legislação o permitir), o veículo rebocado deve ter capacidade de travagem.

- Não deve rebocar um veículo que não esteja em boas condições de ser.
- Evite os esticões de aceleração e de travagem que podem danificar o veículo.
- Em qualquer dos casos, aconselhamo-lo a não ultrapassar os **50 km/h**.



Nunca deixe ferramentas soltas no veículo, porque podem ser projectadas aquando de uma travagem.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (1/6)

Utilização do cartão RENAULT

O cartão RENAULT não destranca nem tranca as portas.

CAUSAS POSSÍVEIS

Pilha do cartão gasta.

Utilização de aparelhos que funcionam na mesma frequência do cartão (telemóvel...).

O veículo encontra-se numa zona de fortes radiações electromagnéticas.

Bateria do veículo descarregada.

A mensagem «Aproximar cartão do botão START» aparece no quadro de instrumentos.

QUE FAZER

Substitua a bateria ou solicite a substituição da mesma. O trancamento/destrancamento do veículo e o arranque do motor continuam operacionais (consulte os parágrafos «Trancamento, destrancamento das portas» no capítulo 1 e «Arranque, paragem do motor» no capítulo 2).

Não ligue estes aparelhos ou utilize a chave integrada (consulte o parágrafo «Trancamento, destrancamento das portas» no capítulo 1).

Utilize a chave integrada no cartão (consulte o parágrafo «Trancamento, destrancamento das portas» no capítulo 1).

Aproxime o cartão do botão de arranque até à extinção da mensagem no quadro de instrumentos. Em seguida, prima o mesmo botão aproximadamente 2 segundos após a extinção da mensagem.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (2/6)

Ao acionar o motor de arranque.	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
As lâmpadas-indicadores do quadro de instrumentos enfraquecem ou não se acendem e o motor de arranque não roda.	Terminais da bateria mal apertados, desligados ou oxidados. Bateria descarregada ou avariada.	Reaperte-os, ligue-os ou limpe-os, se estiverem oxidados. Ligue a bateria a uma outra carregada. Consulte o parágrafo «Bateria: desempanagem», no capítulo 5 ou substitua a bateria, se necessário. Não empurre o veículo, se a coluna de direcção estiver bloqueada.
O motor não pega.	Circuito defeituoso. As condições de arranque não estão reunidas. O cartão RENAULT mãos-livres não funciona.	Dirija-se a um representante da marca. Consulte as informações sobre «Ligar e desligar o motor» no Capítulo 2. Coloque o cartão na concavidade prevista para o efeito na consola central. Consulte as informações sobre «Ligar e desligar o motor» no Capítulo 2.
Com o veículo parado e o motor frio, o regime do motor ao ralenti é elevado.	Na versão a gasolina, não se trata necessariamente de uma avaria. Esta situação poderá dever-se à subida da temperatura do motor.	O regime do motor ao ralenti deverá diminuir ao fim de aproximadamente um minuto. Caso contrário, esta situação poderá ser causada por outra avaria. Dirija-se a um representante da marca.
O motor não para.	Cartão não-detetado. Problema eletrónico.	Coloque o cartão na concavidade prevista para o efeito na consola central. Faça uma pressão longa no botão de arranque. Prima rapidamente o botão de arranque por 3 vezes ou efetue uma pressão longa.
A direcção continua travada.	Volante bloqueado. Circuito eléctrico defeituoso.	Manobre o volante e prima o botão de arranque do motor ou, consoante o veículo, rode a chave (consulte as informações sobre «Ligar e desligar o motor» no capítulo 2). Dirija-se a um representante da marca.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (3/6)

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
Vibrações.	Pneus com pressão incorrecta, mal calibrados ou danificados.	Verifique a pressão dos pneus. Se não for essa a causa, mande verificá-los num representante da marca.
Fumo branco no escape.	<p>Na versão diesel, isto não indica necessariamente uma anomalia; o fumo pode ter origem na regeneração do filtro de partículas.</p> <p>Na versão a gasolina, não se trata necessariamente de uma avaria. Consoante as condições climáticas (frio, humidade, etc.), poderá ser emitido fumo no caso de uma aceleração vigorosa do veículo.</p>	<p>Consulte o parágrafo «Particularidade das versões diesel» no capítulo 2.</p> <p>Reduza o regime do motor e evite acelerações bruscas de modo a fazer com que o fumo desapareça gradualmente. Caso contrário, esta situação poderá ser causada por outra avaria. Dirija-se a um representante da marca.</p>
Fumo sob o capô.	Curto-circuito ou fuga do circuito de refrigeração.	Pare, desligue a ignição e afaste-se do veículo. Chame um representante da marca.
O testemunho de pressão de óleo acende-se:		
ao curvar ou ao travar,	Nível demasiado baixo.	Reponha o óleo do motor (consulte o parágrafo «Nível do óleo do motor: mudança do óleo, acréscimos» no capítulo 4).
tarda a apagar-se ou permanece aceso em aceleração.	Falta de pressão do óleo.	Pare e chame um representante da marca.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (4/6)

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
A direcção torna-se dura.	Sobreaquecimento da assistência. Avaria no motor de assistência eléctrica. Avaria no sistema de assistência.	Conduza cuidadosamente a baixa velocidade e preste atenção ao nível de força sobre o volante necessário para virar as rodas. Consulte um representante da marca.
O motor aquece. O indicador de temperatura do líquido de refrigeração situa-se na zona vermelha e o testemunho STOP acende-se.	Avaria do motoventilador.	Pare o veículo e desligue o motor. Chame um representante da marca.
	Fugas de líquido de refrigeração.	Verifique o reservatório de líquido de refrigeração: deve conter líquido. Se não tiver líquido, consulte o seu representante da marca logo que possível.
Borbulhar no reservatório do líquido de refrigeração.	Avaria mecânica: junta da cabeça queimada.	Pare o motor. Chame um representante da marca.



Radiador: no caso de falta de líquido de refrigeração significativa, não se esqueça que nunca deve acrescentar líquido de refrigeração frio se o motor estiver muito quente. Após qualquer intervenção no veículo que tenha implicado o esvaziamento, mesmo parcial, do circuito de refrigeração, este deve ser cheio com mistura nova convenientemente doseada. Recordamos-lhe que é imperativo utilizar apenas produtos seleccionados pelos nossos serviços técnicos.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (5/6)

Aparelhagem eléctrica	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O limpa-vidros não funciona.	Escovas de limpa-vidros coladas. Circuito eléctrico defeituoso. Fusível queimado.	Descole as escovas antes de utilizar o limpa-vidros. Consulte um representante da marca. Substitua o fusível ou solicite a sua substituição; consulte as informações no Capítulo «Fusíveis».
O limpa-vidros não pára.	Comandos eléctricos defeituosos.	Consulte um representante da marca.
Frequência mais rápida de acendimento dos pisca-piscas.	Lâmpada fundida.	Consulte «Faróis dianteiros: substituição de lâmpadas» no capítulo 5.
Os pisca-piscas não funcionam.	Circuito eléctrico ou comando defeituoso. Fusível queimado.	Consulte um representante da marca. Substitua o fusível ou solicite a sua substituição; consulte as informações no Capítulo «Fusíveis».
Os faróis não se acendem ou não se apagam.	Circuito eléctrico ou comando defeituoso. Fusível queimado.	Consulte um representante da marca. Substitua o fusível ou solicite a sua substituição; consulte as informações no Capítulo «Fusíveis».

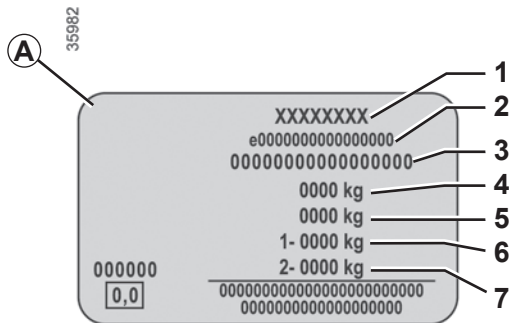
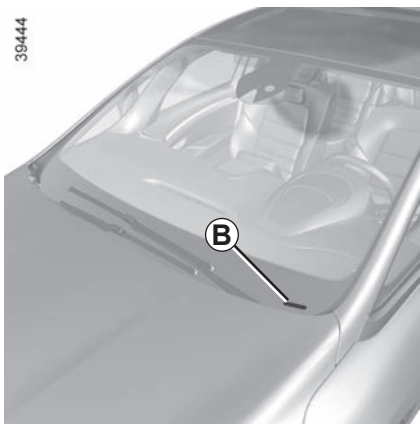
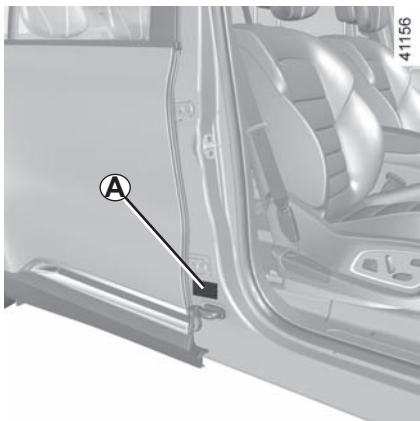
ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (6/6)

Aparelhagem eléctrica	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
<p>Vestígios de condensação nas luzes e nos faróis.</p>	<p>A presença de vestígios de condensação pode ser um fenómeno natural causado por variações de temperatura e humidade.</p> <p>Se for o caso, os traços desaparecem progressivamente durante a utilização das luzes.</p>	
<p>O acendimento do indicador de não utilização dos cintos de segurança dianteiros é incoerente com o estado de utilização dos cintos.</p>	<p>Um objecto intercalado entre o piso e o banco perturba o funcionamento do sensor.</p>	<p>Retire todos os objectos colocados sob os bancos dianteiros.</p>

Capítulo 6: Características técnicas

Placas de identificação do veículo	6.2
Placas de identificação do motor.	6.3
Dimensões.	6.4
Características do motor	6.5
Massas	6.7
Cargas rebocáveis.	6.7
Peças sobressalentes e reparações	6.8
Comprovativos de manutenção.	6.9
Controlo anti corrosão	6.15
	6.1

PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO



As indicações que figuram na placa do construtor devem ser referidas em todas as suas cartas ou encomendas.

A presença e a localização das informações dependem do veículo.

Placa do construtor A

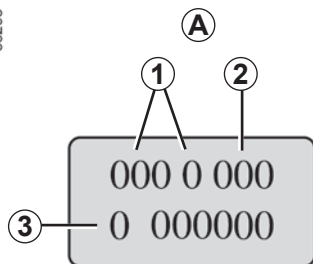
- 1 Nome do fabricante.
- 2 Número de concepção comunitária ou número de homologação.
- 3 Número de identificação.

Nalgumas versões, esta informação é dada também na etiqueta B.

- 4 MMAC (Massa Máxima Autorizada em Carga).
- 5 MTR (Massa Total Rolante: veículo em carga com reboque).
- 6 MMTA (Massa Total Máxima Autorizada) no eixo dianteiro.
- 7 MMTA do eixo traseiro.
- 8 Reservado para inscrições de parcerias ou complementares.
- 9 Não utilizado.
- 10 Referência da pintura (código de cor).

PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO DO MOTOR

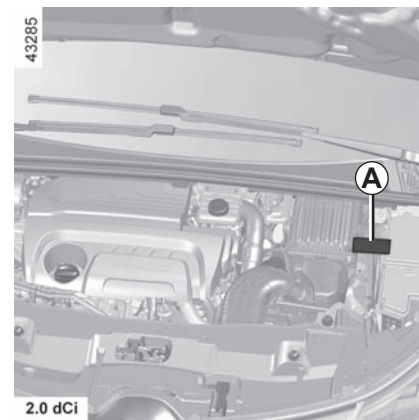
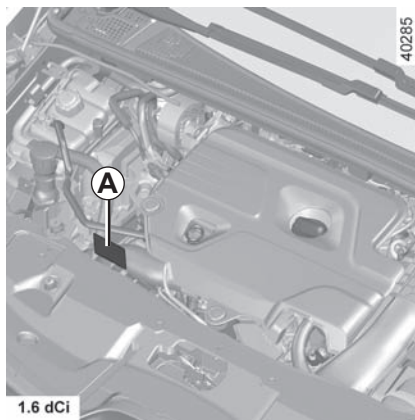
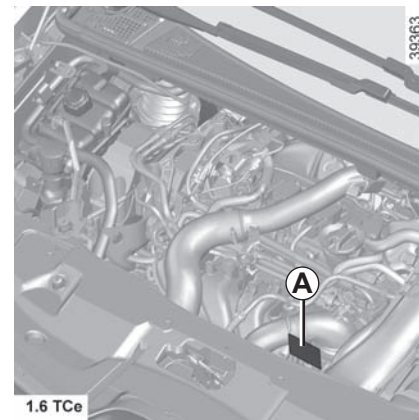
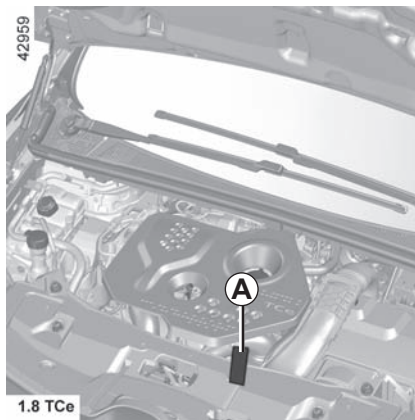
33293



As indicações que figuram na placa do motor ou na etiqueta **A** devem ser referidas em todas as suas cartas ou encomendas.

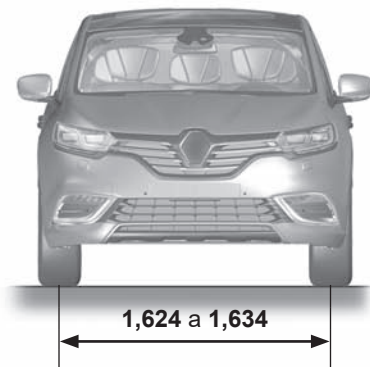
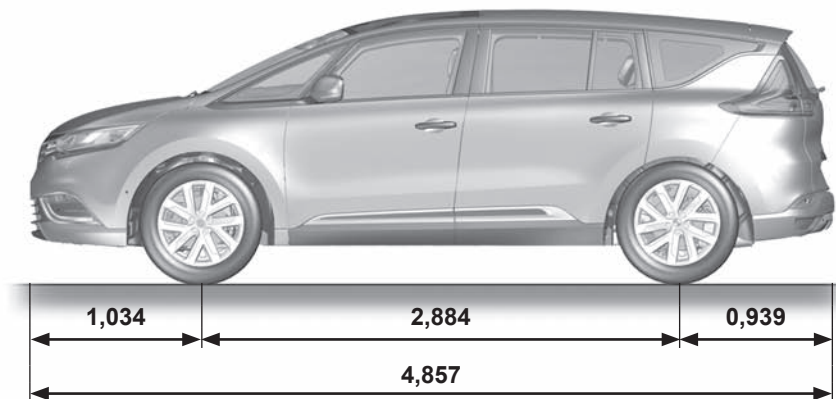
(localização consoante a motorização)

- 1 Tipo do motor.
- 2 Índice do motor.
- 3 Número do motor.

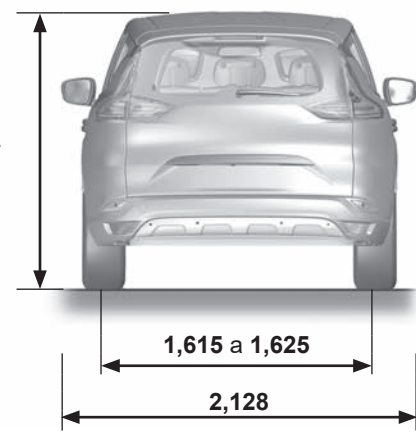


DIMENSÕES (em metros)

39445







1,677*



* Em vazio

CARATERÍSTICAS DO MOTOR (1/2)

Versões	1.8 TCe	1.6 TCe	1.6 dCi	2.0 dCi
Tipo do motor (indicado na placa do motor)	M5P Turbo	M5M Turbo	R9M	M9R
Cilindrada (cm ³)	1 798	1 618	1 598	1 997
Tipo de combustível Índice de octano	Gasolina Gasolina sem chumbo imperativamente com o índice de octano indicado na etiqueta situada na portinhola do tampão do depósito de combustível. Consulte «Depósito de combustível» no Capítulo 1.		Gasóleo Os combustíveis autorizados estão indicados na etiqueta situada na tampa do depósito de combustível.	
Os tipos de combustível em conformidade com as normas europeias são compatíveis com os motores dos veículos vendidos na Europa (caso contrário, contate um representante da marca).	 <p>A gasolina sem chumbo em conformidade com a norma EN 228 contém até 5 % de etanol em volume.</p>  <p>A gasolina sem chumbo em conformidade com a norma EN 228 contém até 10 % de etanol em volume.</p>		 <p>O gasóleo em conformidade com a norma EN 590 contém até 7 % de éster metílico de ácidos gordos em volume.</p>  <p>O gasóleo em conformidade com a norma EN 16734 contém até 10 % de éster metílico de ácidos gordos em volume.</p>	

CARATERÍSTICAS DO MOTOR (2/2)

Versões	1.8 TCe	1.6 TCe	1.6 dCi	2.0 dCi
Tipo do motor (indicado na placa do motor)	M5P Turbo	M5M Turbo	R9M	M9R
Cilindrada (cm³)	1 798	1 618	1 598	1 997
Velas	Utilize apenas velas especificadas para o motor do seu veículo. O seu tipo deve estar indicado numa etiqueta colada no compartimento do motor; caso contrário, consulte um representante da marca. A montagem de velas não-especificadas pode provocar a deterioração do motor.		-	

MASSAS (em kg)

As massas indicadas referem-se a um veículo de base e sem opção: podem ser diferentes, consoante o equipamento do seu veículo. Consulte um representante da marca.

Massa Máxima Autorizada em Carga (MMAC) Massa Total Rolante (MTR) Massa Máxima Total Autorizada (MMTA)	Massas indicadas na placa do construtor (consulte «placas de identificação», no capítulo 6)
Massa Máxima de Reboque com Travões*	obtém-se através do cálculo: MTR - MMAC
Massa Máxima de Reboque sem Travões*	750
Carga admitida na lança de reboque*	80
Carga admitida no porta-bagagens de tejadilho	80 kg (porta-bagagens de tejadilho incluído)

* Carga rebocável (reboque de caravana, barco, etc.)

O reboque está interdito quando o cálculo $MTR - MMAC$ é igual a zero, ou quando o MTR é igual a zero (ou não está indicado) na placa do fabricante.

- É muito importante que respeite as condições de reboque impostas pela legislação local, nomeadamente as que estão definidas no código da estrada. Para qualquer adaptação de atrelagem, dirija-se ao seu representante da marca.
- No caso de um veículo com reboque, **a massa total rolante (veículo + reboque) nunca deve ser ultrapassada**. Todavia, é tolerada:
 - ultrapassar em 15 % o valor da MMTA no eixo traseiro,
 - ultrapassar em 10 % o valor da MMAC ou 100 kg (o que primeiro ocorrer).
- Nos dois casos, a velocidade máxima do conjunto rolante não deve exceder os 100 km/h e a pressão dos pneus deve ser aumentada em 0,2 bar (3 PSI).
- O rendimento e a potência do motor em subida diminuem com a altitude. Precisa de reduzir a massa total rolante em 10 % a uma altitude de 1000 metros e, em seguida, em mais 10 % para cada 1000 metros.

PEÇAS SOBRESSALENTES E REPARAÇÕES

As peças sobressalentes de origem, concebidas com base num caderno de encargos muito rigoroso, são objecto de testes específicos. Com efeito, o seu nível de qualidade é equivalente ao das peças utilizadas nos veículos novos.

A utilização sistemática de peças sobressalentes de origem assegura a preservação das performances do seu veículo. Além disso, as reparações efectuadas na Rede da marca com peças de origem beneficiam das condições de garantia indicadas no verso da ordem de reparação.

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (1/6)

VIN:

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (2/6)

VIN:

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (3/6)

VIN:

Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (4/6)

VIN:

Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (5/6)

VIN:

Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (6/6)

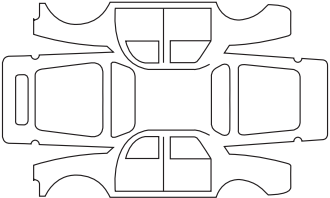
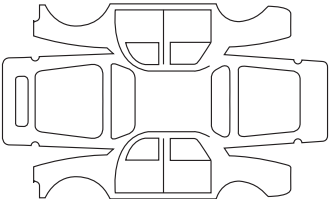
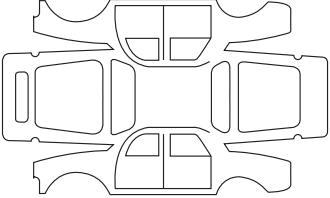
VIN:

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

CONTROLO ANTICORROSÃO (1/5)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

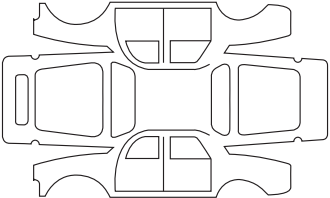
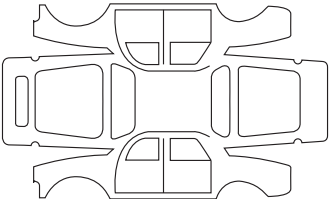
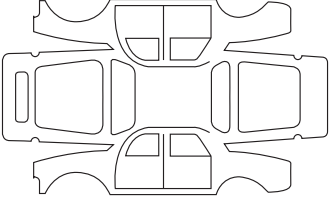
VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (2/5)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

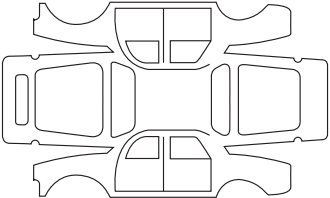
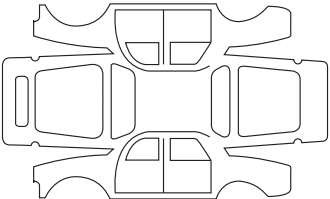
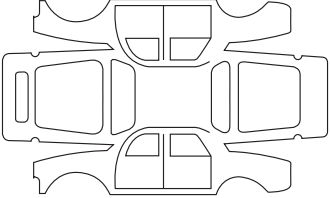
VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (3/5)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

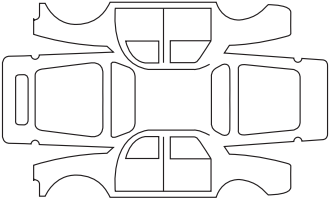
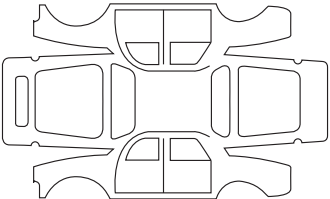
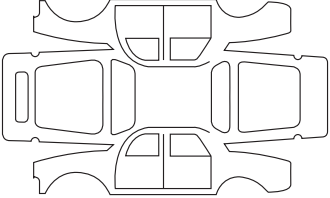
VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		
		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		
		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		
		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (4/5)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

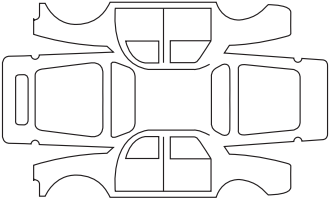
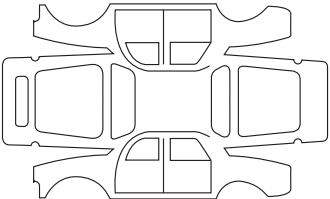
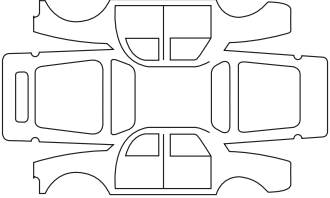
VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (5/5)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

ÍNDICE ALFABÉTICO (1/6)

A

«airbag».....	1.27 → 1.33
activação dos «airbags» do passageiro dianteiro.....	1.59
desactivação do «airbag» do passageiro dianteiro	1.57
abertura das portas	1.8 → 1.13
ABS	2.28 → 2.39
acessórios	5.31
alarme sonoro.....	1.11, 1.86, 1.89
alavanca de selecção de caixa automática	2.76 → 2.81
alavanca de velocidades	2.13
alerta das distâncias de segurança	2.46 – 2.47
alerta de excesso de velocidade	1.68, 2.51 → 2.53
ambiente	2.24
amortecedores.....	2.75
anéis de reboque.....	5.34 – 5.35
anéis de retenção da carga	3.46, 3.49
ângulo morto: indicador.....	2.43 → 2.45
anomalias de funcionamento.....	1.78, 1.80, 1.106 – 1.107, 2.10 → 2.12, 2.81, 5.36 → 5.41
antipatinagem	2.28 → 2.39
antipoluição	
conselhos.....	2.23
aparelhos de controlo	1.72 → 1.78, 1.80
apoio-de-braço	
dianteiro	3.28
apoios-de-cabeça	3.32
aquecimento	3.7 → 3.11
aquecimento dos bancos.....	3.33
ar condicionado	3.7 → 3.15, 3.14 – 3.15
arejadores.....	3.4 → 3.6
arranque do motor.....	2.3 → 2.9
arrumações.....	3.26 → 3.30, 3.45
assistência à condução com reboque	2.37
assistência à condução	2.28 → 2.74
assistência de direcção	1.85
autonomia de manutenção.....	1.76 – 1.77

autonomia do veículos.....	1.75
auxiliar de estacionamento: estacionamento assistido	2.65 → 2.68, 2.71 → 2.74
auxílio à travagem de urgência	2.28 → 2.39
auxílio ao arranque em piso inclinado	2.28 → 2.39, 2.37
auxílio ao estacionamento.....	2.65 → 2.68
auxílios à condução.....	2.28 → 2.74
aviso de saída de via.....	2.40 → 2.42

B

bagageira eléctrica	3.39 → 3.43
banco dianteiro	
condutor com memória	1.22
bancos dianteiros	
de comandos eléctricos	1.18 – 1.19
de comandos manuais.....	1.16
regulação	1.16 → 1.19
bancos traseiros	3.33 → 3.37
funcionalidades.....	3.33 → 3.37
barras de tejadilho	3.50
bateria.....	4.11 – 4.12
desempanagem	5.26 → 5.29
bloco de ferramentas.....	5.10 – 5.11
botão de arranque/paragem do motor.....	2.3 → 2.5
buzina	1.86

C

cadeiras de crianças.....	1.37 – 1.38, 1.40 → 1.56
caixa de velocidades automática (utilização).....	2.76 → 2.81
câmara de marcha-atrás	2.69 – 2.70
capacidade do depósito de combustível	1.100 → 1.103

C

capacidade do reservatório de reagente	1.72 – 1.73, 1.104 → 1.107
--	-------------------------------

ÍNDICE ALFABÉTICO (2/6)

C

capacidades de óleo de motor	4.7
capô	4.2 – 4.3
características dos motores	6.5 – 6.6
características técnicas	6.4 → 6.8
caravana	3.46 – 3.47, 6.7
cargas rebocáveis	6.7
cartão «mãos livres»: pilha	5.30
cartão de telecomando: pilha	5.30
cartão RENAULT	
pilha	5.30
utilização	1.2 → 1.7
catalisador	2.10 → 2.12
chave de emergência	1.2 – 1.3
chave de rodas	5.10
chave de tampão de roda	5.10 – 5.11
cintos de segurança	1.23 → 1.25, 1.27 → 1.30, 1.33
cinzeiro	3.31
climatização adicional	3.12 – 3.13
comando integrado de telemóvel mãos-livres	3.51 – 3.52
comandos	1.60 – 1.61
combustível	
capacidade	1.100
conselhos de economia	2.18 → 2.22
consumo	2.18 → 2.22
enchimento	1.100 → 1.103
qualidade	1.100 → 1.103
comprovativos de manutenção	6.9 → 6.14
computador de bordo	1.62 → 1.67, 1.72 → 1.81
condução 2.2 → 2.5, 2.10 → 2.22, 2.25 → 2.39, 2.48 → 2.50, 2.54 → 2.68, 2.76 → 2.81	
condução com reboque: assistência	2.37
condução ECO	2.18 → 2.22
conselhos antipoluição	2.23
conselhos de condução	2.18 → 2.22
consumo de combustível	2.18 → 2.22

controlo anticorrosão	6.15 → 6.19
controlo de aderência	2.32
controlo dinâmico de condução: ESC	2.28 → 2.39
cortinas	3.25
crianças	1.37 – 1.38, 1.38
crianças (segurança)	1.2, 1.5, 1.13, 3.17

D

degelo/desembaciamento do óculo traseiro	3.11
degelo/desembaciamento do pára-brisas	3.11
depósito de combustível	
capacidade	1.100 → 1.103
desactivação do «airbag» do passageiro dianteiro	1.57
desodorização	3.16
destrancamento das portas	1.8 → 1.10
deteção de radares: alerta de excesso de velocidade	2.51 → 2.53
dimensões	6.4
direcção assistida	1.85
dispositivos de retenção complementares ...1.27 → 1.30, 1.33	
aos cintos de segurança traseiros	1.27 → 1.31
protecção lateral	1.32
dispositivos de retenção das crianças	1.37 – 1.38, 1.40 → 1.44
distâncias de segurança	2.46 – 2.47

E

economias de combustível	2.18 → 2.22
ecrã	
afixações de navegação	1.69, 3.51 – 3.52
ecrã de navegação	1.69, 3.51 – 3.52
ecrã retráctil	1.70
ecrã multifunções	1.68 → 1.71
elevação do veículo	
mudança de roda	5.12 – 5.13
elevador de vidros	3.17 – 3.18

ÍNDICE ALFABÉTICO (3/6)

enchimento dos pneus2.25 → 2.27, 4.13 – 4.14, 4.14
equipamentos multimédia..... 3.51 – 3.52
ESC: controlo dinâmico de condução2.28 → 2.39
escovas de limpa-vidros ... 1.92, 1.95, 1.98 – 1.99, 5.32 – 5.33
espelhos de cortesia..... 3.25
estacionamento assistido2.65 → 2.68, 2.71 → 2.74

F

faróis

 dianteiros 5.17
 substituição de lâmpadas 5.17

faróis diurnos 1.89

fecho das portas1.8 → 1.13

ferragem do circuito de combustível..... 1.102

filtro

 de ar.....4.10

 de gasóleo4.10

 de óleo4.10

 de partículas 2.11

 habitáculo 4.10

função de Stop and Start..... 2.6 → 2.9

função de qualidade do ar exterior 3.16

funções personalizáveis do veículo 1.82

furo5.2 → 5.13

fusíveis 5.24 – 5.25

G

guarnições interiores

 manutenção 4.18 – 4.19

I

iluminação de porta-bagagens

 substituição de lâmpadas 5.23

iluminação exterior de acompanhamento..... 1.90

iluminação:

 exterior1.3, 1.87 → 1.91

 interior 3.22 → 3.24, 5.21 → 5.23

 quadro de instrumentos 1.87

incidentes

 anomalias de funcionamento 1.78, 1.80, 1.106 – 1.107,
 2.10 → 2.12, 2.81, 5.36 → 5.41

indicador de ângulo morto2.43 → 2.45

indicadores de:

 mudança de direcção 1.86, 5.18

 quadro de instrumentos .1.62 → 1.78, 1.80, 1.106 – 1.107,
 2.11 – 2.12

indicadores:

 de temperatura exterior 1.83

Isofix 1.51 → 1.56

isqueiro3.31

K

kit de enchimento dos pneus.....5.6 → 5.9

L

lâmpadas

 substituição 5.17 → 5.23

lava-faróis 1.97

lavagem 4.15 → 4.17

lava-vidros 1.96, 1.98 – 1.99, 4.10

ligação da ignição..... 2.4

limitador de velocidade..... 2.48 → 2.50

limpa-vidros1.92 → 1.99

 escovas..... 1.92, 1.95, 1.98 – 1.99, 5.32 – 5.33

limpa-vidros/lava-vidros1.92 → 1.99

limpeza:

 interior do veículo 4.18 – 4.19

líquido de refrigeração 4.8

líquido de travões 4.9

luz de tecto 3.22 → 3.24, 5.21 → 5.23

luzes de leitura3.22 → 3.24

ÍNDICE ALFABÉTICO (4/6)

luzes de:

marcha-atrás.....	5.18
máximos	1.88 – 1.89, 5.17
mínimos	1.87, 5.18
nevoeiro	1.91, 5.18
perigo	1.86
pisca-piscas	1.86, 5.17 – 5.18
placa de matrícula	5.20
stop	5.18

M

macaco	5.10 – 5.11
manivela	5.10 – 5.11
manutenção	2.23
manutenção:	
autonomia de manutenção	1.76 – 1.77
carroçaria	4.15 → 4.17
guarnições interiores	4.18 – 4.19
mecânica	4.2 – 4.3, 6.9 → 6.14
mãos-livres	1.4 → 1.7
marcha-atrás	
engrenamento.....	2.13, 2.76 → 2.81
massas	6.7
médios	1.87, 5.17
mensagens no quadro de instrumentos	1.72 → 1.81, 1.106 – 1.107, 2.11 – 2.12
modo ECO	2.20
motor	
características.....	6.5 – 6.6
mudança de óleo	1.76 – 1.77
mudança de óleo de motor.....	1.76 – 1.77, 4.4, 4.7
mudança de roda.....	5.12 – 5.13
mudança de velocidade.....	2.13, 2.76 → 2.81
multimédia (equipamento).....	3.51 – 3.52
multi-sensor	3.2 – 3.3

N

navegação	3.51 – 3.52
níveis:	
líquido de refrigeração	4.8
líquido de travões	4.9
óleo de motor.....	4.4
reservatório de lava-vidros	4.10
nível de combustível.....	1.68
nível de óleo do motor	4.5 → 4.7

O

óleo de motor.....	4.4 → 4.7
--------------------	-----------

P

«perigo».....	1.86
painel de bordo.....	1.60 – 1.61
pala-de-sol.....	3.25
particularidades dos veículos a gasolina.....	2.10 – 2.11
particularidades dos veículos diesel.....	2.12
peças sobressalentes.....	6.8
pega de cortesia.....	3.28
personalização de funções do veículo	1.82
pilha do cartão RENAULT	5.30
pintura	
manutenção	4.15 → 4.17
pisca-piscas.....	1.86, 5.17
pisca-piscas laterais	
substituição de lâmpadas	5.20
pneus.....	2.22, 2.25 → 2.27, 4.13 – 4.14, 5.14 → 5.16
porta-bagagens	3.38 → 3.43, 3.45 – 3.46
porta-bagagens de tejadilho	
barras de tejadilho	3.50
porta-luvas.....	3.26 → 3.30
portão traseiro	3.38 → 3.43
portas.....	1.11 → 1.14

ÍNDICE ALFABÉTICO (5/6)

posição de condução	
regulações	1.23
posto de condução	1.60 → 1.67
prateleira traseira	3.44
pressão dos pneus	1.78, 2.25 → 2.27, 4.13 – 4.14, 5.15
pré-tensores dos cintos de segurança	1.27 → 1.30
protecção anticorrosão	4.15

Q

quadro de instrumentos	1.62 → 1.81, 1.87
qualidade de óleo de motor	4.7
qualidade do ar exterior	3.16

Q

qualidade do reagente	1.104 → 1.107
-----------------------------	---------------

R

radar de marcha-atrás	2.65 → 2.68
rádio	3.51 – 3.52

R

reabastecimento de reagente	1.104 → 1.107
reagente (reservatório)	1.72 – 1.73, 1.80, 1.104 → 1.107

R

rebocagem	
desempanagem	5.34 – 5.35
reboque	3.47
reboque de caravana	
montagem	3.47
reboque: assistência de condução	2.37
reboque	
condução	2.37
rede de separação	3.48 – 3.49
regulação da posição de condução	1.23
regulação da temperatura	3.7 → 3.11

regulação dos bancos dianteiros	1.16 → 1.19
regulação eléctrica dos faróis	1.91
regulações personalizáveis do veículo	1.82
regulador de velocidade	2.48 → 2.50, 2.54 → 2.57
regulador de velocidade adaptável	2.58 → 2.64
regulador de velocidade com controlo de distância	2.58 → 2.64
regulador/limitador de velocidade	2.48 → 2.50, 2.54 → 2.57
relógio	1.83
reservatório	
lava-vidros	4.10
líquido de refrigeração	4.8
líquido de travões	4.9

R

reservatório de reagente	1.72 – 1.73, 1.80, 1.104 → 1.107
--------------------------------	----------------------------------

R

retenção complementar aos cintos de segurança	1.31 → 1.33
retenção de crianças	1.37 – 1.38, 1.40 → 1.56
retrovisores	1.34 → 1.36
roda sobressalente	5.2 → 5.5
rodagem	2.2
rodas (segurança)	5.14 → 5.16
rodas traseiras direccionais	2.28 → 2.39, 2.39

S

SCR: redução catalítica seletiva	1.104 → 1.107
segurança de crianças	1.2, 1.5, 1.13, 1.37 – 1.38, 1.40 → 1.56, 3.17
sinais luminosos	1.86
signal	
de luzes	1.86
sonoro	1.86
signal de perigo	1.86 – 1.87
signalização/iluminação	1.87 → 1.91

ÍNDICE ALFABÉTICO (6/6)

sistema de antiblocagem de rodas: ABS	2.28 → 2.39
sistema de controlo da pressão dos pneus	2.25 → 2.27
sistema de navegação.....	3.51 – 3.52
sistema de retenção das crianças.....	1.37 – 1.38, 1.40 → 1.56
Stop and Start.....	1.85, 2.6 → 2.9
substituição de lâmpadas.....	5.17 → 5.20
suspensão	2.75
suspensão com amortecimento controlado.....	2.75
suspensão do motor.....	2.6 → 2.9

T

tampa de porta-bagagens	3.38 → 3.43
tampa do porta-bagagens automática.....	3.39 → 3.43

T

tampa do reservatório de reagente	1.104 → 1.107
---	---------------

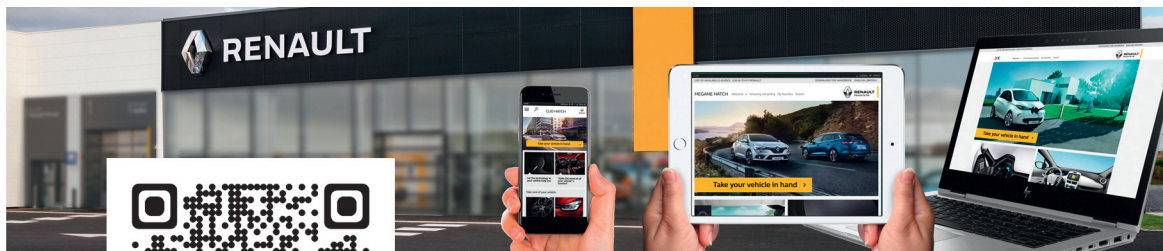
T

tampões de roda.....	5.11
tapa-bagagens.....	3.44
tecto abrível.....	3.19 → 3.21
tecto fixo de vidro	3.21
telemóvel	3.51 – 3.52
temperatura exterior	1.83
testemunhos de controlo	1.62 → 1.67, 1.72 → 1.81
tomada para acessórios	3.31, 3.52
trancamento automático dos abríveis com o veículo em andamento.....	1.14
trancamento das portas.....	1.2 → 1.14
transporte de crianças.....	1.37 – 1.38, 1.40 → 1.56
transporte de objectos	
no porta-bagagens.....	3.46
rede de separação.....	3.48 – 3.49
travagem de emergência activa	2.33
travagem de urgência.....	2.28 → 2.39
travão de imobilização automático	2.14 → 2.17

travão-de-mão	2.14
---------------------	------

V

vareta de nível de óleo do motor.....	4.5 – 4.6
ventilação	3.7 → 3.13, 3.13
visor.....	1.62 → 1.71, 1.74 → 1.78, 1.80, 3.51
visor multifunções.....	1.68 → 1.71
visor para cabeça alta	1.68 → 1.71
volante aquecido	1.84
volante de direcção	
regulação	1.84



RENAULT S.A.S. SOCIÉTÉ PAR ACTIONS SIMPLIFIÉE AU CAPITAL DE 533 941 113 € / 13-15, QUAI LE GALLO
92100 BOULOGNE-BILLAN COURT R.C.S. NANTERRE 780 129 987 — SIRET 780 129 987 03591 / TÉL. : 0810 40 50 60
NU 1130-9 – 99 91 042 885 – 10/2018 – Edition portugaise

